



Relatório de Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Enauta Participações S.A. (B3: ENAT3), uma das principais empresas independentes de exploração e produção de petróleo e gás do Brasil, submete à apreciação de Vossas Senhorias seu Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), e as normas expedidas pela CVM, e estão acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi um período de conquistas importantes para a jornada de crescimento da Enauta. O Sistema Definitivo (SD) de Atlanta tornou-se realidade, com as atividades no FPSO Atlanta avançando dentro do prazo e orçamento previstos. A recertificação da unidade de produção Petrojarl I foi um marco para a Companhia, permitindo a continuidade da produção no processo de transição para o SD. Nossa produção somou 6,0 milhões de barris de óleo equivalente, atingindo a marca de mais de 23 milhões de barris produzidos em Atlanta, sem nenhuma ocorrência de vazamentos ou acidentes. O ano foi também marcado pelo crescimento de 75% do lucro bruto e de 14%, em termos recorrentes, do EBITDAX¹, que alcançou R\$ 1,4 bilhão em 2022, com margem EBITDAX¹ de 66%.

As lições aprendidas após quatro anos de produção do Sistema de Produção Antecipado (SPA) permitiram a maturação do SD e a sua sanção no início de 2022. O projeto conta com soluções que promovem ganhos de produtividade e redução da taxa de emissão de gases do efeito estufa, o que o torna competitivo num cenário de transição energética e resiliente diante da natureza cíclica do mercado.

Em maio de 2022, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aprovou o novo Plano de Desenvolvimento e a extensão do contrato de concessão do Campo de Atlanta até 2044. Com 11 anos adicionais de produção, as reservas¹ deste ativo foram recertificadas, totalizando 158,9 milhões de barris de reservas provadas e prováveis (2P) na data base de 31 de dezembro de 2022, com aumento de mais de 50% quando comparado ao final de 2021.

Ainda em relação a Atlanta, a Companhia iniciou em novembro de 2022 a campanha de perfuração de três novos poços. O primeiro deles será conectado ao FPSO Petrojarl I, aumentando a capacidade de produção total do SPA para mais de 20 mil barris de óleo por dia. Pela primeira vez, teremos redundâncias operacionais e de equipamentos nesse ativo, o que deve possibilitar maior estabilidade de produção do Campo em 2023.

Além dos avanços operacionais, trabalhamos diligentemente para assegurar o equacionamento financeiro da Companhia. A prorrogação do SPA possibilitará a geração de caixa no curto e médio prazos, um dos pilares da nossa estratégia. Outro passo importante foi a primeira emissão de debêntures, no total de R\$ 1,4 bilhão, essencial para o financiamento do projeto de Atlanta e a otimização da estrutura de capital da Enauta.

Outras conquistas ao longo do ano reforçaram nosso compromisso com a geração de valor sustentável para nossos *stakeholders*. Em relação ao Meio Ambiente, a Enauta avançou da nota C para B na avaliação do *Carbon Disclosure Project* (CDP) de mudanças climáticas 2022, a única produtora independente brasileira a conquistar esse *ranking*. No aspecto Social, tivemos o reconhecimento de nossos colaboradores com a conquista do selo *Great Place To*

¹ Lucro antes do IR, contribuição social, resultado financeiro e despesas de amortização, mais custos com as baixas de poços exploratórios secos e/ou sub-comerciais ou baixas de blocos, devido à baixa atratividade econômica dos prospectos e inviabilidade da continuidade dos projetos dos quais fazem parte, bem como dos gastos remanescentes atrelados. A margem é calculada em relação à Receita Líquida. Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.



Work (GPTW). Em relação a Governança, tivemos o aumento do número de membros independentes no Conselho de Administração, contribuindo para maior diversidade de experiências no colegiado, além da instalação do Comitê Financeiro e do aumento de um membro independente no Comitê de Auditoria Estatutário.

Entramos em 2023 com fundamentos robustos para avançarmos em nossa estratégia de crescimento, com a construção de um portfólio diversificado de ativos. Continuamos avaliando oportunidades de aquisição de ativos ou M&A, no Brasil ou no exterior, ancorados pela disciplina financeira com foco em retornos atrativos. Através desta estratégia de aumento e diversificação da receita, ganharemos escala e competitividade nos níveis operacional e financeiro, entrando num ciclo virtuoso de crescimento sustentável e rentável para a Companhia. Objetivamos nos tornar a principal empresa independente brasileira de produção de petróleo e gás natural, com o portfólio mais balanceado e maior potencial para geração de valor, e continuamos confiantes no futuro da Enauta. Agradecemos o apoio dos nossos acionistas e demais *stakeholders* nesta jornada.

Visão de Mercado

O início de 2022 foi marcado por forte alta dos preços de petróleo e o Brent atingiu a cotação máxima de US\$ 133/barril no primeiro trimestre, maior patamar registrado desde 2014, fechando o período em US\$ 107/barril.

O preço da *commodity* foi pressionado ao longo do primeiro semestre uma vez que a oferta não acompanhou o crescimento da demanda, combinada à crise energética, principalmente na Europa, desencadeada pelos conflitos geopolíticos entre Rússia e Ucrânia, que já completam um ano.

No segundo semestre, a retração da demanda, combinada com os impactos da inflação provocados inclusive por alta nos preços de derivados e combustíveis, trouxe maior volatilidade e o Brent recuou para pouco abaixo dos três dígitos, US\$ 98/barril, no terceiro trimestre. Em outubro, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e seus aliados anunciaram redução da produção em dois milhões de barris por dia, o maior corte de produção entre os países do grupo desde abril de 2020, visando manter a pressão sobre os preços. A OCDE proibiu a circulação de navios com produtos russos e não há acordo sobre um preço máximo para o petróleo da Rússia. A cotação média do Brent no último trimestre ficou em US\$ 89/barril, perfazendo um valor médio de US\$ 99/barril em 2022, ante US\$ 71/barril em 2021.

Entre as principais variáveis que definirão o cenário do mercado de óleo para o ano de 2023, temos: (i) a evolução do conflito entre Rússia e Ucrânia; (ii) o aumento das taxas de juros; e (iii) a demanda chinesa.

A crise energética que se estabeleceu desafia a pauta de transição para energia de baixo carbono, que vinha dominando as discussões sobre o futuro do setor. Vimos a Europa aumentar a utilização de usinas a carvão para conseguir atravessar o inverno. Será preciso levar em conta a segurança energética e a acessibilidade à energia para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis em larga escala, o que demandará maior velocidade de investimentos e incentivos governamentais ao redor do mundo.

O Brasil permanece em posição vantajosa nesse cenário, seja pela crescente produção oriunda dos campos do pré-sal (com recorde de produção de 4,18 milhões de boe/d anunciado pela ANP em outubro de 2022), que atende à matriz energética tradicional e alcança novos mercados como Europa e Estados Unidos, seja pelos avanços regulatórios no processo de abertura do mercado de gás, combustível importante no processo de transição.

Desempenho Consolidado

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Enauta atingiu R\$ 2.175,4 milhões em 2022, 20,5% superior ao valor obtido em 2021, positivamente impactada, principalmente, pelo aumento da participação da Companhia de 50% para 100% no Campo de Atlanta em meados de 2021 e pela forte alta da *commodity*.

A receita do Campo de Atlanta totalizou R\$ 1.731,6 milhões, sendo responsável por 80% da receita total, com aumento de 31,8% entre anos. A Enauta realizou a venda de 3.304,2 mil bbl de óleo a um preço médio de US\$ 99/bbl, com variação de 0,3% e de 39% entre anos, respectivamente.

A produção do Campo de Atlanta somou 3.358,2 mil bbl de óleo, com produção média diária de 9,2 mil bbl, representando aumento de 1,6% em relação à produção proporcional à sua participação em 2021, igual a 3.305,9 mil bbl de óleo, quando a produção média diária foi de 9,1 mil bbl.

Em meados de 2022, a Companhia decidiu investir no FPSO¹ Petrojarl I para sua recertificação, visando a extensão dos seus contratos de Afretamento e de Operação e Manutenção (O&M) por até dois anos, de modo que a Companhia continue a produzir e a gerar caixa operacional até a entrada do SD em produção. Portanto, foi necessária uma parada programada do FPSO Petrojarl I, o que penalizou o resultado no período, mas que dará tranquilidade à Companhia, em termos de liquidez, ao longo do processo de transição dos dois sistemas.

No final de 2022, a Companhia iniciou a campanha de perfuração de três novos poços. O primeiro poço deverá ser conectado ao FPSO Petrojarl I em abril de 2023, aumentando a capacidade de produção total do Campo de Atlanta para mais de 20 mil barris de óleo por dia e garantindo maior estabilidade de produção em 2023, devido à redundância de equipamentos. Os demais poços estarão prontos ao longo de 2023 e aguardarão para serem conectados ao FPSO Atlanta no SD.

A Enauta e a Shell firmaram novo acordo de venda FOB de 100% do óleo produzido pelo FPSO Petrojarl I (SPA) a partir de janeiro de 2023. O contrato prevê a exportação do óleo pela Enauta para a Shell Western, Supply and Trading Limited. A Companhia está avaliando os impactos de MP anunciada pelo governo envolvendo mudança no imposto de exportação em relação a este contrato.

A receita do Campo de Manati somou R\$ 443,8 milhões, referente à participação de 45% da Enauta no consórcio de gás natural, com redução de 9,6% entre anos, em função da menor produção de acordo com as variações de demanda de gás natural no mercado local.

A produção média diária do Campo de Manati foi de 2,5 milhões m³ em 2022, *versus* 3,2 milhões m³ em 2021. A Enauta possui um contrato exclusivo com a Petrobras, em reais, com preço fixo indexado à inflação, para venda de 100% da produção de gás de Manati até o final da sua reserva, com cláusula “take or pay”.

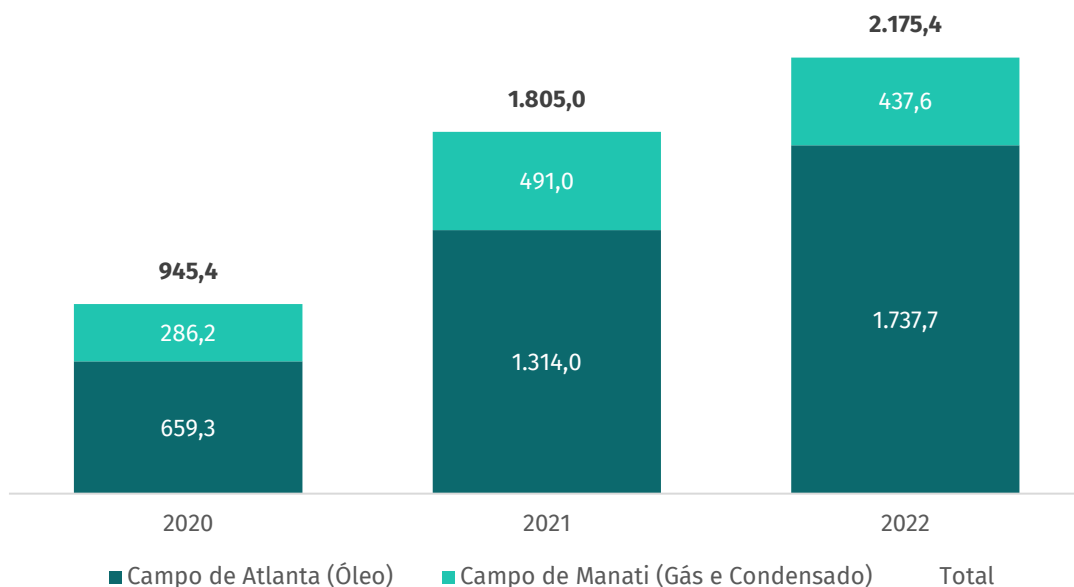


Gráfico 1 - Receita por ativo e total, em R\$ milhões

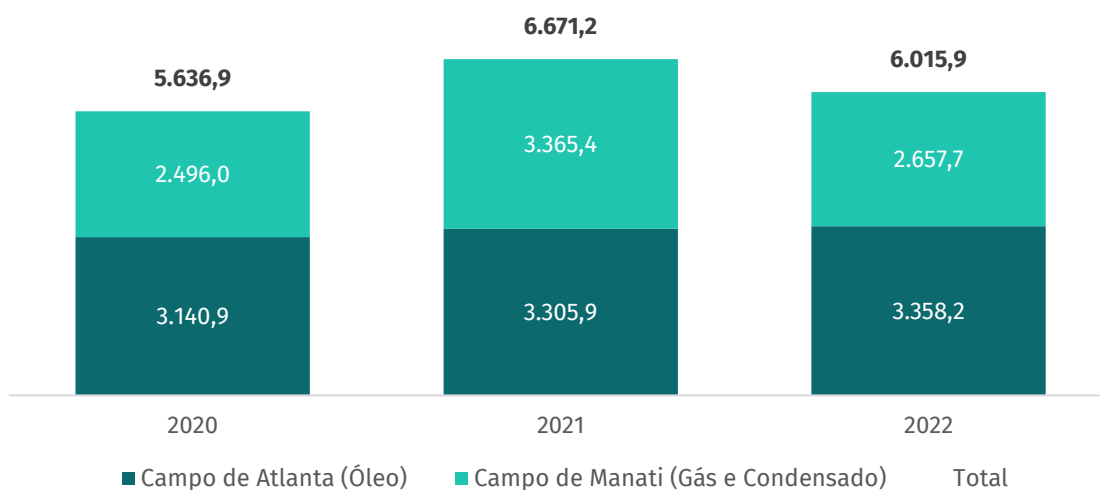


Gráfico 2 - Produção por ativo e total, proporcional à participação da Enauta, em mil boe

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais totais somaram R\$ 1.102,4 milhões em 2022, com redução de 7,5% em relação ao ano anterior, refletindo, principalmente, a capitalização de R\$ 111 milhões relativos à parada programada da produção em Atlanta, assim como a não apropriação da depreciação e amortização referente a este período, parcialmente compensada pelo incremento da nossa participação no Campo de Atlanta e custos de afretamento impactados até o terceiro trimestre pelas parcelas atreladas ao Brent, dentro da estrutura contratual do FPSO do SPA.

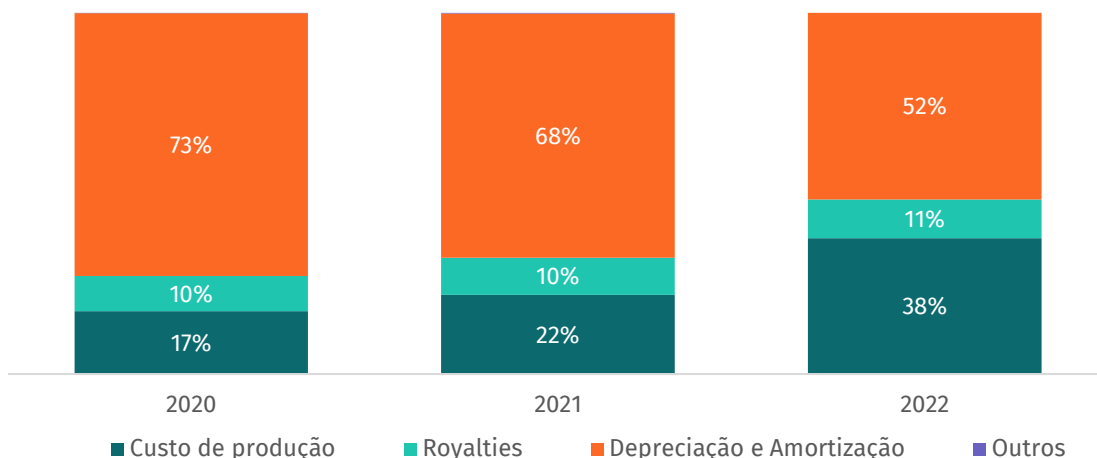


Gráfico 3 - Custos operacionais, em R\$ milhões

GASTOS EXPLORATÓRIOS

Os gastos exploratórios totalizaram R\$ 152,8 milhões em 2022, em comparação a R\$ 76,4 milhões em 2021, relacionados majoritariamente aos gastos com o poço exploratório, já baixado, no Bloco SEAL-M-428, denominado 1-EMEB-3-SES, em que, após concluída a perfuração, perfilagem e avaliação final, não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos. Por consequência, houve a baixa e registro contábil como gastos exploratórios.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram R\$ 179,2 milhões em 2022, com aumento de R\$ 75,7 milhões entre anos, representando 8,2% da receita líquida, ante 5,7% em 2021, devido, principalmente, ao aumento de R\$ 48,8 milhões com Despesas com Pessoal e R\$ 43,4 milhões com outras despesas administrativas, parcialmente compensado com incremento de R\$ 16,5 milhões de transferência de despesas relativas aos blocos para respectiva alocação como custo de operação, investimento ou a gastos exploratórios.

A Companhia está se estruturando, com aumento do seu quadro de pessoal e contratação de assessorias técnica, jurídica e financeira tanto para a implantação e operação do SD, como para a execução da estratégia de crescimento e diversificação do portfólio de ativos em produção, com avaliação de oportunidades no mercado e melhoria da sua estrutura de capital.

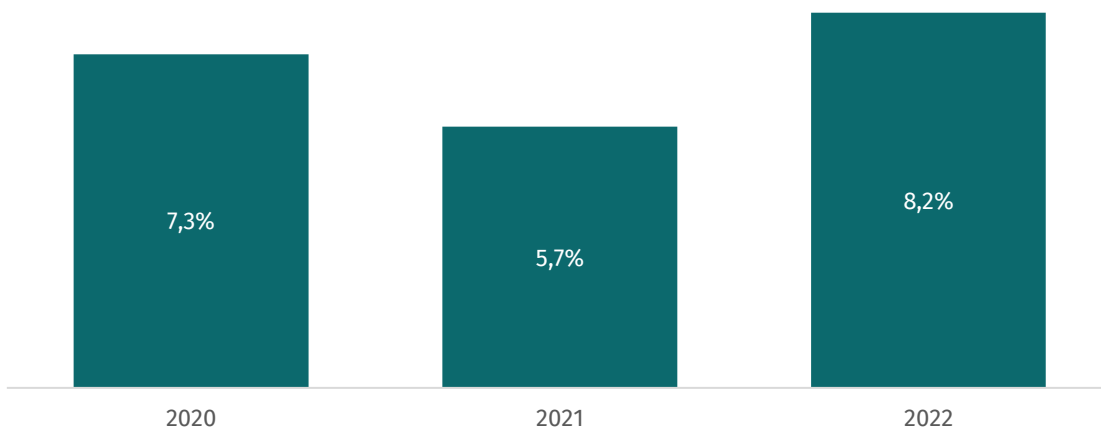


Gráfico 4 - G&A, % Receita



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras despesas operacionais somaram R\$ 16,4 milhões em 2022, ante outras receitas operacionais de R\$ 1.681,9 milhões em 2021, positivamente impactadas por eventos não recorrentes, entre os quais: (i) R\$ 878,8 milhões devido ao registro não recorrente do valor justo da participação adicional de 50% no Campo de Atlanta; e (ii) reconhecimento da terceira parcela da venda do Bloco BM-S-8 (Carcará), no montante de R\$ 800,1 milhões.

RESULTADO E GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

O lucro bruto totalizou R\$ 1.073,0 milhões em 2022, com margem bruta de 49,3%. Houve expansão de 75,1% do lucro bruto, com aumento da margem bruta em 15,4 p.p. entre anos.

O resultado operacional foi R\$ 724,5 milhões em 2022, com ampliação de R\$ 194,8 milhões entre anos, em termos recorrentes, devido principalmente ao aumento de R\$ 461,5 milhões do lucro bruto, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 75,7 milhões de despesas com G&A e R\$ 76,4 milhões de gastos exploratórios.

O EBITDAX atingiu R\$ 1.436,6 milhões em 2022, com crescimento de 13,7% entre anos, em termos recorrentes, devido principalmente (i) à contabilização de 100% do Campo de Atlanta no ano cheio; e (ii) à alta do Brent. A margem EBITDAX foi igual a 66,0% em 2022, ante 70,0% em 2021, em termos recorrentes.

Reconciliação de EBITDA e EBITDAX

(em R\$ milhões)	2022	2021	Δ%
Lucro Líquido	383,4	1.444,6	-73,5%
Amortização	572,3	808,0	-29,2%
Resultado Financeiro	179,3	(0,2)	NA
Imposto de Renda / Contribuição Social	161,9	670,3	-75,8%
EBITDA	1.296,8	2.922,6	-55,6%

EBITDA & EBITDAX	2022	2021	Δ%
EBITDA	1.296,8	2.922,6	-55,6%
Custos Exploratórios com poços secos e sub-comerciais ¹	139,8	37,2	275,5%
EBITDAX	1.436,6	2.959,8	-51,5%
Margem EBITDA	59,6%	161,9%	-102,3 p.p.
Margem EBITDAX	66,0%	164,0%	-98,0 p.p.

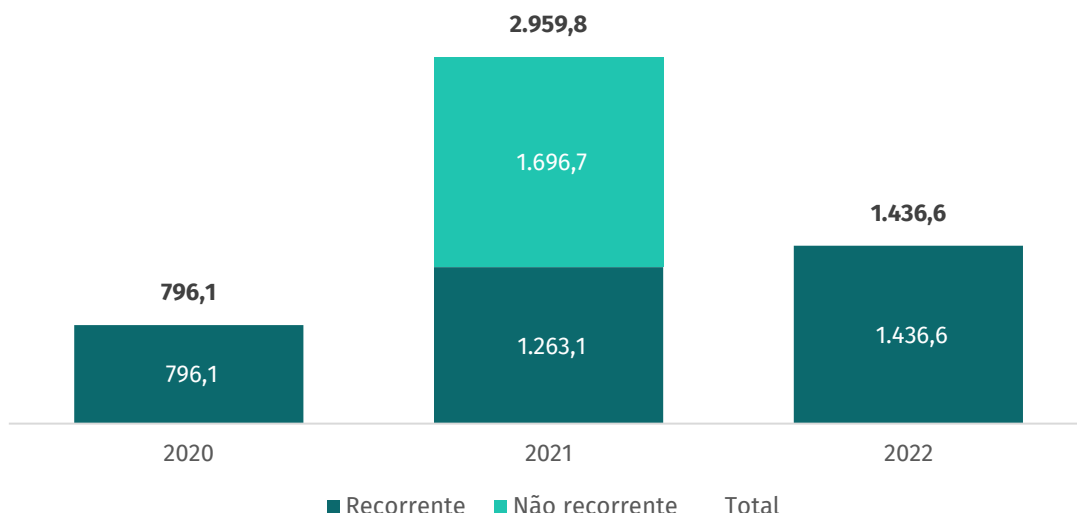


Gráfico 5 - EBITDAX, em R\$ milhões

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 179,3 milhões em 2022, ante valor positivo de R\$ 0,2 milhão no ano anterior, devido à variação negativa de rendimento de aplicações financeiras (R\$ 161,2 milhões), provenientes de fundo cambial e fundo de abandono que possui parte dos investimentos atrelados ao dólar, e de variação cambial (R\$ 49, 4 milhões), parcialmente compensada pela variação positiva de R\$ 37,5 milhões do derivativo - NDF.

Diante dos compromissos de investimentos em moeda estrangeira, principalmente o projeto SD, a Enauta aumentou a parcela do seu caixa vinculado a dólares norte-americanos, de 62% em 31 de dezembro de 2021, para cerca de 94% em 31 de dezembro de 2022, dos quais 47% em conta no exterior e 47% em conta local e dolarizados via contratação de NDF - *Non Deliverable Forwards*, contrato a termo de moedas.

A Companhia adota a prática contábil do *hedge accounting* no registro de suas operações de opções de venda de óleo, uma vez que a compra de opção de venda de Brent estava lastreada à produção futura de óleo, visando proteção e previsibilidade da geração de caixa e resultado da Companhia, com garantia de valor mínimo de preço de venda para o volume contratado, sem fins especulativos. Em 2022, a parcela efetiva dos instrumentos contratados teve impacto negativo na receita operacional bruta de R\$ 18,2 milhões, enquanto o montante positivo de R\$ 0,5 milhão da parcela inefetiva, quando há descasamento significativo entre os aspectos operacionais e os termos do instrumento de hedge contratado, foi reconhecido no resultado financeiro.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido atingiu R\$ 383,4 milhões em 2022, *versus* R\$ 1,4 bilhão em 2021, este último positivamente impactado pelo registro do valor justo da participação adicional de 50% no Campo de Atlanta e do reconhecimento da última parcela referente à venda de Carcará. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido de 2021 totalizou R\$ 398,5 milhões.

Gestão financeira

CAPEX

Os investimentos de capital (CAPEX) somaram aproximadamente US\$ 400 milhões desembolsados em 2022. Os principais investimentos realizados foram destinados ao Campo de Atlanta, sendo US\$ 344,3 milhões para o SD e US\$ 55,4 milhões para o SPA.

No início de 2022, foi aprovado o projeto SD, que contempla uma capacidade de produção de 50 mil barris por dia, com o início de produção (primeiro óleo) estimado para meados de 2024, e um investimento total de US\$ 1,2 bilhão (sendo US\$ 100 milhões diferidos após o



primeiro óleo). No início de 2023, a Enauta exerceu a sua opção de compra de uma bomba adicional, que contribuirá para maior robustez ao sistema de escoamento e para a redução de custos operacionais de manutenção a partir de 2024. O projeto tem característica de *brownfield*, com baixo risco operacional, diante do conhecimento de reservatório adquirido nos últimos anos sobre o seu desempenho operacional, com produção acumulada de mais de 24 milhões boe. Cerca de 90% dos serviços já foram contratados, com fornecedores com excelente histórico de execução, mitigando os riscos de sobrecusto e entrega, principalmente num cenário inflacionário do setor. Este é o principal projeto da Enauta e, portanto, todos os nossos colaboradores e parceiros estão totalmente dedicados para entregá-lo no custo e no prazo inicialmente estimados.

Em meados de 2022, a Companhia decidiu investir na recertificação do FPSO Petrojarl I com o objetivo de expandir a produção do SPA até a entrada do SD em produção, evitando a descontinuidade de geração de caixa operacional do principal ativo da Companhia. No final de 2022, a Companhia iniciou a campanha de perfuração de três novos poços, dos quais um será conectado ao Petrojarl I e os demais serão conectados ao FPSO Atlanta.

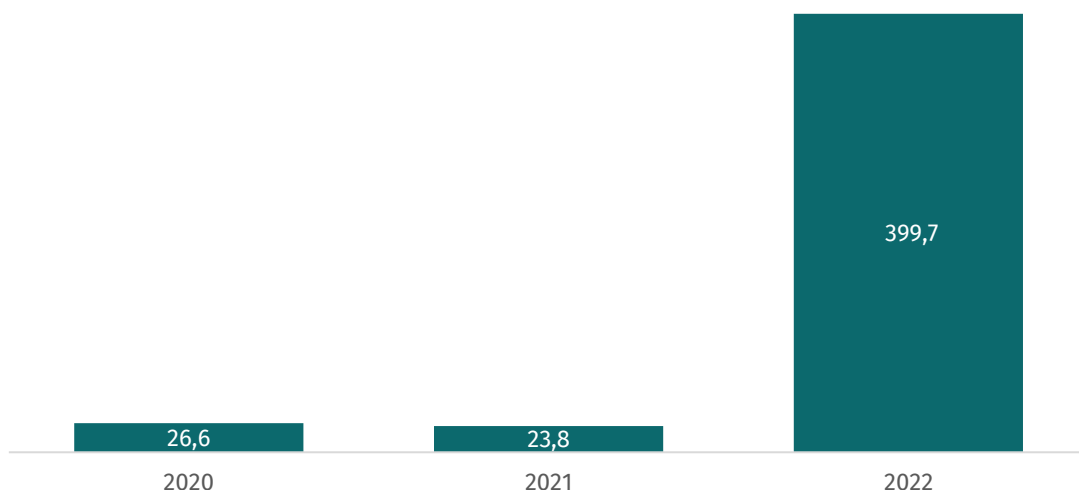


Gráfico 6 - CAPEX, em US\$ milhões

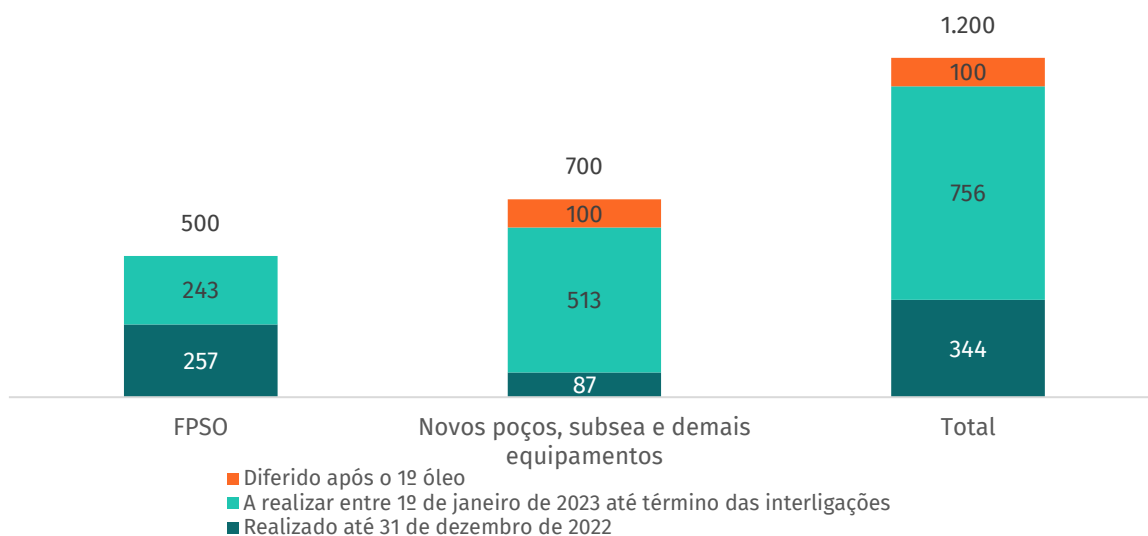


Gráfico 7 - Desembolsos com SD, em US\$ milhões



ESTRUTURA DE CAPITAL

A Companhia tinha posição de Caixa² de R\$ 2,4 bilhões, ou US\$ 466,1 milhões, em 31 de dezembro de 2022, *versus* R\$ 3,0 bilhões em 31 de dezembro de 2021. Os investimentos de R\$ 2,1 bilhões no Campo de Atlanta foram suportados pela emissão de R\$ 1,3 bilhão de debêntures (valor líquido), pelo fluxo de caixa operacional, medido pelo EBITDAX ex-IFRS-16, de R\$ 1,0 bilhão, e pelo recebimento de R\$ 538 milhões referentes à venda do Bloco BM-S-8 para a Equinor.

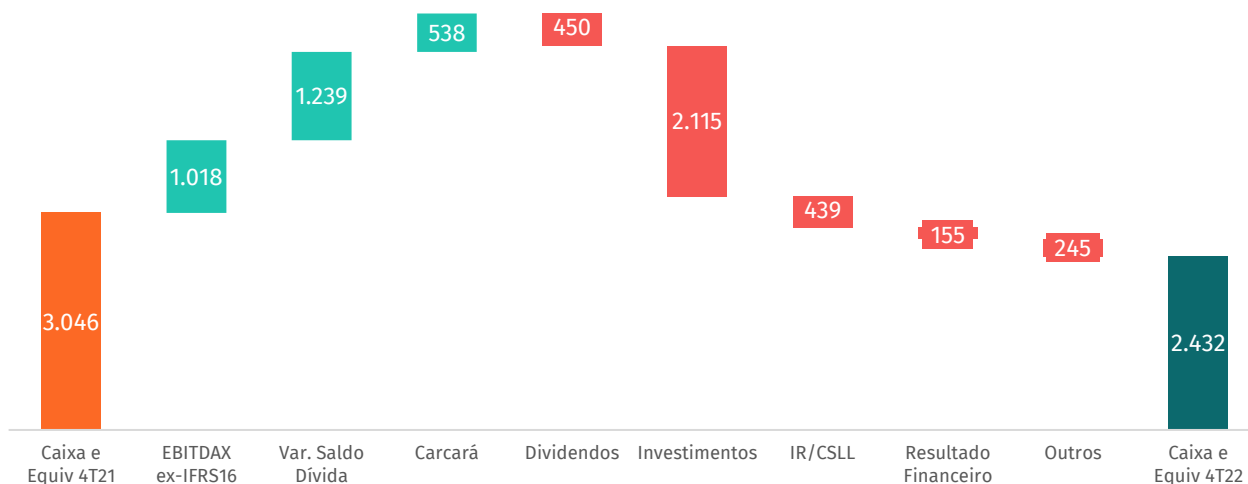


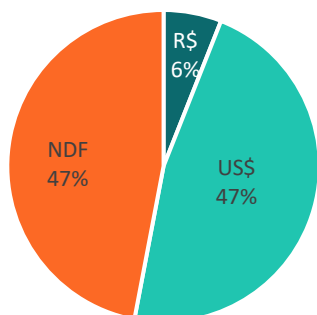
Gráfico 8 – Variação do Caixa e Equivalente de Caixa, em R\$ milhões

Em 31 de dezembro de 2022, 94% do Caixa estava alocado em dólares norte-americanos. A manutenção de parte substancial do Caixa em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos investimentos da Companhia no Sistema Definitivo de Atlanta estão indexados ao dólar.

Em 31 de dezembro de 2022, o retorno médio anual das aplicações em reais era de aproximadamente 104% do CDI, enquanto o caixa investido em dólar rendia em média 2,3% ao ano.

² Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Final de 2022 - R\$ 2,4 bilhões



Final de 2021 - R\$ 3,0 bilhões

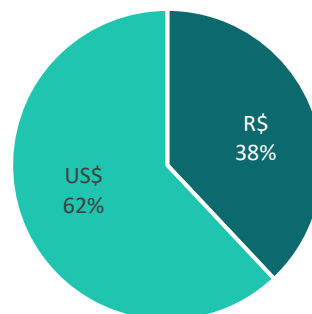


Gráfico 9 – Caixa por exposição cambial, em R\$ milhões

A dívida bruta da Enauta era de R\$ 1,4 bilhão em 31 de dezembro de 2022, dos quais 92% no ativo não circulante, representada principalmente pelas debêntures.

Realizamos a primeira emissão de debêntures da Companhia, em dezembro de 2022, no valor total de R\$ 1,4 bilhão, sendo (i) R\$ 736,7 milhões correspondentes à primeira série - Incentivada, com juros de IPCA +9,8297% ao ano, e (ii) R\$ 663,3 milhões correspondentes à segunda série, com juros de CDI +4,2500%, com vencimento em 15 de dezembro de 2029 e de 2027, respectivamente.

Considerando que parte dos investimentos e da receita da Companhia são em dólares, foi realizada a conversão de 76% dos recursos referentes à primeira série, no valor total de R\$ 560,0 milhões, para dólares, por meio de contratos de instrumentos derivativos (swap), equivalente a uma dívida de US\$ 109,4 milhões, com juros fixos de 8,885% ao ano, para balanceamento e proteção do fluxo de caixa futuro da Companhia.

Estes recursos, juntamente com a posição robusta de caixa no final de 2022 e a geração de caixa operacional da Companhia, serão utilizados para atender as necessidades de investimentos do SPA e SD de Atlanta.

Entre os *covenants* financeiros, destacam-se a restrição de emissão de nova dívida, caso o indicador de alavancagem Dívida Líquida / EBITDAX seja menor ou igual a 2,5 vezes e a limitação de distribuição de dividendos a 25% do lucro da Enauta até a equalização da produção do SD.

Com a conclusão do processo de saída definitiva do Bloco CAL-M-372, o financiamento do BNB, de R\$ 80,7 milhões, teve o vencimento antecipado para janeiro de 2023, com a liberação dos valores de caixa restrito referentes à sua garantia.

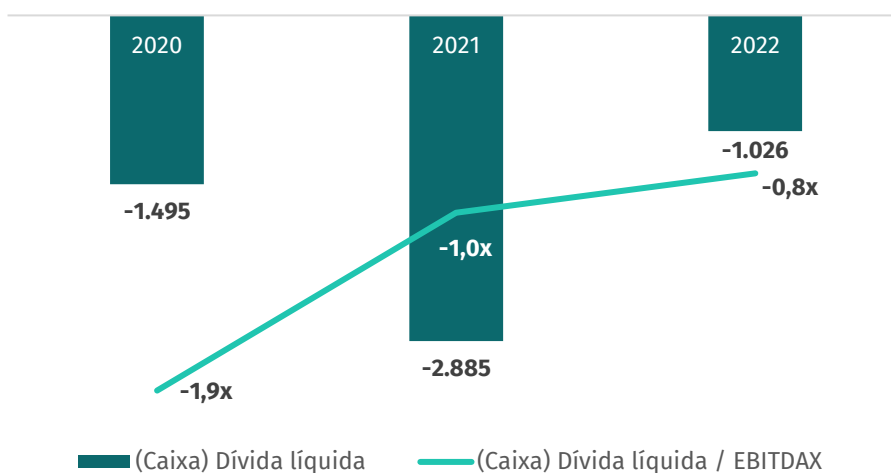


Gráfico 10 – Endividamento, em R\$ milhões, e alavancagem financeira

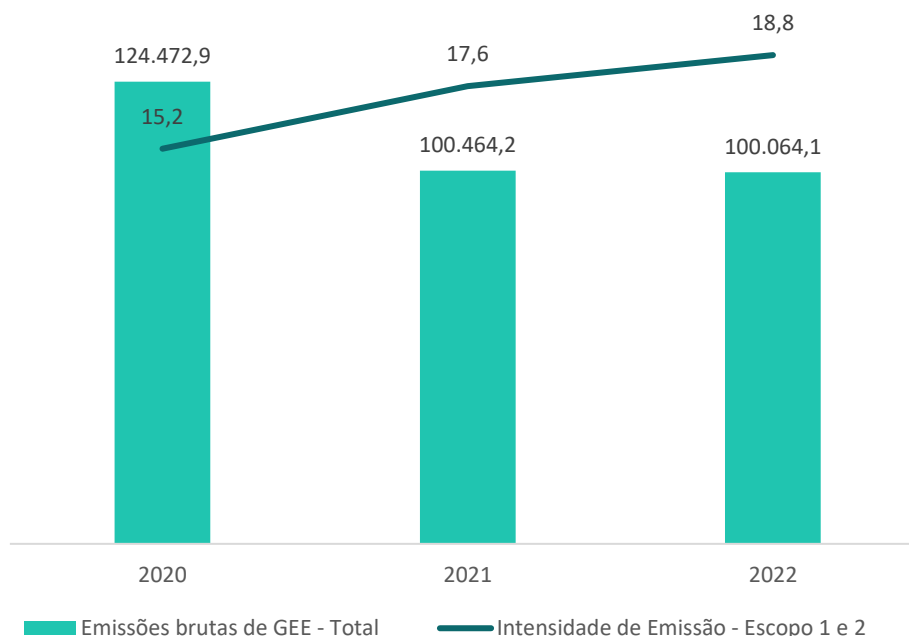
Ambiental, Social e Governança (ASG)

Desde a nossa constituição, a sustentabilidade é um tema intrínseco ao nosso negócio. Perseguimos o máximo da eficiência energética e trabalhamos para aumentar a produtividade com menos consumo de recursos naturais e geração de resíduos. Atuamos em projetos sociais ou de conscientização relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) mais relevantes para o nosso negócio.

Na Enauta, o compromisso com sustentabilidade é de todos os colaboradores, que inclusive possuem metas específicas, com influência sobre a remuneração variável, relativas a temas como direitos humanos, eficiência de recursos e gestão de carbono. Em 2022, continuamos com zero incidentes ambientais e acidentes fatais em nossas operações.

A Enauta avançou da nota C para B na avaliação do “Carbon Disclosure Project” (CDP) de mudanças climáticas em 2022, sendo a única produtora independente brasileira a obter esta conquista. Nossas emissões brutas de gases de efeito estufa (GEE) totalizaram 100.064,12 kg CO₂e em 2022, uma redução de 12,2% em relação ao ano anterior, considerando o Campo de Atlanta. A intensidade de 18,8 kg CO₂ e/boe, ante 17,6 kg CO₂ e/boe em 2021, teve resultado impactado pelas atividades do início de perfuração do novo poço, no entanto, permanece abaixo da última média divulgada pela “Oil & Gas Climate Initiative” (OGCI). Pelo sétimo ano consecutivo, recebemos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), o mais alto nível de qualificação fornecido, o que reafirma nosso compromisso com a transparência nos dados de emissões.

No contrato para a adaptação do FPSO Atlanta, garantimos conjuntamente a implementação de um projeto de “emissão evitada” otimizando desde sua implantação, em um ciclo completo a eficiência operacional e ambiental da unidade. O projeto SD incorpora soluções tecnológicas que promovem ganhos de produtividades e redução de emissão de gases de efeito estufa, em linha com o nosso compromisso de eficiência energética.

Gráfico 11 – Inventário de gases de efeito estufa, em tCO₂e, e Intensidade de emissões, em tCO₂e/boe

Após dois anos sem os encontros presenciais devido à pandemia da COVID-19, retomamos em 2022 as reuniões com os representantes das colônias e associações de pesca da Área de Influência do Campo de Atlanta. Essas reuniões são importantes para atualizar as lideranças



sobre as atividades do Campo, assim como estreitar o relacionamento entre a Enauta e este público de interesse.

Entre as ações de conscientização da Companhia sobre impactos sociais e ambientais, a Enauta patrocinou a exposição “Oceano Sem Fronteiras”, no AquaRio, com visitação de mais de 100 escolas da rede pública, e a Arena ESG na Rio Oil & Gas, onde nossos representantes palestraram sobre o potencial dos oceanos para descarbonização e integração de práticas e KPIs de ESG no setor de óleo e gás.

Sempre pautados pelas diretrizes da Política de Desenvolvimento Sustentável, selecionamos 20 projetos de impacto social que foram executados em 2022, cujos investimentos somaram R\$ 13 milhões. Temos como base para a escolha de tais projetos pilares como a educação, a diversidade e a inclusão. Destacamos o nosso apoio (i) ao Projeto “Vozes Negras – A Força do Canto Feminino”, uma série musical que homenageia grandes talentos negros femininos da nossa música; (ii) a Academia Jovem Concertante, uma incubadora de talentos com formação musical clássica; e (iii) “Imagens em Movimento”, que promove atividades extracurriculares em escolas públicas.

Visando o aprimoramento contínuo de nossa governança corporativa, atualizamos o Código de Conduta Ética e a Política Anticorrupção, que orientam a conduta dos administradores, colaboradores e terceiros, com treinamento para todos os colaboradores, e modernizamos o nosso sistema ERP com a adoção do SAP S/4HANA, sendo um passo importante na melhoria de nossos controles internos.

A Companhia ampliou a participação de membros independentes no seu Conselho de Administração de 29% para 43%, com uma maior diversidade de experiências na sua composição, trazendo benefícios para a atuação deste órgão colegiado.

COLABORADORES

No final de 2022, tínhamos 152 colaboradores diretos, ante 128 no final de 2021. O aumento do número de colaboradores está relacionado à implantação do projeto SD de Atlanta e à estratégia de diversificação de portfólio através de M&A e avaliação de ativos em produção.

A participação de mulheres no nosso quadro funcional permaneceu estável entre anos, sendo 42% no final de 2022, com 38% mulheres na liderança da Enauta, com uma proporção de 0,66 da remuneração média das mulheres em relação aos homens em cargos de liderança. De forma a promover a equidade de gênero, apoio à primeira infância e qualidade de vida para os nossos colaboradores, fazemos parte do Programa Empresa Cidadã, da Receita Federal, com direito a maior tempo de licença-maternidade e paternidade.

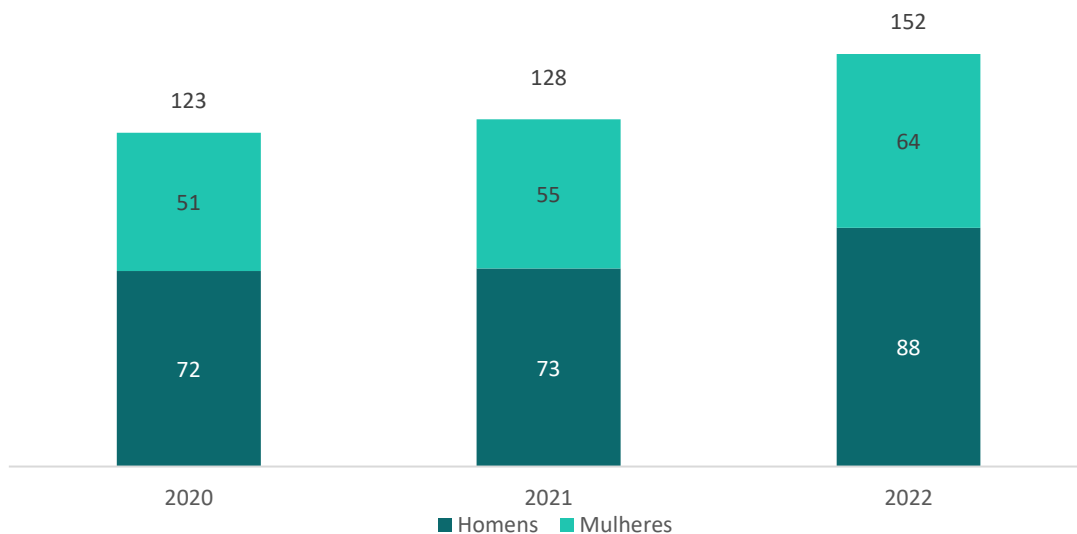


Gráfico 12 – Evolução do número de colaboradores por gênero

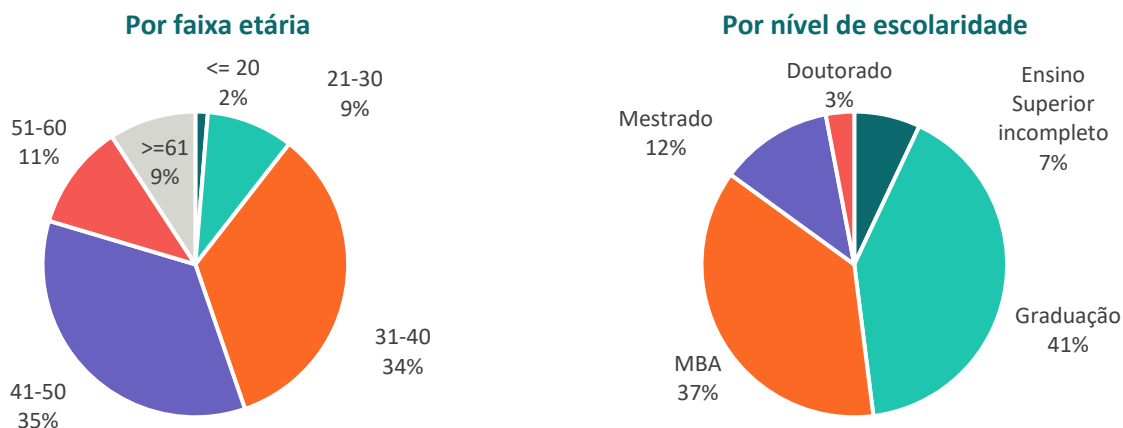


Gráfico 13 – Perfil dos colaboradores, no final de 2022

PRÊMIOS E RECONHECIMENTO

Endossando a sua excelência no setor onde atua, a Enauta recebeu os seguintes prêmios e reconhecimentos em 2022:

- 1º lugar no setor indústria e 3º lugar entre as 20 maiores em margem líquida no Ranking Valor 1.000
- 1º lugar em desempenho financeiro no setor de energia do Ranking da Época Negócios 360
- 1º lugar em responsabilidade social e 2º lugar no setor de combustível, óleo e gás no Ranking As Melhores da IstoÉ Dinheiro
- 1º lugar entre as operadoras e 4º lugar no setor de petróleo e petroquímico no Ranking Reconhecimentos Melhores e Maiores da Revista Exame
- Great Place to Work - Empresa certificada pelo GPTW
- Prêmio ANP de Inovação Tecnológica, sendo a primeira companhia independente a ser premiada, com o Projeto Costa Norte
- Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), pelo sétimo ano consecutivo

Geração de Valor aos Acionistas

A ação da Companhia (B3: ENAT3) fechou o ano de 2022 cotada a R\$ 13,50, correspondendo a um valor de mercado de R\$ 3,6 bilhões, valorização de 1,1% no ano de 2022, *versus* valorização de 5,6% do índice Ibovespa e 8,8% do Brent. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 32,7 milhões em 2022, *versus* R\$ 28,4 milhões em 2021.

No início e no final de 2022, o capital social votante e total da Enauta era constituído de 265.806.905 ações ordinárias, sendo o *free float* igual a 28,9%.

A Companhia pagou R\$ 450 milhões em dividendos em 2022, equivalente a R\$ 1,71 por ação, referentes ao resultado do exercício de 2021, perfazendo um retorno total aos acionistas (TSR) de 14,8% no ano de 2022, considerando o reajuste pela inflação do dividendo distribuído no período.

Para o exercício de 2022, a Administração propôs distribuição de dividendos totais de R\$ 39,5 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 0,15 por ação, de acordo com a Política de Dividendos da Companhia. Essa proposta será submetida pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2023.

Em setembro de 2022, a Enauta passou a integrar o IBrX-100, índice que representa o desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.

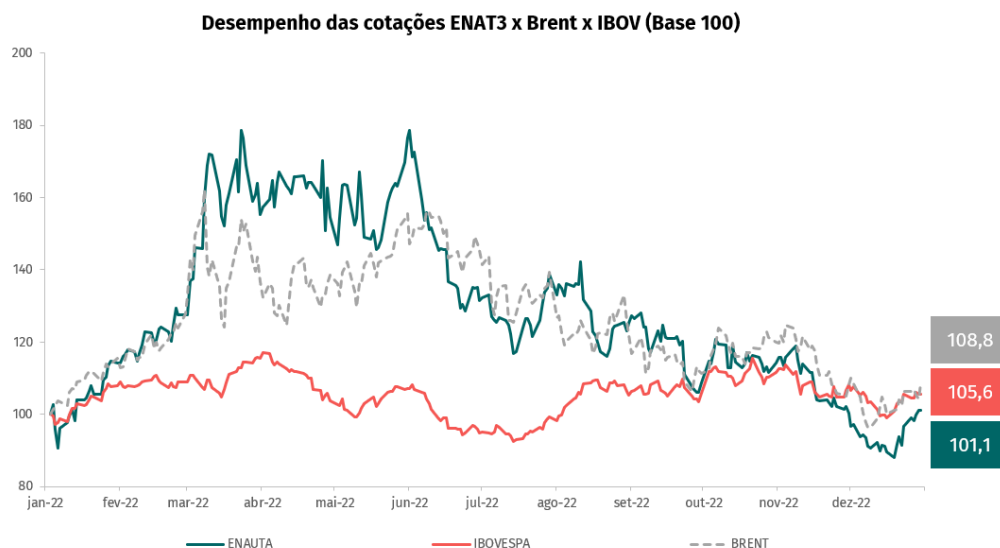


Gráfico 14 – Desempenho da ação ENAT3

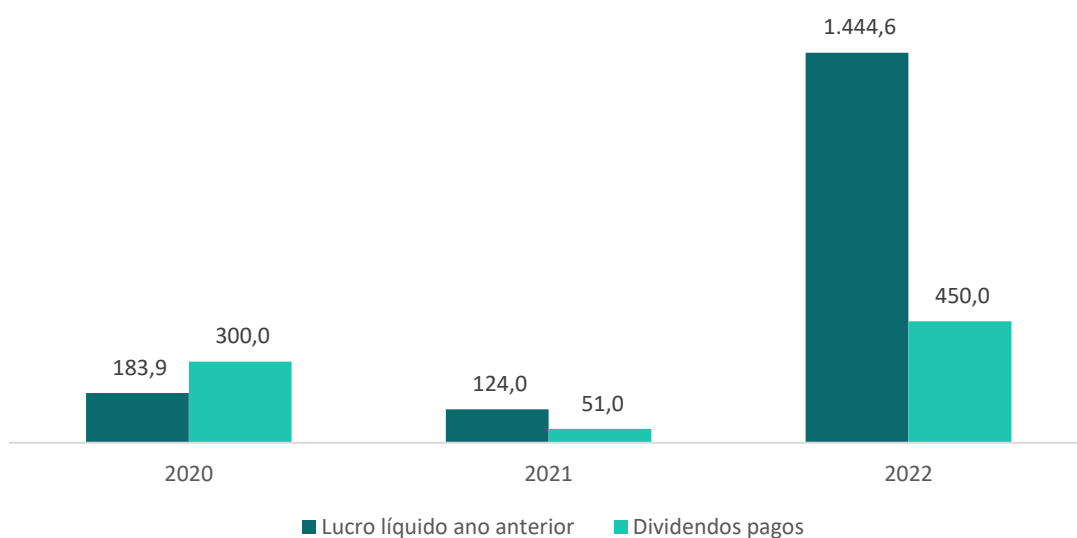


Gráfico 15 – Distribuição de Dividendos, em R\$ milhões

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (“Deloitte”) foi contratada pela Enauta Participações S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e procedimentos previamente acordados no âmbito de oferta pública de distribuição de valores mobiliários da Companhia. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, nossos auditores independentes não prestaram outros serviços profissionais em 2022.



AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa gratidão e reconhecimento a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros. Agradecemos também aos públicos de interesse pelo apoio e confiança em nossa Companhia.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023.
A Administração

Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais
e Consolidadas Referentes ao Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Enauta Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enauta Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Enauta Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Reconhecimento de receita de vendas

Por que é um PAA (Principal Assunto de Auditoria)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 23 às demonstrações financeiras, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2022, saldo de R\$2.175.363 mil de receita líquida de vendas referente à extração de petróleo e gás natural. A receita de vendas é reconhecida quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita, conforme preconizado pelo Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 – Reconhecimento de Receita.

A receita de vendas de hidrocarbonetos (óleo e gás) no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é material para fins de nossa auditoria e é dependente de determinados processos internos relevantes realizados pela Companhia. A não adequação do ambiente de controles internos pode acarretar processamento incorreto de determinadas informações relevantes utilizadas no registro da receita de vendas, tais como volume vendido e premissas comerciais contratuais, e na elaboração das demonstrações financeiras preparadas pela Diretoria. Por esse motivo consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação do desenho e implementação das atividades de controles internos manuais e sistêmicos relevantes relacionados à identificação, ao monitoramento, à revisão e à aprovação do volume vendido e respectiva valorização comercial do óleo e gás vendidos; (ii) obtenção de cartas de confirmação diretamente dos clientes da Companhia para avaliar a integridade e completude das transações de receitas de vendas registradas; (iii) quando da ausência de confirmação dos saldos de receitas de vendas pelos clientes, efetuamos testes substantivos das transações ocorridas durante o exercício; e (iv) a avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 – Reconhecimento de Receita.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para abandono

Por que é um PAA (Principal Assunto de Auditoria)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2022, saldo de R\$587.351 mil de provisão para abandono. As operações da Companhia determinam a obrigação de restaurar os locais de exploração quando há o abandono dessas áreas. Essa obrigação é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia e para realizar essas estimativas são necessários dados e premissas subjetivas, como por exemplo, o período de utilização da área, o tempo necessário para sua restauração e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto, taxa de inflação e os valores dos serviços cotados por fornecedores específicos, dentre outras, o que aumenta os riscos de mensuração dessa provisão. Os valores envolvidos, as metodologias adotadas e o uso de estimativas e julgamentos relevantes pela Diretoria na determinação da provisão de abandono podem ter impacto relevante em sua mensuração que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora. Por esse motivo consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação dos procedimentos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restauração da áreas exploradas pela Companhia; (ii) avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, das metodologias adotadas e premissas adotados na determinação das taxas de desconto utilizadas; (iii) Conferência aritmética dos resultados das estimativas, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (iv) a avaliação da adequação da divulgação realizada nas demonstrações financeiras.

Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os valores contabilizados relativos a provisão para abandono são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023

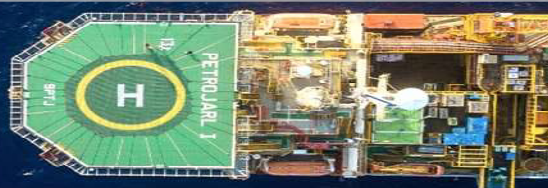

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ


Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1 PR 045179/O-9

Enauta Participações S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

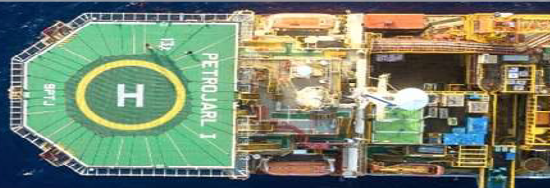


	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.378	307	853.938	830.416
Títulos e valores mobiliários	5	-	10.748	1.577.856	2.215.575
Caixa restrito	11	-	-	7.837	-
Contas a receber	6	-	-	384.781	306.787
Estoque	9	-	-	73.038	12.928
Impostos e contribuições a recuperar	12	2.949	1.309	17.968	21.151
Contas a receber - Partes relacionadas	10	-	-	144	197
Dividendos a receber	14	23.349	50.635	-	-
Créditos com parceiros	8	-	-	761	5.382
Instrumentos financeiros	30	4.645	-	29.541	9.769
Outras contas a receber	7	-	-	-	563.631
Outros		807	-	14.323	25.832
Total do ativo circulante		95.128	62.999	2.960.187	3.991.668
NÃO CIRCULANTE					
Caixa restrito	11	-	-	378.811	366.655
Impostos e contribuições a recuperar	12	-	-	76.845	69.620
Instrumentos financeiros	29	1.293.106	-	-	-
Investimentos	13	4.040.957	4.116.599	-	-
Imobilizado	14	-	-	3.066.900	924.569
Intangível	15	-	-	755.613	780.136
Arrendamentos - direito de uso	16	-	-	1.030.060	514.888
Outros ativos não circulantes		-	-	7.648	41.383
Total do ativo não circulante		5.334.063	4.116.599	5.315.877	2.697.251
TOTAL DO ATIVO		5.429.191	4.179.598	8.276.064	6.688.919
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	17	4.578	364	953.954	194.411
Arrendamentos	16	-	-	467.756	419.548
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	108.219	134.641
Debêntures	19	4.645	-	4.645	-
Impostos e contribuição a recolher	12	2.022	1.146	108.018	361.748
Remuneração e obrigações sociais		-	100	45.174	27.146
Contas a pagar - partes relacionadas	10	15.009	12.056	-	-
Dividendos a pagar		-	20	-	20
Provisão para pesquisa e desenvolvimento		-	-	2.238	2.675
Obrigações de consórcios	22	-	-	7.324	34.278
Provisão de multas		-	-	821	38.311
Outras obrigações		10	-	21.226	11.943
Total passivo circulante		26.264	13.686	1.719.375	1.224.721
NÃO CIRCULANTE					
Arrendamentos	16	-	-	329.843	216.173
Provisão para abandono	21	-	-	587.351	791.180
Remuneração e obrigações sociais		-	-	8.937	-
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	-	26.844
Debêntures	19	1.293.106	-	1.293.106	-
Impostos e contribuição a recolher	12	-	-	11.148	8.666
Instrumentos Financeiros - LP		-	-	34.284	-
Obrigações de consórcio	22	-	-	57.922	57.922
Provisão para contingência	20	-	-	104	-
IR e CSLL diferidos	12	-	-	124.173	197.501
Total do passivo não circulante		1.293.106	-	2.446.868	1.298.286

Enauta Participações S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



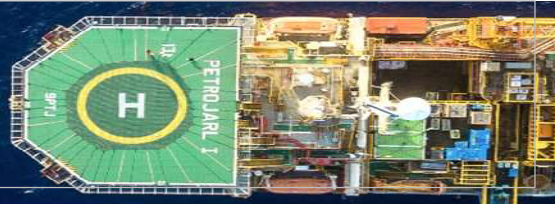
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social integralizado	31	2.078.116	2.078.116	2.078.116	2.078.116
Reserva de capital	31	29.869	30.759	29.869	30.759
Reservas de lucros	31	1.905.377	1.971.992	1.905.377	1.971.992
Outros resultados abrangentes		120.664	112.446	120.664	112.446
Ações em tesouraria	32	(24.205)	(27.401)	(24.205)	(27.401)
Total do patrimônio líquido		<u>4.109.821</u>	<u>4.165.912</u>	<u>4.109.821</u>	<u>4.165.912</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>5.429.191</u>	<u>4.179.598</u>	<u>8.276.064</u>	<u>6.688.919</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Enauta Participações S.A.

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



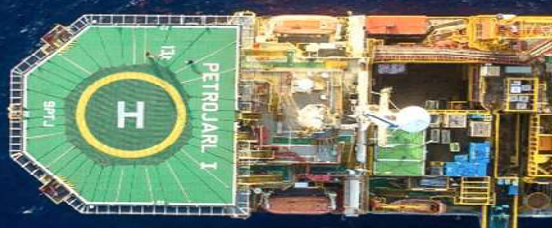
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA	23	-		2.175.363	1.804.939
CUSTOS	24	-		(1.102.373)	(1.192.198)
LUCRO BRUTO		-	-	1.072.990	612.741
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	24	(25.428)	(8.146)	(179.224)	(103.567)
Equivalência Patrimonial	13	402.750	1.453.821	-	(86)
Gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás	25	-	-	(152.802)	(76.379)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	6.305	2	(16.437)	1.681.923
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		383.627	1.445.677	724.527	2.114.632
Rendimento das aplicações financeiras	27	1.015	586	(46.371)	114.864
Outras receitas (despesas) financeiras	27	(1.267)	(1.072)	(132.894)	(114.623)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(252)	(486)	(179.265)	241
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		383.375	1.445.191	545.262	2.114.873
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	-	(626)	(234.934)	(411.026)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	73.047	(259.282)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		383.375	1.444.565	383.375	1.444.565
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - BÁSICO E DILUÍDO	31	1,46	5,49		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Enauta Participações S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Lucro líquido do exercício	383.375	1.444.565	383.375	1.444.565
Outros resultados abrangentes				
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	1.079	3.739	1.079	3.739
Ajustes acumulados de conversão de empresas no exterior	7.139	6.627	7.139	6.627
Resultado abrangente do exercício	<u>391.593</u>	<u>1.454.931</u>	<u>391.593</u>	<u>1.454.931</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Enauta Participações S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



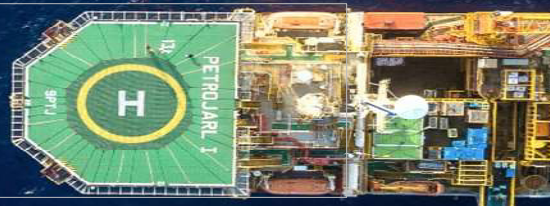
Nota explicativa	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
		Plano de opções de ações	Reserva legal	Reserva de Investimentos					
SALDOS EM 1 JANEIRO DE 2021	2.078.116	30.084	98.412	429.033	102.080	50.999	(33.245)	-	2.755.479
Ajustes acumulados de conversão	13	-	-	-	6.628	-	-	-	6.628
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	-	-	-	-	3.739	-	-	-	3.739
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	(50.999)	-	-	(50.999)
Realização do plano de opção de ação	31	670	-	-	-	-	5.844	-	6.514
Lucro líquido do exercício	31	-	-	-	-	-	-	1.444.565	1.444.565
Reserva legal	31	-	72.228	-	-	-	-	(72.228)	-
Reserva para investimentos	31	-	-	1.332.868	-	-	-	(1.332.868)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	31	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Dividendos adicionais propostos	31	-	-	-	-	39.455	-	(39.455)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	2.078.116	30.759	170.641	1.761.896	112.446	39.455	(27.401)	-	4.165.912
Pagamento de dividendos	-	-	-	(410.531)	-	(39.455)	-	-	(449.986)
Ajustes acumulados de conversão	13	-	-	-	7.139	-	-	-	7.139
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	-	-	-	-	1.079	-	-	-	1.079
Realização do plano de opção de ação	31	(890)	-	-	-	-	3.196	-	2.306
Lucro líquido do exercício	31	-	-	-	-	-	-	383.375	383.375
Reserva legal	31	-	19.169	-	-	-	-	(19.169)	-
Reserva de investimentos	31	-	-	324.691	-	-	-	(324.691)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	31	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Dividendos adicionais propostos	31	-	-	-	-	39.511	-	(39.511)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	2.078.116	29.869	189.810	1.676.056	120.664	39.511	(24.205)	-	4.109.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Enauta Participações S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

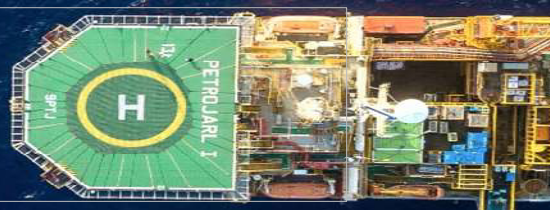


	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		383.375	1.444.565	383.375	1.444.565
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Equivalência patrimonial	13	(402.750)	(1.453.821)	-	86
Amortização e depreciação	14/15	-	-	230.507	542.919
Amortização e depreciação - IFRS 16	16	-	-	339.531	267.050
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	(73.047)	263.979
Encargos financeiros e variação cambial sobre:		-	-	-	-
IFRS 16 - Encargos financeiros	16	-	-	30.780	56.331
IFRS 16 - Variação cambial	16	-	-	(41.898)	74.212
Aumento de participação em consórcio	15	-	-	-	(821.305)
Financiamentos e empréstimos	18	-	-	6.925	-
Encargos provisão para abandono	21	-	-	6.624	(46.394)
Receita de juros captação debêntures		(4.645)	-	-	-
Despesas de juros captação debêntures	19	4.645	-	2.236	-
Resultado financeiro sobre instrumento financeiro		-	-	34.284	-
Baixa de imobilizado/intangível	14/15	-	-	110.032	10.609
Despesa com plano de opção de ação	31	-	-	-	9.469
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-	234.934	411.026
Outras provisões		-	-	(37.927)	46.197
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	6	-	-	(77.994)	(219.068)
Estoque	9	-	-	(49.180)	(11.969)
Outras contas a receber	7	-	-	563.631	(563.631)
Instrumentos financeiros	30	-	-	(18.693)	(8.300)
Créditos com parceiros	8	-	-	4.621	-
Contas a receber de partes relacionadas	10	-	-	53	(26)
Impostos a recuperar	12	460	(873)	(4.042)	(16.229)
Outros ativos		(807)	-	45.244	3.321
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	17	4.214	230	243.354	38.933
Impostos a recolher	12	876	(669)	(44.836)	(21.706)
Partes relacionadas	10	2.082	673	-	(18.526)
Obrigações de consórcios	22	-	-	(26.954)	26.954
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(441.346)	(40.134)
Juros pagos	18	-	-	(5.908)	(10.353)
Provisão de abandono AVP	21	-	-	-	-
Outros passivos		(3.054)	53	36.059	24.431
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(15.604)	(9.842)	1.450.365	1.442.441
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa restrito	11	-	-	(19.993)	215.093
Emissão de debêntures - Enauta Energia	30	(1.293.106)	-	-	-
Aplicações financeiras	5	10.748	(8.088)	637.719	(606.298)
Pagamentos de imobilizado	14	-	-	(2.160.297)	(80.723)
Pagamentos de intangível	15	-	-	(399)	(3.587)
Adição de arrendamento	16	-	-	(211.521)	-
Recebimento por transação de combinação de negócio	15	-	-	-	-
Provisão de abandono assumida em combinação de negócios		-	-	-	278.313
Recebimento de dividendos		515.621	63.036	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(766.737)	54.948	(1.754.491)	(197.202)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de debêntures - líquido de custo de transação	19	1.293.106	-	1.293.106	-
Amortização de Empréstimos	18	-	-	(54.283)	(54.704)
Ações em tesouraria	32	2.306	5.844	2.306	5.844
Arrendamentos - direito de uso - Pagamentos	16	-	-	(468.172)	(419.045)
Pagamento de dividendos		(450.000)	(51.014)	(450.000)	(50.999)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		845.412	(45.170)	322.957	(518.904)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	4.691	833

Enauta Participações S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



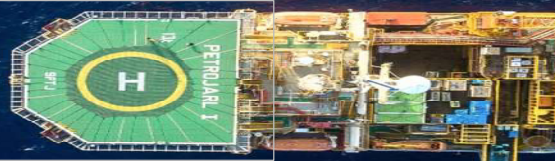
Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no exercício	63.071	(64)	23.522	727.168
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa no exercício:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	307	371	830.416	103.248
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	63.378	307	853.938	830.416
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no exercício	63.071	(64)	23.522	727.168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Enauta Participações S.A.

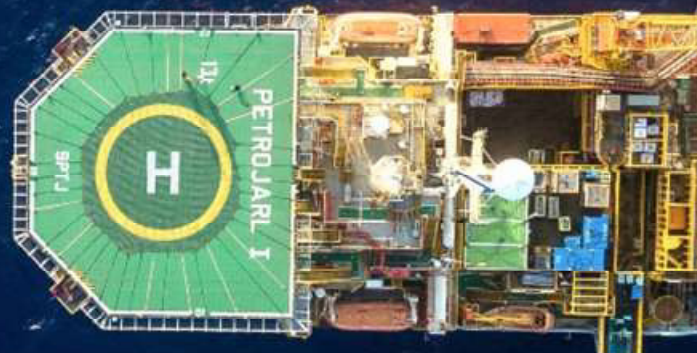
Demonstrações do Valor Adicionado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)



Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
RECEITAS	6.796	-	2.356.003	2.852.200
Vendas de gás e óleo	-	-	2.279.516	1.841.870
Outras receitas	6.796	-	21.839	974.607
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	54.648	35.723
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(16.477)	(2.283)	(921.993)	395.428
Custo dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	-	-	(803.201)	(327.495)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.477)	(2.283)	(118.792)	722.923
Outros	-	-	-	-
VALOR (UTILIZADO) ADICIONADO BRUTO	(9.681)	(2.283)	1.434.010	3.247.627
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	15/16	-	(335.498)	(807.987)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (UTILIZADO) PELA ENTIDADE	(9.681)	(2.283)	1.098.512	2.439.641
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	407.211	1.453.376	496.416	238.641
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos	402.750	1.453.821	-	(86)
Receitas financeiras	27	4.461	496.416	128.442
Outras receitas financeiras	-	-	-	110.285
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	397.530	1.451.093	1.594.928	2.678.282
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal:				
Remuneração direta	7.305	4.721	109.995	69.170
Benefícios	162	164	10.790	7.747
F.G.T.S	-	-	4.318	3.185
Outros	22	1	3.350	867
	7.489	4.886	128.453	80.969
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	1.952	1.600	344.782	733.552
Estaduais	-	-	60.580	57.651
Municipais	-	-	225	122.028
	1.952	1.600	405.587	913.231
Remuneração de capitais de terceiros:				
Juros	4.646	-	81.622	92.150
Aluguéis	-	-	1.832	1.031
Despesas bancárias	68	-	54.768	23.191
Variação monetária / cambial	-	42	539.291	123.144
	4.714	42	677.513	239.517
Remuneração de capitais próprios:				
Resultado líquido do exercício	31	383.375	1.444.565	383.375
		383.375	1.444.565	1.444.565
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	397.530	1.451.093	1.594.928	2.678.282

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



•	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021	
•	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021	
•	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021	
•	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021	
•	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021	
•	DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021	
•	NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021	
1.	CONTEXTO OPERACIONAL	14
2.	BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..	14
3.	PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS	18
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18
5.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	19
6.	CONTAS A RECEBER	20
7.	OUTROS CONTAS A RECEBER	22
8.	CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARCEIROS	22
9.	ESTOQUES	23
10.	PARTES RELACIONADAS	23
11.	CAIXA RESTRITO	26
12.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	27
13.	INVESTIMENTOS	34
14.	IMOBILIZADO	39

15.INTANGÍVEL	43
16.ARRENDAMENTO – DIREITO DE USO.....	48
17.FORNECEDORES	50
18.EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51
19.DEBÊNTURES	53
20.PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	57
21.– PROVISÃO PARA ABANDONO	59
22. OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS	61
23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	62
24. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	62
25. GASTOS EXPLORATÓRIOS PARA A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS	64
26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS.....	65
27.RESULTADO FINANCEIRO	67
28..INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS.....	68
29. COMPROMISSOS	75
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	75
31.PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	85
32.AÇÕES EM TESOURARIA.....	90
33.SEGUROS	92
34.PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA.....	92
35.INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXAS	93
36.EMIÇÃO E ARQUIVAMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	93
37.EVENTOS SUBSEQUENTES	93
38.MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	95

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Enauta Participações S.A. (“Companhia” ou “Grupo” quando referida no consolidado) tem por objeto social a participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Almirante Barroso nº 52, sala 1301 (parte), Cidade e Estado do Rio de Janeiro, tem seus valores mobiliários negociados na B3 S.A. – Brasil Bolsa, Balcão, listados no segmento “Novo Mercado”, sob o código ENAT3. O bloco de controle da Companhia é formado pela Queiroz Galvão S.A. e pelo FIA Quantum.

O Grupo atua, por meio de suas investidas, na exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação com outras empresas (consórcios), com ou sem personalidade jurídica.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui investimento direto na Enauta Energia S.A. (“Enauta Energia”) e investimento indireto na Enauta Netherlands B.V. (nova denominação social da QGEP BV, “Enauta Netherlands”), Atlanta Field B.V. (“AFBV”), AFPS B.V. (“AFPS”), Enauta Finance B.V. (“Enauta Finance”) e Enauta Petróleo e Gás Ltda. (“Enauta Petróleo e Gás”) conforme nota explicativa 13.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a Enauta Energia detinha o direito de participação em 21 concessões, sendo operadora em um ativo em fase de produção, o Campo de Atlanta.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (divulgados em suas respectivas notas explicativas).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade normal dos negócios, conforme avaliação efetuada pela Administração acerca da capacidade do Grupo em dar continuidade às suas atividades.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia, assim como de sua controlada Enauta Energia, utilizada na preparação das demonstrações financeiras é a moeda corrente do Brasil - Real ("R\$"), sendo a que melhor reflete o ambiente econômico no qual o Grupo está inserido e a forma como é gerido. As controladas indiretas sediadas nos Países Baixos utilizam o dólar norte-americano ("US\$") como moeda funcional.

A moeda de apresentação destas demonstrações financeiras é o Real (R\$).

2.3.1. Conversão de moeda estrangeira

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês, a não ser que as taxas de câmbio flutuarem significativamente, quando o uso da taxa de câmbio média para o período é inapropriado. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

2.4. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, na mesma data-base.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia os investimentos em controladas diretas e indiretas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas (exceto a participação em sua “joint venture” associada ao BS-4 até 25 de junho de 2021, quando foi concluída a operação de combinação de negócios com a Barra Energia).

2.5. Informações do segmento operacional

A Administração da Companhia avaliou os processos de tomadas de decisões e concluiu que opera em um único segmento: exploração e produção (“E&P”) de óleo e gás e unicamente na geografia Brasil.

2.6. Demonstração dos fluxos de caixa (“DFC”)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é elaborada através do método indireto.

A Companhia adota como prática contábil a apresentação dos juros pagos referentes aos empréstimos e financiamentos como fluxos de caixa de atividade operacional. Os valores pagos referentes aos arrendamentos inclusive os juros intrínsecos são integralmente classificados como fluxos de caixa de atividade de financiamento.

2.7. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

2.8. Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas nas respectivas notas explicativas, abaixo. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior apresentadas para fins de comparação.

2.9. Novas Normas, Alterações e Interpretações

As normas revisadas apresentadas a seguir passaram a ser aplicáveis para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e, portanto, foram adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, mas não tiveram impacto significativo nessas Demonstrações Financeiras:

Norma ou interpretação
Descrição
Alterações à IFRS 3 / CPC 15
Referência à Estrutura Conceitual
Alterações à IAS 16 / CPC 27
Imobilizado—Recursos Antes do Uso Pretendido
Alterações à IAS 37 / CPC 25
Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020
Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (CPC 37), IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), IFRS 16 – Arrendamentos (CPC 06), e IAS 41 – Agricultura (CPC 29)

Normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não têm sua adoção obrigatória em 31 de dezembro de 2022:

Norma ou interpretação
Descrição
IFRS 17 / CPC 50
Contratos de Seguros
Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (CPC 18 (R2))
Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture
Alterações à IAS 1 (CPC 26 (R1))
Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
Alterações à IAS 1 e IFRS Declaração da Prática (CPC 26 (R1))
Divulgação de Políticas Contábeis
Alterações à IAS 8 (CPC 23)
Definição de Estimativas Contábeis
Alterações à IAS 12 (CPC 32)
Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha impacto relevante sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia, em períodos futuros a partir de 31 de dezembro de 2022.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis para os quais os valores não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os seus efeitos contábeis às novas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

Estimativas e julgamentos contábeis críticos	Nota explicativa
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	12
Premissas para identificação de indicativos de perda e testes de recuperabilidade de ativos imobilizados	14
Determinação das taxas de depreciação do imobilizado	14
Determinação das taxas de amortização do intangível	15
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	20
Provisão para abandono	21
Avaliação de instrumentos financeiros	30
Remuneração baseada em ações	31

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

- Política Contábil

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda nacional	63.378	307	247.475	127.731
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda estrangeira	-	-	606.463	702.685
Total	63.378	307	853.938	830.416

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possuía caixa e equivalente de caixa com finalidade de atender compromissos de curto prazo no valor de R\$ 853.938 e 830.416, respectivamente.

Esses recursos se encontravam aplicados em CDB (R\$), *Overnight* (USD) e *time deposits* (USD), com liquidez em até no máximo 30 dias.

Em 31 de dezembro de 2022 cerca de 71% do caixa e equivalentes de caixa estavam alocados em dólares norte-americanos em conta no exterior. A manutenção de parte substancial do caixa e equivalentes de caixa em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos compromissos de curto prazo da Companhia no Sistema Definitivo de Atlanta são esperados que sejam liquidados em dólar.

Em 31 de dezembro de 2022 a rentabilidade média do caixa investido em Reais era de aproximadamente 101,8 % do CDI (104,75% do CDI em 31 de dezembro de 2021), enquanto o caixa investido em dólar rentabilizava em média 3,4% a.a. (0,4% em 31 de dezembro de 2021).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

• Política Contábil

Os Títulos e Valores Mobiliários são mensurados inicialmente a valor justo e, subsequentemente, de acordo com as suas respectivas classificações:

- Custo amortizado: fluxos de caixa seguros que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. A receita de juros é calculada utilizando-se o método de juros efetivos;

- Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários significativos.

• Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valor justo por meio do resultado:				
Operações compromissadas e CDBs em moeda nacional	-	10.748	1.045.930	583.788
Time Deposits em moeda estrangeira	-	-	88	-
Conta corrente em moeda estrangeira / Overnight	-	-	531.838	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fundo de investimento exclusivo multimercado (i):			-	<u>1.631.787</u>
CDB (pós-fixado CDI)	-	-	-	-
Títulos públicos (LFT/NTN)	-	-	-	1.357.555
Letras Financeiras (ii)	-	-	-	274.232
Total	-	10.748	1.577.856	2.215.575

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 1.577.900, aplicados em CDB (R\$), *Overnight* (USD) e *time deposits* (USD), com liquidez em até no máximo 30 dias. Em 31 de dezembro de 2022 a rentabilidade média Títulos e Valores Mobiliários em Reais era de 104,5 % do CDI (104,75% do CDI em 31 de dezembro de 2021) enquanto os Títulos e Valores Mobiliários investidos em dólar rentabilizavam em média 1,03% a.a. (0,4% em 31 de dezembro de 2021).

A manutenção de parte substancial dos recursos da Companhia em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos investimentos da Companhia, principalmente com investimentos no Campo de Atlanta, são indexados ao dólar norte-americano.

i – Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Enauta Energia possuía um Fundo de Investimento Exclusivo Multimercado, sem perspectiva de utilização dos recursos em prazo inferior a 90 dias da data de sua aplicação. Este Fundo investia em cotas de dois Fundos de Investimento Exclusivos. Um dos Fundos era de renda fixa, lastreado em títulos públicos indexados à variação da taxa Selic e títulos privados indexados à variação da taxa do CDI e o outro era um Fundo Cambial Exclusivo indexado à variação do dólar norte-americano.

ii. Títulos privados dos bancos ABC, Bradesco, Daycoval, Itaú, Safra, Volkswagen e Votorantim.

Os fundos de investimento exclusivo Fênix I, Fênix II e cambial foram encerrados pela Companhia em 26 de maio, 25 de março e 06 de maio de 2022, respectivamente.

6. CONTAS A RECEBER

- Política Contábil

O Contas a Receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 (CPC 48) para mensurar as perdas de crédito esperadas.

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Operações de venda de gás	63.780	88.349
Operação de venda de óleo	320.997	218.438
Outros (venda de resíduos)	4	-
Total	384.781	306.787

- Operações de venda de gás

A Enauta Energia tem contrato de longo prazo com vencimento em junho de 2030 para fornecimento à Petrobras de toda a reserva do campo de Manati, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 não existe qualquer saldo a receber referente a *take or pay*.

Entre os meses de setembro e dezembro de 2022, ocorreu diminuição da produção de gás do Campo de Manati, segundo a Petrobras, operadora do Campo, em decorrência da redução da demanda de gás por conjuntura de oferta e demanda dos segmentos de mercado atendidos pelo gás do Campo de Manati e trata-se de uma ocorrência usual da operação, de caráter temporário, sem alterações das condições contratuais.

O prazo médio de recebimento da venda de gás é de, aproximadamente, 35 dias após a emissão da nota fiscal de venda (35 dias em 2021).

- Operações de venda de óleo

A Enauta Energia possui, desde 1º de maio de 2021 contrato com a Shell para a comercialização da produção do campo de Atlanta, com vigência até 31 de dezembro de 2022. As vendas de óleo são “FOB” no FPSO, com desconto fixo inferior a US\$ 1 por barril em relação ao Brent e o vencimento das faturas emitidas ocorrendo após 30 dias do último *Bill of Lading* (conhecimento de embarque marítimo). Até 30 de abril de 2021 as vendas deste contrato com a Shell eram *Free on Board* (“FOB”) no FPSO, com um mecanismo de preço *netback*.

Em 10 de novembro de 2022 a Enauta Energia e a Shell firmaram novo acordo de venda da totalidade do óleo produzido pelo FPSO Petrojarl 1 durante o Sistema de Produção Antecipado do campo de Atlanta, com início da vigência em janeiro de 2023, mantidas as demais condições contratuais.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não há provisão para perdas esperadas sobre saldo de contas a receber.

7. OUTROS CONTAS A RECEBER

- **Política Contábil**

O Outros Contas a Receber foi inicialmente reconhecido ao valor justo e subsequentemente atualizado por variação cambial reconhecida no resultado do exercício, como outras receitas/despesas financeiras.

- **Composição**

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de Outros Contas a Receber refere-se ao contas a receber remanescente, da Enauta Energia pela venda do campo de Carcará, no montante de US\$ 101,0 milhões (equivalentes a R\$563.631 em 31 de dezembro de 2021). Este montante foi efetivamente recebido ao longo do ano de 2022: (i) US\$ 50,5 milhões em 19 de fevereiro de 2022 (equivalente a R\$272.644 naquela data); e (ii) US\$ 50,5 milhões em 10 de fevereiro de 2022 (equivalente a R\$265.588 naquela data).

8. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARCEIROS

- **Composição**

Refletem gastos incorridos nas atividades de E&P cobrados (“Cash Calls”) ou a serem cobrados dos parceiros não operadores nos respectivos consórcios, ou alocados pelos parceiros operadores nos blocos não operados pela Enauta Energia.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os créditos com parceiros, no consolidado, montam a R\$761 e R\$5.382, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os débitos com parceiros, no consolidado, (apresentados na conta de fornecedores) montam a R\$82.388 e R\$43.562, respectivamente.

9. ESTOQUES

- Política Contábil

Os estoques de óleo e de materiais e insumo são classificados como ativo circulante, mensurados ao custo médio de aquisição ou produção e ajustados, quando aplicável, ao valor de sua realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda.

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Bens de consumo de produção - Materiais e insumos	52.711	6.777
Produtos acabados – Óleo	20.327	6.151
Total	73.038	12.928

10. PARTES RELACIONADAS

- Composição

As políticas contábeis das controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Controladora. As operações entre as controladas, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados na consolidação. Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais, detalhados abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber – circulante		
Constellation (a)	144	197
Total	144	197

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a pagar – circulante		
Enauta Petróleo e Gás	524	-
Enauta Energia (b)	14.485	12.056
Total	15.009	12.056

Resultado	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Serviços compartilhados (a)	-	273
Serviços de consultoria (c)	176	-
Leasing de equipamentos – equipamentos <i>subsea</i> e FPSO (d)	-	(43.289)
Total	176	(43.016)

- (a) Montante decorrente do rateio de despesas pelo compartilhamento de recursos humanos especializados da empresa parte relacionada Serviços de Petróleo Constellation S.A (“Constellation”). As despesas e receitas incorridas foram apuradas através de critérios de rateios considerando os esforços demandados para cada atividade corporativa, com prazo de liquidação de 10 dias úteis. No caso de atraso incorrerão em multa equivalente a 2% do valor devido e juros de 1% ao mês.
- (b) Referem-se a custos de opção de ações a empregados (vide nota explicativa 31).
- (c) A controlada Enauta Energia contratou o serviço de consultoria em Operações de Fusões e Aquisições da empresa Quartz Energy Partners LLC, administrada por um membro independente do Conselho de Administração da Companhia. O contrato foi assinado dia 15 de junho de 2022, com prazo de vigência de 6 meses e valor mensal de R\$50. Este contrato foi rescindido em 3 de outubro de 2022.
- (d) Referem-se ao contrato de arrendamento de equipamentos *subsea* (pagamento trimestral) e ao FPSO Petrojarl I, celebrados entre a Enauta e a AFBV. Estes valores são pagos em dólares norte-americanos.

Em outubro de 2020 a maior parte dos equipamentos da AFBV foi adquirida pela Enauta Energia, restando na AFBV apenas os equipamentos acoplados ao FPSO. A partir de 7 de julho de 2021, com a consolidação das demonstrações financeiras da AFBV (vide nota explicativa 1), os saldos de leasing passaram a ser eliminados no processo de consolidação destas demonstrações financeiras.

- **Garantias e fianças com partes relacionadas**

A Companhia outorgou garantia de performance, em favor da ANP, quanto a todas as obrigações contratuais assumidas pela Enauta Energia nos Contratos de Concessões firmados no âmbito da 11ª, 13ª, 14ª e 15ª Rodadas de Licitação.

A Enauta Energia possui outorga de fiança para garantir o financiamento contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), conforme mencionado na nota explicativa 18 e para as obrigações.

A Companhia garante através de aval corporativo os empréstimos contratados pela Enauta Energia junto à Financiadora de Estudos e Projetos (“FINEP”), conforme mencionado na nota explicativa 18.

As garantias das debêntures privadas da Enauta Energia adquiridas pela Enauta Participação estão contempladas na nota explicativa de debêntures (nota 19).

- **Remuneração dos Administradores**

Inclui a remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada e demais benefícios previstos no acordo coletivo), os respectivos encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS, dentre outros), a remuneração variável e plano *phantom shares* (*) do pessoal-chave da Administração conforme apresentada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Benefícios de curto e longo prazos	8.929	5.830	29.320	20.581

(*) Benefício de longo prazo conforme descrito na nota explicativa 24.

Não são oferecidos pela Companhia benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pelo plano de aposentadoria (nota 34), o plano de *phantom shares* (nota 24) e plano de retenção de Administradores.

Na AGOE da Companhia de 26 de abril de 2022 foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, no valor total de até R\$7.347. Em AGOE de 9 de novembro de 2022 foi aprovada a recomendação do Comitê de Remuneração e Pessoas da Companhia com relação aos planos de retenção previstos em contratos e respectivos aditivos dos membros da Diretoria Executiva da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 10 de maio de 2022 foi aprovada a remuneração anual global do Comitê de Auditoria, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O total dos benefícios de curto e longo prazo apresentados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 inclui, além da remuneração global dos administradores e Conselho Fiscal, encargos e bônus de desligamento de diretoria e membros do Conselho de Administração não incluídos na aprovação da remuneração global por ocasião das AGOs.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi aprovado novo Plano de Remuneração variável da Administração vinculado às metas financeiras e operacionais, bem como às metas de ESG - *Environmental, Social and Governance* (ambiental, social e governança). Essas novas metas já estão sendo refletidas nas respectivas provisões de remuneração variável para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

11. CAIXA RESTRITO

- Política Contábil

Os saldos apresentados como Caixa restrito são mensurados ao seu valor justo por meio do resultado.

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras garantidoras:	88.231	93.988
Garantia referente a financiamento junto ao BNB – CDB (a)	10.561	9.420
Colateral de fiança - garantia ao financiamento BNB (a)	69.300	61.599
Garantia a ANP - PEM para o Bloco SEAL-M-503 (b)	533	22.969
Garantia referente a emissão de debêntures (c)	7.837	-
Fundo de abandono - Manati (d)	298.417	272.667
Total	386.648	366.655
Circulante	7.837	-
Não circulante	378.811	366.655

Em 31 de dezembro de 2022 a rentabilidade média dos CDB's era de 100,7% do CDI.

- (a) Garantia referente a financiamento junto ao BNB no montante de R\$10.561 aplicado em CDB. A Companhia também possui CDB no valor de R\$69.300 referente a uma colateral relativa à fiança oferecida em garantia ao financiamento BNB.

Estas garantias foram liberadas para movimentação da Companhia em virtude da quitação do financiamento do BNB em 19 de janeiro de 2023 (nota 37).

- (b) CDB no Citibank, dado em garantia para a ANP em cumprimento do Plano Exploratório Mínimo (PEM) para o bloco SEAL-M-503. Os demais CDB's (referentes aos blocos SEAL-M-430 e SEAL-M-573) foram liquidados em virtude de cumprimento do PEM.
- (c) Garantia referente ao saldo em conta vinculada no Banco Itaú garantindo o pagamento dos juros das debêntures emitidas em 23 de dezembro de 2022. Os juros da dívida serão pagos semestralmente, sendo aportado mensalmente pela Companhia em conta vinculada o equivalente a 1/6 do valor da parcela dos juros e, quando aplicável, principal.
- (d) O fundo de abandono é representado por aplicações financeiras mantidas para o compromisso de pagamento dos custos de abandono, sendo as regras de aplicação financeira do fundo aprovadas pelo consórcio e administrado pelo operador do bloco (Petrobras).

O fundo possui 50% das aplicações em reais, com rentabilidade atrelada ao CDI e 50% atrelados a dólares norte-americanos em fundo cambial. A rentabilidade acumulada do fundo de abandono de Manati para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de 4,94% (6,72% no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). Como referência, o rendimento anual do CDI no exercício foi de 12,37% e a variação cambial para o mesmo exercício foi de -6,50%.

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

- **Política Contábil**

Os tributos são apurados e registrados com base nas leis tributárias promulgadas até a data da elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia optou pela apuração dos impostos diretos em base mensal.

A provisão para imposto de renda e contribuição social tem base no lucro tributável do exercício. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido.

Os impostos diferidos passivos são resultantes de diferenças temporárias tributáveis conforme legislação fiscal vigente no Brasil. Na elaboração das demonstrações financeiras os passivos fiscais diferidos são apresentados como redutores de ativo fiscal diferido quando se referem à mesma entidade jurídica.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas as posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda no passivo está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos.

Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como diferenças temporais, são reconhecidos apenas na medida em que o Grupo espera gerar lucro tributável futuro suficiente para sua realização com base em projeções e previsões elaboradas pela sua Administração e aprovadas pelos órgãos de governança. Estas projeções e previsões futuras preparadas anualmente incluem várias premissas relacionadas às taxas de câmbio da moeda norte-americana, taxas de inflação, volume de produção dos ativos de hidrocarbonetos, preço do barril de petróleo, gastos exploratórios e compromissos, disponibilidade de licenças, e outros fatores que podem diferir das estimativas atuais.

De acordo com a atual legislação fiscal brasileira, não há prazo para a utilização de prejuízos fiscais. No entanto, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente em até 30% do lucro tributável anual.

- **Incentivos Fiscais**

- Federais

Lei do Bem:

A Lei Federal 11.196/2005 (Lei do Bem) dispõe sobre incentivos fiscais para inovação tecnológica, visando promover a aquisição de novos conhecimentos, agregar know-how, incentivar a pesquisa tecnológica e o desenvolvimento de novos produtos e processos no país.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a investida Enauta Energia identificou dispêndios enquadráveis como inovação tecnológica, para fins de Lei do Bem, em relação ao seu Sistema de Produção Antecipada no campo de Atlanta - BS4. Tal incentivo possibilitou a redução da base de cálculo do IRPJ e da CSLL em aproximadamente R\$1.638 (R\$1.868 em 31 de dezembro de 2021).

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“Sudene”) - Lucro da exploração.

Por possuir participação no campo de Manati, que está localizado na área de abrangência da Sudene e obedecer às premissas básicas elencadas na legislação vigente para tomada do benefício, a Enauta detém o direito de redução de 75% do imposto de renda e adicional, calculados com base no Lucro da Exploração. A Enauta irá usufruir deste benefício até 31 de dezembro de 2025. Na investida operacional Enauta Energia, o valor correspondente ao incentivo foi contabilizado no resultado e posteriormente transferido para a reserva de lucros - incentivos fiscais, no patrimônio líquido, totalizando R\$ 355.907 em 31 de dezembro de 2022 (R\$312.597 em 31 de dezembro de 2021) uma vez que esse valor não pode ser distribuído aos acionistas. Este benefício está enquadrado como subvenção de investimento, atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.

- Estaduais

Crédito presumido – ICMS

De acordo com o Decreto Estadual nº 13.844/2012 da Bahia, a Enauta usufrui de um crédito presumido de 20% do imposto estadual incidente - ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nas saídas de gás natural devido ao investimento em unidade de compressão com o objetivo de viabilizar a manutenção da produção.

Na investida Enauta Energia, esta subvenção para investimento do ICMS é registrada na rubrica “impostos incidentes sobre as vendas” e posteriormente, quando do encerramento do exercício, é destinada à rubrica de “Reservas de lucros - incentivos fiscais” no patrimônio líquido, totalizando R\$ 170.498 em 31 de dezembro de 2022 (R\$165.510 em 31 de dezembro de 2021) uma vez que o valor em questão não pode ser distribuído aos acionistas e consequentemente atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal 12.973/2014. O benefício em questão teve seu direito encerrado a partir de maio de 2022.

- Composição

- Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Antecipação IR e CSLL (a)	2.788	1.223	8.111	1.605
Imposto retido na fonte (b)	161	86	3.242	19.454
Recuperação PIS / COFINS (c)	-	-	74.713	69.620
Crédito de PIS/COFINS	-	-	8.466	-
Outros créditos	-	-	281	92
Total	2.949	1.309	94.813	90.771
Circulante	2.949	1.309	17.968	21.151
Não circulante	-	-	76.845	69.620

- Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS (d)	-	-	11.734	10.480
PIS/COFINS (e)	1.790	1.040	1.852	6.114
Royalties (f)	-	-	10.047	12.884
Participação especial (f)	-	-	-	384
IRRF sobre remessas estrangeiras (g)	-	-	29	4.601
IR e CSLL (h)	-	-	81.202	329.110
IRRF sobre serviços/salários	48	104	4.781	1.650
Outros (i)	184	2	9.521	5.191
Total	2.022	1.146	119.166	370.414
Circulante	2.022	1.146	108.018	361.748
Não circulante	-	-	11.148	8.666

- (a) O saldo da controladora refere-se ao valor que foi transformado em saldo negativo após o envio, em 31 de agosto de 2022, da Escrituração Contábil Fiscal ("ECF") do ano calendário 31 de dezembro de 2021. No consolidado o valor refere-se a saldos negativos das demais empresas do grupo relativo a anos anteriores.
- (b) Refere-se basicamente aos créditos referentes ao sistema de cobrança semestral do imposto de renda sobre a rentabilidade das carteiras, denominado "come-cotas", no Grupo Enauta;

- (c) Créditos fiscais de PIS e COFINS atualizados monetariamente pela SELIC referentes a processo judicial transitado em julgado a favor da Companhia, no qual foi reconhecido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS. A Enauta Energia aguarda manifestação da RFB, uma vez que espera que o recebimento ocorrerá através de precatório;
- (d) Débitos sobre a venda de gás natural do campo de Manati, líquidos dos benefícios fiscais descritos na nota explicativa 23;
- (e) Imposto incidente sobre a receita da venda do gás de Manati, descontados os créditos devidos;
- (f) Participações governamentais sobre o gás produzido no campo de Manati e sobre o óleo produzido no campo de Atlanta, conforme descrito na nota explicativa 28;
- (g) O valor registrado no passivo circulante refere-se à adesão pelo Operador ao programa instituído pela Lei Federal nº 13.586/2017 de desistência das ações administrativas e judiciais relativas ao IRRF sobre remessas estrangeiras devido a contratos de aluguel de embarcações (o valor ainda não foi objeto de cash call pelo Operador);
- (h) O valor apresentado no saldo de IR e CSLL a recolher em 31 de dezembro de 2022 refere-se, principalmente ao imposto apurado sobre o lucro tributável do exercício de 2022, compensado com as antecipações realizadas até 30 de novembro de 2022;
- (i) Refere-se basicamente à retenção de área e tributos retidos sobre serviços prestados.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do IR e CSLL	383.375	1.445.191	545.262	2.114.873
Alíquotas oficiais de imposto	34%	34%	34%	34%
Encargos de IR e CS às alíquotas oficiais	(130.348)	(491.365)	(185.389)	(719.057)
Ajuste dos encargos à taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	136.935	494.299	-	(29)
Incentivos Fiscais (a)	-	-	49.268	66.038
Despesas indedutíveis/receita não tributável: - Permanentes	(4.709)	(3.838)	(16.112)	(18.490)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízos fiscais não ativados (b)	(1.878)	-	(9.654)	951
Compensação prejuízos fiscais anos anteriores	-	278	-	279
IR/CS no resultado	-	(626)	161.887	(670.308)
IR/CS correntes	-	(626)	(234.934)	(411.026)
IR/CS diferidos	-	-	73.047	(259.282)

- (a) Refere-se basicamente ao incentivo fiscal do crédito presumido do ICMS, Lucro da Exploração e doações incentivadas conforme legislação vigente.
- (b) A Enauta Participações e as investidas no exterior não reconheceram créditos tributários diferidos por não haver expectativa de rentabilidade tributável futura e histórico de lucratividade fiscal até a corrente data.

- Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são oriundos de provisões não dedutíveis temporariamente reconhecidas no resultado da controlada Enauta Energia, as quais serão deduzidas do lucro real e à base da contribuição social, em exercícios lucrativos futuros quando efetivamente realizadas.

Composição do ativo fiscal diferido	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Amortização da provisão para abandono	187.068	170.127
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	761	909
Arrendamento - IFRS 16/CPC 06	14.550	47.312
Provisões diversas	25.099	12.434
Rentabilidade Negativa	15.466	-
Provisão de fornecedores	34.202	-
Total	277.146	230.782

Composição do passivo fiscal diferido	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Tributação sobre Bases Universais - Enauta Netherlands (a)	(43.194)	(43.194)
Crédito de exclusão ICMS base de cálculo PIS e COFINS	(14.763)	(14.763)
Depreciação acelerada (b)	(45.920)	(45.920)
Provisão para abandono	(34.379)	(34.879)
Ajuste a valor justo – campo de Atlanta	(237.713)	(260.807)
Provisões diversas	(25.350)	(28.720)
Total	(401.319)	(428.283)

	Consolidado
Ativo fiscal diferido	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	230.782
Diferenças temporárias geradas por provisões e respectivas reversões:	
Amortização da provisão para abandono	16.941
Arrendamento - IFRS 16/CPC 06	34.202
Provisões diversas líquidas - adições e reversões	12.517
Rentabilidade Negativa	15.466
IFRS 16	(32.762)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	277.146

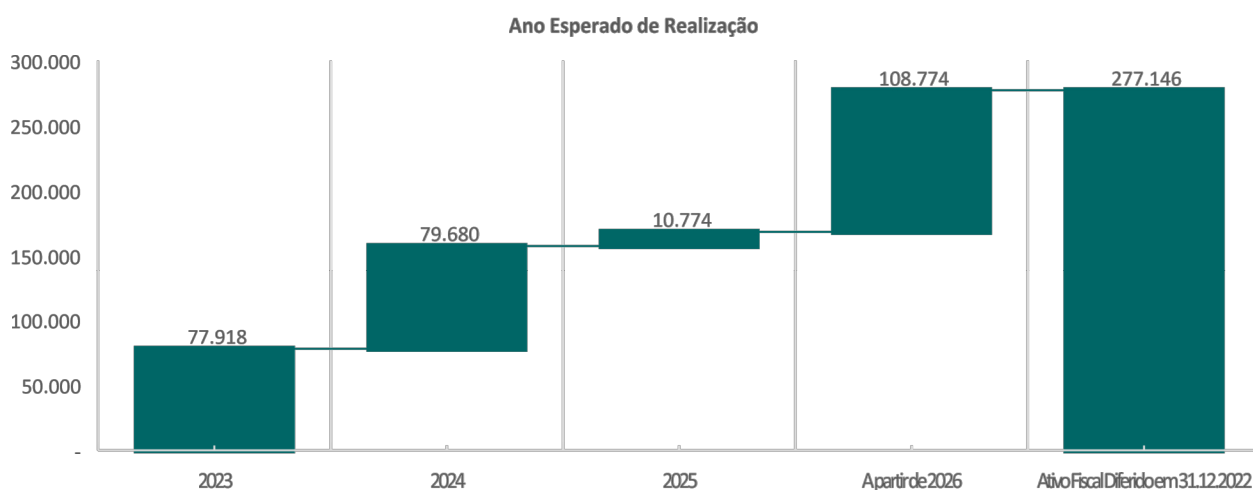
	Consolidado
Passivo fiscal diferido	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(428.283)
Provisão para abandono	500
Ajuste a valor justo – campo de Atlanta	23.094
Provisões diversas líquidas - exclusões e reversões	3.370
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(401.319)

Saldo passivo diferido líquido	(124.173)
--------------------------------	-----------

- a) A Tributação sobre Bases Universais – Enauta *Netherlands* não sofreu alteração entre o encerramento dos exercícios em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 devido à apuração de prejuízo fiscal no exercício corrente por esta controlada.
- b) Refere-se a passivo fiscal diferido decorrente da aplicação do método de depreciação acelerada ao longo do exercício de 2018. A Companhia tem previsão de iniciar a liquidação deste passivo diferido no segundo semestre de 2023.

A Companhia preparou o estudo anual de realização de seus créditos fiscais com base nas premissas operacionais e financeiras de seu modelo de negócio previstos para os próximos exercícios na data base de 31 de dezembro.

Abaixo o cronograma esperado de realização do crédito tributário diferido pelos próximos exercícios consubstanciado pelo orçamento para os próximos anos aprovado pela Administração:



13. INVESTIMENTOS

- Política Contábil

Participações da Companhia em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 compreendem as demonstrações financeiras de suas controladas diretas e indiretas listadas abaixo:

Empresa	País de operação	Controle	31/12/2022		31/12/2021	
			% Participação	Quantidade de ações	% Participação	Quantidade de ações
Enauta Energia S.A.	Brasil	Direto	100%	191.262.711	100%	191.262.711
Enauta Petróleo e Gás	Brasil	Direto	100%	156.042.071	-	-
Enauta Finance B.V.	Países Baixos	Indireto	100%	1	-	-
Enauta Netherlands	Países Baixos	Indireto	100%	1	100%	1.000
Atlanta Field BV	Países Baixos	Indireto	100%	27.214	100%	10.000
AFPS BV	Países Baixos	Indireto	100%	1	100%	1

A Enauta Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como principal objeto social a exploração, perfuração, desenvolvimento de projetos de produção, produção, importação, exportação, comércio e industrialização de petróleo, gás natural e produtos derivados, operação na navegação de apoio marítimo e participação em sociedades que se dediquem substancialmente a realizar qualquer negócio ou atividades relacionada com seus objetivos sociais, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica, mediante concessão ou autorização das autoridades competentes.

A Enauta Petróleo e Gás Ltda. (anteriormente denominada “Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda.”) é uma sociedade limitada e tem como principal objeto social o investimento em ativos, em áreas territoriais ou marítimas, relacionadas com o segmento de energia no Brasil, a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e hidrocarbonetos fluídos, a exportação e importação de bens, máquina, equipamentos e insumos relacionados às suas atividades fins, participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda representar sociedade nacionais ou estrangeiras e o exercício de atividades relacionadas ao seu objeto social.

Em 30 de setembro de 2022 a Companhia concluiu a aquisição da Enauta Petróleo e Gás Ltda., reconhecendo esta transação como uma aquisição de ativos. Esta sociedade era antiga parceira da Enauta Energia S.A., controlada direta da Companhia, em uma operação conjunta (*joint operation*) no Campo de Atlanta. A antiga Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. pertencia à FR Barra 1 S.à.r.l. (“Grupo Barra”) e, querendo encerrar as atividades desta sociedade, o Grupo Barra ofereceu à Companhia a sua aquisição. A Companhia, por sua vez, decidiu dar seguimento a esta operação e passou a controlar 100% do capital social da Enauta Petróleo e Gás Ltda.. Nesta transação, a contraprestação transferida foi equivalente a R\$3.320, que representavam créditos da Companhia com esta sociedade, anteriormente registrados na rubrica “Crédito com parceiros”. O balanço patrimonial da empresa na data da aquisição (30 de setembro de 2022) é, conforme abaixo:

Balço Patrimonial - R\$ Mil	Balço Enauta P&G Ltda	Passivos	
Ativos		Contas a pagar	(101)
		Provisões	(46)
Caixa e equivalentes de caixa	1.570	Obrigações contrato Altera	(5.925)
Ativo indenizatório	5.925	Passivos circulantes	(6.072)
Ativos circulantes	7.495	Contas a pagar	(27)
		Passivos não circulantes	(27)
Impostos a recuperar	3.320	Patrimônio Líquido	(4.716)
Ativos não circulantes	3.320	Total Patrimônio Líquido	(4.716)
Total do ativo	10.815	Total Passivo e Patrimônio Líquido	(10.815)

A Enauta *Netherlands* B.V. (anteriormente denominada “QGEP *Netherlands* B.V.”), com sede na cidade de Roterdã, nos Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar empresas, realizar todos os tipos de atividades industriais e comerciais, bem como todas e quaisquer atividades que estejam relacionadas às já descritas.

A Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social contrair empréstimos, emprestar e angariar fundos, incluindo a emissão de *bonds*, instrumentos de dívida ou outros títulos ou provas de endividamento e celebrar acordos relacionados com as atividades acima mencionadas.

A Atlanta Field B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social a aquisição, orçamento, construção, compra, venda, locação, arrendamento ou afretamento de materiais e equipamentos a serem utilizados para a exploração de hidrocarbonetos e, ainda, adquirir, participar e administrar e supervisionar negócios e sociedades. À época de sua constituição, foi criada visando a parceria com os não operadores na concessão do Bloco BS-4.

A AFPS B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de *upstream* ou *downstream*.

13.1 Participações em negócios em empreendimento controlado em conjunto “*Joint Venture*”

A controlada indireta da Companhia, Enauta *Netherlands* B.V. (“Enauta *Netherlands*”) detém participação de 100% na Atlanta Field B.V. (“AFBV”), sociedade criada para auxiliar na parceria com os não operadores da concessão do Bloco BS-4. Até 07 de julho de 2021, a AFBV era uma joint venture com 50% de participação detida pela Enauta *Netherlands* e os outros 50% detidos pela FR Barra 1 S.à.r.l (“Barra Lux”). Em virtude desta configuração societária, aplicava-se a contabilização pelo método de equivalência patrimonial.

No contexto da transação de transferência da participação da Barra Energia na concessão exploratória e de produção nesse bloco para a Companhia, a AFBV teve sua transferência legal e societária para a Enauta em 07 de julho de 2021 e a partir desta data os resultados apurados na AFBV, anteriormente por equivalência patrimonial, passaram a ser consolidados nas demonstrações financeiras da Companhia.

- **Composição**

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2022:

- Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Abaixo, dados dos investimentos e as informações financeiras para cálculo de equivalência patrimonial nas controladas diretas e indiretas (em R\$):

	31/12/2022					
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás Ltda.	Enauta Netherlands	AFBV	AFPS BV	Enauta Finance
Capital social	2.042.553	156.042	1.607.208	1.658.865	1.647.129	889
Patrimônio líquido	4.035.195	5.762	1.685.730	1.677.711	1.636.102	21
Resultado do exercício	401.703	1.046	(25.639)	(21.099)	(18.349)	(880)
Ativo total	7.703.044	6.599	1.686.724	2.250.459	2.239.754	718
Passivo total	3.667.849	837	994	572.749	603.652	696
Receita operacional líquida	2.175.363	-	-	176.443	-	-

	31/12/2021			
	Enauta Energia	QGEP BV	AFBV	AFPS BV
Capital social	2.042.553	2	2	0,005 (*)
Patrimônio líquido	4.116.599	97.034	41.679	0,005 (*)
Resultado do exercício	1.453.821	14.295	5.681	
Ativo total	6.702.910	97.472	447.583	0,005 (*)
Passivo total	2.568.311	438	524.708	
Receita operacional líquida	1.804.939	-	17.382	

(*) Equivalente a USD 1.

A movimentação dos investimentos da Companhia apresentada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é como segue:

	31/12/2022		
	Controladora		
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.116.599	-	4.116.599
Aquisição de ativos	-	4.715	4.715
Plano de opção de ações	(890)	-	(890)
Dividendos pagos (a)	(464.986)	-	(464.986)
Juros sobre capital próprio (JCP) (b)	(14.000)	-	(14.000)
Dividendos mínimos obrigatório	(11.449)	-	(11.449)
Ajustes acumulados de conversão	7.139	-	7.139
Efeito hedge	1.079	-	1.079
Resultado de equivalência patrimonial	401.703	1.047	402.750
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.035.195	5.762	4.040.957

- (a) Na AGOE de 27 de abril de 2022 da Enauta Energia foi aprovada uma distribuição de dividendos de R\$450.000, representando montante adicional de R\$410.531 em relação aos dividendos mínimos e reconhecidos pela Administração nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. O valor foi pago pela Enauta Energia a Companhia em 26 de maio de 2022.

Na Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) de 30 de setembro de 2022 da Enauta Participações foi aprovada a destinação de valor adicional do resultado apurado na controlada direta da Companhia, Enauta Energia S.A., no montante de R\$15.000, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, anteriormente aprovada na AGO da Enauta Energia de 27 de abril de 2022. O valor foi pago pela Enauta Energia a Companhia em 21 de outubro de 2022.

- (b) Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) de 19 de dezembro de 2022 da Enauta Energia foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$14.000, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

14. IMOBILIZADO

- Política Contábil

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, incluindo juros e demais encargos financeiros de empréstimos e financiamentos usados na formação de ativos qualificáveis deduzidos da depreciação e amortização acumuladas. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

Os ativos imobilizados representados pelos ativos de exploração e desenvolvimento são registrados pelo valor de custo e amortizados pelo método de unidades produzidas que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva total provada e desenvolvida do campo produtor. As reservas provadas desenvolvidas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo externos de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, ao encerramento de cada exercício. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

As estimativas de reservas provadas e de reservas prováveis são anualmente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e as reservas prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que o Grupo assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços de petróleo, taxas de câmbio, taxas de inflação, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis estimadas.

A estimativa do volume das reservas é premissa importante na mensuração do valor justo de ativos em transações de combinações de negócios, bem como na apuração da parcela de amortização dos correspondentes ativos em produção.

A sua estimativa de vida útil é fator preponderante para a quantificação da provisão de abandono e desmantelamento de áreas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas e da vida útil dos ativos a elas vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de abandono de sua recuperação quando da sua baixa contábil dos ativos imobilizados e intangíveis e das análises de impairment nos ativos de exploração e produção.

As taxas de depreciação dos itens de imobilizado dos campos em produção são estimadas tendo como base a produção do exercício sobre a reserva de óleo e gás estimadas anualmente, conforme divulgado na nota explicativa 28.

As provisões de abandono estimadas conforme divulgado na nota explicativa 21 são reconhecidas no ativo imobilizado e amortizado conforme descrito no parágrafo acima.

- **Composição**

	Taxas de depreciação	Consolidado		
		31/12/2022		
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Segmento corporativo				
Móveis e utensílios	10%	2.993	(2.554)	439
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.108	(4.108)	-
Benfeitorias	10%	1.559	(1.371)	188
Computadores – hardware	20%	4.926	(3.830)	1.096
Imóveis	4%	6.363	(1.546)	4.817
Terrenos	-	174	-	174
Subtotal		20.123	(13.409)	6.714
Segmento de upstream				
Gastos com exploração de recursos naturais (i)		16.842	(16.301)	541
Gastos com desenvolvimento BS-4 (ii)		4.255.340	(1.231.823)	3.023.517
Manati (ii)		1.048.548	(1.012.420)	36.128
Subtotal		5.320.730	(2.260.544)	3.060.186
Total		5.340.853	(2.273.953)	3.066.900

	Taxas de depreciação	Consolidado		
		31/12/2021		
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Segmento corporativo				
Móveis e utensílios	10%	2.957	(2.295)	662
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.107	(4.107)	-
Benfeitorias	10%	1.556	(1.214)	342
Computadores – hardware	20%	4.514	(3.454)	1.060
Imóveis	4%	6.363	(1.331)	5.032
Terrenos	-	174		174
Subtotal		19.671	(12.401)	7.270
Segmento de upstream				
Gastos com exploração de recursos naturais (i)		16.842	(16.107)	735
Gastos com desenvolvimento BS-4 (ii)		1.841.981	(1.050.305)	791.676
Manati (ii)		1.094.247	(987.492)	106.755
Gastos na fase de exploração de recursos naturais – Poço SEAL		18.133	-	18.133
Subtotal		2.971.203	(2.053.904)	917.299
Total		2.990.874	(2.066.305)	924.569

- (i) Referentes a poços descobridores e delimitadores do campo de Manati.
- (ii) As reservas provadas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa (nota explicativa 28 (b)). Os efeitos das alterações das reservas em relação à amortização são computados de forma prospectiva, ou seja, não impactam os valores outrora registrados.

Consolidado						
Custo	Imobilizados corporativos	Desenvolvimento de recursos naturais	Desenvolvimento de produção de petróleo e gás -BS-4	Desenvolvimento de produção de petróleo e gás – Manati	Exploração de recursos naturais – Bacia Sergipe – Alagoas	Total
Saldo 31/12/2020	19.447	16.842	1.370.170	1.073.798	-	2.480.257
(+) Adições	380	-	511.394 (a)	20.787 (b)	18.133 (c)	550.694
(-) Perda por redução a valor recuperável de ativos	-	-	(39.583) (d)	-	-	(39.583)
(-) Baixas	(156)	-	-	(338)	-	(494)
Saldo em 31 /12/2021	19.671	16.842	1.841.981	1.094.247	18.133	2.990.874
(+) Adições	567	-	2.604.110 (e)	9.848	78.745 (f)	2.693.270
(-) VC sobre ativos	-	-	(11.083)	-	-	(11.083)
Variação cambial e remensuração sobre provisão para abandono	-	-	(152.643) (h)	(55.547) (h)	-	(208.190)
(-) Baixas	(115)	-	(27.025)	-	(96.878) (g)	(124.018)
Saldo em 31/12/2022	20.123	16.842	4.255.340	1.048.548	-	5.340.853

Em 31 de dezembro de 2021, as principais movimentações de imobilizado referem-se a (a) R\$52.839 de variação cambial sobre provisão de abandono e de R\$ 396.345 ao reconhecimento do valor justo pela assunção da totalidade do Campo de Atlanta (nota explicativa 16.1); (b) R\$20.787 de variação cambial sobre provisão de abandono do Campo de Manati; (c) adições referentes ao gasto de perfuração do primeiro poço exploratório do bloco SEAL-M-428 localizado na Bacia de Sergipe – Alagoas e (d) efeito da perda por recuperabilidade dos ativos na AFBV trazida na movimentação de 2021 devida à consolidação dos saldos a partir de 25 de junho de 2021 (nota explicativa 2.4) – de aproximadamente R\$17.000, acrescido da provisão para perda a valor recuperável registrada na Enauta Energia, de aproximadamente R\$19.000. A perda registrada nos ativos da AFBV foi mensurada pela Companhia considerando sua estimativa efetiva de uso (não utilizáveis no Sistema Definitivo).

Em 31 de dezembro de 2022, as principais movimentações de imobilizado no exercício referem-se a (e) adaptação do FPSO para o Sistema Definitivo (SD), no montante de R\$1.943.187, (f) gastos incorridos na perfuração do primeiro poço exploratório do bloco SEAL-M-428 localizado na Bacia Sergipe – Alagoas; e (g) baixa dos gastos incorridos e capitalizados referentes ao bloco SEAL-M-428, mencionado na letra (f) anterior, devido à não constatação da presença de hidrocarbonetos neste poço e (h) atualização do saldo de provisão de abandono (variação cambial e remensuração) dos blocos.

Em linha com a aprovação da ANP para o novo Plano de Desenvolvimento e a extensão do contrato de concessão do Campo de Atlanta até 2044, a vida útil do campo foi alterada trazendo recursos antes considerados contingentes para a composição da reserva 2P.

As taxas de desconto e inflação média foram revisadas e aplicadas na remensuração do saldo da provisão de abandono na data-base de 31 de dezembro de 2022. Essa remensuração também reflete a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás (nota 21).

Depreciações e amortizações	Consolidado				Total
	Imobilizado corporativo	Gastos com exploração de recursos naturais	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo-BS-4	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás-Manati	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(11.608)	(15.679)	(592.776)	(931.089)	(1.551.152)
(-) Amortização	<u>(793)</u>	<u>(428)</u>	<u>(457.529)</u>	<u>(56.403)</u>	<u>(515.153)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(12.401)</u>	<u>(16.107)</u>	<u>(1.050.305)</u>	<u>(987.492)</u>	<u>(2.066.305)</u>
Ajustes de conversão	-	-	356	-	356
(-) Amortização	(1.008)	(194)	(181.874)	(24.928)	(208.004)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(13.409)	(16.301)	(1.231.823)	(1.012.420)	(2.273.953)

15. INTANGÍVEL

- Política Contábil

A Companhia e suas controladas apresentam substancialmente, em seu ativo intangível, os gastos com aquisição de concessões exploratórias e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo ou gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e são amortizados pelo método de unidade produzida em relação às reservas provadas totais quando entram na fase de produção.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Administração revisa a vida útil estimada dos bens do intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

- Aquisição do Campo de Atlanta (combinação de negócios à luz do IFRS 3/ CPC 15 (R1))

Em 21 de dezembro de 2020, a Enauta Energia celebrou acordo com a Barra Energia por meio do qual assumiria 100% da participação no bloco BS-4 (50% remanescentes da Barra Energia).

A conclusão definitiva da transferência da participação de 50% da Barra Energia à Enauta estava condicionada a determinadas condições precedentes tais como a constituição de garantia financeira e assinatura de termo aditivo ao Contrato de Concessão junto ao órgão regulador.

Em 25 de junho de 2021, a ANP aprovou a modalidade de garantia corporativa como instrumento de garantia financeira de descomissionamento do Campo de Atlanta, concluindo-se, então, a transferência de 50% dos direitos e obrigações de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Campo de Atlanta para a Enauta Energia. Como consequência, a Companhia passou a reconhecer o efeito dessa transferência de 50% em suas demonstrações financeiras.

O valor justo da participação de 100% do Campo de Atlanta, foi estimado aplicando-se o método de projeção dos fluxos de caixa descontados, considerando que não foram identificadas transações dessa natureza no mercado brasileiro com terceiros e características análogas para fins de comparabilidade e mensuração usando o método de avaliação *“Market approach”*.

Foi também baseado nas premissas descritas abaixo, sendo o valor total avaliado em R\$1.583.244, gerando um ganho bruto, decorrente da avaliação a valor justo dos ativos líquidos, de R\$821.305 entre ganho por compra vantajosa e remensuração a valor justo da participação anterior registrados em junho de 2021.

- Taxa de desconto (após impostos) estimada em 8,0% (real).
- Curva de produção 1P e 2P (desenvolvida e não desenvolvida) certificadas em 31 de dezembro de 2020 por *GaffneyCline* (certificação mais recente contratada pela Companhia à data da projeção dos fluxos de caixa), ponderadas pela expectativa da Administração em realização das reservas e descontada a produção efetiva entre janeiro e junho de 2021 (data de aquisição).
- SPA com perfuração de 3 poços, produzindo por 4 anos.
- Sistema Definitivo (SD) com 5 poços adicionais produzindo a partir de meados de 2024 com troca para FPSO definitivo e com maior capacidade de produção que o FPSO atual, sendo o projeto aprovado com Capex estimado pela Companhia em valores aproximados de US\$ 700 milhões.
- Valor do Brent estimado com base na curva Forward para o ano de 2021 e pela mediana do forecast da Bloomberg de 2022 em diante (até 2034, ano em que se extingue a concessão).

A avaliação a valor justo e o consequente ganho por compra vantajosa gerou um imposto de renda diferido passivo na data de aquisição de R\$279.276. O saldo em 31 de dezembro de 2022, líquido da parcela já realizada, é R\$237.713 como divulgado na nota explicativa 12).

Ativos adquiridos e passivos assumidos – no campo de Atlanta:

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	36.166
Títulos e valores mobiliários	212.442
Contas a receber	173.797
Estoques	29.120
Impostos e contribuições a recuperar	3.160
Contas a receber - Partes relacionadas	113
Créditos com parceiros	8.460
Instrumentos financeiros	5.048
Outros	30.412
Caixa restrito	131.743
IR e CSLL diferidos	44.561
Outros ativos não circulantes	3.752
Investimentos	15.971
Imobilizado	1.035.389
Intangível	646.495
Arrendamentos - direito de uso	243.155
Total dos Ativos Identificáveis	2.619.784
Passivos	
Fornecedores	(50.435)
Arrendamentos	(195.066)
Empréstimos e financiamentos	(36.519)
Impostos e contribuição a recolher	(8.322)
Remuneração e obrigações sociais	(64)
Contas a pagar - partes relacionadas	(57.343)
Outras obrigações	(12.924)
Arrendamentos	(135.920)
Provisão para abandono	(495.031)
Empréstimos e financiamentos	(44.916)
Total Passivos Identificáveis	(1.036.540)

	Valor justo reconhecido na aquisição
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	1.583.244
Ganho por compra vantajosa	(791.622)
Total da contraprestação (Contraprestação transferida + Participação anterior a valor justo)	791.622

A parcela do ganho por compra vantajosa referente à participação adicional de 50% registrada em 30 de junho de 2021 foi de R\$791.622 e foi reconhecido ainda um ganho de compra vantajosa adicional no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de R\$57.529, decorrente principalmente por ter a contraparte Barra Energia abdicado de contraprestação pela sua participação neste negócio (Campo de Atlanta) quando notificou a Companhia e a ANP da desistência em continuar no projeto BS-4. Esse ganho encontra-se registrado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no item de outras receitas e despesas operacionais.

Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício (01 de janeiro de 2021), para o exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 as receitas da Companhia em BS-4 totalizariam R\$ 1.597.032 e o lucro operacional no projeto seria de R\$ 365.184.

Valor justo da participação anterior – 50% de participação antes da Combinação de negócio

O valor justo da participação anterior da Companhia (50%) e o ganho decorrente da remensuração a valor justo da participação da adquirente na adquirida antes da combinação de negócios estão apresentados abaixo:

	Valor justo da participação anterior	Valor registrado da participação anterior	Ganho na remensuração
Campo de Atlanta	791.622	761.939	29.683

Esse ganho decorrente da remensuração da participação anterior a valor justo, no montante de R\$29.683, foi registrado também na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no item de outras receitas e despesas operacionais.

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nessa transação nas demonstrações anuais de 31 de dezembro de 2021 foi efetuada com base em uma avaliação do valor justo por assessoria independente para a realização do PPA (“Purchase Price Allocation”).

Em continuidade à transação de combinação de negócios descrita acima, em 26 de junho de 2021 a Companhia recebeu em caixa, da Barra Energia, R\$212.442 e assumiu a titularidade de 100% do caixa restrito anteriormente mantido pela Barra Energia no montante de R\$131.743, em contrapartida à provisão de abandono do Campo assumida integralmente pela Companhia a partir de 25 de junho de 2021, cujo valor total na data era de R\$495.031 (R\$278.313 parcela da Barra Energia).

- **Composição**

Os valores de composição do ativo intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são conforme abaixo:

Custo e amortização	Consolidado				Total
	Concessão exploratória (i)	Bônus de assinatura (ii)	Aumento de participação em consórcio – Atlanta	Softwares	
Saldo em 31/12/2020	226.481	162.181	-	817	389.479
(+) Adições (custo) (iv)	-	-	424.960	3.587	428.547
(-) Baixas (custo) (iii)	-	(10.115)	-	-	(10.115)
(-) Adições (Amortização)	(12.560)	-	(14.591)	(624)	(27.775)
Saldo em 31/12/2021	213.921	152.066	410.369	3.780	780.136
(+) Adições custo	-	-	-	399	399
(-) Baixas (custo)	-	-	-	(20)	(20)
(-) Adições (Amortização)	(15.148)	-	(8.843)	(911)	(24.902)
Saldo em 31/12/2022	198.773	152.066	401.526	3.248	755.613

- (i) Refere-se aos direitos de participação de 30% nos campos de Atlanta e Oliva (BS-4), localizado no offshore da Bacia de Santos no valor de R\$250.709 (valor pago pela parcela de participação da Enauta à época). A amortização teve início em maio de 2018 com o início da produção dos campos.
- (ii) Gastos para a aquisição de direitos de exploração em leilões da ANP, os quais não estão sendo amortizados, pois se referem às áreas de concessão em fase exploratória (nota explicativa 28).
- (iii) Em 31 de dezembro de 2021, as baixas referem-se ao bloco CE-M-661, localizado na bacia do Ceará, cujo pedido já foi protocolado junto à ANP.

- (iv) Refere-se ao reconhecimento da transferência de 50% dos direitos e obrigações de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Campo de Atlanta

16. ARRENDAMENTO – DIREITO DE USO

- Política Contábil

No início de um contrato com duração maior que um ano, o Grupo avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento mercantil. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em contrapartida de uma contraprestação.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente amortizado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As taxas incrementais são estimadas a partir da taxa de juros nominal livre de risco, adicionada do prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento.

- Composição

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
FPSO	795.850	345.054
Equipamentos subsea	90.967	114.818
Embarcações	142.414	53.942
Imóveis	829	1.074
Total	1.030.060	514.888

Ativos de arrendamento	Consolidado		
	Equipamentos	Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	396.115	2.109	398.224
Amortização	(266.774)	(276)	(267.050)
Adições e exclusões de contratos	30.340	-	30.340
Aumento participação – BS-4	328.907	-	328.907
Atualização de contratos (a)	25.226	(759)	24.467
Saldos em 31 de dezembro de 2021	513.814	1.074	514.888
Amortização	(395.389)	(245)	(395.634)
Adições de contratos	106.737	-	106.737
Atualização de contratos (a)	804.359	-	804.359
Ajustes de conversão	(290)	-	(290)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.029.231	829	1.030.060

Passivos de arrendamento	Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	AVP	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	638.109	(73.133)	564.976
Pagamentos	(419.045)	-	(419.045)
Adições e exclusões de contratos	31.940	(1.600)	30.340
Aumento de participação BS-4	352.765	(23.858)	328.907
Variação cambial de arrendamentos	81.147	(6.935)	74.212
Reconhecimento AVP	-	50.184	50.184
Atualização de contratos	29.758	(23.611)	6.147
Saldo em 31 de dezembro de 2021	714.674	(78.953)	635.721
Pagamentos	(468.173)	-	(468.173)
Adições de contratos	108.534	(1.797)	106.737
Atualização de contratos (a)	592.596	(61.337)	531.259
Variação cambial de arrendamentos	(44.675)	2.777	(41.898)
Reconhecimento AVP	-	30.780	30.780
Ajustes de conversão	3.173	-	3.173
Saldo em 31 de dezembro de 2022	906.129	(108.530)	797.599

- (a) Refere-se ao aditamento de determinados contratos já existentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, relativos a postergação de prazo e alterações nas taxas de descontos.

Os fluxos de pagamento são descontados a taxas que variam de 6,7%. a 8,39% a.a., sendo 7,86% a.a. a taxa utilizada para desconto dos fluxos do FPSO.

Comparativo entre os saldos do arrendamento mercantil considerando os fluxos com e sem inflação:

Arrendamento mercantil	31/12/2022	31/12/2021
Passivo de arrendamento		
Com inflação	26.466	14.731
Sem inflação	26.055	14.380
Direito de uso líquido		
Com inflação	25.899	14.063
Sem inflação	25.120	13.813
Despesa financeira		
Com inflação	(1.304)	(947)
Sem inflação	(2.364)	(985)
Despesa de amortização		
Com inflação	(28.849)	(9.682)
Sem inflação	(28.136)	(9.544)

Os fluxos acima apresentados foram apenas calculados sobre os arrendamentos do imóvel onde está situada a sede da Companhia e determinadas embarcações cujos contratos de arrendamento estão denominados em reais.

Para os demais arrendamentos, que refletem em sua maioria equipamentos *subsea* e FPSO, não calculamos a inflação devido à sua contratação ter sido efetuada em dólar norte-americano e os pagamentos deles serem remetidos a fornecedores estrangeiros.

17. FORNECEDORES

- Política Contábil

Os saldos de fornecedores referem-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros, quando aplicável. As provisões operacionais são decorrentes de custos e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia e suas controladas no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	4.430	364	228.225	53.603
Débitos com parceiros	-	-	82.388	43.562
Fornecedores estrangeiros	148	-	643.341	97.246
Total (circulante)	4.578	364	953.954	194.411

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

- Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro-rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até os períodos do relatório.

- Composição

	Consolidado				Vencimento até
	31/12/2022	31/12/2021	Encargos	Pagamento	
Moeda nacional					
BNB - Banco do Nordeste	80.960	98.131	4,71% a.a. (b)	Mensal	(*)
FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos:	27.460	63.816			
Subcrédito A	17.496	29.663	3,5% a.a. TJLP +	Mensal	Set/23
Subcrédito B	9.964	34.153	Juros (a)	Mensal	Set/23
Total Bruto (b)	108.420	161.947			
Custo de captação	(201)	(462)			
Total líquido	108.219	161.485			
Circulante	108.219	134.641			
Não circulante	-	26.844			

Em 31 de dezembro de 2022 a TJLP foi de 7,2% a.a. (5,32% a.a. em dezembro de 2021).

(a) Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito A incidirão juros compostos de 3,5% ao ano, *pro rata tempore*.

Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito B incidirão juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a 6,5% ao ano.

(b) Reduzida por bônus de adimplência de 15%.

- **Movimentação dos empréstimos e financiamentos:**

Saldo bruto do custo de empréstimo em 31 de dezembro de 2020	217.073
(+) Adições de juros e custos de financiamento	9.469
(-) Amortização de principal	(54.704)
(-) Amortização de juros	(10.353)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	161.485
(+) Adições de juros e custos de financiamento	6.925
(-) Amortização de principal	(54.283)
(-) Amortização de juros	(5.908)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	108.219

De acordo com os termos do contrato da FINEP, o principal da dívida deve ser pago em 85 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorreu em 15 de setembro de 2016 e as demais em meses subsequentes, sendo a última esperada para 15 de setembro de 2023. O contrato não possui cláusulas que exigem o atendimento a *covenants* financeiros. O empréstimo é garantido através de aval corporativo da Companhia.

De acordo com os termos do contrato do BNB, o principal da dívida deve ser pago em 84 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorreu em 20 de outubro de 2019 e as demais em meses subsequentes, sendo a última esperada para 29 de setembro de 2026. O contrato não possui cláusulas que exigem o atendimento a *covenants* financeiros. Durante a vigência do contrato, a Companhia deve manter pelo menos três prestações mensais desta operação, compreendendo principal e encargos, tomada como referência mínima a maior prestação devida, em conta reserva (nota explicativa 11).

(*) O contrato de dívida com o BNB previa ainda que caso os projetos envolvidos (BM-CAL-12, BM-J-2 e BM-CAL-5) fossem descontinuados e devolvidos à ANP em conjunto, ocorreria a aceleração da amortização desta dívida em, no mínimo, 24 parcelas mensais, sendo que a última parcela não poderia ultrapassar setembro de 2022. Em fevereiro de 2022 o consórcio decidiu pela devolução em definitivo do terceiro e último Bloco (BM-CAL-12) e, como consequência, reclassificou integralmente o empréstimo junto ao BNB para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2022 e encontra-se aguardando a aprovação da ANP para devolução destes projetos, quando então será feita a quitação dos valores envolvidos. Não há bens dados em garantias para estes empréstimos e as dívidas não são conversíveis em ações.

19. DEBÊNTURES

- Debêntures emitidas pela Enauta Participações

Em 23 de dezembro de 2022, a Enauta Participações S.A. realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, sob regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação, a qual foi objeto de Oferta Pública, com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, no total de R\$1.400.000 sendo (i) R\$ 736.675 correspondentes às debêntures da primeira série remuneradas a IPCA + 9,8297% a.a.; e (ii) R\$ 663.325 correspondentes às debêntures da segunda série remuneradas a CDI + 4,25% a.a.

O vencimento das debêntures ocorrerá em 15 de dezembro de 2029, no caso das debêntures da primeira série e em 15 de dezembro de 2027, no caso das debêntures da segunda série, sendo amortizadas conforme cronogramas abaixo:

O montante captado está apresentado líquido dos custos incorridos com a emissão, de R\$ 107.197, que serão alocados ao resultado pelo prazo de vencimento das debêntures.

(+) Captação de debêntures	1.400.000
(-) Custo de captação	(107.197)
(+) Juros no exercício	4.645
(+) Apropriação de custo de captação	303
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	1.297.751

Circulante	4.645
Não Circulante	1.293.106

1ª Série:

Parcela	Data de Amortização das Debêntures	% (*)
1ª	15 de junho de 2026	12,5000%
2ª	15 de dezembro de 2026	14,2857%
3ª	15 de junho de 2027	16,6667%
4ª	15 de dezembro de 2027	20,0000%
5ª	15 de junho de 2028	25,0000%
6ª	15 de dezembro de 2028	33,3333%
7ª	15 de junho de 2029	50,0000%
8ª	15 de dezembro de 2029	100,0000%

(*) % do Valor Nominal Unitário ou do saldo do valor Unitário das Debêntures a ser amortizado

2ª Série:

As debêntures da Segunda Série serão amortizadas 50% em 15 de dezembro de 2026 e 50% em 15 de dezembro de 2027.

Ambas as séries possuem pagamento de juros semestrais.

Cláusulas restritivas

As debêntures serão consideradas vencidas, em caso de descumprimento de cláusulas financeiras e não financeiras, sendo as cláusulas financeiras as que seguem abaixo:

(a) *Asset Life Coverage Ratio* (“ALCR”) maior ou igual a 1,50x

O ALCR é um índice obtido pela divisão entre:

(1) Média aritmética entre: (i) o valor presente líquido, descontado à taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas provadas (1P) e prováveis (2P), conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais até o segundo ano de medição (inclusive); e (ii) média aritmética entre o valor presente líquido, descontado a taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas desenvolvida provada (1P desenvolvida) e desenvolvida provável (2P desenvolvida) de cada Campo, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais a partir do terceiro ano de medição, considerando o prazo remanescente total da totalidade de reservas existentes; e

(2) a dívida total subtraída do saldo das contas vinculadas e do saldo constante da conta vinculada de depósito de valor retido.

(b) *Loan Life Coverage Ratio* (“LLCR”) maior ou igual a 1,30x

O LLCR é um índice obtido pela divisão entre:

- (1) Média aritmética entre: (i) o valor presente líquido, descontado a taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas provadas (1P) e prováveis (2P) dos campos de Atlanta e Manati, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais até o segundo ano de medição (inclusive); e (ii) média aritmética entre o valor presente líquido, descontado a taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas desenvolvida provada (1P desenvolvida) e desenvolvida provável (2P desenvolvida) dos campos de Atlanta e Manati, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais a partir do terceiro ano de medição, considerando o prazo remanescente das dívidas referentes ao valor total das captações; e
- (2) Saldo nominal atualizado do valor total das captações subtraída do saldo das contas vinculadas e do saldo constante da conta vinculada de depósito de valor eventualmente retido.

As debêntures estipulam ainda limites para a distribuição de dividendos e tomada de novas dívidas, conforme descrito abaixo:

- Distribuição de dividendos limitada a 25% do lucro da Emissora; ou
- A partir da data que ocorrer por último entre i) 31 de janeiro de 2025 e ii) a comprovação de produção média diária consolidada nos últimos 6 meses correspondentes a, pelo menos, 35k boe/dia, desde que, cumulativamente:
 - a. Dívida Líquida/EBITDAX, após efetiva distribuição de recursos, menor ou igual a 1,50x; ou
 - b. Caso seja obtido o rating das Debêntures igual ao superior a “AA-” em perspectiva positiva ou estável, Dívida Líquida/EBITDAX menor ou igual a 1,75x
- Contratação de novas dívidas, desde que o índice Dívida Líquida/EBITDAX apurado imediatamente antes e após a contratação da nova dívida seja e permaneça menor ou igual a 2,50x.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia encontra-se em conformidade com as obrigações e cláusulas restritivas das debentures.

Garantias

As debêntures são garantidas através de: fiança/garantia corporativa e alienação fiduciária/penhor de ações, conforme aplicável, da Enauta Energia, Enauta Netherlands e Atlanta Field; penhor de direitos emergentes das concessões de Atlanta e Manati; e cessão fiduciária de contas vinculadas para pagamento do serviço da dívida e dos derivativos (swaps) relacionados à emissão das debêntures.

Cross-default e cross-acceleration da escritura das debentures

a. Eventos de Vencimento Antecipado Não Automático

Inadimplemento pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por suas Controladas, de quaisquer obrigações pecuniárias assumidas em dívida financeira no mercado de capitais, local ou internacional, em valor unitário ou agregado, igual ou superior a US\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de dólares), ou o seu equivalente em outras moedas, exceto (a) se sanado no prazo de cura previsto no respectivo instrumento; ou (b) caso o respectivo instrumento não estabeleça prazo de cura, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados do inadimplemento, exceto por inadimplementos de dívidas de Controladas que não sejam Controladas Restritas ou Fiadoras, em que (a) não existam garantias reais ou fidejussórias prestadas pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, coobrigação ou obrigação de aporte de recursos pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou Controladas Restritas; e (b) não haja pagamento, pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, do valor devido;

b. Eventos de Vencimento Antecipado Automático

Declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida financeira (incluindo derivativos) e/ou obrigação financeira no mercado financeiro ou de capitais, local ou internacional, da Emissora, das Fiadoras e/ou de Controladas, em valor individual ou agregado, igual ou superior a US\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de dólares), ou o seu equivalente em outras moedas, exceto por declarações de vencimento antecipado de dívidas de Controladas que não sejam Controladas Restritas ou Fiadoras, em que (i) não existam garantias reais ou fidejussórias prestadas pela Emissora e/ou pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, coobrigação ou obrigação de aporte de recursos pela Emissora e/ou pelas Fiadoras; e (ii) não haja pagamento, pela Emissora e/ou pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, do valor devido.

- Debêntures emitidas pela Enauta Energia

Em 23 de dezembro de 2022, a Enauta Energia realizou a 1ª emissão privada de debêntures não conversíveis em ações, da Espécie subordinada, em duas séries, no valor total de R\$1.400.000, em condições de remuneração, amortização e vencimento alinhadas às debêntures emitidas pela Enauta Participações, descritas acima.

As debêntures emitidas pela Enauta Energia foram integralmente adquiridas pela Enauta Participações, com deságio de R\$107.198. O montante do deságio equivale aos custos incorridos pela Enauta Participações na captação dos recursos em processo de emissão pública de debêntures, neste mesmo período.

Dos encargos financeiros incorridos até 31 de dezembro de 2022, no montante total de R\$4.645, R\$2.409 foram capitalizados ao imobilizado em andamento e R\$2.236 foram reconhecidos como Despesa Financeira, no resultado do exercício.

20. PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

- **Política Contábil**

Uma provisão é reconhecida quando uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, for considerada provável pela Administração e seus assessores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e for possível estimar seu valor de maneira confiável. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

Os valores referentes a obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas e outras obrigações desta natureza têm seus montantes reconhecidos integralmente e/ou divulgados nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O registro da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas de um determinado passivo na data das demonstrações financeiras é feito quando o valor da perda pode ser razoavelmente estimado (nota explicativa 20).

Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da nossa atuação, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados.

Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições, envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração e de seus assessores legais quanto aos resultados das decisões legais.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais externos e/ou nos termos dos contratos de consórcio relevantes, com base na opinião do Operador do Bloco respectivo (este como responsável pelo acompanhamento da demanda judicial), avaliou a probabilidade de perda de seus processos judiciais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. Os processos cuja probabilidade de perda foi julgada como possível não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas. Os processos cuja probabilidade de perda foi julgada como provável são reconhecidos contabilmente e divulgados nestas demonstrações financeiras.

- Composição

Probabilidade		Natureza	31/12/2022	31/12/2021
Provável	Ambientais		104	-
Total de causas prováveis			104	-
Possível	Tributárias		83.481	85.233
Possível	Ambientais		11.925	12.166
Possível	Administrativo (*)		1.057	803
Total de causas possíveis			96.463	98.202

(*) Neste montante não está incluído o valor do processo administrativo nº 48610.206338/2022-35 pois o mesmo ainda não possui valor de multa fixada (Valor da multa foi estipulado de R\$ 5 a R\$ 2.000).

20.1 Processos judiciais não provisionados

Dentre as causas judiciais classificadas como perdas possíveis, destacam-se as seguintes:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”)

O processo administrativo nº 02006.001664/2007-46 foi aberto em razão da lavratura do Auto de Infração nº 409516-D instaurado pelo IBAMA em 2007. Trata-se de ação decorrente do arraste de gasoduto do Campo de Manati sobre a região denominada Laje do Machadinho (BA), fato este que teria causado danos ambientais no local. A contingência atualizada tem valor de R\$ 10.661 (participação Enauta) em 31 de dezembro de 2022 (R\$10.435 em 31 de dezembro de 2021).

Processos junto à Agência Nacional do Petróleo – (“ANP”)

Processo administrativo nº 48610.206338/2022-35 em razão da multa aplicada no auto de infração recebido em 25 de março de 2022 lavrado pela ANP. A infração refere-se ao suposto descumprimento do Plano de Desenvolvimento do Campo de Atlanta. Foi apresentada a defesa e a multa ainda não foi fixada, podendo variar entre R\$ 5 a R\$ 2.000.

IRRF, PIS, COFINS e CIDE sobre afretamento

Não recolhimento de impostos e contribuições sobre remessas ao exterior para o pagamento de afretamento nos exercícios de 2008 a 2013. Nos exercícios de 2008 e 2009 referem-se ao não recolhimento de IRRF e CIDE. Já nos exercícios de 2010 a 2013 referem-se ao não recolhimento de IRRF, CIDE, PIS e COFINS.

A Companhia ratifica a classificação da perda como possível em virtude de haver manifestações favoráveis ao entendimento da Companhia nos Tribunais Superiores e buscará assegurar a defesa de seus direitos. Os processos são classificados como possível em função de haver previsão legal em linha com o entendimento da Companhia.

Com relação à participação da Enauta, os valores que permanecem em discussão referentes aos afretamentos realizados de 2008 a 2013, montam cerca de R\$70.766 em 31 de dezembro de 2022 (R\$64.895 em 31 de dezembro de 2021).

21. – PROVISÃO PARA ABANDONO

• Política Contábil

A provisão para abandono constituída reflete a revisão das estimativas dos gastos a serem incorridos, incluindo e não limitados, a: (i) tamponamento dos poços; (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção, e (iii) outros custos inerentes.

Os custos com abandono foram projetados com base em uma inflação que varia de 0,77% a 2,77% ao ano (em dólares norte-americanos) e foram trazidos a valor presente por uma taxa média que varia de 4,29% a 6,82% ao ano (em dólares norte-americanos).

As taxas de inflação e as taxas utilizadas no valor presente variam de acordo com a estimativa da data esperada do efetivo abandono de cada campo.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A Companhia, no contexto dos consórcios, reavalia anualmente as estimativas de provisão de abandono de seus campos.

A metodologia de cálculo da provisão de abandono consiste em estimar, na data base de apresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro, quanto o Grupo desembolsaria com gastos inerentes a desmantelamento das áreas em desenvolvimento e produção naquele momento.

Revisões das estimativas na provisão de abandono são reconhecidas prospectivamente como custo do imobilizado, sendo os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto), considerados no modelo de apuração da obrigação futura, alocadas diretamente no resultado financeiro (nota explicativa 27).

A análise reflete a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás projetados com base na inflação estimada pela Administração da Companhia.

- **Composição**

A movimentação da provisão para abandono nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é como segue:

	Campos		Consolidado
	Manati	Atlanta	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	260.328	225.238	485.566
Atualização	20.856	52.839	73.695
Adição de participação consórcio (nota explicativa 15)	-	278.313	278.313
Ajuste a valor presente (adição de participação consórcio)	-	(57.529)	(57.529)
Ajuste a valor presente	4.267	6.868	11.135
Saldo em 31 de dezembro de 2021	285.451	505.729	791.180
Remensuração de provisão e atualização cambial (nota 14) (a)	(44.790)	(165.663)	(210.453)
Ajuste a valor presente	1.085	5.539	6.624
Saldo em 31 de dezembro de 2022	241.746	345.605	587.351

22. OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
PEM a pagar	65.246	92.200
Total	65.246	92.200
Circulante	7.324	34.278
Não circulante	57.922	57.922

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o valor de R\$57.922, reconhecido como longo prazo, refere-se a adiantamentos de PEM (Programa exploratório mínimo) recebido dos sócios dos blocos PAMA-M-265, PAMA-M-337 e FZA-M-90. Estes blocos estão com contrato suspenso temporariamente em razão do aguardo do IBAMA sobre o licenciamento ambiental, não sendo aplicável, desta forma, a atualização das garantias.

O valor de R\$7.324 registrado em 31 de dezembro de 2022 como passivo circulante refere-se ao seguro garantia do bloco BM-CAL-12 (R\$34.278 em 31 de dezembro de 2021 referem-se ao seguro garantia dos blocos CE-M-661 e BM-CAL-12). Em 29 de março de 2022, a Companhia efetuou pagamento de multa do PEM de R\$26.904 referente à devolução do Bloco CE-M-661, dos quais R\$26.953 estavam provisionados em 31 de dezembro de 2021 (nota 25).

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

- Política Contábil

Receita de contrato com cliente

As receitas referentes à extração de petróleo e gás natural são reconhecidas quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita. A mencionada mensuração inclui valores fixos e variáveis, os quais são alocados ao preço da transação, considerando a cada obrigação de desempenho, pelo valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos produtos prometidos aos clientes.

O bem é considerado transferido quando está de posse do cliente, ou seja, quando o cliente tem controle e obtém substancialmente todos os benefícios restantes do ativo em questão.

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	<u>2.278.053</u>	<u>1.908.704</u>
PIS	(7.976)	(8.671)
COFINS	(36.749)	(39.936)
ICMS	(62.953)	(68.948)
Créditos presumidos ICMS (*)	<u>4.988</u>	<u>13.790</u>
Total de deduções	(102.690)	(103.764)
Receita operacional líquida	2.175.363	1.804.939

(*) Benefício fiscal de ICMS conforme Decreto Estadual nº 13.844/12 da Bahia, extinto no primeiro semestre de 2022 (nota 12).

24. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

- Composição

- Custos

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Custos de extração	(414.308)	(261.377)
Royalties e participação especial	(118.026)	(121.904)
Pesquisa e desenvolvimento	-	(2.736)
Amortizações e depreciações	(570.039)	(806.181)
Total	(1.102.373)	(1.192.198)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os custos de extração incluem custo de ociosidade referente à parada não programada do Campo de Atlanta ocorrida no período.

- Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal (a)	(8.928)	(5.828)	(142.511)	(93.691)
Serviços contratados de terceiros	(14.949)	(1.620)	(53.934)	(19.804)
Seguros	(204)	-	(2.276)	(631)
Impostos e taxas	(705)	(203)	(1.634)	(962)
Anúncios e publicações	(397)	(350)	(2.069)	(965)
Serviços compartilhados	-	-	(927)	-
Amortizações e depreciações	-	-	(2.291)	(1.807)
Manutenção	-	-	(9.978)	(5.572)
Locação	-	-	(1.832)	(1.029)
Outras despesas	(245)	(145)	(16.424)	(17.244)
Alocação de projetos E&P (b)	-	-	54.652	38.138
Total	(25.428)	(8.146)	(179.224)	(103.567)

(a) As despesas com pessoal incluem os programas de pagamento baseado em ações: *phantom Shares* e *matching share*

(b) Refere-se à transferência de despesas relativas aos blocos operados pela Enauta Energia para respectiva alocação como custo de operação ou a gastos exploratórios.

Phantom shares:

Em abril de 2022, a Companhia outorgou 478.044 *phantom shares*, equivalentes, como referência para valorização da premiação, a 478.044 ações ordinárias de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa.

O pagamento se dará diretamente na folha de pagamento, considerando todos os encargos sociais atrelados e é condicionado à permanência dos funcionários da Companhia no período de 36 meses, adquirindo o direito de recebimento de 1/3 do plano no mês de janeiro de cada ano subsequente à prestação de serviços.

Uma vez cumprida a condição de serviço, sendo a principal delas manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou controladas até o término do *vesting*, previsto para os meses de janeiro de 2023, 2024 e 2025, os beneficiários receberão o prêmio, com a quantidade de *phantom shares* outorgadas, diferidas em 3 parcelas iguais nos meses de fevereiro de 2023, 2024 e 2025.

O valor justo é calculado com base na cotação média das ações da Companhia no mês anterior ao pagamento, considerando os funcionários elegíveis ativos. Em 31 de dezembro de 2022, o valor justo contabilizado na rubrica de “remuneração e obrigações sociais” correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo circulante no montante de R\$ 2.946 (R\$0 em 31 de dezembro de 2021) tendo sido reconhecida uma despesa de igual valor no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O valor médio da ação ENAT3 em dezembro de 2022 foi de R\$ 12,53 (R\$ 14,26 com o acréscimo dos dividendos pagos em 2022 corrigidos pelo IPCA do período de junho de 2022 a dezembro de 2022).

O programa atualmente vigente é o seguinte:

	Outorga	Prazo final
Phanton Shares	abril/2022	fevereiro/2025

Matching share:

Outorgado em agosto de 2022 e com 19.380 ações adquiridas, é um programa elegível a todos os funcionários - com exceção aos elegíveis no *phantom shares* – que podem adquirir ações da Companhia equivalente até 1 salário. O pagamento se dará diretamente na folha de pagamento, considerando todos os encargos sociais atrelados. O pagamento equivalente a 1/3 do valor estimado, está previsto para os meses de setembro de 2023, 2024 e 2025. Em 31 de dezembro de 2022, o valor contabilizado na rubrica de “remuneração e obrigações sociais” correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo circulante no montante de R\$58 (R\$0 em 31 de dezembro de 2021) tendo sido reconhecida uma despesa de igual valor no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A quantidade de ações é usada apenas como referência, pois não há outorga de ações. Para o cálculo da provisão, consideramos os funcionários que optaram pelo programa até o dia 31 de agosto de 2022 e utilizamos a média do valor da ação ENAT3 em dezembro de 2022 que foi de R\$ 12,53).

25. GASTOS EXPLORATÓRIOS PARA A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Gastos incorridos com blocos e poços baixados (a)	(139.780)	(37.221)
Aquisição / processamento de sísmica	(465)	(3.331)
Gastos com geologia e geofísica	(5.435)	(1.163)
Gastos de gerenciamento de projetos (b)	16.322	(11.114)
Segurança, meio-ambiente e saúde	(358)	(146)
Serviços de perfuração	(16.550)	(18.219)
Outros	(6.536)	(5.185)
Total	(152.802)	(76.379)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o valor refere-se basicamente aos gastos incorridos com o poço exploratório, já baixado, no Bloco SEAL-M-428, denominado 1-EMEB-3-SES, em que, após concluída a perfuração, perfilagem e avaliação final, não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos. Por consequência, a Administração resolveu pela sua baixa e registro contábil como gastos exploratórios.

(b) Em 4 de novembro de 2022, através da Resolução de Diretoria 568/2022, a ANP aprovou integralmente a Proposta de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) apresentada pela Petrobrás (operadora do Bloco) em cartas encaminhadas em maio e junho de 2022 em decorrência de multas a título de penalização por não cumprimento dos valores acordados em contrato de concessão referente a conteúdo local.

Diante deste fato, em novembro de 2022 a Companhia reverteu a multa originalmente provisionada em 2019 no valor de R\$25.876 e a respectiva atualização monetária reconhecida, no valor total de R\$39.626.

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita de ativos adquiridos (a)	6.796	2	7.965	-
Receitas tributárias (b)	-	-	4.016	-
Exclusão ICMS Base PIS/COFINS (c)	-	-	-	7.142
Acordo societário (d)	-	-	-	10.770
Despesas tributárias	(491)	-	(3.322)	(2.491)
Aumento de participação consórcio (e)	-	-	-	889.597
Amortização seguro (f)	-	-	(15.605)	-
Resultado alienação de bens (g)	-	-	-	800.122
Amortização despesa antecipada (h)	-	-	(6.297)	-
Provisão para perda estoques (i)	-	-	-	(19.142)
Outros	-	-	(3.194)	(4.075)
Total	6.305	2	16.437	1.681.923

(a) Na controladora e consolidado o valor de R\$ 6.305 refere-se ao efeito do resultado positivo da aquisição da Enauta Petróleo e Gás Ltda.

No consolidado o valor de R\$ 1.323 refere-se ao recebimento do acordo com a Dommo Energia S.A. referente à aquisição da participação no campo de Atlanta;

(b) Em 28 de julho de 2021, Enauta Energia impetrou mandado de segurança visando assegurar o direito de afastar a exigência do IRPJ e da CSLL sobre o valor correspondente ao montante atualizado pela Selic apurado quando da restituição/compensação de indébito tributário, (mesmo que feito administrativamente ou internamente), decorrente ou não de ação judicial. O trânsito em julgado da decisão favorável ocorreu em 14 de fevereiro de 2022. A Companhia reconheceu a partir desse momento seu direito sobre tais créditos referentes aos últimos 5 anos.

(c) Em 31 de dezembro de 2021, refere-se ao valor do principal referente ao crédito de PIS e COFINS no ganho de causa de ICMS.

(d) Conforme divulgado em fato relevante de 28 de abril de 2021, a Enauta Energia assinou acordo com a Dommo Energia S.A. referente a todos os litígios existentes relativos ao Campo de Atlanta (Bloco BS-4). O acordo prevê a extinção de todos os processos entre as partes, incluindo as suas afiliadas, bem como restringe a novos litígios entre as partes.

(e) Refere-se ao reconhecimento da transferência de 50% dos direitos e obrigações de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Campo de Atlanta (nota explicativa 15).

(f) Refere-se à amortização dos seguros referente a reforma do FPSO para o Sistema Definitivo do Campo de Atlanta.

(g) Resultado decorrente do reconhecimento da terceira e última parcela (contingente) referente a transação de venda da participação no campo de Carcará.

(h) Amortização de despesas antecipadas de serviços de manutenção no FPSO.

(i) A provisão para perda de estoques foi constituída sobre tubos mantidos no imobilizado da Companhia alienados para terceiros por valor inferior ao seu valor contábil.

27. RESULTADO FINANCEIRO

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Rendimento aplicações financeiras (a)	1.015	586	(46.371)	114.864
Outras receitas e despesas financeiras	<u>(1.267)</u>	<u>(1.072)</u>	<u>(132.894)</u>	<u>(114.623)</u>
Juros do passivo direito de uso IFRS 16	-	-	(32.737)	(45.139)
Imposto s/ operações financeiras	(26)	-	(6.213)	-
Pis sobre receitas financeiras	(238)	(189)	(3.102)	(1.475)
Cofins sobre receitas financeiras	(1.109)	(876)	(19.230)	(8.789)
Atualização s/ créditos tributários (b)	150	34	8.345	5.492
Variações cambiais / monetárias	-	(5)	(62.215)	(12.859)
Derivativo (c)	-	-	480	(4.260)
Derivativo SWAP	-	-	(34.284)	-
Derivativo - NDF (d)	-	-	25.606	(11.913)
Emissão de debêntures - receita (e)	4.949	-	2.713	-
Emissão de debêntures - despesa (e)	(4.949)	-	(5.253)	-
Outros (f)	(44)	(36)	(7.004)	(35.680)
Total	<u>(252)</u>	<u>(486)</u>	<u>(179.265)</u>	<u>241</u>

(a) Refletem receitas financeiras (ou despesas financeiras no caso da variação cambial quando da apreciação do real perante a moeda dólar americano) tais como remuneração da taxa CDI para títulos privados, remuneração da variação da taxa Selic para títulos públicos e variação da moeda corrente norte americana para fundo cambial.

Em 2022 a rentabilidade negativa refere-se ao fundo cambial encerrado em 06 de maio de 2022 (nota 5).

(b) Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, valor refere-se à atualização de juros sobre valor principal de contabilização de causa do ICMS (nota 20).

(c) Resultado da inefetividade de operações do hedge de óleo em decorrência do volume contratado ter sido superior a produção efetiva.

(d) Operação de derivativos de moeda com o intuito de proteger a Companhia contra a variação da taxa do dólar.

- (e) Esse valor é relativo à emissão de debêntures (nota 19). O saldo no consolidado é composto por: R\$ 2.409 de receita financeira (juros sobre as debêntures privadas emitidas pela Enauta Energia que foram adquiridas pela Enauta Participações), R\$ 4.644 de despesa financeira (juros sobre as debentures emitidas pela Enauta Participações para o mercado) e R\$ 304 de amortização de deságio (deságio em cima da emissão de debentures privadas emitidas pela Enauta Energia que foram adquiridas pela Enauta Participações. A amortização é referente ao período de 23 a 31 de dezembro de 2022).
- (f) Refere-se principalmente ao reconhecimento dos juros atrelados aos financiamentos FINEP e BNB e reflexo do AVP da provisão de abandono.

28. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

- Blocos em fase de produção:

- Bloco BS-4 - Campo de Atlanta

O campo de Atlanta teve sua produção iniciada em maio de 2018. O óleo é produzido pelo FPSO Petrojarl I e é vendido para a Shell Western Supply & Trading Limited ("Shell"), que contratou a compra do óleo do Sistema de Produção Antecipada ("SPA") do campo.

No contexto do consórcio de Atlanta, em 21 de dezembro de 2020, a Enauta Energia celebrou acordo com a Barra Energia para assumir 100% de participação no Bloco BS-4.

Após a aprovação da Agência Nacional de Petróleo ("ANP") da modalidade de garantia corporativa como instrumento de garantia financeira de descomissionamento do campo de Atlanta, o processo foi concluído em 25 de junho de 2021 e feita a transferência de 50% dos direitos e obrigações de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Campo e a Enauta Energia passou a reconhecer a totalidade dos resultados de Atlanta em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O acordo assinado com a Barra Energia previa ainda uma transferência de US\$ 43,9 milhões (equivalente a aproximadamente R\$216.000 em 25 de junho de 2021) para a Enauta Energia, referente às operações de abandono futuro dos três poços e ao descomissionamento das instalações existentes no Campo de Atlanta, quando da desistência do parceiro, valor esse recebido pela Companhia em 28 de junho de 2021 (nota 15).

Em 9 de fevereiro de 2022, a Enauta, por meio de sua subsidiária integral indireta, a AFPS BV (AFPS), adquiriu o FPSO OSX-2 pelo montante de US\$ 80 milhões (equivalente a R\$ 417.416 em 31 de dezembro de 2022), atualmente denominado FPSO Atlanta.

O custo de aquisição e adaptação do FPSO Atlanta é de aproximadamente US\$ 500 milhões (aproximadamente R\$ 2.608.850 em 31 de dezembro de 2022 e considera a adaptação do FPSO através de um Contrato *Turnkey de Engineering, Procurement, Construction and Installation* (“EPCI”), com garantia e Operação e Manutenção (“O&M”) por 24 meses assinado com o fornecedor.

A Yinson possui uma opção de compra das ações de emissão da empresa proprietária do FPSO Atlanta (AFPS) pelo valor estimado de USD 88 milhões, equivalente à aproximadamente 20% do investimento na aquisição e conversão do FPSO até a data do exercício da opção, adicionado o saldo do caixa da empresa na data do exercício. A opção de compra, que têm sua data de exercício relacionada à realização de milestones do EPCI e deverá ocorrer durante o exercício de 2023, está atrelada à um financiamento a ser concedido pela Atlanta Field BV à AFPS de valor equivalente a 80% do investimento da AFPS na aquisição e conversão do FPSO. Caso a opção de compra seja exercida pela Yinson, além do início da vigência do financiamento, entrarão em vigor contratos de afretamento do FPSO Atlanta, operação e manutenção por um período de 15 anos, com possibilidade de extensão por mais cinco anos, com valor total previsto de aproximadamente US\$ 2 bilhões (aproximadamente R\$ 10.435.400 em 31 de dezembro de 2022).

- Bloco BCAM-40 - Campo de Manati

O gás produzido no campo de Manati é vendido pela Enauta Energia mediante contrato de longo prazo, com vencimento em junho de 2030, para fornecimento à Petróleo Brasileiro S/A (“Petrobras”) de toda a reserva do campo, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*.

- Aquisição e baixas de blocos exploratórios:

Em 28 de junho de 2021, a Enauta Energia assinou os contratos de concessão dos blocos adquiridos em 04 de dezembro de 2020 com 30% de participação nos blocos terrestres PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99 na Bacia do Paraná no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela ANP. O consórcio é operado pela Eneva S.A. com 70% de participação.

O valor do bônus de assinatura para estes blocos foi de R\$ 2.100 sendo R\$ 633 a parcela da Enauta, pago em dezembro de 2020. O PEM ofertado para 100% dos blocos na Bacia do Paraná foi de 7.548 Uts e prevê um Período Único Exploratório de 6 anos (a partir de 28/06/21).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Enauta Energia reconheceu a baixa do bloco exploratório CE-M-661_R11, na Bacia do Ceará, sendo R\$ 10.116 referente ao pagamento do bônus de assinatura e o pagamento de R\$ 26.904 referentes à compensação financeira pelo não cumprimento do PEM, totalizando R\$ 37.020.

No primeiro trimestre de 2022, a Companhia decidiu pela baixa de poço exploratório no Bloco SEAL-M-428, denominado 1-EMEB-3-SES. Após concluída a perfuração, perfilagem e avaliação desse poço não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos. Os gastos incorridos foram registrados no resultado na rubrica de gastos exploratórios no total de R\$139.106.

O Consórcio está realizando estudos complementares, integrando os dados amostrados à sua interpretação geológica regional, de forma a atualizar sua visão quanto ao potencial exploratório dos blocos situados em águas ultraprofundas na Bacia Sergipe-Alagoas.

a) Direitos e compromissos com a ANP

O Grupo possui a concessão de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos seguintes blocos:

Bacia	Bloco/ Campo	Data de concessão	Prazo fase exploratória	Participação Enauta %	Operador
Fase: Desenvolvimento e produção					
Camamu Almada	Manati (BCAM-40)	06/08/98	N/A	10	Não
Santos	Atlanta (BS-4)	06/08/98	N/A	100	Sim
Fase: Exploração					
Camamu Almada	CAL-M-372 (a)	24/11/04	Em devolução (a)	20	Não
Foz do Amazonas	FZA-M-90	30/08/13	Suspenso (b)	100	Sim
Pará-Maranhão	PAMA-M-265	30/08/13	Suspenso (b)	100	Sim
Pará-Maranhão	PAMA-M-337	30/08/13	Suspenso (b)	100	Sim
Espírito Santo	ES-M-598	30/08/13	22/07/26 (c)	20	Não
Espírito Santo	ES-M-673	30/08/13	22/07/26 (c)	20	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-351	23/12/15	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-428	23/12/15	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-501	29/01/18	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-503	29/01/18	29/10/25	30	Não

Bacia	Bloco/ Campo	Data de concessão	Prazo fase exploratória	Participação Enauta %	Operador
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-430	07/11/18	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-573	07/11/18	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-505	14/02/20	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-575	14/02/20	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-637	14/02/20	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Paraná	PAR-T-196	28/06/21	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Paraná	PAR-T-215	28/06/21	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Paraná	PAR-T-86	28/06/21	Em discussão com a ANP (c)	30	Não
Paraná	PAR-T-99	28/06/21	Em discussão com a ANP (c)	70	Não

- (a) Após estudos aprofundados, o Consórcio decidiu pela devolução integral do Bloco CAL-M-372 e formalização junto a ANP. A Companhia havia reconhecido provisão contábil de potencial baixa deste ativo exploratório nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$37.221. Em 12/12/2022 por força da Resolução de Diretoria nº 645/2022, a ANP aprovou o acordo de resilição consensual do contrato BM-CAL-12 e o Termo de Resilição está em fase de assinatura pelos concessionários;
- (b) Devido à complexidade do licenciamento ambiental a ANP aprovou a suspensão do prazo da Fase Exploratória até a obtenção da licença ambiental;
- (c) Em função da publicação da Resolução ANP 878 de 03/06/2022 foram encaminhados pedidos de Adesão a essa Resolução o que postergará o prazo final da Fase Exploratória dos blocos em 18 meses. No caso dos Blocos ES-M-598 e ES-M-673 a solicitação de adesão a RANP 878 já foi aprovada pela ANP.

A duração total do contrato de concessão é igual à soma do período decorrido entre a assinatura do contrato até a declaração de comercialidade referentes à fase exploratória mais 27 anos associados à fase de produção. Os prazos da fase exploratória estão definidos nos respectivos contratos de concessão.

Nos blocos adquiridos na Rodada 11 há o compromisso de perfuração de poço nos blocos FZA-M-90, PAMA-M-337 e ES-M-598.

Nos blocos adquiridos nas Rodadas 13, 14, 15, no primeiro e segundo Ciclos da Rodada de Ofertas Permanentes, não há o compromisso de perfuração de poço (blocos: SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 e SEAL-M-573, SEAL-M-505, SEAL-M-575, SEAL-M-637, PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99). Os blocos SEAL-M-351 e SEAL-M-428, adquiridos na Rodada 13 (setembro de 2021) têm o compromisso de perfuração de um poço no Bloco SEAL-M-428, a qual foi concluída no 2º trimestre de 2022.

A controlada Enauta Energia detém 45% do campo de Manati, que iniciou sua produção em janeiro de 2007 e possui compromisso de abandono de suas instalações (nota explicativa 21).

Os seguintes pagamentos de participações governamentais e de terceiros estão previstos para a Enauta Energia:

- Royalties - O preço de referência do petróleo, a partir de janeiro de 2018, é regulamentado pela Portaria da ANP nº 703/2017, e é apurado com base nas características físico-químicas e comerciais da corrente de petróleo a que cada área estiver vinculada. O valor é divulgado mensalmente pela ANP. Já o preço de referência do gás natural é regido sob as normas da Resolução da ANP nº 40/2009, que determina que nos casos em que a exploração comercial do campo ocorrer sob a forma de consórcio, o preço será calculado a partir da média ponderada dos preços de venda do gás natural pelos volumes comercializados. Para Manati, os valores são recolhidos a 7,5% do valor de referência (condensado) e da média ponderada da venda (gás natural), desde o início da produção da área de concessão. Em relação ao campo de Atlanta, o recolhimento corresponde a 7,8% do valor de referência tanto para o óleo vendido quanto para o gás consumido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o total de royalties referentes à produção dos campos de Manati e Atlanta, foi de R\$ 118.026 (R\$ 120.144 em 31 de dezembro de 2021), dos quais R\$ 10.047 (R\$ 12.884 em 31 de dezembro de 2021) permanecem no passivo a pagar naquela data. Esses gastos estão registrados na demonstração do resultado como custos com royalties.

- Participação especial - A participação especial prevista no inciso III do artigo 45 da Lei Federal nº 9.478, de 1997 constitui compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural, nos casos de grande volume de produção ou de grande rentabilidade, conforme os critérios definidos no Decreto Federal nº 2705/1998, e será paga, com relação a cada campo de uma dada área de concessão, a partir do trimestre em que ocorrer a data de início da respectiva produção. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foi devido valor de participação especial (R\$1.761 em 31 de dezembro de 2021). Não foi registrado valor em aberto no passivo a pagar em 31 de dezembro de 2022 (R\$384 em 31 de dezembro de 2021).

- Pagamento pela ocupação ou retenção da área de concessão - Na fase de exploração, desenvolvimento e produção foi provisionado o montante de R\$2.880 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, registrado na demonstração do resultado como custos operacionais e custos exploratórios (R\$4.460 em 31 de dezembro de 2021) e permanecem no passivo na linha de Fornecedores nesta data.

b) Informações sobre as reservas

As reservas provadas de gás e óleo da Enauta Energia foram apresentadas de acordo com os conceitos definidos pela *Petroleum Resources Management System* ("PRMS"), os quais foram aprovados pela *Society of Petroleum Engineers*, *World Petroleum Council*, *American Association of Petroleum Geologists* e a *Society of Petroleum Evaluation Engineers*.

Estas reservas correspondem às quantidades estimadas de gás e óleo que, pela análise dos dados geológicos e de engenharia de reservatórios, podem ser estimadas com razoável certeza, sob condições econômicas definidas, métodos de operação estabelecidos e sob as condições regulatórias vigentes.

A estimativa de reservas possui incertezas que são ressalvadas pelas próprias certificadoras, e, assim sendo, alterações podem ocorrer à medida que se amplia o conhecimento, a partir da aquisição de novas informações geológicas.

A reserva de gás estimada para o campo de Manati está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de gás (MMm3) (*)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2021	3.490
Incremento no volume da reserva provada	146
Produção em 2022	(926)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2022 (**)	<u>2.710</u>

A reserva de óleo estimada para o campo de Atlanta está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de óleo (MMbbl) (*)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2021	7,6
Incremento no volume da reserva provada	8,6
Produção em 2022	(3,4)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2022 (**)	<u>12,8</u>

(*) Produção do exercício não auditada pelos auditores independentes.

(**) Conforme relatório da Gaffney, Cline & Associates – GCA, emitidos em 17 de janeiro de 2023 para o campo de Atlanta e em 10 de janeiro de 2023 para o campo de Manati.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o Grupo concedeu garantias, através de seguro garantia e fiança bancária cuja beneficiária é a ANP, no total de R\$424.954 e R\$470.622, respectivamente. Essas garantias compreendem os objetos de Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, conforme demonstrado abaixo:

Bloco/campo	Total Garantia para o PEM (% Enauta) - MM R\$	Ano do contrato	Bônus de assinatura (% Enauta) (*)
Manati	-	2000	-
CAL-M-372	7,3	2004	-
FZA-M-90	108,3	2013	18,9
PAMA-M-265	1,4	2013	3,0
PAMA-M-337	108,5	2013	35,2
ES-M-598	49,1,0	2013	14,2
ES-M-673	8,1	2013	12,6
SEAL-M-351	-	2015	19,2
SEAL-M-428	131,7	2015	10,8
Atlanta e Oliva (BS-4)	-	2000	-
SEAL-M-501	-	2018	18,8
SEAL-M-503	0,5	2018	14,1
SEAL-M-573	-	2018	1,1
SEAL-M-430	-	2018	1,1
SEAL-M-505	0,3	2020	0,8
SEAL-M-575	0,3	2020	0,9
SEAL-M-637	4,9	2020	0,6
PAR-T-196	1,1	2021	0,2
PAR-T-215	1,1	2021	0,2
PAR-T-86	1,1	2021	0,1
PAR-T-99	1,1	2021	0,2
Total	424,9		152,1

(*) Bônus de assinatura pago pela Companhia encontra-se registrado no ativo intangível (nota explicativa 15).

Essas garantias garantem ao órgão regulador ANP o valor monetário do cumprimento das obrigações do PEM (Programa Exploratório Mínimo) da Enauta Energia assumidas através dos contratos de concessão para atividades de exploração nos blocos onde temos participação.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia tinha R\$ 31.147 em garantia corporativa à ANP com objetivo de garantir a execução do plano de descomissionamento do Campo de Atlanta.

29. COMPROMISSOS

• Composição

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía compromissos contratados para fornecimento e operação de materiais e equipamentos (incluindo FPSO do Sistema Definitivo (SD)), arrendamento de embarcações, bem como compromissos junto a prestadores de serviços de consultoria técnica, com vencimentos diversos, para a campanha exploratória e de desenvolvimento conforme o seguinte cronograma financeiro sem quaisquer efeitos de ajuste financeiro no tempo:

	Compromissos (*)				Total
	2023	2024	2025	2026 em diante	
Compromissos para aquisição imobilizado (SD)	2.086.118	529.595	323.490	471.530	3.410.733
Compromissos de arrendamento	322.291	276.517	1.470	8.056	608.334
Serviços contratados	279.112	147.618	-	-	426.730
TOTAL	2.687.521	953.730	324.960	479.586	4.445.797

(*) Este montante representa a participação da Enauta Energia nos compromissos dos consórcios por ela operados.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• Política Contábil

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento.

A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

- Ativos financeiros

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou avaliados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. O Grupo possui equivalentes de caixa (CDB/CDI (pós-fixado) e debêntures (compromissadas), aplicações financeiras e opções de venda de óleo classificadas nesta categoria.

Custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas; (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar.

A Companhia apura as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) das contas a receber com base na abordagem simplificada prevista no CPC 48 (IFRS 9). O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão.

Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros ao custo amortizado”. O Grupo não possui passivos financeiros a valor justo.

Outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil.

O Grupo possui empréstimos e financiamentos classificados nesta categoria.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, incluindo valor justo de opção de compra de ações e derivativos (operações de hedging). A nota oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros e sua sensibilidade.

- Composição

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber, fornecedores, contas a pagar, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, debêntures, opções de venda de óleo, SWAPs e NDFs.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos de Mercado aprovada pelo Conselho de Administração, que visa mitigar eventos que possam afetar adversamente sua geração de caixa e flexibilidade financeira.

A Companhia adotou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a prática contábil do “*hedge accounting*” no registro de suas operações de opções de venda de óleo, entendendo ter sido esta a melhor forma de refletir em suas demonstrações financeiras. A compra de opção de venda de Brent estava lastreada à produção futura de óleo e desta forma foi contabilizado um instrumento de hedge do preço de venda, sem fins especulativos, em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado (veja letra “F” abaixo – risco de volatilidade de preço do petróleo). Os resultados das operações de hedge foram reconhecidos diretamente no resultado do exercício no montante de R\$ 480.

- Categoria dos instrumentos financeiros

	31/12/2022			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	386.648	386.648
Caixa e depósitos bancários	63.378	63.378	853.938	853.938
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.577.856	1.577.856
Contas a receber (i)	-	-	384.781	384.781
Partes relacionadas	-	-	144	144
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Fornecedores (i)	4.578	4.578	953.954	953.954
Partes relacionadas	15.009	15.009	-	-

	31/12/2022			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Debêntures	1.297.751	1.297.751	1.297.751	1.297.751
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	108.219	108.219

	31/12/2021			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	366.655	366.655
Caixa e depósitos bancários	307	307	830.416	830.416
Contas a receber (i)	-	-	306.787	306.787
Partes relacionadas	-	-	197	197
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (ii)	10.748	10.748	2.215.575	2.215.575
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Fornecedores (i)	364	364	194.411	194.411
Partes relacionadas	12.056	12.056	-	-
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	161.485	161.485

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas.

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 (IFRS 7) estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 - os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 - Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 - os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxos de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um julgamento ou estimativa significativos.

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados pela Administração foram determinados em sua maioria pelo nível 2 para seus principais instrumentos financeiros:

- (i) os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) as mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Na operação de combinação de negócios descrita na nota explicativa 15, a Administração na preparação do modelo de fluxo de caixa para determinação do valor justo dessa transação considerou *inputs* categorizados como Nível 3.

a) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, créditos aprovados para captação de empréstimos e financiamentos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais não descontados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia apresenta capital circulante positivo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 refletindo sua forte política de gerenciamento de liquidez.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Controladora		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Fornecedores	4.578	-	4.578
Debêntures	4.645	1.293.106	1.297.751
Total	9.223	1.293.106	1.302.329

	Consolidado				
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Fornecedores	418.072	29	535.853	-	953.954
Debêntures	-	-	4.645	1.293.106	1.297.751
Empréstimos e financiamentos	<u>84.074</u>	<u>9.289</u>	<u>14.856</u>	<u>-</u>	<u>108.219</u>
Total	<u>502.146</u>	<u>9.318</u>	<u>555.354</u>	<u>1.293.106</u>	<u>2.359.924</u>

Arrendamento - passivo	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Até um ano	467.756	430.611
De 1 a 5 anos	326.596	200.499
Após 5 anos	3.247	4.611
Total	797.599	635.721

- Instrumentos Derivativos

Swap:

Em 23 de dezembro de 2022 a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos (Swap) com o objetivo de converter 76% dos recursos referentes às debêntures da primeira série para uma dívida com juros fixos em dólares, com objetivo de hedge e diversificação dos indexadores dos passivos financeiros.

O Swap foi contratado pelo valor nominal de R\$560.000 com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures da 1ª convertendo a dívida em reais com taxas de juros de IPCA + 9,8297% a.a, por uma dívida em dólar com taxa média pré-fixada de 8,885% a.a.

No exercício, a despesa financeira reconhecida decorrente destes contratos foi de R\$34.284.

NDF:

Em 23 de dezembro de 2022 a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos do tipo a termo, sem entrega física (NDF) como parte de sua estratégia de dolarização do caixa, com objetivo de preservar sua capacidade de investimento em dólares norte-americanos (hedge).

O contrato possui vencimento em 4 de janeiro de 2023, conforme demonstrado abaixo:

Valor de face (nominal amount)	Cotação do dólar de Compra - USD	Cotação do dólar na data-base	Posição líquida a receber – R\$
USD 220.000.000,00	5,1604	5,2177	R\$ 29.541

Estes instrumentos financeiros derivativos não foram designados como Instrumentos para *hedge accounting*.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de as vendas da Companhia serem realizadas basicamente à Petrobras (17% em 31 de dezembro de 2022 e 29% em 31 de dezembro de 2021) e Shell (83% em 31 de dezembro de 2022 e 71% em 31 de dezembro de 2021). A Administração entende que a concentração de seus negócios, pelo fato de a maior parte das transações ser com apenas dois clientes relevantes da indústria de óleo e gás, representa risco de crédito não relevante, pois historicamente não possui inadimplência ou atrasos com esses clientes. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram registradas perdas com créditos junto aos seus dois únicos clientes.

O risco de crédito nas operações com os consorciados e consórcios encontra-se descrito na nota explicativa 6.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia utiliza seus recursos para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. As aplicações financeiras são substancialmente atreladas à taxa de juros CDI pós-fixada, enquanto parcela dos empréstimos e financiamentos estão atrelados à TJLP.

Análise de sensibilidade para a taxa de juros

	Saldo em 31/12/2022	Risco	Cenário Provável (a)
<u>Operação:</u>			
CDI anual em 31 de dezembro de 2022	12,43%		
Caixa restrito em 31 de dezembro de 2022	386.648		
Taxa anual estimada do CDI			9,32%
Caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2023		Redução do CDI	422.693
Rentabilidade sobre o caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2023			36.045
(a) Cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o site do BACEN no dia 20 de janeiro de 2023. estressado por uma redução de 25%.			

Operação	Saldo em 31/12/2022	Risco	Cenário provável (a)
TJLP em 31 de dezembro de 2022	7,20%		
Empréstimos e financiamentos: FINEP (*)	9.964		
Empréstimos e financiamentos: Taxa estimada da TJLP			9%
Resultado financeiro estimado em 31 de dezembro de 2023		Alta da TJLP	897
Empréstimos e financiamentos- estimado em 31 de dezembro de 2023			10.861

(a) Conforme site do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 20 de janeiro de 2023, estressado por um aumento de 25%.

(*) Valor refere-se somente à parcela do Subcrédito B do empréstimo da FINEP conforme divulgado na nota explicativa 19.

c) Risco de taxa de câmbio

Esse risco é basicamente proveniente da redução da taxa de câmbio sobre as transações em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade para a taxa de câmbio

A tabela de sensibilidade abaixo diz respeito a uma valorização do dólar norte-americano em relação ao Real e o impacto sobre transações indexadas em dólar norte-americano nos contratos de arrendamento da Companhia.

		Consolidado	
		Cenário provável (a)	
	Risco	Saldo em US\$	Saldo em R\$
Dólar efetivo em 31 de dezembro de 2022 (R\$5,2177)			
<u>Operação</u>			
Contratos de arrendamentos – passivo	Aumento do US\$	151.269	789.274
Fornecedores estrangeiros		123.300	643.340
NDF		4.908	25.606
Taxa anual estimada do dólar			6,60
Contratos de arrendamento e fornecedores em 31 de dezembro de 2023			1.844.539
Efeito no resultado financeiro em 31 de dezembro de 2023			386.319

(a) Cenário provável da taxa de câmbio para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o relatório Focus em 22 de janeiro de 2023, emitido pelo Banco Central do Brasil, estressado por um aumento de 25% do dólar projetado.

d) Risco de volatilidade de preço do petróleo

O risco de volatilidade de preço do petróleo é proveniente da oscilação dos preços do petróleo no mercado internacional.

Seguindo a Política de Gestão de Risco de Mercado da Companhia, a Administração contratou instrumentos derivativos para proteger a sua geração operacional de cenários de queda no preço do barril durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

O risco protegido considera possível baixa no preço do Brent (índice balizador do preço de referência do petróleo vendido pela Companhia), negociados em USD na ICE (*International Exchange Futures*) sobre a produção futura estimada e altamente provável mensurada em barris de petróleo. O risco é mensurado pela expectativa futura de baixa nos valores das cotações do barril de Brent, com base na expectativa de receita para o período de cobertura do hedge. De acordo com fontes externas de mercado, a expectativa do preço do Brent em 31 de dezembro de 2023 é de US\$ 81,65, na data-base de 31 de dezembro de 2022.

Relação econômica:

O objeto de hedge está exposto à variação da cotação do barril de óleo (petróleo cru – Brent), as opções de vendas realizadas para um volume de produção futura, que garantem um valor mínimo de preço de venda para o volume contratado, de modo a proteger e gerar previsibilidade para os resultados da Companhia, assim como seu fluxo de caixa.

Efetividade:

A Companhia utilizar o método de *critical terms match* para fins de avaliação de efetividade, sendo a parcela inefetiva (caso houver) registrada diretamente em conta de resultado financeiro.

Tal metodologia consiste em comparar os principais aspectos do instrumento de hedge com o item/objeto de hedge, tais como: data, nocional, vencimento, quantidade de barris. Se tais aspectos forem os mesmos, então as mudanças no valor justo e fluxos de caixa atribuídos ao risco *hedgeado* poderão ser mutualmente compensados, demonstrando assim que o hedge é altamente efetivo.

Em 31 de dezembro de 2022 não há instrumento financeiro derivativo contratado para proteção da volatilidade do preço do petróleo.

Ao longo do exercício de 2022 a parcela efetiva dos instrumentos contratados teve impacto devedor na receita operacional bruta de R\$18.202. A parcela inefetiva destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro de 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$480.

31. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. Esses custos são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (Ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, e alterações posteriores, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

- **Composição**

i. **Capital social**

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$ 2.078.116, dividido em 265.806.905 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, líquido do montante de R\$ 57.380 dos custos com emissão de ações. A composição do capital social realizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é a seguinte:

Acionista	31/12/2022		31/12/2021	
	Nº de ações Ordinárias	% de Participação	Nº de ações Ordinárias	% de Participação
Queiroz Galvão S.A.	167.459.291	63,0	167.459.291	63,0
FIP Quantum	18.606.588	7,0	18.606.588	7,0
Ações em circulação	76.880.351	28,9	76.565.535	28,7
Ações em tesouraria (*)	2.376.841	0,9	2.690.656	1,0
Administradores	483.834	0,2	484.835	0,3
Total	265.806.905	100	265.806.905	100

(*) Vide nota explicativa 32.

ii. **Resultado líquido por ação**

Política contábil

Resultado por ação

O lucro ou prejuízo líquido por ação básico é computado pela divisão do lucro ou prejuízo líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

O lucro líquido ou prejuízo líquido por ação diluído é computado ajustando-se o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. Não há outro instrumento diluidor, além do plano de opções de ações.

Os instrumentos de participação que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem um impacto de diluição sobre o resultado por ação.

	31/12/2022	31/12/2021
<u>Lucro básico por ação</u>		
Numerador:		
Resultado do exercício	383.375	1.444.565
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	263.430	263.116
Resultado básico por ação ordinária	1,46	5,49

	31/12/2022	31/12/2021
<u>Lucro diluído por ação</u>		
Numerador:		
Resultado do exercício	383.375	1.444.565
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	263.462	263.377
Ações diluidoras	32	260
Resultado diluído por ação ordinária	1,46	5,49

iii. Plano de outorga de opções de compra de ações

- Política contábil

A remuneração baseada em ações para empregados, a ser liquidada com instrumentos patrimoniais, é mensurada pelo valor justo na data da outorga.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido (“plano de opção de ações”).

- **Composição**

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de compra de ações ordinárias para administradores e executivos da Companhia. As opções, referentes ao ano de 2016 poderão ser exercidas em até 7 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão utilizando-se o modelo binomial de precificação no montante de R\$1,14 para o Plano de 2016.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

Data da reunião do Conselho de Administração	Plano 2016
	23/02/2016
Total de opções concedidas e outorgadas	2.334.915
Preço de exercício da opção	R\$4,88
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,14
Volatilidade estimada do preço da ação	33,86%
Dividendo esperado	3,59%
Taxa de retorno livre de risco	7,25%
Prazo de exercício da opção (em anos)	7

A volatilidade estimada foi definida a partir da volatilidade histórica para uma amostra compatível com o prazo da opção. Sendo a ENAT3 uma ação recentemente pública na época da determinação da volatilidade com histórico de preço limitado a quatro anos anteriores à data da outorga, a volatilidade foi estimada a partir das séries de retornos mensais da ENAT3 e de outra ação comparável no período de 7 anos.

Para compatibilizar os dados das empresas comparáveis que, no entanto, se distinguem em matéria de alavancagem e risco, foi usada a relação entre a volatilidade de ENAT3 e PETR4.

Como o modelo de avaliação adota o numerário INPC, a volatilidade esperada deve ser a volatilidade do preço da ação deflacionado por INPC, que é obtida a partir da série de retornos nominais das ações deduzidas das respectivas variações mensais do INPC.

A movimentação das opções de ações existentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 está apresentada a seguir:

	Opções de ações
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2020	1.070.669
Exercício de opções no ano de 2021	(573.869)
Opções canceladas no ano de 2021	(137.821)
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2021	358.979
Exercício de opções em 2022	(313.815)
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2022	45.164

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis no período findo em 31 de dezembro de 2022 estão sumarizadas abaixo:

Plano	Opções em circulação em		Maturidade em anos	Preço de exercício	Opções exercíveis em		Preço de exercício médio (*)
	31/12/22	31/12/21			31/12/22	31/12/21	
2016	45.164	358.979	7	4,88	45.164	358.979	6,61

(*) Atualizado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC").

Os saldos de plano de opção de ações no período findo em 31 de dezembro de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 registrados no patrimônio líquido é de R\$29.869 e R\$30.759, respectivamente.

As opções garantem ao beneficiário o direito de compra das ações, não havendo nenhum pagamento em caixa pela Companhia. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram exercidas opções referentes ao Plano de 2016, pelo preço médio de R\$6,61.

iv. Destinação do lucro líquido

O estatuto social da Companhia prevê a destinação do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, conforme abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	383.375	1.444.565
Constituição da reserva legal (5%)	(19.169)	72.228
Dividendos mínimos obrigatórios	(4)	(14)
Dividendos adicionais propostos	(39.511)	(39.455)
Reserva de investimentos	(324.691)	(1.332.868)

A Administração da Companhia está propondo a distribuição de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de R\$39.511, conforme política de dividendos aprovada.

A Companhia pagou, em 26 de maio de 2022, R\$39.455 como dividendos adicionais ao mínimo obrigatório referente ao exercício de 2021.

Na AGOE de 26 de abril de 2022 da Companhia foi aprovada uma distribuição de dividendos de R\$450.000, representando montante adicional de R\$410.531 em relação aos dividendos mínimos e reconhecidos pela Administração nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. O valor foi pago pela Companhia aos investidores em 26 de maio de 2022.

32. AÇÕES EM TESOURARIA

- Política Contábil

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Os montantes pagos ou recebidos devem ser contabilizados diretamente no patrimônio.

- Composição

A Companhia autorizou o programa de recompra de ações ordinárias de sua emissão, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas à implementação do Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações dos anos de 2011 a 2016.

Plano	Data de autorização de recompra	Volume recomprado
Plano 2011	24/04/2012	1.097.439
Plano 2012	09/07/2012	2.491.517
Plano 2013	06/05/2013	2.120.319
Plano 2014	24/02/2014	2.245.357

A posição das ações em tesouraria é como segue abaixo:

	Quantidade de Ações ordinárias (*)	Valor - R\$mil
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.264.525	33.245
Realização de opção de ações em 2021	(573.869)	(5.844)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.690.656	27.401
Realização de opção de ações em 2022	(313.815)	(3.196)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>2.376.841</u>	<u>24.205</u>

(*)Quantidade de ações.

Custo médio histórico na aquisição das ações em tesouraria (por ação) é de R\$ 10,18.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações ordinárias em tesouraria em 31 de dezembro de 2022:

Quantidade de ações em tesouraria	2.376.841
Cotação por ação na B3 em R\$ em 31 de dezembro de 2022	<u>13,50</u>
Valor de mercado	<u>32.087</u>

As ações em tesouraria são contabilizadas com base no custo de aquisição.

A quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 representa 1,0% do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

33. SEGUROS

- Composição

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para cobertura de risco sobre seus ativos imobilizados e responsabilidade civil.

As principais apólices vigentes e importâncias seguradas em 31 de dezembro de 2022 são demonstrados a seguir:

Modalidade	Data de vigência		Importâncias Seguradas
	Início	Vencimento	31/12/2022
Energy Package	30/06/21	30/06/24	6.534.774
Charterer Liability	20/02/22	20/02/23	2.087.080
Patrimonial	21/07/22	21/07/23	14.571
D&O	29/03/22	29/03/23	140.000
Proteção e indenização	20/02/22	20/02/23	2.608.850
Risco de construção	14/03/22	31/03/24	2.803.979
RC Empregador	21/02/22	21/02/23	10.435
Total			14.199.689

34. PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

- Composição

A Enauta Energia, controlada direta, possui um plano de previdência privada, por adesão, sendo elegíveis todos os funcionários e administradores. Trata-se de um plano com contribuição definida, com valor até 12% do salário mensal por parte do funcionário, e contrapartida de até 6,5% por parte da empresa, conforme nível hierárquico. O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência com dois tipos de regime de tributação, progressivo e regressivo. Quando os empregados deixam o plano antes do exercício de carência o valor já pago pela Companhia é depositado em um fundo denominado que poderá ser utilizado para quitação de outras obrigações da Companhia referentes a planos de previdência. A única obrigação da Companhia em relação ao plano de aposentadoria é fazer as contribuições específicas.

A despesa é reconhecida na demonstração do resultado e refere-se a contribuições pagas conforme alíquotas especificadas pelas regras desse plano.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Previdência privada	(112)	(102)	(1.687)	(1.597)
Total	(112)	(102)	(1.687)	(1.597)

35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXAS

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Investimento – contraprestação Barra Energia	871	-	-	-
Adições de contratos - arrendamento	-	-	106.737	30.340
Atualizações de contratos – arrendamento	-	-	531.259	-
Transferência de Imobilizado para Arrendamento	-	-	14.006	-
Arrendamento assumido em combinação de negócios	-	-	-	328.907
Imobilizado e intangível assumidos em combinação de negócios	-	-	-	821.305
Imposto de renda diferido - incorporação	-	-	-	4.697
Amortização (Estoques)	-	-	10.930	-
Provisão de abandono – remensuração de provisão e atualização cambial			210.453	73.229
Fornecedor de imobilizado			532.828	-

36. EMISSÃO E ARQUIVAMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2023 e autorizadas para arquivamento junto à CVM no dia 01 de março de 2023.

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Pagamento do Empréstimo BNB

Em 19 de janeiro de 2023 a Enauta Energia liquidou integralmente o empréstimo mantido junto ao Banco do Nordeste, pelo montante total de R\$ 80.711. Após o pagamento, os valores de caixa restrito referentes à garantia para financiamento CDB e colateral à fiança oferecida em garantia ao financiamento nos montantes de R\$10.561 e R\$ 69.300, respectivamente, foram liberados para movimentação pela Companhia.

- Contratos de NDF:

Em 04 de janeiro de 2023, 18 de janeiro 2023, 3 de fevereiro de 2023 e 15 de fevereiro de 2023, a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos do tipo a termo, sem entrega física (NDF) para proteger compromissos comerciais em moeda estrangeira. Estes derivativos não foram designados como Instrumentos de Hedge. O contrato possui vencimentos em 18 de janeiro, 3 de fevereiro de 2023, 15 de fevereiro de 2023 e 28 de fevereiro de 2023, conforme demonstrado abaixo:

Valor de face (nominal amount)	Cotação do dólar de compra – USD	Cotação do dólar na data da liquidação	Posição líquida a pagar/receber – R\$
USD 200.000.000	5,3930	5,1203	R\$ 54.540
USD 180.000.000	5,1386	4,9901	R\$ 26.730
USD 135.000.000	5,0049	5,1507	(R\$ 19.682)
USD 20.000.000	5,1608	N/A	N/A

- Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/Nº 01/2023

Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisão por meio da qual considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso esta Corte se pronuncie em sentido contrário posteriormente, com isso, permitiu, em determinadas circunstâncias, a cobrança retroativa desses tributos. A Companhia, em consonância com o requerido pelo ofício, revisou seus processos judiciais e não identificou casos que, em função dessa decisão, possam ter impacto relevante sobre suas demonstrações financeiras.

- Bloco BM CAL 12

Em 12 de dezembro de 2022 por força da Resolução de Diretoria nº 645/2022, a ANP aprovou o acordo de resilição consensual do contrato BM-CAL-12 cujo Termo de Resilição está em fase de assinatura pelos concessionários. O valor de R\$ 7.324 registrado em 31 de dezembro de 2022 como passivo circulante refere-se ao seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em 10 de fevereiro de 2023. O respectivo ativo exploratório já havia sido provisionado pela Companhia em 2020.

- Manutenção Preventiva FPSO Petrojarl I

Em 22 de fevereiro de 2022 a Companhia informou que o sistema de resfriamento de água do FPSO Petrojarl I entrou em manutenção preventiva. Esta manutenção foi concluída e a produção no Campo de Atlanta foi estabilizada no domingo, dia 26 de fevereiro de 2022, dentro do prazo previsto.

38. MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Antonio Augusto de Queiroz Galvão
José Alberto de Paula Torres Lima
Leduvy de Pina Gouvêa Filho
Lincoln Rumenos Guardado
Luiz Carlos de Lemos Costamilan
Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros
Ricardo de Queiroz Galvão

Controller e Contador responsável

Sabrina de Brito Ramalhoto
CRC / RJ – 112432/O

Leonardo Sodrê de Souza
CRC / RJ-127160/O-8

Diretoria

Décio Fabricio Oddone da Costa
CEO

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
CFO e Dir. Relações com Investidores

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Operações



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS - PARA FINS DO ARTIGO 27, § 1º, INCISO VI DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 (“Companhia”), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º artigo 27 da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Décio".

Décio Fabricio Oddone da Costa
Diretor Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Paula Costa".

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

A handwritten signature in black ink, appearing to read "carlos mastrangelo".

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Operações



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS - PARA FINS DO ARTIGO 27, § 1º,
INCISO V DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 (“Companhia”), nos termos do inciso V do parágrafo 1º artigo 27 da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Décio'.

Décio Fabricio Oddone da Costa
Diretor Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paula Costa'.

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'carlos mastrangelo'.

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Operações

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Ao Conselho de Administração da

Enauta Participações S.A.

Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário (“Comitê”) da Enauta Participações S.A. (“Companhia” ou “Enauta”) é um órgão estatutário subordinado ao Conselho de Administração, instituído em reunião realizada em 9 de agosto de 2021, e cujo funcionamento obedece a seu regimento, aprovado em reunião de Conselho naquela mesma data e alterado em reunião realizada em 26 de janeiro de 2023. O funcionamento do Comitê atende aos requisitos previstos na Resolução CVM nº 23/2021.

A composição do Comitê de Auditoria, eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de maio de 2022, é conforme se segue: (i) José Manuel Matos Nicolau – Coordenador do Comitê, membro externo e especialista em contabilidade societária; (ii) Luiz Carlos de Lemos Costamilan – Conselheiro independente da Companhia; (iii) Leduvy de Pina Gouvêa Filho – Conselheiro da Companhia; e (iv) Sérgio Tuffy Sayeg – Membro externo.

De acordo com o estabelecido no estatuto social e no seu regimento interno, compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar (i) pela qualidade e integridade das informações trimestrais, das demonstrações intermediárias e das demonstrações financeiras; (ii) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; (iii) pela adequação das transações com partes relacionadas e; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos.

Responsabilidades

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, é da Administração da Companhia (“Administração”). Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade.

A auditoria independente, a cargo da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras.

A auditoria interna é responsável pela avaliação da adequação e eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da Companhia.

As áreas de *Compliance*, Controles Internos e Riscos são responsáveis pela supervisão do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia. Por solicitação da Administração da Companhia, a gerente de Auditoria Interna assumiu a gestão da área de Riscos e Controles Internos. Esta solicitação foi analisada e aprovada pelo Comitê de Auditoria que, porém, acompanhará o desenvolvimento das atividades e tomará as devidas precauções para não haver eventual perda de independência profissional.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Resumo das Atividades do Comitê

No período de 9 de maio de 2022 a 27 de fevereiro de 2023, o Comitê reuniu-se em 14 ocasiões e realizou 36 reuniões, sendo 32 reuniões ordinárias e 04 reuniões extraordinárias, com a participação do Diretor Presidente, da Diretora Financeira e de Relações com Investidores, do Diretor de Operações e de executivos das áreas de contabilidade e controladoria, finanças, operações, tecnologia da informação, jurídico, *compliance*, riscos e controles internos e auditoria interna. Também se reuniu com os auditores independentes. Os principais assuntos analisados nessas reuniões estão a seguir resumidamente apresentados:

i) auditoria interna - O Comitê acompanhou a evolução dos trabalhos de auditoria executados em 2022 e avaliou e aprovou o Plano Anual de Trabalho da Auditoria Interna ("PAAI") para 2023.

ii) auditoria independente - O Comitê mantém canais regulares de comunicação com os auditores independentes, avaliou sua independência e a qualidade dos serviços prestados, bem como analisou e aprovou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras. O Comitê recomendou a implementação da Política de Contratação de Auditores Independentes, que foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de janeiro de 2023.

iii) implantação do SAP – O Comitê acompanhou a implantação do sistema SAP, que ocorreu dentro do prazo previsto, no início do segundo semestre de 2022. A Companhia está atualmente em processo de aperfeiçoamento de determinados relatórios e implantação de um módulo de tesouraria para atender suas necessidades específicas, cuja conclusão está prevista para ocorrer durante o primeiro semestre de 2023. O Comitê tem acompanhado e continuará a acompanhar, até a sua conclusão, a evolução deste projeto.

iv) riscos e controles internos – Durante o ano de 2022 a Companhia concluiu a elaboração da Política e do Procedimento de Gerenciamento de Riscos, que foram aprovados pelo Conselho de Administração. O mapeamento e o redesenho dos processos ainda está em curso e sua conclusão está prevista para ocorrer durante o primeiro semestre de 2023. O Comitê

continuará a acompanhar a evolução deste assunto. Também, o Comitê apreciou e debateu a versão preliminar da atualização da matriz de riscos estratégicos.

v) jurídico - O Comitê tomou ciência da estrutura da Área, apresentou recomendações e recebeu informações acerca das principais contingências e litígios envolvendo a Companhia.

vi) *compliance* - O Comitê recebeu informações acerca do Canal Confidencial de Denúncias e participou do treinamento do Código de Conduta Ética da Companhia.

vii) finanças - O Comitê recebeu informações acerca da estrutura da Área e debateu aspectos relacionados com a política de investimentos, operações de *hedge*, derivativos e riscos e mercado, bem como sobre a captação de recursos realizada por meio da primeira emissão pública de debêntures em dezembro de 2022.

viii) tecnologia da informação - O Comitê recebeu informações acerca da estrutura da Área, considerando, entre outros, os aspectos de Segurança da Informação e da Lei Geral de Proteção e Dados (LGPD).

ix) transações com partes relacionadas - O Comitê tomou ciência e avaliou a adequação das transações com partes relacionadas, bem como sua divulgação nas demonstrações financeiras.

x) demonstrações financeiras - O Comitê debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas, bem como revisou as informações financeiras trimestrais e as demonstrações financeiras anuais, inclusive as reapresentadas, previamente à sua divulgação.

O Comitê não tomou ciência e nem ocorreu, respectivamente, qualquer divergência significativa entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê em relação às demonstrações financeiras.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de denúncia, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Emissão das Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração que autorize a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enauta Participações S.A., auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

28 de fevereiro de 2023


José Manuel Matos Nicolau
Coordenador do Comitê de Auditoria
e especialista em contabilidade societária


Leduvy de Pina Gouvêa Filho
Membro do Comitê de Auditoria


Luiz Carlos de Lemos Costamilan
Membro do Comitê de Auditoria


Sérgio Tuffy Sayeg
Membro do Comitê de Auditoria



Management Report

Shareholders,

The Management of Enauta Participações S.A. (B3: ENAT3), one of the main independent oil and gas exploration and production companies in Brazil, submits its Management Report and Financial Statements for the year 2022 for your appreciation. Such statements were prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards ("IFRS"), the accounting practices adopted in Brazil ("BR GAAP"), and the rules issued by the CVM, and are accompanied by the opinion of the Independent Auditors.

Message from Management

The year 2022 was a period of relevant achievements in Enauta's growth journey. Atlanta's Full Development System (FDS) became a reality, with Atlanta's FPSO activities progressing on time and within the estimated budget. Petrojarl I production unit re-certification meant a milestone for the Company, enabling it to move forward with production during the transition to the FDS. Our production totaled 6.0 million barrels of oil equivalent, hitting the record of +23 million barrels produced in Atlanta, without any leak or accident; 2022 also recorded a 75% gross profit growth and 14% of EBITDAX¹, in recurring terms, which came to R\$1.4 billion in 2022, with an EBITDAX¹ margin of 66%.

Knowledge gained after four years of Early Production System (EPS) enabled FDS maturation and its approval in early 2022. The project relies on solutions that bolster productivity gains and lower greenhouse gas emission rates, making it competitive within a scenario of energy transition and resilient in light of the market's cyclical nature.

In May 2022, the National Agency of Petroleum, Natural Gas, and Biofuels (ANP) approved the new Development Plan, also the renewal of the Atlanta Field concession agreement until 2044. With additional 11 years of production, this asset's reserves¹ have been re-certified, totaling 158.9 million barrels of proved and probable reserves (2P) as of December 31, 2022, 50% higher than in 2021.

In November 2022, Enauta started drilling three new wells at the Atlanta Field. The first well will be connected to FPSO Petrojarl I, increasing EPS total production capacity by +20 thousand barrels of oil/ day. For the first time, this asset will have operational and equipment redundancies and should enable the Field's greater production stability in 2023.

Besides operational advances, we have been careful to assure the Company's financial balance. The EPS renewal will generate cash in the short and medium terms, one of our strategy's pillars. Another relevant step was the first issue of debentures, totaling R\$1.4 billion, essential to finance the Atlanta project and optimize Enauta's capital structure.

Other achievements in 2022 reiterate our commitment to creating sustainable value for our stakeholders. As far as the environment is concerned, Enauta was upgraded from C to B score under the Carbon Disclosure Project (CDP) climate change evaluation in 2022, the single Brazilian independent producer to conquer such a ranking. Under the social topic, we were recognized by our employees with the Great Place To Work (GPTW) certification. Concerning governance, we increased the number of independent members on the Board of Directors, contributing to a greater diversity of this joint committee. Besides the installation of a Financial Committee, also another independent member was added to the Statutory Audit Committee.

We entered 2023 with solid fundamentals to ramp up our growth strategy, building a diversified asset portfolio. We continue assessing M&A opportunities in Brazil or abroad,

¹ Earnings before income tax, social contribution, financial result, and amortization expenses, plus costs related to the write-off of dry and or sub-commercial exploration wells, or blocks write-off, due to the prospects low economic attractiveness and unfeasibility of driving forward projects to which is a party, as well as related remaining expenditures. This is a management measurement, not an accounting one, prepared by the Company, and is not an part of the independent audit's scope of work.



anchored by financial discipline with a focus on attractive returns. Through this strategy of building up and diversifying revenue, we will gain scale and competitiveness operationally and financially speaking, entering into a virtuous, sustainable, and profitable growth cycle for the Company. Our goal is to become Brazil's major independent oil and natural gas producer, with a more balanced portfolio, with greater value creation potential; we remain confident with Enauta's future. We thank the support of our shareholders and other stakeholders in this journey.

Market Overview

The year 2022 recorded a steep rise in oil prices with Brent reaching the top level of USD133/barrel in the first quarter, the highest level recorded since 2014, ending the period at USD107/barrel.

Commodity price was pushed down during the first half of the year, as supply lagged demand upturn, coupled with the energy crisis, especially in Europe, triggered by Russia and Ukraine geopolitical conflicts that have already completed one year.

In the second half, a faltering demand coupled with inflation impacts caused by rising byproducts and fuel prices, resulted in greater volatility and Brent slowed down slightly below three digits, USD98/barrel, in the third quarter. In October, the Organization of the Petroleum Exporting Companies (OPEC) and its members announced a production shrank by two million barrels/day, the highest production cut among the group companies since April 2020, aiming at sustaining the pressure over prices. The OECD prohibited marine traffic with Russian products, and there is no agreement over a maximum price for Russia's oil. Brent average price in 4Q22 reached USD89/barrel, averaging USD99/barrel in 2022, versus USD71/barrel in 2021.

Among key variables to define the oil sector scenario in 2023: (i) a heightened conflict between Russia and Ukraine; (ii) rising interest rates; and (iii) China's demand.

The energy crisis defies the transition to low-carbon energy that has been ruling discussions over the sector's future. We saw Europe intensifying charcoal-fueled mills to get through the winter. It will be necessary to take into account energy safety and energy accessibility to lower the reliance on large-scale fuel fossils, which will require greater speed of investments and governmental incentives around the globe.

Brazil remains in an advantageous position amid such a scenario, whether due to fast-growing production from pre-salt fields (with a record production of 4.18 million boe/day announced by ANP in October 2022) that serves the traditional energy matrix and reaches new markets, such as Europe and the United States, or due to regulatory advances in the gas market opening, a relevant fuel in the transition process.

Consolidated Performance

NET REVENUE

Enauta's net revenue totaled R\$2,175.4 million in 2022, 20.5% higher than in 2021, positively and especially driven by the Company's higher working interest from 50% to 100% in the Atlanta Field by mid-2021 and higher commodity prices.

Atlanta Field's net revenue reached R\$1,731.6 million, or 80% of total revenue, and 31.8% year-over-year growth. Enauta sold 3,304.2 thousand bbl of oil at an average price of USD99/bbl, with 0.3% and 39% variation in 4Q22 and 2022, respectively.

Atlanta Field's production totaled 3,358.2 thousand bbl, with an average daily production of 9.2 thousand bbl, a 1.6% increase related to the production proportional to its working interest in 2021, corresponding to 3,305.9 thousand bbl when the average daily production was 9.1 thousand bbl.



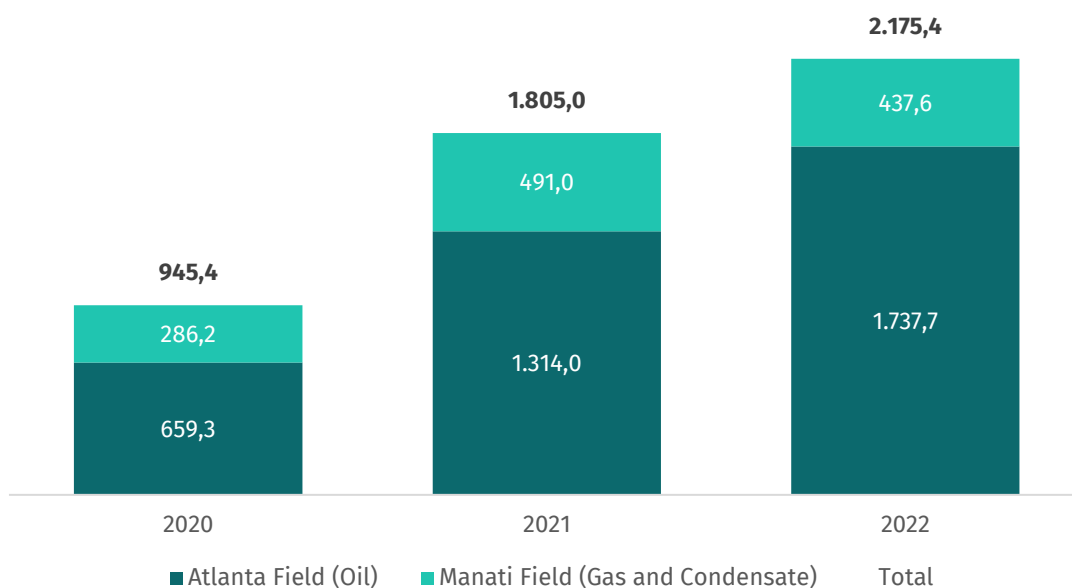
By mid-2022, Enauta decided to invest in FPSO Petrojarl I for its re-certification, aiming at renewing its chartering, operation, and maintenance (O&M) agreements for another two years, so that the Company continues producing and generating operating cash until FDS startup. Therefore, a scheduled downtime at FPSO Petrojarl I was necessary, impacting results in the period, but this will reassure the Company, as far as liquidity is concerned, during the systems transition.

At the end of 2022, Enauta started drilling three new wells. The first well should be connected to FPSO Petrojarl I in April 2023, increasing Atlanta Field's total production capacity to +20 thousand barrels of oil/day, ensuring greater production stability in 2023, due to equipment redundancy. Other wells will be ready along 2023 and will await connection to the Atlanta's FPSO FDS.

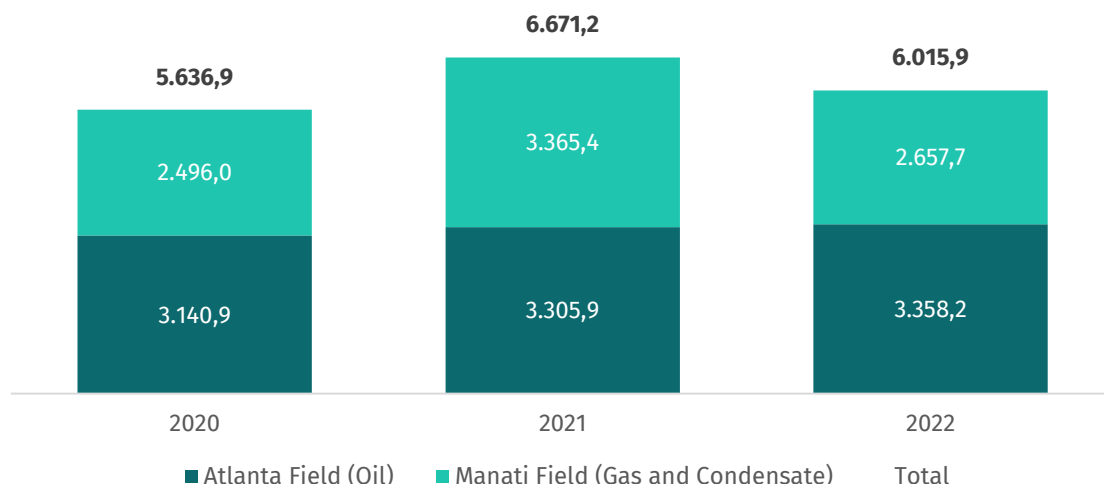
Enauta and Shell entered into a new FOB sale agreement for 100% of the oil produced by FPSO Petrojarl I (SPA) as of January 2023. The agreement provides for the export of oil by Enauta to Shell Western, Supply and Trading Limited. The Company is evaluating the impacts of the provisional measure announced by the Brazilian government involving changes in the export tax in relation to this contract.

The Manati Field's revenue totaled R\$443.8 million, referring to Enauta's 45% working interest in the natural gas consortium, and 9.6% year-over-year decrease, driven by lower production following the natural gas demand variations in the domestic market.

The Manati Field's average daily production was 2.5 million m³ in 2022, versus 3.2 million m³ in 2021. Enauta has an exclusive agreement with Petrobras, in Brazilian Reais, with a fixed price indexed to inflation to sell 100% of Manati's gas production until the end of the reserve, with a take-or-pay clause.



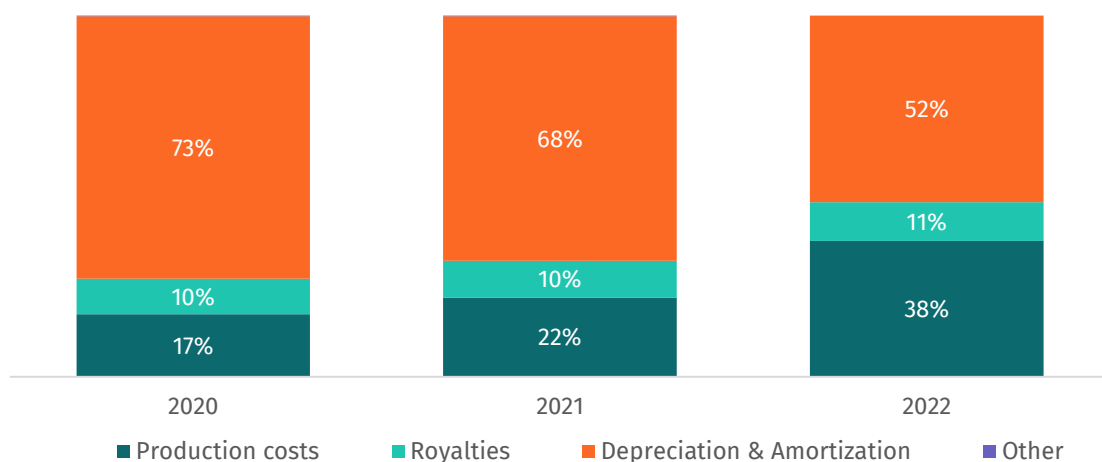
Graph 1 – Revenue by asset and total, R\$ million



Graph 2 – Production by asset and total, proportional to Enauta's working interest, thousand boe

OPERATING COSTS

Total operating costs went down 7.5% to R\$1,102.4 million in 2022, year-over-year, primarily reflecting the R\$111 million capitalization related to Atlanta's production scheduled downtime and the depreciation and amortization non-appropriation for the period, partially mitigated by our higher working interest in the Atlanta Field and chartering costs impacted until third quarter by Brent-pegged installments, under the EPS FPSO contract.



Graph 3 – Operating costs, R\$ million

EXPLORATION EXPENSES

Exploration expenses totaled R\$152.8 million in 2022, versus R\$76.4 million in 2021, mainly due to written-off exploratory well expenses at the Block SEAL-M-428, referred to as 1-EMEB-3-SES, wherein, after the conclusion of drilling, profiling and final assessment, the occurrence of hydrocarbons was not verified. Accordingly, these were recorded as written-off exploration expenses.

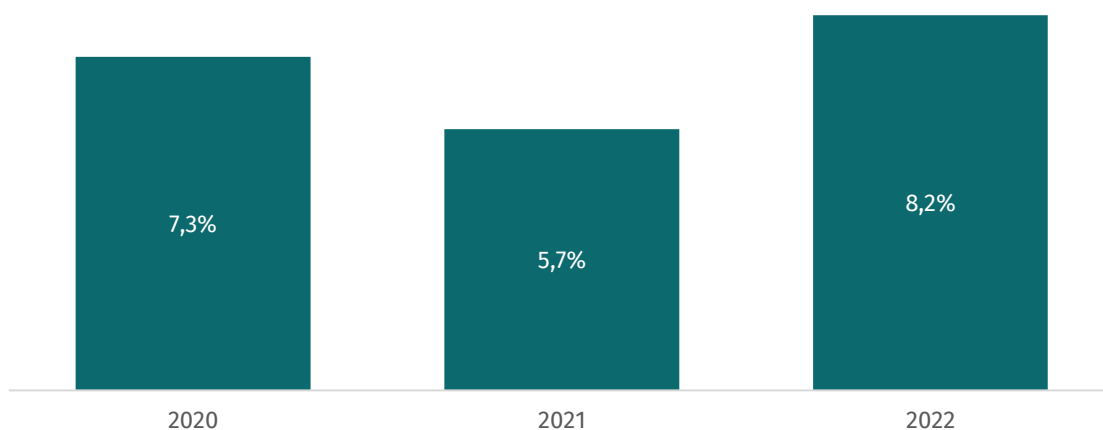
GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

In 2022, general and administrative (G&A) expenses came to R\$179.2 million, a R\$75.7 million year-over-year rise, or 8.2% of net revenue, versus 5.7% in 2021, primarily driven by a R\$48.8 million increase in personnel expenses and R\$43.4 million other administrative expenses,



partially offset by R\$16.5 million of transfer of expenses referring to blocks for subsequent allocation to operating costs, investments or exploration costs.

With increased staff and engagement of technical, legal, and financial advisory services both for FDS implementation and operation, also the execution of its growth strategy and producing assets portfolio diversification, Enauta has been assessing market opportunities and its capital structure ramp-up.



Graph 4 - G&A, % Revenue

OTHER OPERATING INCOME (EXPENSES)

In 2022, other operating expenses totaled R\$16.4 million in 2022, versus other operating income of R\$1,681.9 million in 2021, positively impacted by non-recurring events, among them (i) R\$878.8 million due to non-recurring recording of fair value relating to 50% additional working interest in the Atlanta Field; and (ii) recognition of third installment referring to the sale of the Block BM-S-8 (Carcará), totaling R\$800.1 million.

RESULT AND OPERATING CASH GENERATION

Gross profit totaled R\$1,073.0 million in 2022, with a gross margin of 49.3%. Gross profit advanced 75.1% in 2022, with a gross margin of 15.4 p.p. year-over-year.

The operating result came to R\$724.5 million in 2022, a R\$194.8 million year-over-year growth in recurring terms, primarily driven by R\$461.5 million increase in gross profit, partially offset by R\$75.7 million higher G&A expenses and R\$76.4 million exploration costs.

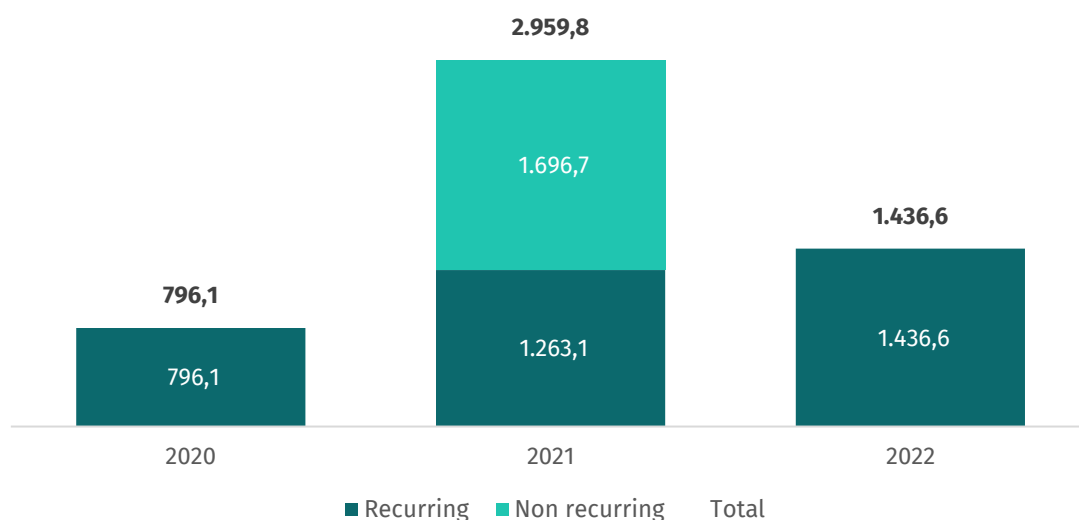
The EBITDAX for 2022 totaled R\$1,436.6 million, a 13.7% year-over-year growth in recurring terms, mainly fueled by (i) accounting for 100% of the Atlanta Field in the full year; and (ii) Brent price increase. EBITDAX margin stood at 66.0% in 2022, versus 70.0% in 2021, in recurring terms.

EBITDA and EBITDAX reconciliation

R\$ million	2022	2021	Δ%
Net Income	383,4	1.444,6	-73,5%
Amortization	572,3	808,0	-29,2%
Financial Result	179,3	(0,2)	NA
Income Tax and Social Contribution	161,9	670,3	-75,8%
EBITDA	1.296,8	2.922,6	-55,6%



EBITDA & EBITDAX	2022	2021	Δ%
EBITDA	1.293,7	2.922,6	-55,7%
Exploratory expenses with dry and sub-commercial wells	139,8	37,2	275,5%
EBITDAX	1.436,6	2.959,8	-51,5%
EBITDA Margin	59,6%	161,9%	-102,3 p.p.
EBITDAX Margin	66,0%	164,0%	-98,0 p.p.



Graph 5 - EBITDAX, R\$ million

FINANCIAL RESULT

In 2022, the financial result came negative at R\$179.3 million, versus a positive R\$0.2 million in the previous year, due to the negative variation of financial investments yield (R\$161.2 million), stemming from forex fund and abandonment fund that has part of investments pegged to the USD, and foreign exchange variation (R\$49.4 million), partially offset by a positive variation of R\$37.5 million of NDF derivative.

In light of the foreign currency-denominated investment commitment, especially the FDS Project, Enauta increased the percentage of its cash pegged to USD, from 62% on December 31, 2021, to nearly 94% on December 31, 2022, of which 47% in a foreign account and 47% in local account and dollarized via NDF - Non-Deliverable Forward contract.

Enauta adopts the hedge accounting to record its oil put option operations since Brent put option was pegged to oil future production, aiming the Company's cash generation and results protection and predictability, ensuring a minimum sales price for contracted volume, without speculative purposes. In 2022, the effective amount of instruments contracted adversely impacted gross operating income of R\$18.2 million, while the positive amount of R\$0.5 million of ineffective amount, when we have a significant mismatch between operational aspects and terms of hedge contracted, was recognized in financial results.

NET INCOME

In 2022, net income totaled R\$383.4 million in 2022, versus R\$1.4 billion in 2021, the latter positively impacted by fair value recorded in an additional 50% working interest in the Atlanta Field and recognition of the last installment referring to the Carcará sale. Excluding non-recurring effects, net income came to R\$398.5 million.



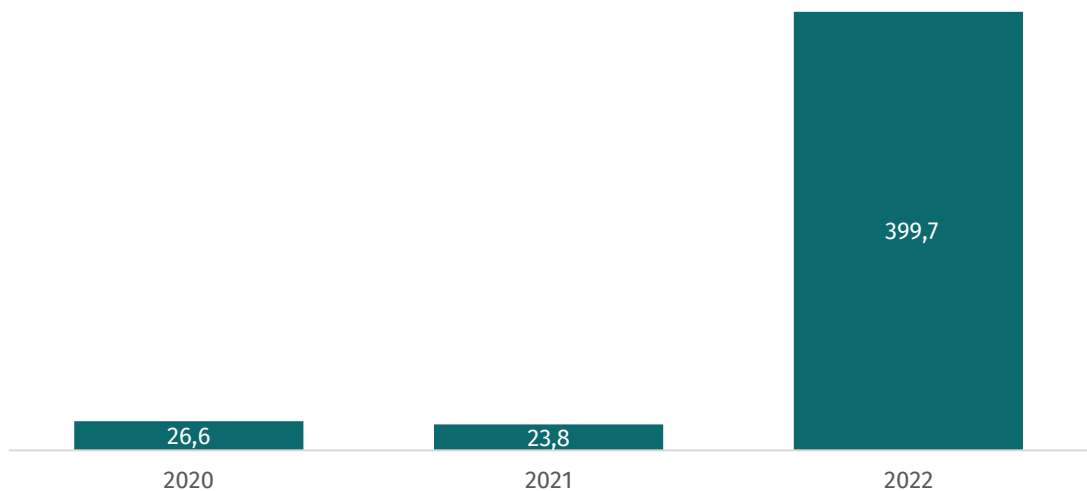
Financial management

CAPEX

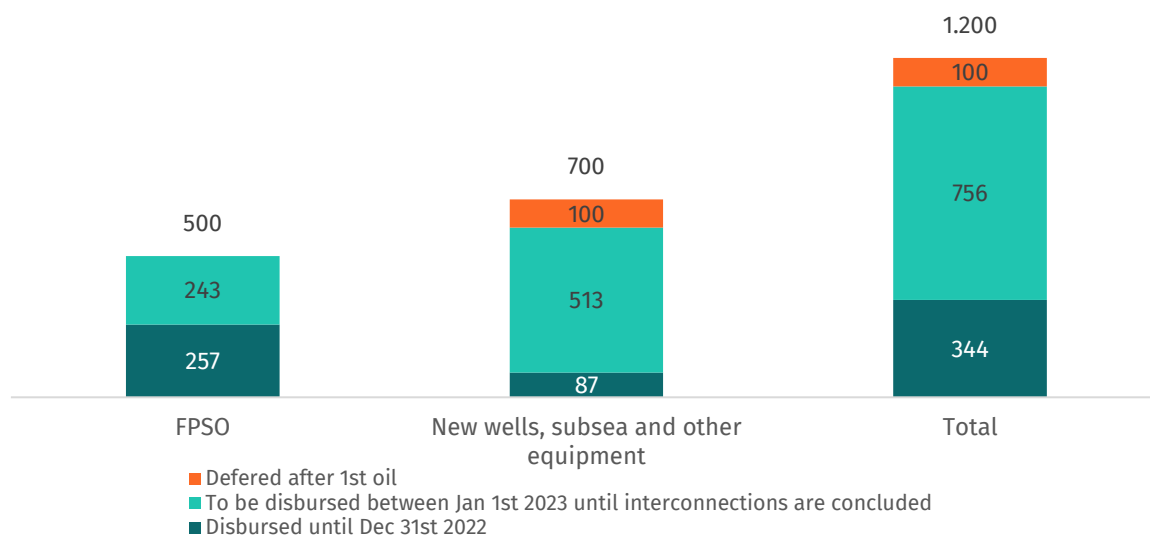
Capital expenditures (CAPEX) amounted to USD400 million disbursed in 2022. Key investments made were allocated to the Atlanta Field, of which USD344.3 million for FDS and USD55.4 million for EPS.

The FDS project was approved in early 2022, which envisages a production capacity of 50 thousand barrels/day, and the first oil estimated by mid-2024, with a total investment of USD 1.2 billion (USD100 million deferred after the first oil). In early 2023, Enauta exercised its call option for an additional pump that will contribute to greater robustness to the flow system and trim maintenance operating expenses as of 2024. The project has a brownfield characteristic, with low operational risk, due to reservoir expertise gained over the past years in operational performance, with accumulated production of +24 million bbl. Nearly 90% of services were already contracted with suppliers of excellent execution track records, lessening the overhead and delivery risks, especially amid the sector's inflationary scenario. This is Enauta's main project, therefore, all our employees and partners do their best to deliver it at the initially estimated cost and term.

By mid-2022, Enauta decided to invest in the FPSO Petrojarl I re-certification aiming at accelerating EPS production until FDS startup, preventing the discontinuance of the Company's key asset operating cash generation. At the end of 2022, Enauta started drilling three new wells, of which one will be connected to Petrojarl I and others will be connected to FPSO Atlanta.



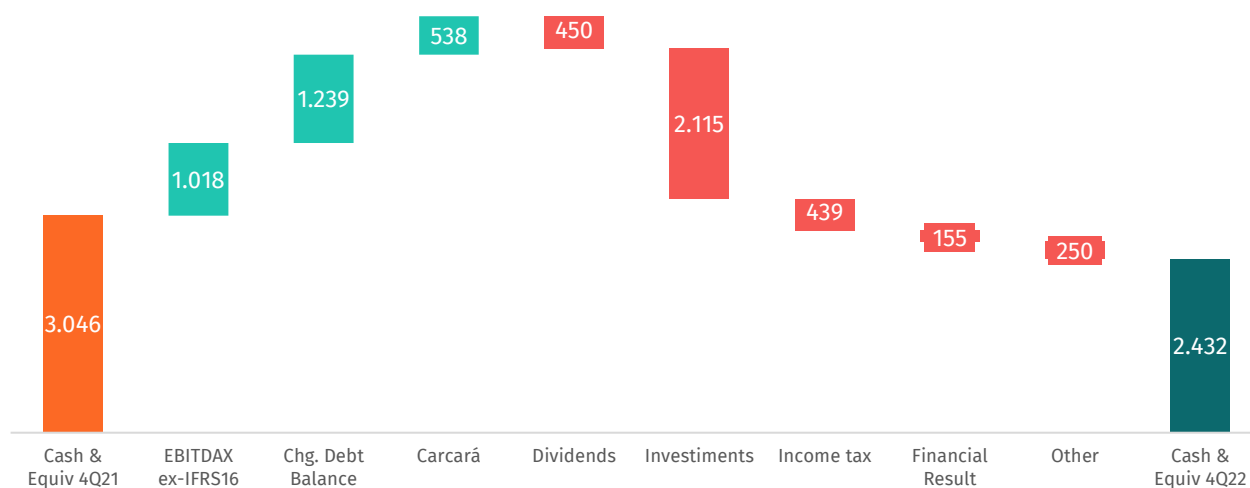
Graph 6 - CAPEX, USD million



Graph 7 – Disbursements with FDS, USD million

CAPITAL STRUCTURE

Enauta had a cash² position of R\$2.4 billion, or USD466.1 million on December 31, 2022, versus R\$3.0 billion on December 31, 2021. R\$2.1 billion investments in the Atlanta Field were supported by the issue of R\$1.3 billion debentures (net amount), operating cash flow, measured by EBITDAX ex-IFRS-16 of R\$1.0 billion, and R\$538 million receivable referring to the sale of Block BM-S-8 to Equinor.



Graph 8 – Cash and cash equivalents variation, R\$ million

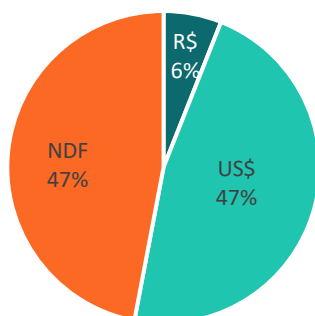
² Cash, cash equivalents and marketable securities.



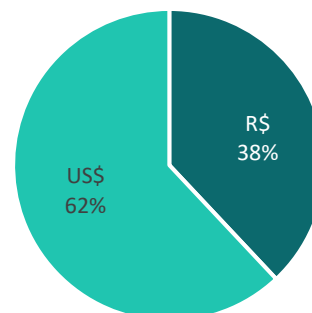
On December 31, 2022, 94% of cash was allocated in US dollars. The maintenance of a substantial cash amount in USD aims at the foreign exchange hedge, taking into account that a significant amount of the Company's investments in Atlanta's FDS are indexed to the USD.

On December 31, 2022, the annual average return of investments in Brazilian Reais was nearly 104% of CDI, while the cash invested in USD yielded an average of 2.3% p.a.

End of 2022 - R\$ 2.4 billion



End of 2021 - R\$ 3.0 billion



Graph 9 – Cash by forex exposure, R\$ million

Enauta's gross debt totaled R\$1.4 billion on December 31, 2022, of which 92% was in non-current assets, mainly represented by debentures.

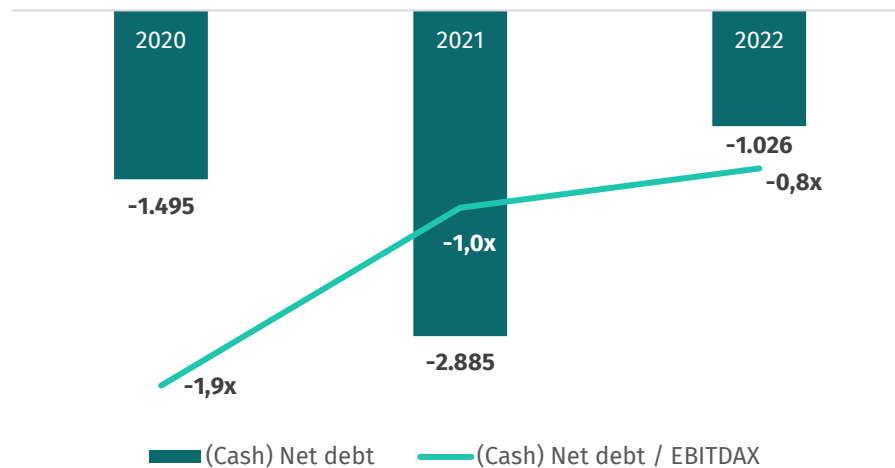
Enauta conducted its first issue of debentures in December 2022 totaling R\$1.4 billion of which (i) R\$ 736.7 million corresponding to the incentivized first series with IPCA (extended consumer price index) interest rates +9.8297% p.a., and (ii) R\$663.3 million corresponding to the second series, with CDI (interbank deposit certificate) interest rates +4.2500% to mature on December 15, 2029, and 2027, respectively.

Considering that part of investments and the Company's revenues are denominated in USD, 76% of first series funds were converted totaling R\$560.0 million through swap derivative instruments corresponding to a debt of USD109.4 million, with fixed interest rates of 8.885% p.a. to balance and protect the Company's future cash flows.

These funds, along with a solid cash position at the end of 2022 and the Company's operating cash generation will be used to meet Atlanta's EPS and FDS Capex needs.

Among the financial covenants, we highlight the restricted issue of new debt, if the leverage indicator Net Debt / EBITDAX is lower than or equal to 2.5 times, and the limited distribution of dividends at 25% of Enauta's profit until FDS production equilibrium.

As the definitive withdrawal from Block CAL-M-372 has been concluded, the BNB financing of R\$80.7 million had its maturity anticipated to January 2023, by releasing restricted cash referring to its collateral.



Graph 10 – Indebtedness, R\$ million, and financial leverage

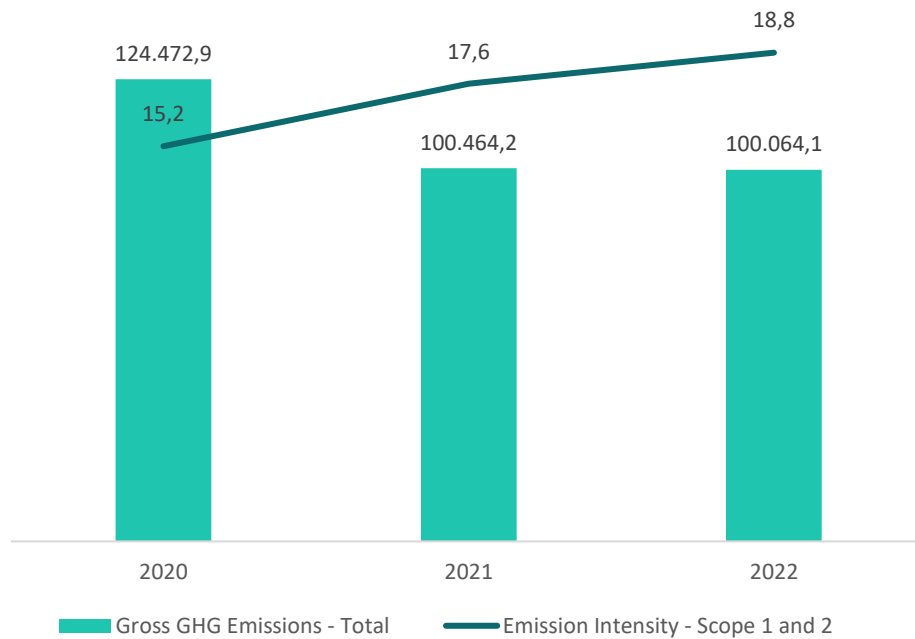
Environmental, Social, and Governance (ESG)

Since our inception, sustainability has been an intrinsic topic for our business. We pursue top energy efficiency, we endeavor to enhance productivity with less consumption of natural resources and waste generation. We participate in social or awareness projects related to the most relevant Sustainable Development Goals (SDGs) for our business.

At Enauta, all our employees are committed to sustainability, which also has specific goals connected with variable compensation, related to topics, such as human rights, resources efficiency, and carbon management. In 2022, we maintained zero environmental incidents and fatal accidents in our operations.

Enauta was upgraded from score C to B under the Carbon Disclosure Project (CDP) climate change evaluation in 2022, as the single Brazilian independent producer to conquer this achievement. Our gross greenhouse gas emissions (GHG) totaled 100,064.12 kg CO₂e in 2022, a 12.2% compared to previous year, considering the Atlanta field. The intensity of 18.8 kg CO₂ e/boe, versus 17.6 kg CO₂ e/boe in 2021, was impacted by activities related to the drilling campaign of the new well, however, still below the last average released by Oil & Gas Climate Initiative (OGCI). For the seventh consecutive year, we received the Gold Seal from the Brazilian GHG Protocol Program (PBGHG), the highest qualification level bestowed, reaffirming our commitment to emissions data transparency.

In the contract to adapt FPSO Atlanta, we jointly assure the implementation of an 'avoided emission' project, optimizing the unit's operating and environmental efficiency since its implementation, within a full cycle. The FDS project embeds technological solutions that promote productivity gains and greenhouse gas emission reduction in line with our energy efficiency commitment.



Graph 11 – Greenhouse gas inventory, in tCO₂e, and emissions intensity, in tCO₂e/boe

After two years without face-to-face meetings due to the COVID-19 pandemic, in 2022 we resumed meetings with fishing settlements and association representatives in the Atlanta Field's Influence Area. These meetings are essential to update leaders on the Field's activities, as well as strengthen Enauta's relationship with stakeholders.

Among the Company's awareness initiatives related to social and environmental impacts, Enauta sponsored the exhibition 'Oceano Sem Fronteiras' (Boundless Ocean) at AquaRio, and received +100 public schools, and the ESG Arena at Rio Oil & Gas, wherein our representatives lectured on the ocean potential for decarbonization and integration of ESG KPI practices in the oil and gas sector.

Always guided by the Sustainable Development Policy guidelines, we selected 20 social projects carried out in 2022, with investments of R\$13 million. We consider pillars, such as education, diversity, and inclusion when selecting these projects. We highlight our support (i) to the 'Vozes Negras – A Força do Canto Feminino' (Black Voices – the Power of Women Singing), a musical series that accolades great black women talents of Brazilian music; (ii) the 'Jovem Concertante' academy, a talent incubator that provides classical music education; and (iii) 'Imagens em Movimento' (Moving Images) that promotes extra-curricular activities at public schools.

Aiming a continued improvement of our corporate governance, we updated our Code of Ethical Conduct, and the Anticorruption Policy that guide executives, employees, and outsourced workers' conduct, providing training to all employees, we also upgraded our ERP system, by adopting the SAP S/4HANA, a relevant step to enhance our internal controls.

Enauta increased the participation of independent members on its Board of Directors, from 29% to 43%, with a greater diversity of experiences, with benefits for this joint committee's performance.

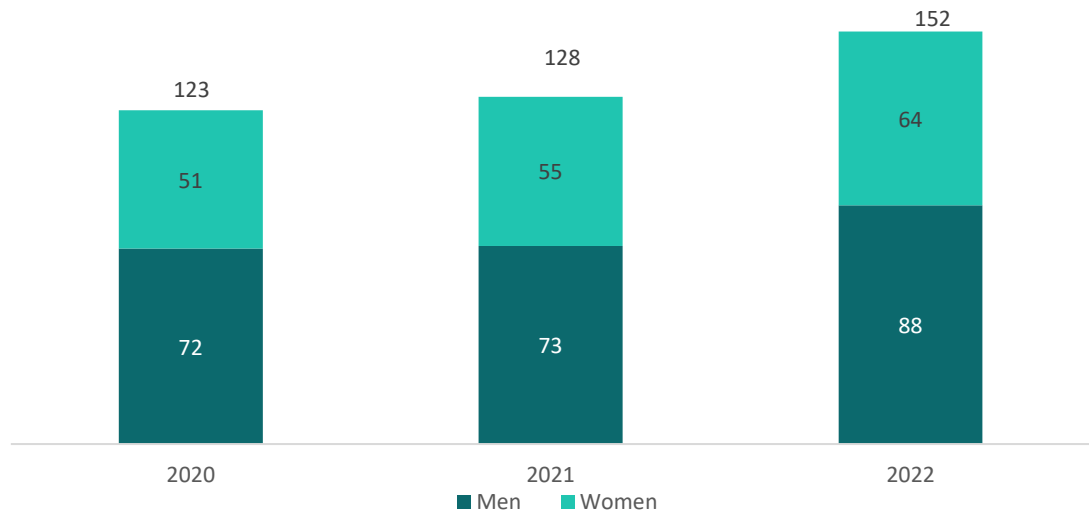
EMPLOYEES

At the end of 2022, we recorded 152 direct employees, versus 128 at the end of 2021. This increased number of employees refers to the implementation of Atlanta's FDS project and our portfolio diversification strategy through M&A and producing assets appraisal.

Women's participation in our staff came in line year-over-year, 42% at the end of 2022, with 38% women at Enauta's leading positions, a proportion of 0.66 of women's average compensation in relation to men in leadership positions. To foster equal gender, childhood



support, and life quality for our employees, we participate in the Internal Revenue Services Citizenship Corporate Program, which provides a longer parental leave period.



Graph 12 – Headcount evolvement by gender

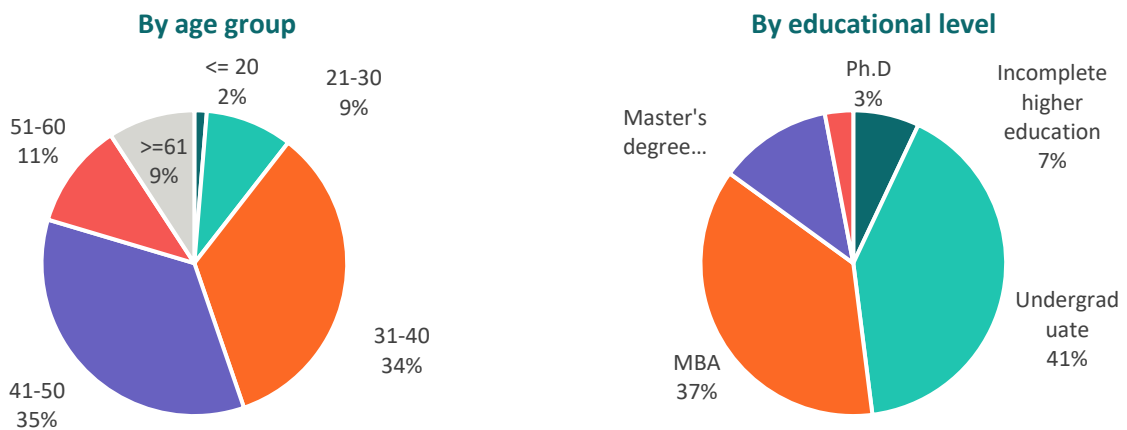


Gráfico 13 – Perfil dos colaboradores, no final de 2022

AWARDS & RECOGNITIONS

Endorsing its excellence in the sector in which operates, Enauta received the following awards and recognitions in 2022:

- Ranked first for the industry sector and third among the top 20 largest companies in the net margin by *Ranking Valor 1.000*;
- Ranked first for financial performance in the energy sector by *Época Negócios 360*;
- Ranked first for social responsibility and second for fuel, oil, and gas sector by *As Melhores da IstoÉ Dinheiro* (IstoÉ Dinheiro Best Companies Ranking);
- Ranked first among operators and fourth in the oil and petrochemical sector by *Reconhecimentos Melhores e Maiores da Revista Exame* (Exame Magazine Recognition of the Best and Largest Companies) ranking;
- Great Place to Work Company certified by GPTW;
- Technological Innovation ANP Award, the 1st independent company to be awarded Costa Norte Project;



- Gold Seal by the Brazilian GHG Protocol (PBGHG) Program for the seventh consecutive year.

Value Creation for Shareholders

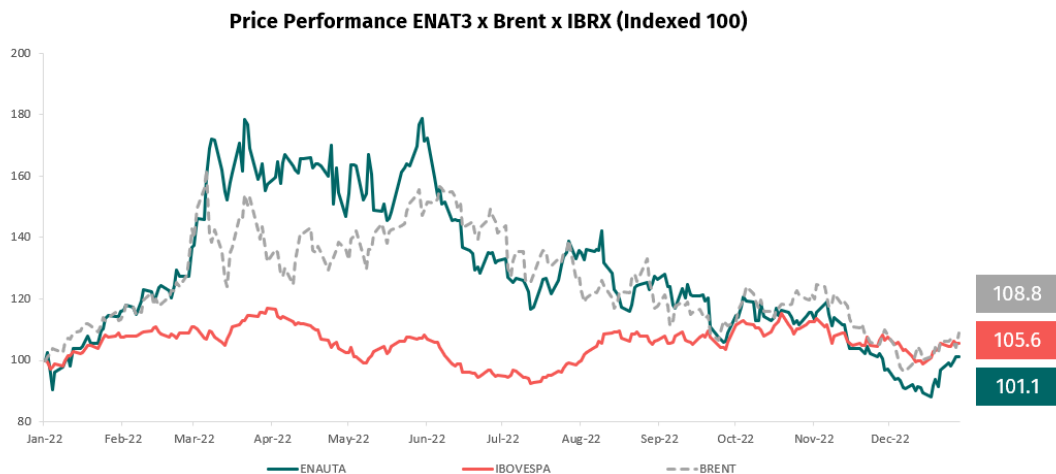
The Company's share price (B3: ENAT3) ended 2022 quoted at R\$13.50, corresponding to a market cap of R\$3.6 billion, an 1.1% appreciation in 2022, versus a 5.6% appreciation of the Ibovespa index and 8.8% of Brent. Our stock recorded an average daily liquidity of R\$32.7 million in 2022, versus R\$28.4 million in 2021.

In 2022, Enauta's total and voting capital stock was composed of 265,806,905 common shares, with a free float of 28.9%.

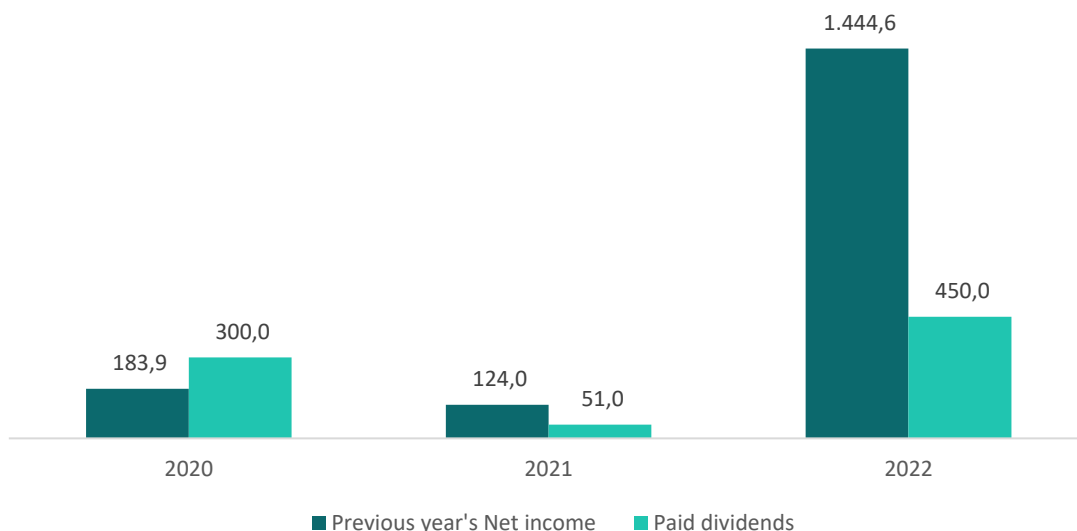
Enauta paid R\$450 million in dividends in 2022, corresponding to R\$1.71 per share referring to fiscal year 2021 results, with a total return to shareholders (TRS) of 14.8% in 2022, considering the adjustment by inflation of dividends distributed in the period.

For 2022, Management proposed a distribution of dividends totaling R\$39.5 million corresponding to nearly R\$0.15 per share, according to the Company's Dividends Policy. This proposal shall be submitted by the Board of Directors to the Annual Shareholders Meeting to be held in April 2023.

In September 2022, Enauta joined BrX-100, index that represents the average performance of quotes of 100 assets with greater marketability and representativeness at the Brazilian stock market.



Graph 14 – ENAT3 stock performance



Graph 15 – Distribution of Dividends, R\$ million

RELATIONSHIP WITH INDEPENDENT AUDITORS

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (“Deloitte”) has been engaged by Enauta Participações S.A. to provide external audit services related to the analysis of the Company’s financial statements and its subsidiaries for the fiscal year ended December 31, 2022, also procedures previously agreed upon within the scope of a public offering of the Company’s securities. In compliance with Brazilian standards that preserve external auditors’ Independence, our independent auditors did not provide other professional services in 2022.

ACKNOWLEDGEMENTS

We express our gratitude and acknowledgment to our employees, suppliers, and partners. We also thank our stakeholders for their support and confidence in our Company.

Rio de Janeiro, February 28, 2023.
The Management

(Convenience Translation into English from the
Original Previously Issued in Portuguese)

Enauta Participações S.A.

Individual and Consolidated
Financial Statements
for the Year Ended
December 31, 2022 and
Independent Auditor's Report

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

(Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese)

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT ON THE INDIVIDUAL AND CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

To the Shareholders and Management of
Enauta Participações S.A.

Opinion

We have audited the accompanying individual and consolidated financial statements of Enauta Participações S.A. ("Company"), identified as Parent and Consolidated, respectively, which comprise the balance sheet as of December 31, 2022, and the related statements of income, of comprehensive income, of changes in equity and of cash flows for the year then ended, and notes to the financial statements, including a summary of significant accounting policies.

In our opinion, the individual and consolidated financial statements referred to above present fairly, in all material respects, the individual and consolidated financial position of Enauta Participações S.A. as of December 31, 2022, and its individual and consolidated financial performance and its individual and consolidated cash flows for the year then ended in accordance with accounting practices adopted in Brazil and International Financial Reporting Standards - IFRSs, issued by the International Accounting Standards Board - IASB.

Basis for opinion

We conducted our audit in accordance with Brazilian and International Standards on Auditing. Our responsibilities under those standards are further described in the "Auditor's responsibilities for the audit of the individual and consolidated financial statements" section of our report. We are independent of the Company and its subsidiaries in accordance with the relevant ethical requirements set out in the Code of Ethics for Professional Accountants and the professional standards issued by the Brazilian Federal Accounting Council ("CFC"), and we have fulfilled our other ethical responsibilities in accordance with these requirements. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion.

Key audit matters

Key audit matters ("KAM") are those matters that, in our professional judgment, were of most significance in our audit of the current year. These matters were addressed in the context of our audit of the individual and consolidated financial statements as a whole, and in forming our opinion thereon, and, therefore, we do not provide a separate opinion on these matters.

Deloitte refers to one or more of Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), its global network of member firms, and their related entities (collectively, the "Deloitte organization"). DTTL (also referred to as "Deloitte Global") and each of its member firms and related entities are legally separate and independent entities, which cannot obligate or bind each other in respect of third parties. DTTL and each DTTL member firm and related entity is liable only for its own acts and omissions, and not those of each other. DTTL does not provide services to clients. Please see www.deloitte.com/about to learn more.

Deloitte is a leading global provider of audit and assurance, consulting, financial advisory, risk advisory, tax and related services. Our global network of member firms and related entities in more than 150 countries and territories (collectively, the "Deloitte organization") serves four out of five Fortune Global 500® companies. Learn how Deloitte's approximately 345,000 people make an impact that matters at www.deloitte.com.

© 2023. For information, contact Deloitte Global.

Sales revenue recognition

Why it is a KAM

As disclosed in note 23 to the individual and consolidated financial statements, the net sales revenue derived from the oil and natural gas extraction, amounting to R\$2,175,363 thousand as of December 31, 2022, is recognized upon the transfer of products to the customer and fulfillment of the contractual obligations, as prescribed by technical pronouncement CPC 47/IFRS 15 - Revenue Recognition.

Within the context of the financial statements, revenue from the sale of hydrocarbons (oil and gas) is material for our audit purposes and contingent on certain relevant internal processes conducted by the Company. The non-appropriateness of the internal control environment may lead to inaccurate processing of certain material information used in the recognition of sales revenue, such as the volume sold and contractual commercial assumptions, and preparation of financial statements by Management. Therefore, we considered this a KAM.

How the matter was addressed in our audit

Our audit procedures included, but were not limited to: (i) understanding and assessing the design and implementation of significant manual and systemic internal controls over the identification, monitoring, review and approval of the volumes sold and related commercial appreciation of the oil and natural gas sold; (ii) directly obtaining confirmation letters from the Company's customers to assess the accuracy and completeness of transactions involving sales revenue recognized; (iii) for cases where no confirmation of sales revenue balances was obtained from customers, we performed substantive testing procedures concerning the transactions conducted in the year ended December 31, 2022; and (iv) assessing the appropriateness of disclosures made in the financial statements in accordance with technical pronouncement CPC 47/IFRS 15.

Based on our audit procedures described above, we consider that the revenue amounts are acceptable within the context of the financial statements for the year ended December 31, 2022 taken as a whole.

Provision for asset retirement obligations

Why it is a KAM

As disclosed in note 21 to the individual and consolidated financial statements, the Company presents on December 31, 2022 a balance of R\$587,351 thousand of provision for asset retirement obligations. The Company's operations determine the obligation to restore the operating sites when these areas are abandoned. This obligation is required both by legislation in force and by the Company's policies and, to perform these estimates, subjective data and assumptions are required, such as the period of use of the area, the time required for its restoration and certain economic assumptions, such as discount rate, inflation rate and the values of services quoted by specific suppliers, among others, what increases the risks of measuring this provision. The amounts involved, the methodologies adopted and the use of relevant estimates and judgments by Management in determining the provision for asset retirement obligations may have a relevant impact on its measurement that may impact the value of this provision in the consolidated financial statements and the value of the investment recorded by the equity method in the parent company's individual financial statements. For this reason, we consider this matter significant for our audit.

How the matter was addressed in our audit

Our audit procedures included, among others: (i) understanding and evaluation of procedures related to the determination of estimates of the value of the provision for restoration of the areas operated by the Company; (ii) evaluation, with the help of our corporate finance specialists, of the methodologies adopted and assumptions adopted in determining the discount rates used; (iii) mathematical conference of the results of the estimates, comparing them with accounting information and management reports; and (iv) the assessment of the adequacy of the disclosure made in the financial statements.

Based on our audit procedures described above, we consider that the amounts recorded related to the provision for asset retirement obligations are acceptable in the context of the individual and consolidated financial statements taken jointly, for the year ended December 31, 2022.

Other matters

Statements of value added

The individual and consolidated statements of value added (“DVA”) for the year ended December 31, 2022, prepared under the responsibility of the Company’s Management and disclosed as supplemental information for purposes of the IFRSs, were subject to audit procedures performed together with the audit of the Company’s financial statements. In forming our opinion, we assess whether these individual and consolidated statements of value added are reconciled with the financial statements and accounting records, as applicable, and whether their form and content are in accordance with the criteria set out in technical pronouncement CPC 09 - Statement of Value Added. In our opinion, these statements of value added were appropriately prepared, in all material respects, in accordance with the criteria set out in such technical pronouncement and are consistent in relation to the individual and consolidated financial statements taken as a whole.

Other information accompanying the individual and consolidated financial statements and the independent auditor’s report

Management is responsible for the other information. Such other information comprises the Management Report.

Our opinion on the individual and consolidated financial statements does not cover the Management Report, and we do not express any form of audit conclusion thereon.

In connection with our audit of the individual and consolidated financial statements, our responsibility is to read the Management Report and, in doing so, consider whether this report is materially inconsistent with the financial statements or our knowledge obtained in the audit or otherwise appears to be materially misstated. If, based on the work we have performed, we conclude that there is a material misstatement in the Management Report, we are required to report that fact. We have nothing to report in this regard.

Responsibilities of Management and those charged with governance for the individual and consolidated financial statements

Management is responsible for the preparation and fair presentation of the individual and consolidated financial statements in accordance with accounting practices adopted in Brazil and IFRSs, issued by the IASB, and for such internal control as Management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the individual and consolidated financial statements, Management is responsible for assessing the Company's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless Management either intends to liquidate the Company and its subsidiaries or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Those charged with governance are responsible for overseeing the Company's and its subsidiaries' financial reporting process.

Auditor's responsibilities for the audit of the individual and consolidated financial statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the individual and consolidated financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with Brazilian and International Standards on Auditing will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of an audit in accordance with Brazilian and International Standards on Auditing, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. We also:

- Identify and assess the risks of material misstatement of the individual and consolidated financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control.
- Obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the internal control of the Company and its subsidiaries.
- Evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by Management.
- Conclude on the appropriateness of Management's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the ability of the Company and its subsidiaries to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the individual and consolidated financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditor's report. However, future events or conditions may cause the Company and its subsidiaries to cease to continue as a going concern.
- Evaluate the overall presentation, structure and content of the financial statements, including the disclosures, and whether the individual and consolidated financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation.
- Obtain sufficient appropriate audit evidence regarding the financial information of the entities or business activities within the Group to express an opinion on the consolidated financial statements. We are responsible for the direction, supervision and performance of the Group audit. We remain solely responsible for our audit opinion.

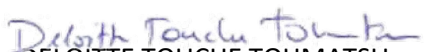
We communicate with those charged with governance regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

We also provide those charged with governance with a statement that we have complied with relevant ethical requirements regarding independence, and to communicate with them all relationships and other matters that may reasonably be thought to bear on our independence, and, when applicable, related safeguards.

From the matters communicated with those charged with governance, we determine those matters that were of most significance in the audit of the financial statements of the current year and are therefore the key audit matters. We describe these matters in our auditor's report unless law or regulation precludes public disclosure about the matter or when, in extremely rare circumstances, we determine that a matter should not be communicated in our report because the adverse consequences of doing so would reasonably be expected to outweigh the public interest benefits of such communication.

The accompanying individual and consolidated financial statements have been translated into English for the convenience of readers outside Brazil.

Rio de Janeiro, February 28, 2023

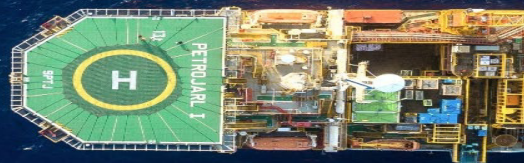

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.


Marcelo de Figueiredo Seixas
Engagement Partner

Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese

Enauta Participações S.A.
Balance Sheets as at December 31, 2022 and 2021

(In thousands of Brazilian reais - R\$)



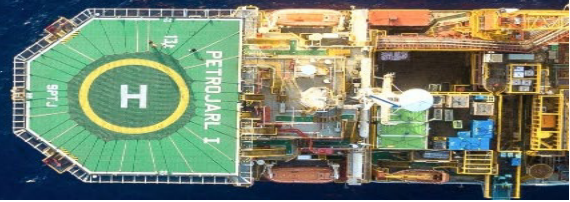
	Note	Parent Company		Consolidated	
ASSETS		12/ 31/ 2022	12/ 31/ 2021	12/ 31/ 2022	12/ 31/ 2021
CURRENT ASSETS					
Cash and cash equivalents	4	63,378	307	853,938	830,416
Marketable securities	5	-	10,748	1,577,856	2,215,575
Restricted cash	11	-	-	7,837	-
Trade receivables	6	-	-	384,781	306,787
Inventories	9	-	-	73,038	12,928
Taxes recoverable	12	2,949	1,309	17,968	21,151
Receivables from related parties	10	-	-	144	197
Dividends receivable	14	23,349	50,635	-	-
Credits with partners	8	-	-	761	5,382
Financial instruments	30	4,645	-	29,541	9,769
Other receivables	7	-	-	-	563,631
Others		807	-	14,323	25,832
Total current assets		95,128	62,999	2,960,187	3,991,668
NONCURRENT ASSETS					
Restricted cash	11	-	-	378,811	366,655
Taxes recoverable	12	-	-	76,845	69,620
Financial instruments	29	1,293,106	-	-	-
Investments	13	4,040,957	4,116,599	-	-
Property, plant and equipment	14	-	-	3,066,900	924,569
Intangible assets	15	-	-	755,613	780,136
Leases - right-of-use assets	16	-	-	1,030,060	514,888
Other noncurrent assets		-	-	7,648	41,383
Total noncurrent assets		5,334,063	4,116,599	5,315,877	2,697,251
TOTAL ASSETS		5,429,191	4,179,598	8,276,064	6,688,919
LIABILITIES AND EQUITY					
CURRENT LIABILITIES					
Trade payables	17	4,578	364	953,954	194,411
Lease liabilities	16	-	-	467,756	419,548
Loans and borrowings	18	-	-	108,219	134,641
Debentures	19	4,645	-	4,645	-
Taxes payable	12	2,022	1,146	108,018	361,748
Payroll and related taxes		-	100	45,174	27,146
Payables to related parties	10	15,009	12,056	-	-
Dividends payable		-	20	-	20
Provision for research and development		-	-	2,238	2,675
Consortium obligations	22	-	-	7,324	34,278
Provision for fines		-	-	821	38,311
Other payables		10	-	21,226	11,943
Total current liabilities		26,264	13,686	1,719,375	1,224,721
NONCURRENT LIABILITIES					
Lease liabilities	16	-	-	329,843	216,173
Provision for asset retirement obligations (ARO)	21	-	-	587,351	791,180
Payroll and related taxes		-	-	8,937	-
Loans and borrowings	18	-	-	-	26,844
Debentures	19	1,293,106	-	1,293,106	-
Taxes payable	12	-	-	11,148	8,666
Financial Instruments		-	-	34,284	-
Consortium obligations	22	-	-	57,922	57,922
Provision for contingencies	20	-	-	104	-
Deferred income tax and social contribution	12	-	-	124,173	197,501
Total noncurrent liabilities		1,293,106	-	2,446,868	1,298,286
EQUITY					
Share capital	31	2,078,116	2,078,116	2,078,116	2,078,116
Capital reserve	31	29,869	30,759	29,869	30,759
Income reserve	31	1,905,377	1,971,992	1,905,377	1,971,992
Other comprehensive income		120,664	112,446	120,664	112,446
Treasury shares	32	(24,205)	(27,401)	(24,205)	(27,401)
Total equity		4,109,821	4,165,912	4,109,821	4,165,912
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		5,429,191	4,179,598	8,276,064	6,688,919

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese

Enauta Participações S.A.

Statements of Profit or Loss
For the Years Ended December 31, 2022 and 2021



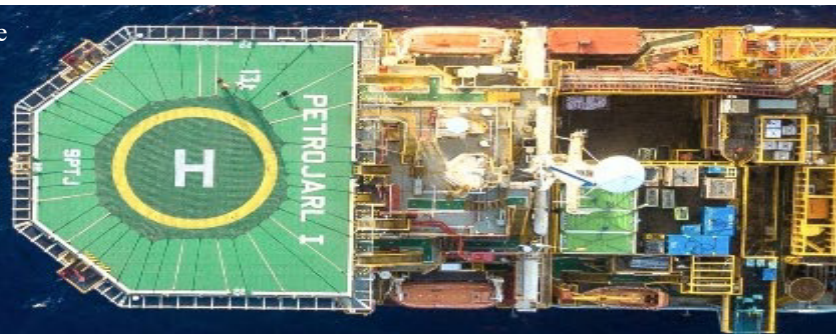
	Note	Parent Company		Consolidated	
		01/ 01/ 2022 to 12/ 31/ 2022	01/ 01/ 2021 to 12/ 31/ 2021	01/ 01/ 2022 to 12/ 31/ 2022	01/ 01/ 2021 to 12/ 31/ 2021
NET REVENUE	23	-		2,175,363	1,804,939
COSTS	24	-		(1,102,373)	(1,192,198)
GROSS PROFIT		-	-	1,072,990	612,741
OPERATING INCOME (EXPENSES)					
General and administrative expenses	24	(25,428)	(8,146)	(179,224)	(103,567)
Share of profit (loss) of equity-accounted investees	13	402,750	1,453,821	-	(86)
Oil and gas exploration expenditure	25	-	-	(152,802)	(76,379)
Other operating income (expenses), net	26	6,305	2	(16,437)	1,681,923
PROFIT BEFORE FINANCE INCOME (COSTS)		383,627	1,445,677	724,527	2,114,632
Yields from short-term investments	27	1,015	586	(46,371)	114,864
Other finance income and costs	27	(1,267)	(1,072)	(132,894)	(114,623)
FINANCE INCOME (COSTS), NET		(252)	(486)	(179,265)	241
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION		383,375	1,445,191	545,262	2,114,873
Current income tax and social contribution	12	-	(626)	(234,934)	(411,026)
Deferred income tax and social contribution	12	-	-	73,047	(259,282)
PROFIT FOR THE YEAR		383,375	1,444,565	383,375	1,444,565
EARNINGS PER SHARE - BASIC AND DILUTED	31	1.46	5.49		

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese

Enauta Participações S.A

Statements of Comprehensive Income
For the Years Ended December 31, 2022 and 2021



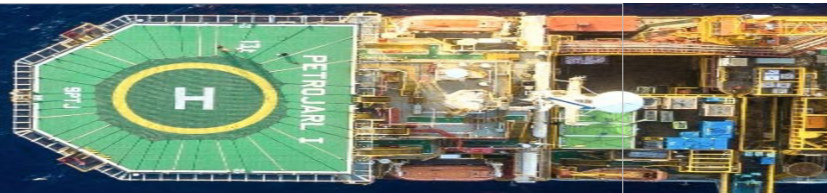
	Note	Parent Company		Consolidated	
		01/ 01/ 2022 to 12/ 31/ 2022	01/ 01/ 2021 to 12/ 31/ 2021	01/ 01/ 2022 to 12/ 31/ 2022	01/ 01/ 2021 to 12/ 31/ 2021
Profit for the year		383,375	1,444,565	383,375	1,444,565
Other comprehensive income					
Fair value adjustment of financial instruments		1,079	3,739	1,079	3,739
Cumulative translation adjustments of foreign companies	14	7,139	6,627	7,139	6,627
Total comprehensive income for the year		<u>391,593</u>	<u>1,454,931</u>	<u>391,593</u>	<u>1,454,931</u>

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese

Enauta Participações S.A.

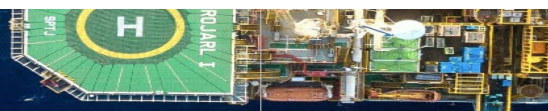
Statements of Changes in Equity
For the Years Ended December 31, 2022 and 2021



	Note	Capital reserve		Income reserve		Other comprehensive income	Additional dividends to the minimum mandatory	Treasury shares	Retained earnings	Total
		Share capital	Stock option plan	Legal reserve	Investment reserve					
BALANCES AT JANUARY 1, 2021		2,078,116	30,084	98,412	429,033	102,080	50,999	(33,245)	-	2,755,479
Cumulative translation adjustments	13	-	-	-	-	6,628	-	-	-	6,628
Fair value adjustment of financial instruments		-	-	-	-	3,739	-	-	-	3,739
Payment of dividends		-	-	-	-	-	(50,999)	-	-	(50,999)
Realization of stock option plan	31	-	670	-	-	-	-	5,844	-	6,514
Profit for the year	31	-	-	-	-	-	-	-	1,444,565	1,444,565
Legal reserve	31	-	-	72,228	-	-	-	-	(72,228)	-
Investment reserve	31	-	-	-	1,332,868	-	-	-	(1,332,868)	-
Minimum mandatory dividends	31	-	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Additional dividends proposed	31	-	-	-	-	-	39,455	-	(39,455)	-
BALANCES AT DECEMBER 31, 2021		2,078,116	30,759	170,641	1,761,896	112,446	39,455	(27,401)	-	4,165,912
Payment of dividends		-	-	-	(410,531)	-	(39,455)	-	-	(449,986)
Cumulative translation adjustments	13	-	-	-	-	7,139	-	-	-	7,139
Fair value adjustment of financial instruments		-	-	-	-	1,079	-	-	-	1,079
Realization of stock option plan	31	-	(890)	-	-	-	-	3,196	-	2,306
Profit for the year	31	-	-	-	-	-	-	-	383,375	383,375
Legal reserve	31	-	-	19,169	-	-	-	-	(19,169)	-
Investment reserve	31	-	-	-	324,691	-	-	-	(324,691)	-
Minimum mandatory dividends	31	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Additional dividends proposed	31	-	-	-	-	-	39,511	-	(39,511)	-
BALANCES AT DECEMBER 31, 2022		2,078,116	29,869	189,810	1,676,056	120,664	39,511	(24,205)	-	4,109,821

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Statements of Value Added
For the Years Ended December 31, 2022 and 2021



	Note	Parent Company		Consolidated	
		01/ 01/ 2022 to 12/ 31/ 2022	01/ 01/ 2021 to 12/ 31/ 2021	01/ 01/ 2022 to 12/ 31/ 2022	01/ 01/ 2021 to 12/ 31/ 2021
REVENUES		6,796	-	2,356,003	2,852,200
Oil and gas sales		-	-	2,279,516	1,841,870
Other revenues		6,796	-	21,839	974,607
Revenues related to construction of own assets		-	-	54,648	35,723
INPUTS ACQUIRED FROM THIRD PARTIES (including taxes - ICMS, IPI, PIS and COFINS)		(16,477)	(2,282)	(921,993)	395,428
Cost of sales and services		-	-	(803,201)	(327,495)
Materials, energy, third-party services and others		(16,477)	(2,282)	(118,792)	722,923
Others		-	-	-	-
GROSS VALUE ADDED		(9,681)	(2,282)	1,434,010	3,247,627
DEPRECIATION, AMORTIZATION AND DEPLETION	15/ 16	-	-	(335,498)	(807,987)
NET VALUE ADDED PRODUCED BY THE ENTITY		(9,681)	(2,282)	1,098,512	2,439,641
VALUE ADDED RECEIVED IN TRANSFER		407,211	1,453,376	496,416	238,641
Share of profit (loss) of equity-accounted investees and dividends		402,750	1,453,821	-	(86)
Finance income	27	4,461	(445)	496,416	128,442
Other finance income		-	-	-	110,285
TOTAL VALUE ADDED FOR DISTRIBUTION		<u>397,530</u>	<u>1,451,094</u>	<u>1,594,928</u>	<u>2,678,282</u>
DISTRIBUTION OF VALUE ADDED					
Personnel:					
Salaries and wages		7,305	4,721	109,995	69,170
Benefits		162	164	10,790	7,747
FGTS (Severance Pay Fund)		-	-	4,318	3,185
Others		22	1	3,350	867
		<u>7,489</u>	<u>4,886</u>	<u>128,453</u>	<u>80,969</u>
Taxes and contributions:					
Federal		1,952	1,600	344,782	733,552
State		-	-	60,580	57,651
Municipal		-	-	225	122,028
		<u>1,952</u>	<u>1,600</u>	<u>405,587</u>	<u>913,231</u>
Lenders and lessors:					
Interest		4,646	-	81,622	92,150
Rentals		-	-	1,832	1,031
Bank charges		68	-	54,768	23,191
Monetary adjustment / exchange differences		-	42	539,291	123,144
		<u>4,714</u>	<u>42</u>	<u>677,513</u>	<u>239,517</u>
Shareholders:					
Profit for the year	31	<u>383,375</u>	<u>1,444,565</u>	<u>383,375</u>	<u>1,444,565</u>
		<u>383,375</u>	<u>1,444,565</u>	<u>383,375</u>	<u>1,444,565</u>
VALUE ADDED DISTRIBUTED		<u>397,530</u>	<u>1,451,094</u>	<u>1,594,928</u>	<u>2,678,282</u>

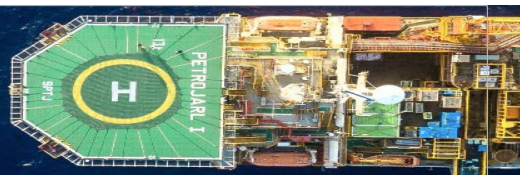
The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese

Enauta Participações S.A.

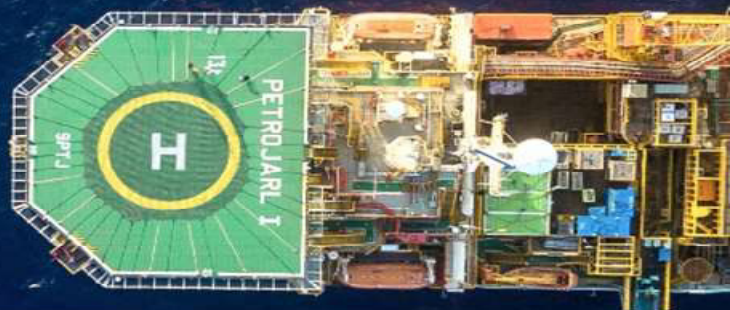
Statements of Cash Flow
For the Years Ended December 31, 2022 and 2021

(In thousands of Brazilian reais - R\$)



Note	Parent Company		Consolidated	
	01/ 01/ 2022 to 12/ 31/ 2022	01/ 01/ 2021 to 12/ 31/ 2021	01/ 01/ 2022 to 12/ 31/ 2022	01/ 01/ 2021 to 12/ 31/ 2021
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES				
Profit for the year	383,375	1,444,565	383,375	1,444,565
Adjustments to reconcile profit for the year to net cash provided by operating activities:				
Share of profit (loss) of equity-accounted investees	13	(402,750)	(1,453,821)	-
Amortization and depreciation	14/ 15	-	-	230,507
Amortization and depreciation - IFRS 16	16	-	-	339,531
Deferred income tax and social contribution	12	-	-	(73,047)
Financial charges and exchange differences on:				
IFRS 16 - Financial charges	16	-	-	30,780
IFRS 16 - Exchange differences	16	-	-	(41,898)
Increase in stake in consortium	15	-	-	-
Loans and borrowings	18	-	-	6,925
Charges on provision for asset retirement obligations (ARO)	21	-	-	6,624
Interest income from funding debentures		(4,645)		
Interest expense on debentures		4,645		2,236
Finance result on financial instrument				34,284
Disposal of property, plant and equipment/intangible assets	14/ 15	-	-	110,032
Expense with stock option plan	31	-	-	-
Provision for income tax and social contribution		-	-	234,934
Other provisions		-	-	(37,927)
(Increase) decrease in operating assets:				
Trade receivables	6	-	-	(77,994)
Inventories	9	-	-	(49,180)
Other receivables	7	-	-	563,631
Financial instruments	30	-	-	(18,693)
Credits with partners	8	-	-	4,621
Receivables from related parties	10	-	-	53
Taxes recoverable	12	460	(873)	(4,042)
Other assets		(807)	-	45,244
Increase (decrease) in operating liabilities:				
Trade payables	17	4,214	230	243,354
Taxes payable	12	876	(669)	(44,836)
Related parties	10	2,082	673	-
Consortium obligations	22	-	-	(26,954)
Income tax and social contribution paid		-	-	(441,346)
Interest paid	18	-	-	(5,908)
Provision for asset retirement obligations (ARO)	21	-	-	-
Other payables		(3,054)	53	36,059
Net cash from (used in) operating activities		(15,604)	(9,842)	1,450,365
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES				
Restricted cash	11	-	-	(19,993)
Debt issue - Enauta Energia		(1,293,106)	-	-
Financial investments	5	10,748	(8,088)	637,719
Payments of property, plant and equipment	14	-	-	(2,160,297)
Payments of intangible assets	15	-	-	(399)
Addition of lease	16	-	-	(211,521)
Provision for asset retirement obligations assumed in business combinations	15	-	-	-
Dividends received / receivable		515,621	63,036	-
Net cash from (used in) investing activities		(766,737)	54,948	(1,754,491)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES				
Proceeds from debentures - net of transaction cost		1,293,106	-	1,293,106
Repayment of loans and borrowings	18	-	-	(54,283)
Treasury shares	32	2,306	5,844	2,306
Payment of lease liabilities	16	-	-	(468,173)
Payment of dividends		(450,000)	(51,014)	(450,000)
Net cash from (used in) financing activities		845,413	(45,170)	322,957
Exchange differences on cash and cash equivalents		-	-	4,691
Increase (decrease) in cash and cash equivalents in the year		63,071	(64)	23,522
Statement of changes in cash and cash equivalents in the year:				
Cash and cash equivalents at the beginning of the year		307	371	830,416
Cash and cash equivalents at the end of the year		63,378	307	853,938
Increase (decrease) in cash and cash equivalents in the year		63,071	(64)	23,522

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.



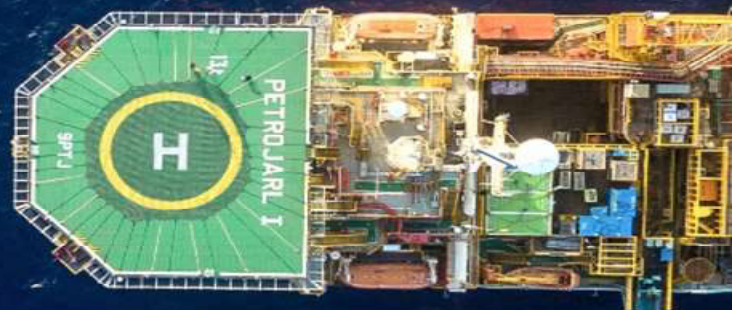
- BALANCE SHEETS AS AT DECEMBER 31, 2022 AND 2021
- STATEMENTS OF PROFIT OR LOSS FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2022 AND 2021
- STATEMENTS OF COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2022 AND 2021
- STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2022 AND 2021
- STATEMENTS OF VALUE ADDED FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2022 AND 2021
- NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS OF STATEMENTS OF COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2022 AND 2021

1. REPORTING ENTITY	12
2. BASIS OF PREPARATION AND PRESENTATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS.....	12
3. CRITICAL ACCOUNTING JUDGMENTS AND KEY SOURCES OF ESTIMATION UNCERTAINTIES	16
4. CASH AND CASH EQUIVALENTS	16
5. MARKETABLE SECURITIES	17
6. TRADE RECEIVABLES	19
7. OTHER RECEIVABLES.....	20
8. CREDITS AND DEBTS WITH BUSINESS PARTNERS.....	20
9. INVENTORIES	21
10.RELATED PARTIES	21
11.RESTRICTED CASH.....	24
12.TAXES AND CONTRIBUTIONS.....	25
13.INVESTMENTS.....	33
14.PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT	37
15.INTANGIBLE ASSETS.....	41
16.LEASES – RIGHT-OF-USE ASSETS.....	45
17.TRADE PAYABLES	48
18.LOANS AND BORROWINGS.....	49

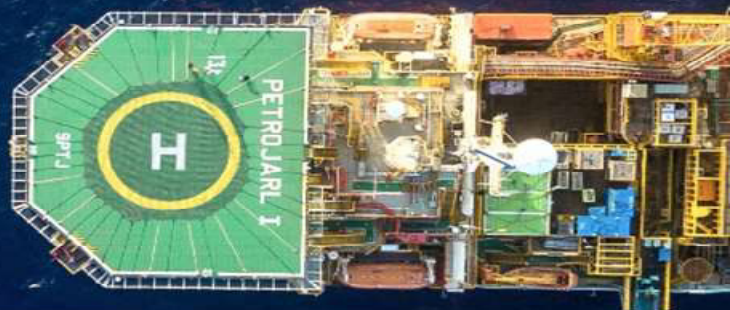
Enauta Participações S.A.

Financial Statements for the
Year Ended December 31, 2022

Notes to the Interim Financial Information



19.DEBENTURES	51
20.TAX, CIVIL AND LABOR LAWSUITS	55
21.– PROVISION FOR ASSET RETIREMENT OBLIGATION (ARO)	58
22.CONSORTIUM OBLIGATIONS	59
23.NET REVENUE	60
24.GENERAL AND ADMINISTRATIVE COSTS AND EXPENSES	61
25.EXPLORATION COSTS FOR OIL AND GAS EXTRACTION	63
26.OTHER OPERATING INCOME (EXPENSES), NET	64
27.FINANCE INCOME (COSTS)	66
28.SUPPLEMENTARY INFORMATION ON OIL AND GAS E&P ACTIVITIES	67
29.COMMITMENTS	74
30.FINANCIAL INSTRUMENTS	74
31.EQUITY	84
32.TREASURY SHARES	89
33.INSURANCE	90
34.PENSION PLAN	91
35.SUPPLEMENTAL CASH FLOW INFORMATION	91
36.APPROVAL OF THE FINANCIAL STATEMENTS	92
37.EVENTS AFTER THE REPORTING PERIOD	92
38.BOARD OF DIRECTORS	93



1. REPORTING ENTITY

Enauta Participações S.A. ("Company" or "Group" when referred to in the consolidated) has as corporate purpose to hold equity interests in companies primarily engaged in the exploration for and production and sale of oil, natural gas and their byproducts, either as a partner or shareholder, or through other forms of association, with or without separate legal personality.

The Company is a publicly-held corporation headquartered at Avenida Almirante Barroso, 52, sala 1301 (parte), City and State of Rio de Janeiro, with its securities traded on B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") and listed in the New Market segment under the ticker symbol ENAT3. The Company's controlling block is formed by Queiroz Galvão S.A. and FIA Quantum.

The Group operates, through its investees, in the exploration, production and sale of oil, natural gas and their byproducts, either as partner, shareholder or through other forms of association with other companies (consortia), with or without separate legal personality.

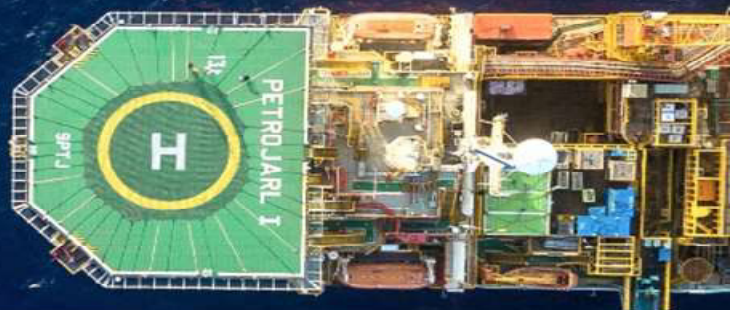
At December 31, 2022, the Company has a direct investment in Enauta Energia S.A. ("Enauta Energia") and indirect investments in Enauta Netherlands B.V. (new corporate name of QGEP BV, "Enauta Netherlands"), Atlanta Field B.V. ("AFBV"), AFPS B.V. ("AFPS"), Enauta Finance B.V. ("Enauta Finance") and Enauta Petróleo e Gás Ltda. ("Enauta Petróleo e Gás") as disclosed in note 13.

At December 31, 2022 and 2021, Enauta Energia held participation rights in 21 consortia, and was the operator of an asset under production phase, Atlanta Field.

2. BASIS OF PREPARATION AND PRESENTATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

2.1. Statement of conformity

The individual and consolidated financial statements have been prepared and are being presented in accordance with the International Financial Reporting Standards ("IFRS") issued by the International Accounting Standards Board ("IASB") and the accounting practices adopted in Brazil ("BR GAAP") which comprise those predicted in the Brazilian corporate law and the technical pronouncements, guidelines and interpretations issued by the Brazilian Accounting Pronouncements Committee ("CPC"), approved by the Brazilian Federal Accounting Council ("CFC") and by the Securities and Exchange Commission of Brazil ("CVM").



All significant information related to the individual and consolidated financial statements, and only such information, is being disclosed and corresponds to the information used by Management in its activities.

2.2. Basis of preparation

The financial statements have been prepared on the historical cost basis, except for certain financial instruments that are measured at their fair values (disclosed in their respective notes).

The financial statements were prepared based on the going concern assumption, according to management's assessment of the Company's ability to continue its activities.

2.3. Functional and presentation currency

The functional currency of the Company and its subsidiary Enauta Energia, used in the preparation of the financial statements, is the Brazilian currency - Real (R\$), which best reflects the economic environment in which the Group operates and the way it is actually managed. The indirect subsidiaries based in the Netherlands use the United States Dollar (US\$) as their functional currency.

The presentation currency of these financial statements is the Brazilian Real (R\$).

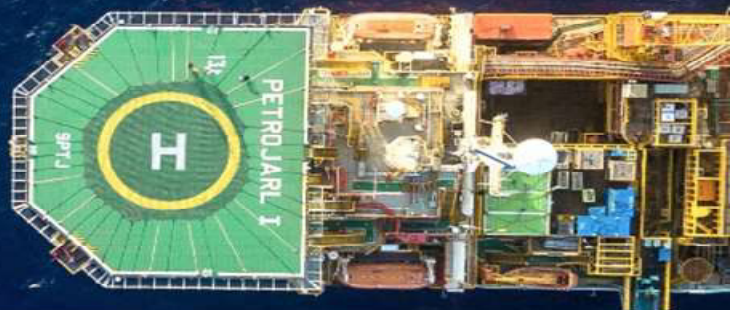
2.3.1. Foreign currency translation

The assets and liabilities of the foreign subsidiaries are translated into Brazilian Reais based on the exchange rate prevailing at the end of the reporting period and the corresponding statements of profit or loss are translated using the average monthly exchange rate, unless exchange rates fluctuate significantly, in which case using the average exchange rate for the period is inappropriate. Exchange differences arising on such translation are separately recognized in equity, in the statement of comprehensive income, in line item 'Other comprehensive income - Cumulative translation adjustments (CTA)'.

2.4. Basis of consolidation

The consolidated financial statements include the financial statements of the Company and its direct and indirect subsidiaries as of the same reporting period.

The profit or loss of subsidiaries acquired, disposed of or merged during the year is included in the consolidated statements of profit or loss and comprehensive income as of the actual acquisition, disposal or merger date, as applicable.



In the Company's individual financial statements, the investments in direct and indirect subsidiaries are accounted for using the equity method.

When necessary, the financial statements of subsidiaries are adjusted to bring their accounting policies in line with the Group's accounting policies. All intragroup transactions, balances, revenues and expenses are fully eliminated in the consolidated financial statements (except for the stake in its joint venture associated with BS-4 until June 25, 2021, when the business combination with Barra Energia was concluded).

2.5. Segment information

Management's analysis concluded that the Company operates in a single segment: oil and gas exploration and production (O&G E&P) only in Brazil.

2.6. Statement of Cash Flows (SCF)

This statement is prepared using the indirect method.

The Company adopts as accounting practice the presentation of interest paid referring to loans and borrowings as cash flows from operating activities. The amounts paid referring to leases, including underlying interest, are fully classified as cash flows from financing activities.

2.7. Statement of Value Added (SVA)

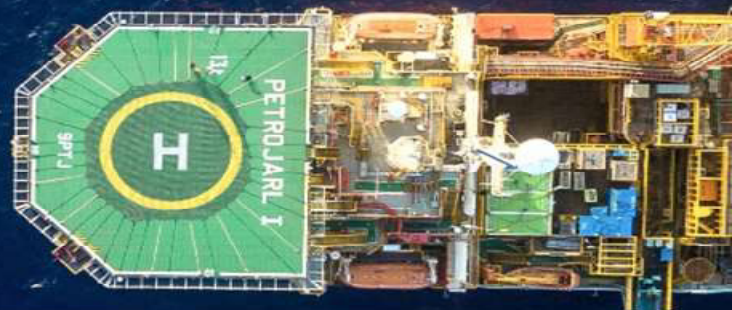
This statement is intended to disclose the wealth created by the Group and its distribution during a certain period and is presented by the Company, as required by Brazilian corporate law, as part of its individual financial statements and as supplemental information to the consolidated financial statements, since it is neither provided for nor mandatory under IFRS.

2.8. Significant Accounting Policies

The significant accounting policies applied in the preparation of these financial statements are described in the respective notes below. These accounting policies are consistent with those adopted and disclosed in the financial statements for prior year presented for comparison purposes.

2.9. New and revised standards and interpretations

The revised standards presented below are applicable for periods beginning on or after January 1, 2021 and are being adopted in the individual and consolidated financial statements for the year ended December 31, 2022, but did not have a material impact on these financial statements.



Standard or interpretation

Description

Amendments to IFRS 3 / CPC 15

Reference to the Conceptual Framework

Amendments to IAS 16 / CPC 27

Property, Plant and Equipment - Proceeds before Intended Use

Amendments to IAS 37 / CPC 25

Onerous Contracts – Cost of Fulfilling a Contract

Annual Improvements to IFRS 2018-2020

Amendments to IFRS 1 - First-time Adoption of International Financial Reporting Standards (CPC 37), IFRS 9 – Financial Instruments (CPC 48), IFRS 16 – Leases and IAS 41 - Agriculture (CPC 29)

New and revised standards and interpretations that have been issued but are not yet effective at December 31, 2022.

Standard or interpretation

Description

IFRS 17 / CPC 50

Insurance Contracts

Amendments to IFRS 10 (CPC 36 (R3)) - Consolidated Financial Statements, and IAS 28 (CPC 18 (R2))

Sale or Contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture

Amendments to IAS 1 (CPC 26 (R1))

Classification of Liabilities as Current or Non-current

Amendments to IAS 1 and IFRS Practice Statement (CPC 26 (R1))

Disclosure of Accounting Policies

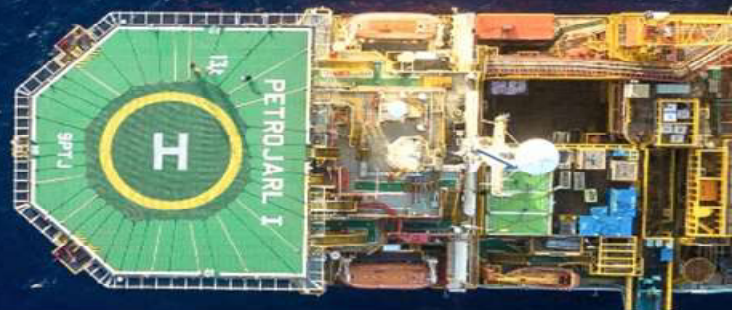
Amendments to IAS 8/CPC 23

Definition of Accounting Estimates

Amendments to IAS 12/CPC 32

Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction

Management does not expect that the adoption of the standards listed above will have a material impact on the financial statements of the Company in future periods as from December 31, 2022.



3. CRITICAL ACCOUNTING JUDGMENTS AND KEY SOURCES OF ESTIMATION UNCERTAINTIES

In applying the Group's accounting policies, Management makes judgments and estimates regarding the carrying amounts of the assets and liabilities reported that are not easily obtained from other sources. The estimates and associated assumptions are based on historical experience and other factors considered to be relevant. Actual results may differ from such estimates upon effective realization in subsequent periods. Estimates and assumptions are reviewed on an ongoing basis. The effects resulting from the review of accounting estimates are recognized in the year in which the estimates are reviewed.

The significant estimates and judgments applied by the Company in the preparation of these financial statements are presented in the following notes:

Critical accounting estimates and judgments	Note
Realization of deferred income tax and social contribution	12
Assumptions for identifying impairment indicators and impairment tests of property, plant and equipment	14
Determining the depreciation rates of property, plant and equipment	14
Determining the amortization rates of intangible assets	15
Estimates related to lawsuits and contingencies	20
Provision for ARO	21
Measurement of financial instruments	30
Share-based payment	31

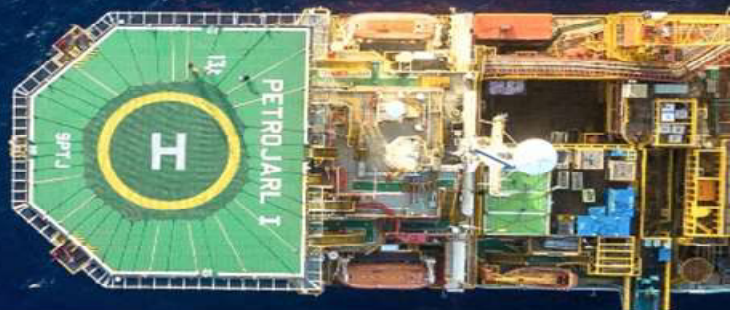
4. CASH AND CASH EQUIVALENTS

- Accounting Policy

Held to meet short-term cash commitments and consist of cash, bank deposits and highly liquid short-term investments subject to an insignificant risk of change in value.

- Breakdown

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
Cash and cash equivalents – in local currency	63,378	307	247,475	127,731
Cash and cash equivalents – in foreign currency	-	-	606,463	702,685
Total	63,378	307	853,938	830,416



At December 31, 2022 and 2021, the Company had cash and cash equivalents to meet short-term commitments in the amounts of R\$ 853,894 and R\$ 830,416, respectively.

These amounts were invested in CDB (R\$), Overnight (USD) and time deposits (USD), with liquidity within a maximum of 30 days.

At December 31, 2022, approximately 71% of cash and cash equivalents were held in US dollars in an overseas account. A substantial part of the cash and cash equivalents is denominated in US dollars to protect against foreign exchange rate variation, considering that a relevant part of the Company's short-term commitments in the Atlanta Definitive System are expected to be settled in dollars.

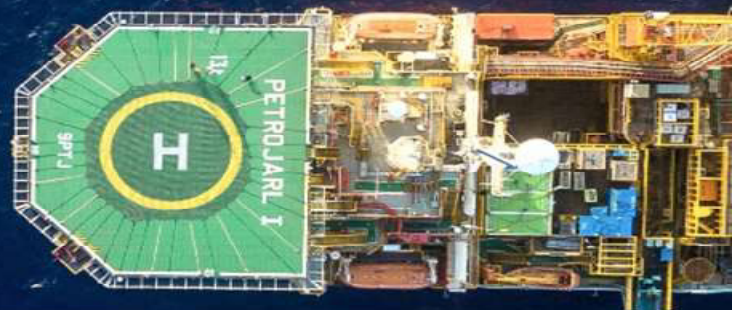
At December 31, 2022 the average profitability of the cash invested in reais was approximately 101.8% of the CDI (104.75% of the CDI at December 31, 2021) while the cash invested in dollars earned an average of 3.4% p.a. (0.4% at December 31, 2021).

5. MARKETABLE SECURITIES

- **Accounting Policy**

Marketable securities are initially measured at fair value and, subsequently, according to their respective classifications:

- Amortized cost: cash flows that represent the receipt, on specified dates, of principal and interest on the principal amount outstanding and the business model aims to hold the asset in order to receive its contractual cash flows. Interest income is recognized using the effective interest method.
- Fair value through profit or loss: all other significant securities.



- Breakdown

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
Fair value through profit or loss:				
Repurchase commitments and CDBs in local currency	-	10,748	1,045,930	583,788
Time deposits in foreign currency	-	-	88	-
Current account in foreign currency / Overnight	-	-	531,838	-
Exclusive multimarket investment fund (i):			-	<u>1,631,787</u>
CDB (Floating rate CDI)	-	-	-	-
Government securities (LFT/NTN)	-	-	-	1,357,555
Financial bills (ii)	-	-	-	274,232
Total	-	10,748	1,577,856	2,215,575

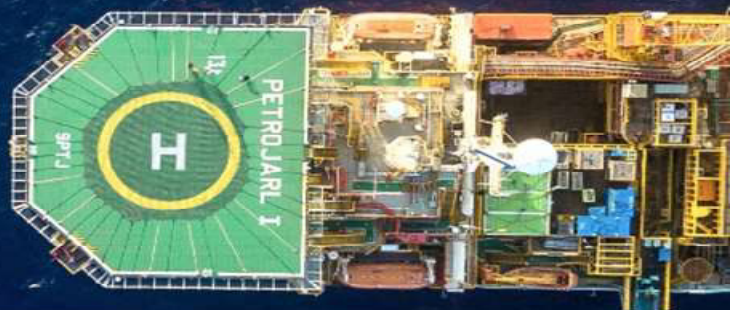
At December 31, 2022, the Company had marketable securities in the amount of R\$ 1,577,900, invested in CDB (R\$), Overnight (USD) and time deposits (USD), with liquidity within a maximum of 30 days. At December 31, 2022, the average yield of marketable securities in Reais was 104.5% of the CDI (104.75% of the CDI at December 31, 2021) while the marketable securities invested in US dollars had an average yield of 1.03% p.a. (0.4% at December 31, 2021).

A substantial part of the Company's funds is denominated in US dollars to protect against foreign exchange rate variation, considering that a relevant part of the Company's investments, mainly investments in the Atlanta Field, are indexed to the US dollar.

i – At December 31, 2021, subsidiary Enauta Energia had an exclusive multimarket investment fund, without prospects for using the funds within 90 days of the date of the investment. This fund, in turn, invested in quotas of two exclusive funds. One of the fixed-income funds was backed by government securities indexed to the variation in the Selic rate and private securities indexed to the variation in the CDI rate, while the other was an exclusive exchange fund indexed to the US Dollar variation.

ii. Private securities of Banks ABC, Bradesco, Daycoval, Itaú, Safra, Volkswagen and Votorantim.

The exclusive investment funds Fênix I, Fênix II and the exchange fund were closed by the Company on May 26, March 25 and May 6, 2022, respectively.



6. TRADE RECEIVABLES

- Accounting Policy

Trade receivables are recognized initially at fair value and subsequently measured at amortized cost using the effective interest method.

- Critical accounting estimates and judgments

The Company applies the simplified approach of IFRS 9 (CPC 48) to measure expected credit losses.

- Breakdown

	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Sales of gas	63,780	88,349
Sales of oil	320,997	218,438
Others (sale of waste)	4	-
Total	384,781	306,787

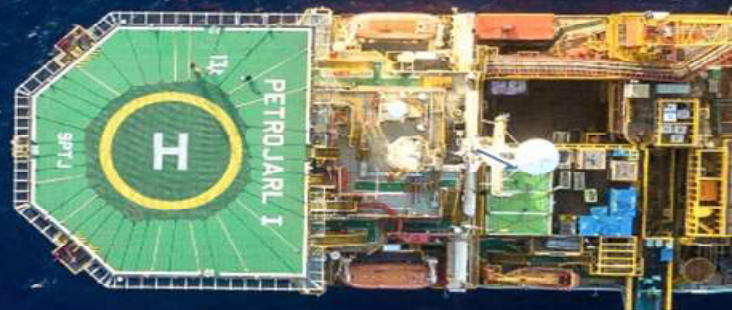
- Sale of gas

Enauta Energia has a long-term agreement with maturity in June 2030 to supply to Petrobras all reserve from the Manati field, for a price in Brazilian Reais that is adjusted annually based on a Brazilian inflation index, with a take or pay clause.

At December 31, 2022 and 2021, there is no balance receivable relating to take or pay.

Between September and December 2022, there was a decrease in the Manati Field gas production, according to Petrobras, operator of the Field, as a result of the decreased gas demand due to the supply and demand of the market segments served by the Manati Field gas, which is a usual and temporary situation, without changes in the contractual conditions.

The average collection period for the sale of gas is approximately 35 days after the invoice is issued (35 days in 2021).



- Sale of oil

Since May 1, 2021, Enauta Energia has a contract with Shell to sell the production of the Atlanta Field, valid until December 31, 2022. Oil sales are “FOB” at FPSO, with a fixed discount less than US\$ 1 per barrel x Brent and the invoices issued expire within 30 days after the date of the last Bill of Lading. Until April 30, 2021, sales under this contract with Shell were Free on Board (“FOB”) at FPSO, with a netback price mechanism.

On November 10, 2022, Enauta Energia and Shell signed a new contract to sell all the oil produced by FPSO Petrojarl 1 in the Early Production System of the Atlanta field, effective as of January 2023, maintaining the other contractual conditions.

At December 31, 2022 and 2021, there is no allowance for expected credit losses on the balance of trade receivables.

7. OTHER RECEIVABLES

- Accounting Policy

Other Receivables was initially recognized at fair value and subsequently adjusted by foreign exchange rate variation recognized in the statement of profit or loss as Other finance income (costs).

- Breakdown

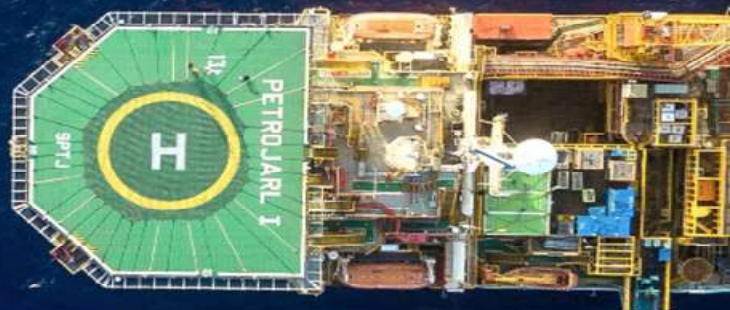
At December 31, 2021, the Other Receivables balance refers to the remaining accounts receivable of Enauta Energia for the sale of Carcará, in the amount of US\$ 101.0 million (equivalent to R\$ 563,631 at December 31, 2021). This amount was received during 2022: (i) US\$ 50.5 million on February 1, 2022 (equivalent to R\$ 272,644 on that date); and (ii) US\$ 50.5 million on February 10, 2022 (equivalent to R\$ 265,588 on that date).

8. CREDITS AND DEBTS WITH BUSINESS PARTNERS

- Breakdown

These credits reflect the expenses incurred on E&P activities that are billed (cash calls) or will be billed to non-operator partners in the related consortium or allocated by the operator partners to the Company in the blocks not operated by Enauta Energia.

At December 31, 2022 and 2021, credits with business partners, in the consolidated, amount to R\$ 761 and R\$ 5,382, respectively.



At December 31, 2022 and 2021, debts with business partners, in the consolidated (recorded in the Trade payables account) amount to R\$ 82,388 and R\$ 43,562, respectively.

9. INVENTORIES

- Accounting Policy

Inventories of oil and materials and inputs are classified as current assets, measured at the average acquisition or production cost and adjusted, when applicable, to their net realizable value, when this is lower than the carrying amount.

Net realizable value comprises the estimated selling price in the ordinary course of business, less estimated completion costs and expenses to complete the sale.

- Breakdown

	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Production consumer goods	52,711	6,777
Finished products - Oil	20,327	6,151
Total	73,038	12,928

10. RELATED PARTIES

- Breakdown

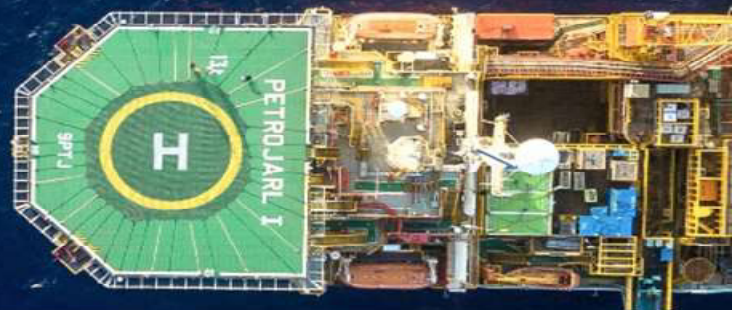
The accounting policies of subsidiaries are consistent with the policies adopted by the Parent Company. Transactions between subsidiaries, including balances, unrealized gains and losses on these transactions, are eliminated on consolidation. The main balances in the balance sheet and statement of profit or loss related to transactions with related parties result from transactions according to contractual conditions, detailed below:

	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Trade receivables - current		
Constellation (a)	144	197
Total	144	197

Enauta Participações S.A.

Financial Statements for the
Year Ended December 31, 2022

Notes to the Interim Financial Information



	Parent Company	
	12/31/2022	12/31/2021
Payables - current		
Enauta Petróleo e Gás	524	-
Enauta Energia (b)	14,485	12,056
Total	15,009	12,056

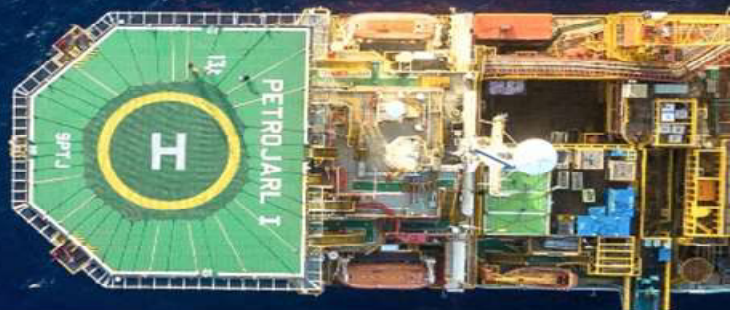
Profit or loss	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Shared services (a)	-	273
Consulting services (c)	176	-
Lease of subsea and FPSO equipment (d)	-	(43,289)
Total	176	(43,016)

- (a) The amount results from the prorating of specialized human resources from related party Serviços de Petróleo Constellation S.A. ("Constellation"). The expenses incurred were charged through prorating criteria considering the efforts demanded for each corporate activity, with settlement term of 10 working days. In the event of delay in payment, there is a fine equivalent to 2% of the amount due and a monthly interest charge of 1%.
- (b) Refer to employee stock option costs (see Note 31).
- (c) The subsidiary Enauta Energia contracted a consulting service in Merger and Acquisition Operations from the company Quartz Energy Partners LLC, managed by an independent member of the Company's Board of Directors. The contract was signed on June 15, 2022 with a term of 6 months and a monthly value of R\$50. This contract was terminated on October 3, 2022.
- (d) Refer to lease of subsea equipment (maturing quarterly) and FPSO Petrojarl I between Enauta and AFBV. These amounts are paid in US dollars.

In October 2020, most of the AFBV equipment was acquired by Enauta Energia, with AFBV remaining only with the equipment coupled to the FPSO. As of July 7, 2021, with the consolidation of AFBV's financial statements (see note 1), leasing balances started to be eliminated in the consolidation process of these financial statements.

- **Guarantees and securities with related parties**

The Company granted performance guarantee, in favor of National Agency of Petroleum, Natural Gas and Biofuels ("ANP"), for all contractual obligations assumed by Enauta Energia in Concession Agreements entered into within the scope of the 11th, 13th, 14th and 15th Bidding Rounds.



Enauta Energia was granted a surety to guarantee the financing contracted with Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), as mentioned in note 18, and for obligations.

The Company guarantees through corporate guarantee the loans contracted by Enauta Energia from the Fund for Financing of Studies and Projects (FINEP), as mentioned in note 18.

The guarantees of Enauta Energia's private debentures acquired by Enauta Participação are included in the note on debentures (Note 19).

- **Management compensation**

Management compensation includes fixed compensation (salaries and fees, vacation pay, 13th salary, and pension fund, as well as other benefits under the collective bargaining agreement with Company employees), payroll taxes (social security contributions - INSS, FGTS, among others), and key management personnel's variable compensation and phantom share plan (*), as follows:

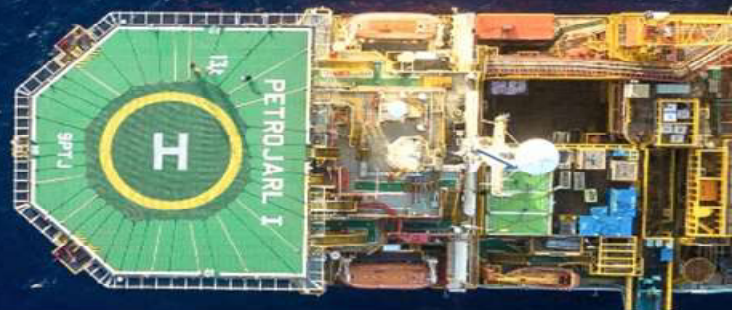
	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
Short-term and long-term benefits	8,929	5,830	29,320	20,581

(*) Refers to a long-term benefit, as described in Note 24.

The Company does not offer postemployment benefits, other long-term benefits and/or severance benefits, except for the pension plan described in Note 34, phantom shares plan (note 24) and the Management retention plan.

At the Extraordinary and Ordinary General Meeting of April 26, 2022, the annual global compensation of the Company's managers was approved until the date of the Annual General Meeting that approves the accounts for the fiscal year ended December 31, 2022 in the total amount of R\$ 7,347. The Extraordinary and Ordinary General Meeting of November 9, 2022, approved the recommendation of the Company's Compensation and Personnel Committee regarding the retention plans provided for in contracts and respective amendments of the members of the Company's Executive Board.

The Board of Directors' meeting held on May 10, 2022 approved the annual global compensation of the Audit Committee for the year ended December 31, 2022.



The total short and long-term benefits presented in the years ended December 31, 2022 and 2021 include, in addition to the global compensation of the officers and members of the Supervisory Board, charges and bonuses for leaving of the executive officers and members of the Board of Directors not included in the approval of the global compensation at the occasion of the AGMs.

In the year ended December 31, 2021, a new Management Variable Compensation Plan linked to financial and operational goals, as well as ESG - Environmental, Social and Governance goals was approved. These new targets are already being reflected in the respective provisions for variable compensation for the years ended December 31, 2022 and 2021.

11. RESTRICTED CASH

- Accounting Policy

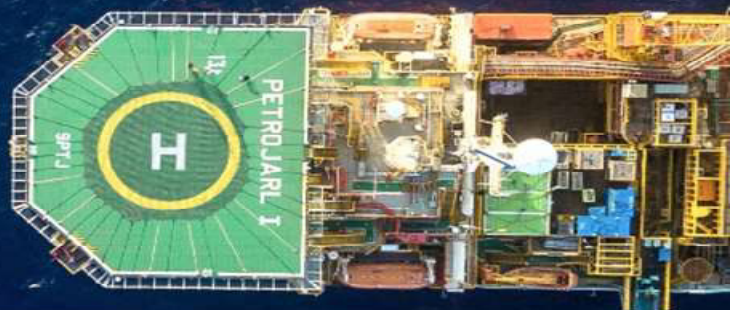
Balances presented as Restricted cash are measured at fair value through profit or loss.

- Breakdown

	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Short-term investments - guarantors:	<u>88,231</u>	<u>93,988</u>
Guarantee related to financing from BNB - CDB (a)	10,561	9,420
Bank guarantee - collateral for the BNB financing (a)	69,300	61,599
Guarantee to ANP - PEM for Block SEAL-M-503 (b)	533	22,969
Guarantee for the issuance of debentures (c)	<u>7,837</u>	<u>-</u>
ARO fund - Manati (d)	298,417	272,667
Total	386,648	366,655
Current	7,837	-
Noncurrent	378,811	366,655

At December 31, 2022, the average return on CDB's was 100.7% of the CDI.

- (a) Guarantee related to financing from BNB in the amount of R\$ 10,561 invested in CDB. The Company also has a CDB in the amount of R\$ 69,300 referring to a bank guarantee offered as collateral for the BNB financing. These guarantees were released for the Company's use due to the settlement of the BNB financing on January 19, 2023 (note 37).



- (b) CDB with Citibank, given as guarantee to ANP in compliance with the Minimum Exploratory Program (MEP) for block SEAL-M-503. The other CDBs (relating to blocks SEAL-M-430 and SEAL-M-573) were settled due to the fulfillment of the MEP.
- (c) Guarantee related to the balance in a restricted account at Banco Itaú guaranteeing the payment of interest on the debentures issued on December 23, 2022. The interest on the debt will be paid semi-annually, with a monthly deposit by the Company in a restricted account equivalent to 1/6 of the interest installment amount and, when applicable, principal.
- (d) The ARO fund is represented by financial investments, which are held for the commitment to pay the costs of the ARO provision; fund rules are approved by the consortia and administered by the operator of the block (Petrobras).

The fund has 50% of its investments in reais, indexed to the CDI, and 50% linked to US dollars in a foreign exchange fund. The accumulated yield from the Manati's ARO fund was 4.94% for the year ended December 31, 2022 (6.72% in the year ended December 31, 2021). The annual CDI yield in the year was 12.37% and the exchange variation for the same year was -6.50%.

12. TAXES AND CONTRIBUTIONS

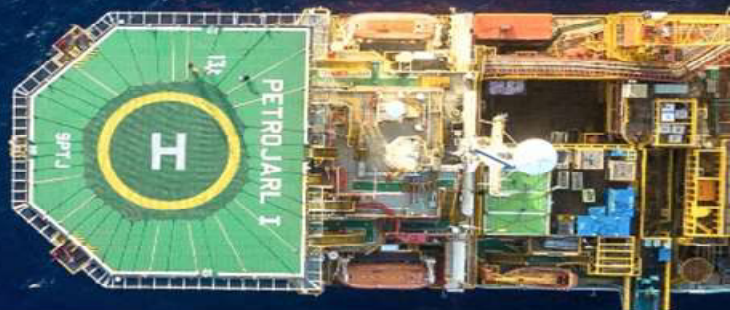
- **Accounting Policy**

These taxes are calculated and recorded based on tax laws enacted up to the date of preparation of the financial statements. The Company opted for calculating direct taxes on a monthly basis.

The provision for income tax and social contribution is based on the taxable income for the year. Deferred income tax and social contribution are recognized on temporary differences at the end of each year between the balances of assets and liabilities recognized in the financial statements and the corresponding tax bases used in the calculation of taxable income, including tax losses balances, where applicable.

Current and deferred taxes are recognized in profit or loss, except when related to items recorded in "other comprehensive income" in equity.

Deferred tax liabilities arise from taxable temporary differences under local tax legislation. Deferred tax assets and liabilities are presented net in the preparation of the financial statements when they refer to the same legal entity.



- **Critical accounting estimates and judgments**

In determining current and deferred income tax, the Company takes into account the impact of uncertainties related to the tax positions taken. The Company believes that the provision for income tax in liabilities is adequate based on the assessment of several factors, including interpretations of tax laws and the opinion of its legal advisors.

Deferred tax assets resulting from accumulated tax losses for IRPJ purposes and negative CSLL results, as well as temporary differences, are recognized only to the extent that the Group expects to generate sufficient future taxable income for their realization based on projections and forecasts prepared by Management and approved by the governance bodies. These projections and future forecasts prepared annually include various assumptions related to US dollar exchange rates, inflation rates, production volume of hydrocarbon assets, oil barrel price, exploration costs and commitments, license availability, and other factors that may differ from current estimates.

Under prevailing Brazilian tax legislation, there is no statute of limitations for the utilization of tax loss carry forwards, though they can only be offset against up to 30% of annual taxable income.

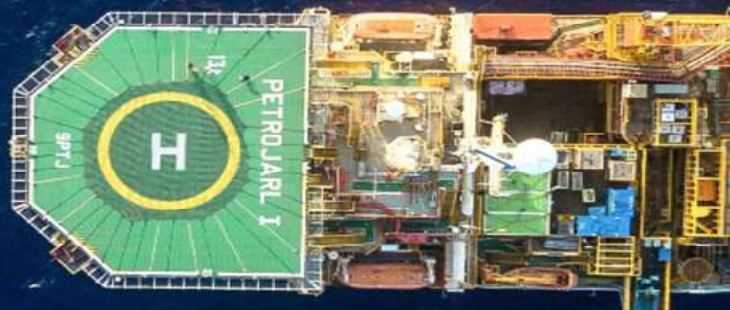
- **Tax incentives**

- Federal

Lei do Bem:

Lei do Bem (Law 11.196 / 2005) provides for tax incentives for technological innovation, aiming to promote the acquisition of new knowledge, know-how, encourage technological research and the development of new products and processes in the country.

In the year ended December 31, 2022, investee Enauta Energia identified expenditures as technological innovation, for purposes of Lei do Bem, in relation to its Early Production System in the Atlanta Field- BS4. This incentive made it possible to reduce the IRPJ and CSLL calculation base by approximately R\$ 1,638 (R\$ 1,868 at December 31, 2021).



Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) – operating profit

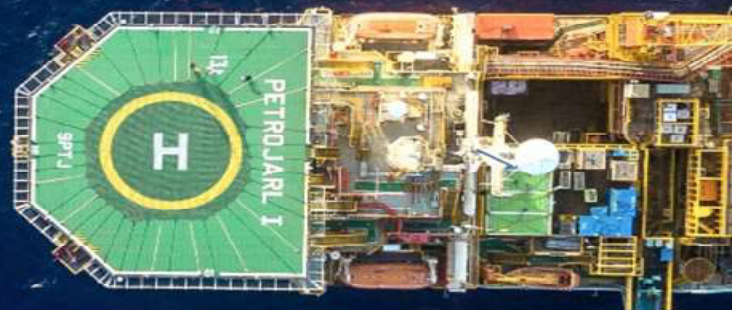
As the Company has a stake in the Manati Field, located in the region under the jurisdiction of the Northeast Development Authority (SUDENE) and complies with the basic assumptions listed in the current legislation for receiving the benefit, Enauta is entitled to income tax relief of 75%, calculated on its operating profit. Enauta will enjoy this benefit until December 31, 2025. At the operational investee Enauta, the amount corresponding to the incentive was recognized in profit or loss and subsequently transferred to the income reserve - tax incentives account, in equity, totaling R\$ 355,907 at December 31, 2022 (R\$ 312,597 at December 31, 2021) since this amount cannot be distributed to shareholders. This benefit is classified under Investment subsidies, pursuant to the norms set out in Article 30 of Law No. 12.973/2014.

- State

Presumed credit – ICMS

Under Decree 13.844/2012, issued by the Government of Bahia, Enauta enjoys a presumed 20% credit relating to the state value-added tax on circulation of goods and services (ICMS) levied on shipments of natural gas, owing to its investment in a compression unit aimed at making maintenance of production feasible.

At investee Enauta Energia, this ICMS investment subsidy is recorded under “Taxes levied on sales” account and subsequently, at year end, is transferred to the “Income reserve - tax incentives” account, in equity, totaling R\$ 170,498 at December 31, 2022 (R\$ 165,510 at December 31, 2021) since the amount in question cannot be distributed to shareholders and consequently complying with the rules set forth in article 30 of Federal Law 12,973/2014. The right to this benefit ended as of May 2022.



- Breakdown

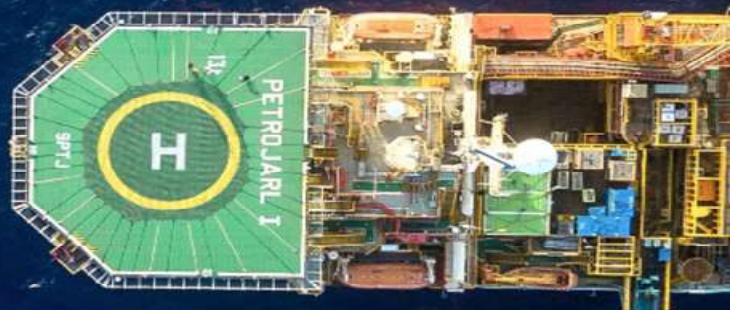
- Taxes and contributions recoverable

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
Prepayment of income tax and social contribution (a)	2,788	1,223	8,111	1,605
Withholding taxes (b)	161	86	3,242	19,454
PIS/COFINS recoverable (c)	-	-	74,713	69,620
PIS/COFINS credit	-	-	8,466	-
Other credits	-	-	281	92
Total	2,949	1,309	94,813	90,771
Current	2,949	1,309	17,968	21,151
Noncurrent	-	-	76,845	69,620

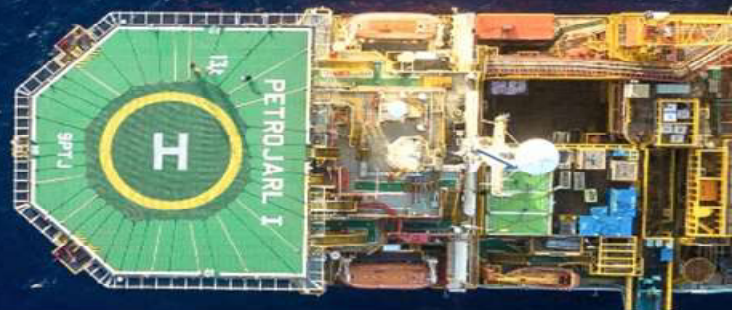
- Taxes and contributions payable

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
ICMS (d)	-	-	11,734	10,480
PIS/COFINS (e)	1,790	1,040	1,852	6,114
Royalties (f)	-	-	10,047	12,884
Special government takes (f)	-	-	-	384
IRRF on foreign remittances (g)	-	-	29	4,601
IR and CSLL (h)	-	-	81,202	329,110
IRRF on services/salaries	48	104	4,781	1,650
Others (i)	184	2	9,521	5,191
Total	2,022	1,146	119,166	370,414
Current	2,022	1,146	108,018	361,748
Noncurrent	-	-	11,148	8,666

- (a) The parent company's balance refers to the amount that became a negative balance after submission, on August 31, 2022, of the tax bookkeeping (ECF) for calendar year December 31, 2021. In the consolidated, the amount refers to negative balances of the other group companies related to prior years;
- (b) Refer basically to credits relating to the system for semi-annual collection of income tax on yields from investment portfolios, denominated "come-cotas", in the Group Enauta;



- (c) PIS and COFINS tax credits monetarily updated by SELIC referring to a final court decision in favor of the Company, acknowledging the right to exclude ICMS from the basis for calculating contributions to PIS and COFINS. Enauta Energia awaits a statement from the RFB as it expects that the amount will be received through “precatórios” (securities issued to cover court-ordered debts);
- (d) Debts on the sale of natural gas from the Manati field, the amount is net of the tax benefits described in Note 23;
- (e) Tax levied on revenue from the sale of gas from Manati, less the credits due;
- (f) Government shares of the gas produced in the Manati field and of the oil produced in the Atlanta field, as described in Note 28;
- (g) The amount recorded in current liabilities refers to the Operator’s application for the program established by Law 13.586/2017 to waive administrative and judicial actions related to the IRRF on foreign remittances due to vessel rental agreements (the amount has not been subject to cash call by the Operator);
- (h) The amount presented in the balance of IR and CSLL payable at December 31, 2022 mainly refers to the tax calculated on the taxable income for the year 2022, offset against advances made up to the period of 11/30/2022;
- (i) Refers basically to retention fees and taxes withheld on services rendered.



Reconciliation of income tax and social contribution expense in profit or loss:

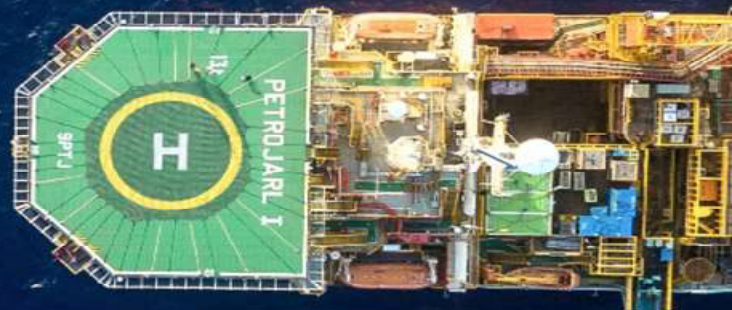
	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
Profit before income tax and social contribution	383,375	1,445,191	545,262	2,114,873
Combined statutory tax rate	34%	34%	34%	34%
IRPJ and CSLL charge at combined statutory tax rate	(130,348)	(491,365)	(185,389)	(719,057)
Adjustment of charges to effective rate:				
Share of profit (loss) of equity-accounted investees	136,935	494,299	-	(29)
Tax incentives (a)	-	-	49,268	66,038
Non-deductible expenses/non-taxable income: - Permanent	(4,709)	(3,838)	(16,112)	(18,490)
Unrecognized tax loss carry forwards (b)	(1,878)	-	(9,654)	951
Offset of tax loss carry forwards of prior years	-	278	-	279
Income tax and social contribution in the statement of profit or loss	-	(626)	161,887	(670,308)
Current income tax and social contribution	-	(626)	(234,934)	(411,026)
Deferred income tax and social contribution	-	-	73,047	(259,282)

(a) Refers mainly to the tax incentive from the presumed ICMS credit, tax incentive operations ("Lucro da Exploração") and incentive donations according to current legislation.

(b) Enauta Participações and the investees abroad did not recognize deferred tax credits as there is no expectation of future taxable profitability and history of taxable income to date.

- Deferred income tax and social contribution

The balances of deferred IRPJ and CSLL assets arise from temporarily non-deductible provisions recorded in profit or loss of subsidiary Enauta Energia, which will be deducted from IRPJ taxable income and CSLL results in future profitable years when such provisions are actually realized.



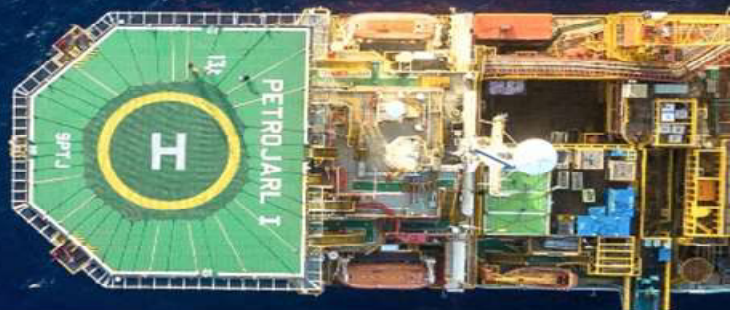
Breakdown of deferred tax assets	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Amortization of provision for ARO	187,068	170,127
Provision for research and development	761	909
Leases - IFRS 16/CPC 06	14,550	47,312
Sundry provisions	25,099	12,434
Negative profitability	15,466	-
Provision for trade payables	34,202	-
Total	277,146	230,782

Breakdown of deferred tax liabilities	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Taxation on universal basis - Enauta Netherlands	(43,194)	(43,194)
ICMS exclusion credit - PIS and COFINS calculation base	(14,763)	(14,763)
Accelerated depreciation (b)	(45,920)	(45,920)
Provision for ARO	(34,379)	(34,879)
Adjustment to fair value – Atlanta field	(237,713)	(260,807)
Sundry provisions	(25,350)	(28,720)
Total	(401,319)	(428,283)

	Consolidated
Deferred tax assets	
Balance at December 31, 2021	230,782
Temporary differences generated by provisions and respective reversals:	
Amortization of provision for ARO	16,941
Leases - IFRS 16/CPC 06	34,202
Net sundry provisions - additions and reversals	12,517
Negative profitability	15,466
IFRS 16	(32,762)
Balance at December 31, 2022	277,146

	Consolidated
Deferred tax liabilities	
Balance at December 31, 2021	(428,283)
Provision for ARO	500
Adjustment to fair value – Atlanta field	23,094
Net sundry provisions - exclusions and reversals	3,370
Balance at December 31, 2022	(401,319)

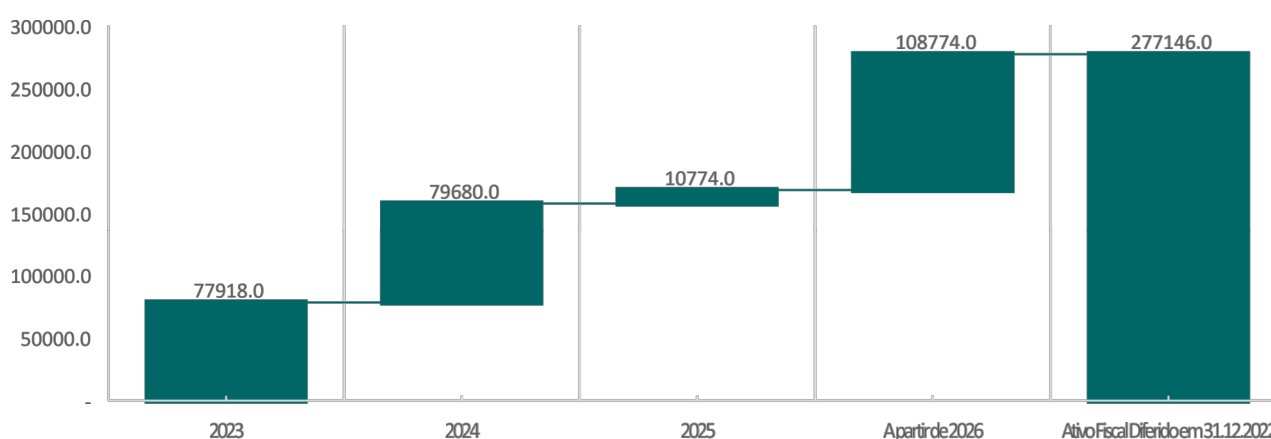
Deferred tax liabilities, net	(124,173)
--------------------------------------	------------------

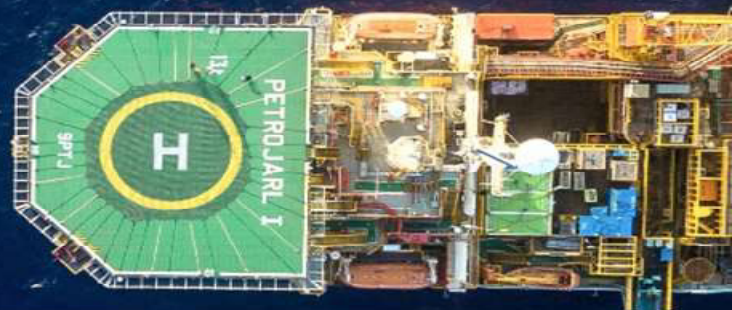


- a) Taxation on universal bases - Enauta Netherlands at December 31, 2022 remained unchanged when compared to the year ended December 31, 2021, due to the calculation of the tax loss in the current year by this subsidiary.
- b) Refers to deferred tax liabilities arising from the application of the accelerated depreciation method in 2018. The Company expects to start settling this deferred liability in the second half of 2023.

The Company prepared the annual study of realization of its tax credits based on the operating and financial assumptions of its business model for the coming years as of the base date December 31.

Timetable of expected realization of deferred tax credit for the coming years, based on the budget for the next years approved by Management.



**13. INVESTMENTS**

- Accounting Policy

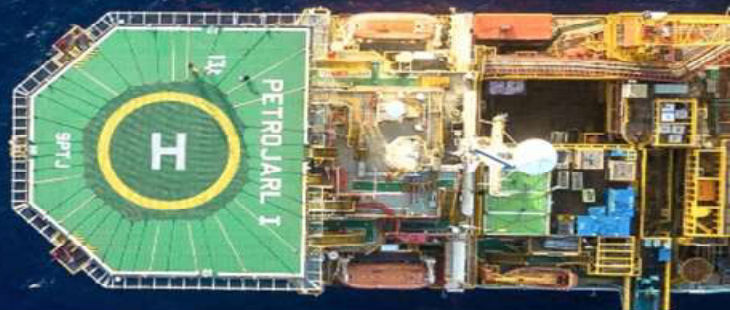
Company interests in subsidiaries

The Company's consolidated financial statements at December 31, 2022 and 2021 include the financial statements of its direct and indirect subsidiaries listed below:

Company	Country of operation	Control	12/31/2022		12/31/2021	
			Equity interest %	Number of shares	Equity interest %	Number of shares
Enauta Energia S.A.	Brazil	Direct	100%	191,262,711	100%	191,262,711
Enauta Petróleo e Gás	Brazil	Direct	100%	156,042,071	-	-
Enauta Finance B.V.	Netherlands	Indirect	100%	1	-	-
Enauta Netherlands	Netherlands	Indirect	100%	1	100%	1,000
Atlanta Field BV	Netherlands	Indirect	100%	27,214	100%	10,000
AFPS BV	Netherlands	Indirect	100%	1	100%	1

Enauta Energia S.A. is a closely-held corporation and its main corporate purpose is the exploration, drilling and development of projects related to production, import, export, sale and industrial processing of oil, natural gas and by products, operation in maritime support navigation and holding stakes in companies that are principally engaged in any business or activity related to its corporate purpose, either as a partner or shareholder or through other forms of association, with or without separate legal personality, by means of a concession or authorization from the competent authorities.

Enauta Petróleo e Gás Ltda. (formerly “Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda.”) is a limited liability company primarily engaged in: investments in assets, onshore or offshore, relating to the energy sector in Brazil; the exploration, production and commercialization of oil and its by products, natural gas and hydrocarbons liquids; the export and import of goods, machinery, equipment and inputs related to its activities; holding stakes in other companies, whether in limited partnerships or in business corporations, as a partner, shareholder or unitholder; and represent domestic or foreign companies, as well as engage in ancillary activities related to its corporate purpose.



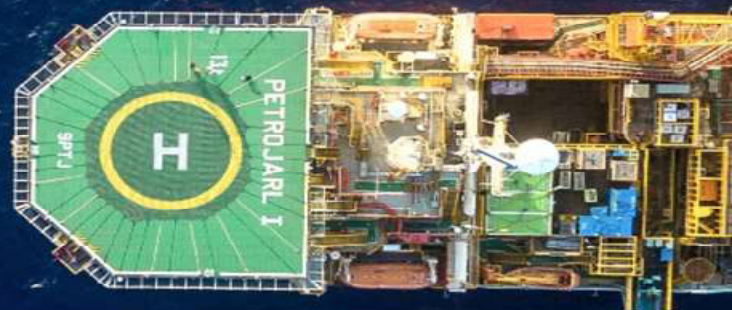
On September 30, 2022, the Company concluded the acquisition of Enauta Petróleo e Gás Ltda. and recognized this transaction as an asset acquisition. This company was a former partner of Enauta Energia S.A., a direct subsidiary of the Company, in a joint operation in the Atlanta Field. The former Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. was owned by FR Barra 1 S.à.r.l. (“Barra Group”), which intended to cease its activities and offered its acquisition to the Company. The Company, in turn, decided to proceed with this operation and now controls 100% of the share capital of Enauta Petróleo e Gás Ltda.. The consideration transferred for this transaction was equivalent to R\$ 3,320, representing the Company's credits with this company, previously recorded as “Credit with partners”. The balance sheet of the company at the acquisition date (September 30, 2022) is as follows:

Balanço Patrimonial - R\$ Mil	Balanço Enauta P&G Ltda		
Ativos		Passivos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.570	Contas a pagar	(101)
Ativo indenizatório	5.925	Provisões	(46)
Ativos circulantes	7.495	Obrigações contrato Altera	(5.925)
		Passivos circulantes	(6.072)
Impostos a recuperar	3.320	Contas a pagar	(27)
Ativos não circulantes	3.320	Passivos não circulantes	(27)
Total do ativo	10.815	Patrimônio Líquido	(4.716)
		Total Patrimônio Líquido	(4.716)
		Total Passivo e Patrimônio Líquido	(10.815)

Enauta Netherlands B.V. (formerly “QGEP Netherlands B.V.”), with its registered office in the city of Rotterdam, in the Netherlands, has as corporate purpose establishing, managing and supervising companies, engaging in all types of industrial and commercial activities, and performing any and all activities related to those already described.

Enauta Finance B.V., with its registered office in the city of Rotterdam, in the Netherlands, has as corporate purpose raising borrowings, granting loans and obtaining funds, including the issuance of bonds, debt instruments or other securities or proof of indebtedness, and entering into agreements related to the aforementioned activities.

Atlanta Field B.V., with its registered office in the city of Rotterdam, in the Netherlands, has as its main corporate purpose the acquisition, budgeting, construction, purchase, sale, lease or charter of materials and equipment to be used for exploration of hydrocarbon. It may further acquire, invest in, manage and oversee businesses and companies. At the time of constitution, it was created with a view to partnership with non-operators in the concession of Block BS-4.



AFPS BV, with its registered office in the city of Rotterdam, in the Netherlands, has as its main corporate purpose to own, lease, sublease and operate floating production and offloading vessels and any other upstream or downstream equipment.

13.1 Interests in joint ventures

The Company's indirect subsidiary Enauta Netherlands B.V. ("Enauta Netherlands") holds a 100% stake in Atlanta Field B.V. ("AFBV"), a company created to assist in the partnership with non-operators in the concession of Block BS-4. Until July 7, 2021, AFBV was a joint venture with 50% stake held by Enauta Netherlands and the other 50% held by FR Barra 1 S.à.r.l. ("Barra Lux"). Due to this corporate structure, the equity method of accounting was used.

In the context of the transaction to transfer Barra Energia's stake in the exploration and production concession in this block to the Company, AFBV had its legal and corporate transfer to Enauta on July 7, 2021 and thereafter the results calculated at AFBV, previously under the equity method, started to be consolidated in the Company's financial statements.

- **Breakdown**

The following are details on the Company's subsidiaries at December 31, 2022:

- Investments accounted for under the equity method

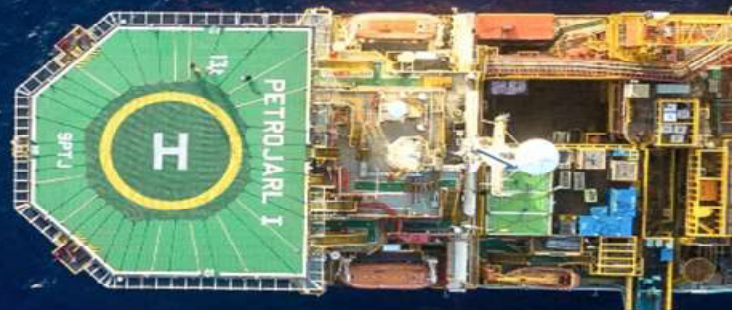
Below are investment data and financial information for calculating share of profit (loss) of direct and indirect subsidiaries (in R\$):

	12/31/2022					
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás Ltda.	Enauta Netherlands	Atlanta Field BV	AFPS BV	Enauta Finance
Share capital	2,042,553	156,042	1,607,208	1,658,865	1,647,129	889
Equity	4,035,195	5,762	1,685,730	1,677,711	1,636,102	21
Profit (loss) for the year	401,703	1,046	(25,639)	(21,099)	(18,349)	(880)
Total assets	7,703,044	6,599	1,686,724	2,250,459	2,239,754	718
Total liabilities	3,667,849	837	994	572,749	603,652	696
Net revenue	2,175,363	-	-	176,443	-	-

Enauta Participações S.A.

Financial Statements for the Year Ended December 31, 2022

Notes to the Interim Financial Information



	12/31/2021			
	Enauta Energia	QGEP BV	Atlanta Field BV	AFPS BV
Share capital	2,042,553	2	2	0.005 (*)
Equity	4,116,599	97,034	41,679	0.005 (*)
Profit for the year	1,453,821	14,295	5,681	
Total assets	6,702,910	97,472	447,583	0.005 (*)
Total liabilities	2,568,311	438	524,708	
Net revenue	1,804,939	-	17,382	

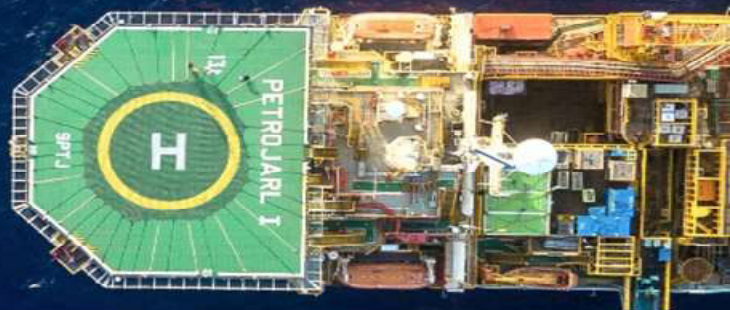
(*) Equivalent to USD 1.

The changes in Company's investments in the individual and consolidated financial statements are as follows:

	12/31/2022		
	Parent Company		
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás	Total
Balance at December 31, 2021	4,116,599	-	4,116,599
Asset acquisition	-	4,715	4,715
Stock option plan	(890)	-	(890)
Dividends paid (a)	(464,986)	-	(464,986)
Interest on capital (b)	(14,000)	-	(14,000)
Minimum mandatory dividends	(11,449)	-	(11,449)
Cumulative translation adjustments	7,139	-	7,139
Hedge	1,079	-	1,079
Share of profit (loss) of equity-accounted investees	401,703	1,047	402,750
Balance at December 31, 2022	4,035,195	5,762	4,040,957

- (a) At the Ordinary and Extraordinary General Meeting of Enauta Energia on April 27, 2022, approval was given for the distribution of dividends in the amount of R\$ 450,000, representing an additional amount of R\$ 410,531 in relation to the minimum dividends recorded by Management in the financial statements at December 31, 2021. The amount was paid by Enauta Energia to the Company on May 26, 2022.

At the Board of Directors Meeting of Enauta Participações on September 30, 2022, approval was given for the allocation of an additional amount from the result of the Company's direct subsidiary, Enauta Energia S.A., in the amount of R\$15,000, referring to the fiscal year ended December 31, 2021, previously approved at Enauta Energia's Ordinary General Meeting on April 27, 2022. The amount was paid by Enauta Energia to the Company on October 21, 2022.



- (b) At Enauta Energia's Extraordinary General Meeting on December 19, 2022, the payment of interest on capital of R\$14,000 for the fiscal year ended December 31, 2022 was approved.

14. PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

- **Accounting Policy**

Property, plant and equipment are recorded at acquisition cost, plus interest and other financial charges on loans and borrowings used in the construction of qualifying assets less accumulated depreciation and amortization. The gain and loss arising from the disposal or sale of a property, plant and equipment item is determined by the difference between revenue earned, if applicable, and the corresponding residual value of the asset, and is recognized in profit or loss.

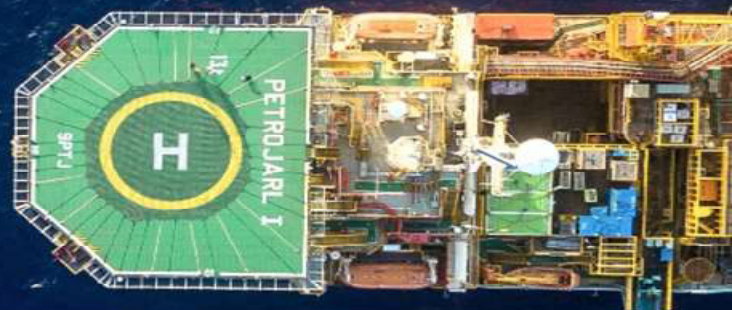
Property, plant and equipment represented by exploration and development assets are recorded at cost and amortized under the unit-of-production method, which consists of a ratio between the volume produced and the total proven and developed reserve of the producing field. The proven reserves developed used to calculate amortization (in relation to the monthly production volume) are estimated by outside geologists and petroleum engineers in accordance with international standards and revised annually or when there is evidence of a significant change.

- **Critical accounting estimates and judgments**

Management reviews the estimated useful lives of property and equipment annually at the end of each reporting period. During the years ended December 31, 2022 and 2021, Management concluded that the useful lives of property, plant and equipment are appropriate, and no adjustments are required.

The depreciation rates of property, plant and equipment items from fields in production are estimated based on the year's production on the oil and gas reserve estimated annually, as disclosed in note 28.

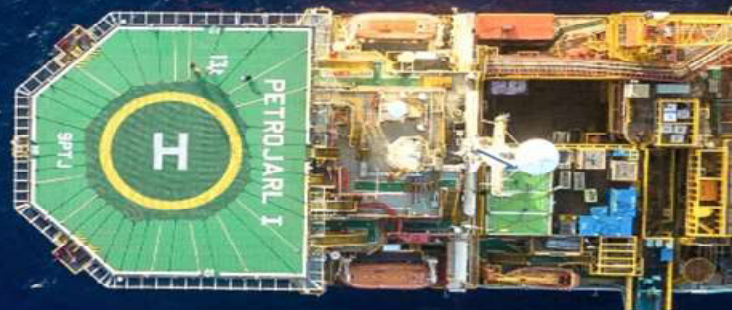
The estimated provisions for ARO as disclosed in note 21 are recognized in property, plant and equipment and amortized as described in the paragraph above.



- Breakdown

	Depreciation rates	Consolidated		
		12/31/2022		
		Cost	Depreciation	Net value
Corporate segment				
Furniture and fixtures	10%	2,993	(2,554)	439
Leasehold improvements	20%	4,108	(4,108)	-
Improvements	10%	1,559	(1,371)	188
Computer hardware	20%	4,926	(3,830)	1,096
Real estate properties	4%	6,363	(1,546)	4,817
Land	-	174	-	174
Subtotal		20,123	(13,409)	6,714
Upstream segment				
Expenditures on exploration of natural resources (i)		16,842	(16,301)	541
Development expenditures				
BS-4 (ii)		4,255,340	(1,231,823)	3,023,517
Manati (ii)		1,048,548	(1,012,420)	36,128
Subtotal		5,320,730	(2,260,544)	3,060,186
Total		5,340,853	(2,273,953)	3,066,900

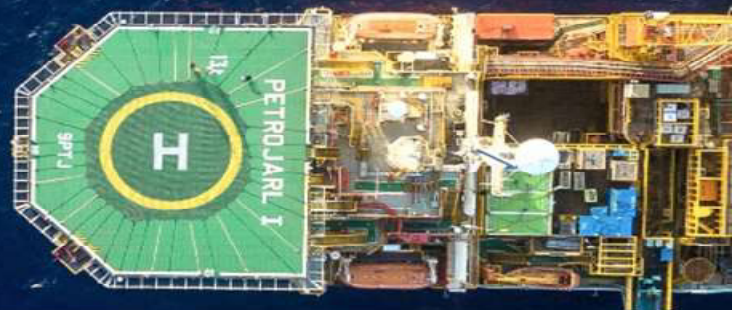
	Depreciation rates	Consolidated		
		12/31/2021		
		Cost	Depreciation	Net value
Corporate segment				
Furniture and fixtures	10%	2,957	(2,295)	662
Leasehold improvements	20%	4,107	(4,107)	-
Improvements	10%	1,556	(1,214)	342
Computer hardware	20%	4,514	(3,454)	1,060
Real estate properties	4%	6,363	(1,331)	5,032
Land	-	174		174
Subtotal		19,671	(12,401)	7,270
Upstream segment				
Expenditures on exploration of natural resources (i)		16,842	(16,107)	735
Development expenditures				
BS-4 (ii)		1,841,981	(1,050,305)	791,676



	Depreciation rates	Consolidated 12/31/2021		
		Cost	Depreciation	Net value
Manati (ii)		1,094,247	(987,492)	106,755
Expenditures on exploration phase of natural resources - SEAL Well		18,133	-	18,133
Subtotal		2,971,203	(2,053,904)	917,299
Total		2,990,874	(2,066,305)	924,569

- (i) Refers to discovery wells of Manati field which are in the production phase.
- (ii) The proven reserves used to calculate amortization (in relation to the monthly production volume) are estimated by external geologists and petroleum engineers in accordance with international standards, and revised annually or when there is evidence of significant change (Note 28(b)). The effects of changes in reserves as compared to their amortization are recorded on a forward-looking basis, that is, they do not affect previously recognized amounts.

Cost	Consolidated					Total
	Corporate PP&E	Exploration of natural resources	Development of O&G production - BS-4	Development of O&G production - Manati	Exploration of natural resources - Sergipe-Alagoas basin	
Balance at 12/31/2020	19,447	16,842	1,370,170	1,073,798	-	2,480,257
(+) Additions	380	-	511,394 (a)	20,787 (b)	18,133 (c)	550,694
(-) Impairment of assets	-	-	(39,583) (d)	-	-	(39,583)
(-) Disposals	(156)	-	-	(338)	-	(494)
Balance at 12/31/2021	19,671	16,842	1,841,981	1,094,247	18,133	2,990,874
(+) Additions	567	-	2,604,110 (e)	9,848	78,745 (f)	2,693,270
(-) Exchange differences on assets	-	-	(11,083)	-	-	(11,083)
Exchange variation and remeasurement on provision for ARO	-	-	(152,643) (h)	(55,547) (h)	-	(208,190)
(-) Disposals	(115)	-	(27,025)	-	(96,878) (g)	(124,018)
At 12/31/2022	20,123	16,842	4,255,340	1,048,548	-	5,340,853



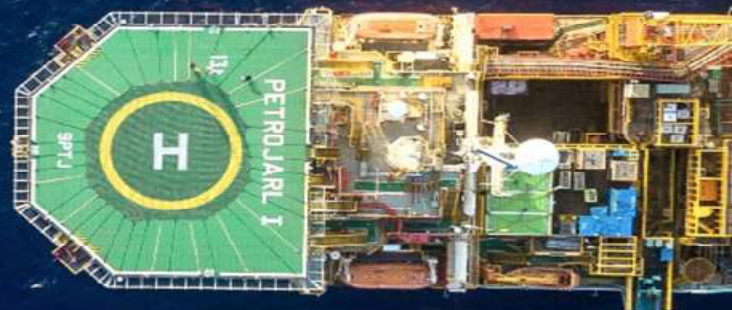
At December 31, 2021, the main changes in property, plant and equipment refer to (a) R\$ 52,839 of exchange differences on provision for ARO obligations and R\$ 396,345 for recognition of fair value for the entirety of the Atlanta Field (Note 16.1); (b) R\$ 20,787 of exchange differences on provision for asset retirement obligations of the Manati Field; (c) additions related to the cost incurred in the drilling of the first exploratory well in block SAEAL-M-428, located in Sergipe – Alagoas basin; and (d) effect of impairment of assets at AFBV included in the changes for 2021 due to the consolidation of balances beginning June 25, 2021 (Note 2.4) - of approximately R\$ 17,000, plus the provision for impairment recorded at Enauta Energia of approximately R\$ 19,000. The loss recorded on AFBV's assets was measured by the Company considering its effective estimate of use (not usable in the Definitive System).

At December 31, 2022, the main changes in property, plant and equipment in the year refer to (e) adaptation of FPSO to the Definitive System (SD), in the amount of R\$ 1,943,187, (f) costs incurred in the drilling of the first exploratory well in block SEAL-M-428 located in Sergipe Basin – Alagoas; and (g) write-off of expenses incurred and capitalized related to block SEAL-M-428, mentioned in item (f) above, as no hydrocarbon was found in this well and (h) update of the balance of provision for ARO (exchange differences and remeasurement) of the blocks.

In line with the ANP's approval of the new Development Plan and the extension of the Atlanta Field concession contract to 2044, the useful life of the field was changed, resulting in elements previously considered contingent for the composition of the 2P reserve.

Discount rates and average inflation were reviewed and applied in remeasuring the provision for asset retirement obligations at December 31, 2022. This remeasurement also reflects the prospective revision of the ARO expenditures in light of the new technologies existing and the new costing threshold for O&G industry service providers (note 21).

Depreciation and amortization	Consolidated				Total
	Corporate PP&E	Expenditures on exploration of natural resources	Expenditures on development of oil production - BS-4	Expenditures on development of oil and gas production - Manati	
At December 31, 2020	(11,608)	(15,679)	(592,776)	(931,089)	(1,551,152)
(-) Amortization	<u>(793)</u>	<u>(428)</u>	<u>(457,529)</u>	<u>(56,403)</u>	<u>(515,153)</u>
At December 31, 2021	<u>(12,401)</u>	<u>(16,107)</u>	<u>(1,050,305)</u>	<u>(987,492)</u>	<u>(2,066,305)</u>
Translation adjustments	-	-	356	-	356
(-) Amortization	(1,008)	(194)	(181,874)	(24,928)	(208,004)
Balance at December 31, 2022	(13,409)	(16,301)	(1,231,823)	(1,012,420)	(2,273,953)



15. INTANGIBLE ASSETS

- **Accounting Policy**

The Company and its subsidiaries basically include in intangible assets the costs on the acquisition of exploration concessions and the subscription bonuses corresponding to the bids to obtain the concession for exploration of oil or natural gas. They are recorded at acquisition cost, adjusted, when applicable, to their recoverable value and are amortized under the unit-of-production method in relation to the total proven reserves when they enter the production phase.

- **Critical accounting estimates and judgments**

Management reviews the estimated useful lives of intangible assets annually at the end of each reporting period. During the year ended December 31, 2022 and 2021, Management concluded that the useful lives of intangible assets are appropriate, and no adjustments are required.

- **Acquisition of the Atlanta Field (business combination - IFRS 3/CPC 15 (R1))**

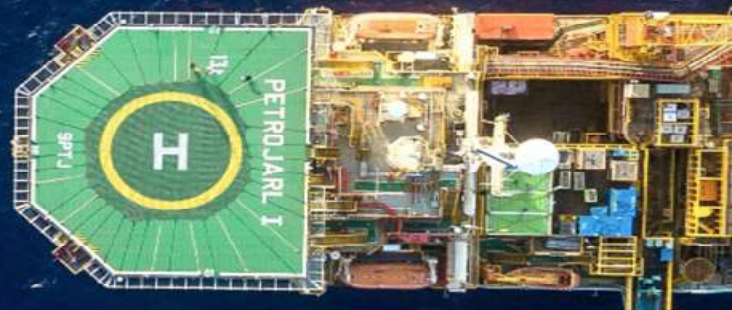
On December 21, 2020, Enauta Energia entered into an agreement with Barra Energia to assume 100% of stake in BS-4 block (50% remaining in Barra Energia).

The final conclusion of the transfer of the 50% stake from Barra Energia to Enauta was subject to certain conditions precedent, such as the constitution of a financial guarantee and the signature in amendment to concession agreement at regulatory agency.

On June 25, 2021, the ANP approved the corporate guarantee as a financial guarantee for the decommissioning of the Atlanta Field. With the approval by ANP, the transfer of 50% of the rights and obligations of exploration, development and production of oil and natural gas in the field is concluded. As a result, the Company started to recognize the effect of this 50% transfer in its financial statements.

The fair value of this 100% of the Atlanta Field stake, was estimated by applying the discounted cash flow projection method, considering that transactions of this nature in the Brazilian market with third parties and similar characteristics were not identified for purposes of comparability and measurement, using the “Market approach” valuation method.

Based on the assumptions described below, was estimated in the amount of R\$ 1,583,244 generating a gross gain from a bargain purchase in the amount of R\$821,305 recognized in June 2021.



- Discount rate (after tax) estimated at 8.0% (actual).
- 1P and 2P (developed and not developed) production curve certified on December 31, 2020 by GaffneyCline (the most recent certification contracted by the Company on the date of the cash flow projection), weighted by Management's expectation of realization of reserves and discounting the effective production between January and June 2021 (acquisition date).
- Early Production System (EPS) with drilling of 3 wells, producing for 4 years.
- Definitive System (DS) with 5 additional wells producing from the middle of year 2024 with change to definitive FPSO and with greater production capacity than the current FPSO, being the CAPEX of the project approved by the Company around US\$ 700 million.
- Brent value estimated based on the Forward curve for 2021 and the median of the Bloomberg forecast from 2022 onwards (until 2034, when the concession expires).

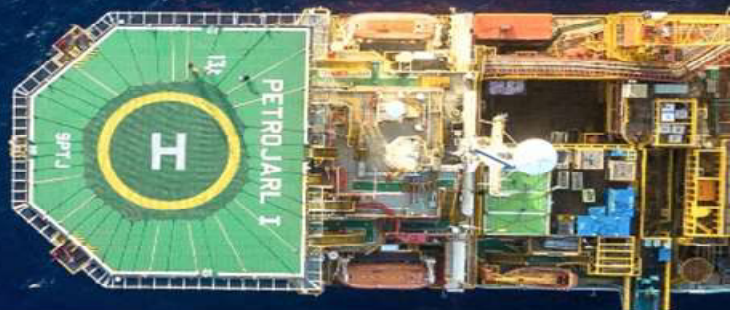
The evaluation at fair value and the consequent gain on bargain purchase

generated a deferred income tax liability on the acquisition date of R\$ 279,276. The balance at December 31, 2022, net of the portion already paid, is R\$ 237,713, as disclosed in note 12).

Assets acquired and liabilities assumed - in the Atlanta field:

The fair value of identifiable assets and liabilities on the acquisition date is as follows:

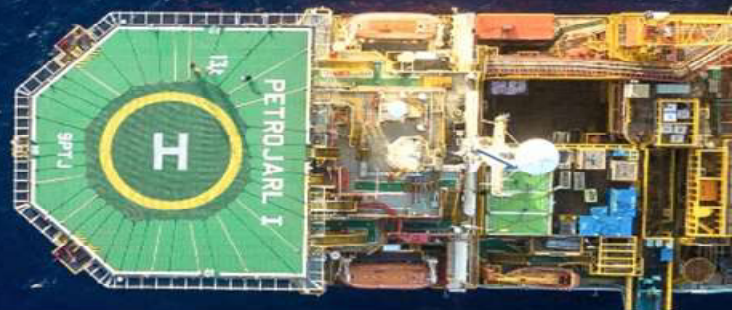
	Fair value recognized on acquisition
Assets	
Cash and cash equivalents	36,166
Marketable securities	212,442
Trade receivables	173,797
Inventories	29,120
Taxes and contributions recoverable	3,160
Receivables from related parties	113
Credits with partners	8,460
Financial instruments	5,048
Others	30,412
Restricted cash	131,743
Deferred income tax and social contribution	44,561
Other noncurrent assets	3,752
Investments	15,971



	Fair value recognized on acquisition
Property, plant and equipment	1,035,389
Intangible assets	646,495
Leases - right-of-use assets	243,155
Total Identifiable Assets	2,619,784
Liabilities	
Trade payables	(50,435)
Lease liabilities	(195,066)
Loans and borrowings	(36,519)
Taxes payable	(8,322)
Payroll and related taxes	(64)
Payables to related parties	(57,343)
Other payables	(12,924)
Lease liabilities	(135,920)
Provision for ARO	(495,031)
Loans and borrowings	(44,916)
Total Identifiable Liabilities	(1,036,540)
Total net identifiable assets at fair value	1,583,244
Gain on bargain purchase	(791,622)
Total consideration (Consideration transferred + Previous stake at fair value)	791,622

The gain on bargain purchase of the additional 50% stake recognized on June 30, 2021 was R\$791,622 and the Company has also recognized an additional gain on bargain purchase of R\$57,529 in the year ended December 31, 2021, mainly because the counterparty Barra Energia waived the consideration for its stake in this business (Atlanta Field) when notified the Company and ANP that it would not continue in the BS-4 project. This gain was recorded in the statement of profit or loss for the year ended December 31, 2021 under Other operating income and expenses.

If the business combination had taken place at the beginning of the year (January 1, 2021), for the twelve-month period ended December 31, 2021, the Company's BS-4 revenues would total R\$ 1,597,032 and the profit from operations in the project would be R\$ 365,184.



Fair value of previous stake - 50% stake before the business combination

The fair value of the Company's previous stake (50%) and the gain arising from the remeasurement at fair value of the acquirer's stake in the acquiree before the business combination are presented below:

	Fair value of previous stake	Recorded value of previous stake	Gain on remeasurement
Atlanta Field	791,622	761,939	29,683

This gain arising from the remeasurement of the previous stake at fair value, in the amount of R\$29,683, was also recorded in the statement of profit or loss for the year ended December 31, 2021 under Other operating income and expenses.

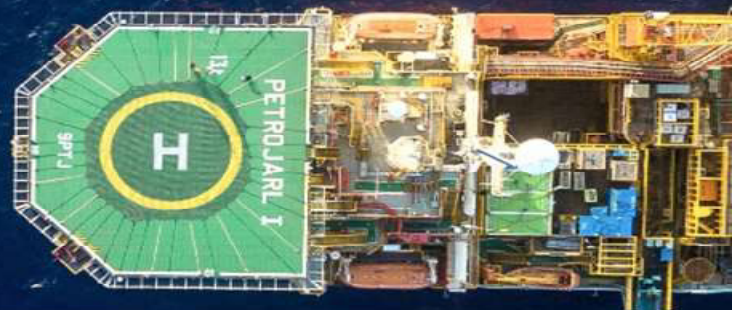
In the annual financial statements at December 31, 2021 the net assets acquired in this transaction were accounted for based on an assessment of fair value by an independent advisor for purposes of the PPA ("Purchase Price Allocation").

Continuing the business combination transaction described above, on June 26, 2021, the Company received R\$212,442 in cash from Barra Energia and assumed the ownership of 100% of the restricted cash previously held by Barra Energia in the amount of R\$131,743 against the provision for ARO of the field totally assumed by the Company as of June 25, 2021, in the amount of R\$495,031 (R\$278,313 referring to Barra Energia).

- Breakdown**

Breakdown of intangible assets for the years ended December 31, 2022 and 2021 is as follows:

Cost and amortization	Consolidated				Total
	Acquisition of exploration concession (i)	Subscription bonus (ii)	Increase in stake in consortium - Atlanta	Computer software programs	
At 12/31/2020	226,481	162,181	-	817	389,479
(+) Additions (cost) (iv)	-	-	424,960	3,587	428,547
(-) Disposals (cost) (iii)	-	(10,115)	-	-	(10,115)
(-) Additions (amortization)	(12,560)	-	(14,591)	(624)	(27,775)
Balance at 12/31/2021	213,921	152,066	410,369	3,780	780,136
(+) Additions (cost)	-	-	-	399	399



Cost and amortization	Consolidated				Total
	Acquisition of exploration concession (i)	Subscription bonus (ii)	Increase in stake in consortium - Atlanta	Computer software programs	
(-) Disposals (cost)	-	-	-	(20)	(20)
(-) Additions (amortization)	(15,148)	-	(8,843)	(911)	(24,902)
Balance at 12/31/2022	198,773	152,066	401,526	3,248	755,613

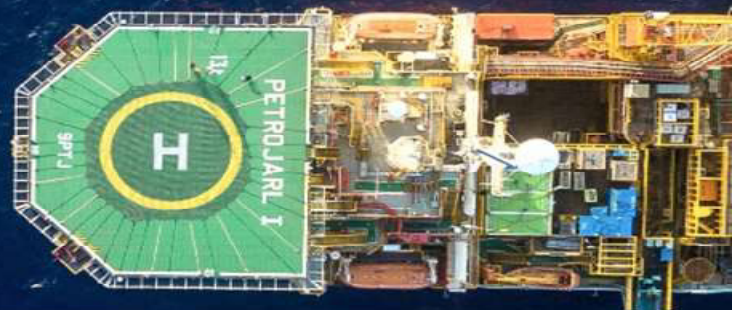
- (i) Refer to the 30% participation rights in Atlanta and Oliva fields (BS-4), located in the Santos offshore, amounting to R\$250,709 (amount paid for the share of Enauta's stake). The amortization started in May 2018 at the beginning of production in the fields.
- (ii) Expenditures on the acquisition of exploration rights in the ANP auctions, which are not being amortized yet, since they refer to concession areas in the exploration phase (Note 28).
- (iii) At December 31, 2021, the disposal refers to block CE-M-661 located in the Ceará basin, whose request has already been filed with the ANP.
- (iv) Refers to the recognition of transfer of 50% of the rights and obligations for exploration, development and production of oil and natural gas in the Atlanta Field.

16. LEASES – RIGHT-OF-USE ASSETS

• Accounting Policy

At the inception of a contract 'lasting more than one year', the Group assesses whether this instrument is or contains a lease. A contract is or contains a lease when the Company obtains the right to control the use of an identified asset, for a period of time, in return for consideration.

The right-of-use asset is initially measured at cost, which includes the initial amount of the lease liability adjusted for any lease payments made at or before the commencement date. The asset is subsequently amortized on a straight-line basis over the contractual period or until the end of the asset's useful life. The lease liability is initially measured at the present value of the lease payments, discounted at the lease implicit interest rate or, if that rate cannot be immediately determined, based on the Company's incremental borrowing rate.



- Critical accounting estimates and judgments

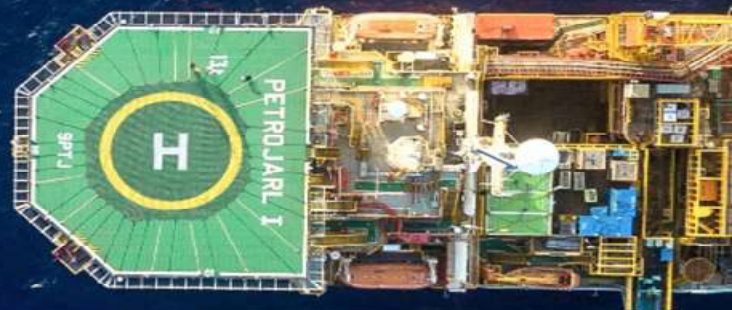
Incremental rates are estimated based on the risk-free nominal interest rate, plus the Company's credit risk premium, adjusted to reflect the specific conditions and characteristics of the lease.

- Breakdown

Right-of-use assets represent the following underlying assets at December 31, 2022 and 2021:

	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
FPSO	795,850	345,054
Subsea equipment	90,967	114,818
Vessels	142,414	53,942
Real estate properties	829	1,074
Total	1,030,060	514,888

Right-of-use assets	Consolidated		
	Equipment	Real estate properties	Total
Balance at December 31, 2020	396,115	2,109	398,224
Amortization	(266,774)	(276)	(267,050)
Contract additions and exclusions	30,340	-	30,340
Increase in stake – BS-4	328,907	-	328,907
Update of contracts (a)	25,226	(759)	24,467
Balance at December 31, 2021	513,814	1,074	514,888
Amortization	(395,389)	(245)	(395,634)
Contract additions	106,737	-	106,737
Update of contracts (a)	804,359	-	804,359
Translation adjustments	(290)	-	(290)
Balance at December 31, 2022	1,029,231	829	1,030,060



Lease liabilities	Consolidated		
	Leases payable	Adjustment to present value	Total
Balance at December 31, 2020	638,109	(73,133)	564,976
Payments	(419,045)	-	(419,045)
Contract additions and exclusions	31,940	(1,600)	30,340
Increase in stake – BS-4	352,765	(23,858)	328,907
Exchange variation on leases	81,147	(6,935)	74,212
Adjustment to present value - recognition (“accretions”)	-	50,184	50,184
Update of contracts	29,758	(23,611)	6,147
Balance at December 31, 2021	714,674	(78,953)	635,721
Payments	(468,173)	-	(468,173)
Contract additions	108,534	(1,797)	106,737
Update of contracts (a)	592,596	(61,337)	531,259
Exchange variation on leases	(44,675)	2,777	(41,898)
Adjustment to present value - recognition (“accretions”)	-	30,780	30,780
Translation adjustments	3,173	-	3,173
Balance at December 31, 2022	906,129	(108,530)	797,599

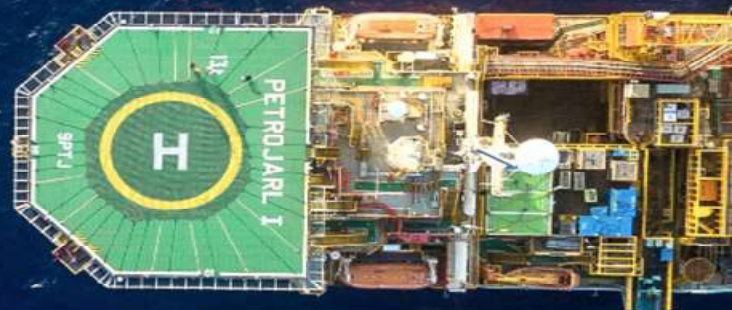
- (a) Refers to the amendment of contracts already existing in the years ended December 31, 2022 and 2021, relating to the postponement of term and changes in discount rates.

Payment flows are discounted at rates ranging from 6.7% p.a. to 8.39% p.a., the rate used to discount FPSO flows was 7.86%.

Comparison between the leasing balances considering the flows with and without inflation:

Leases	12/31/2022	12/31/2021
Lease liabilities		
With inflation	26,466	14,731
Without inflation	26,055	14,380
Net right-of-use		
With inflation	25,899	14,063
Without inflation	25,120	13,813

Finance expense



Leases	12/31/2022	12/31/2021
With inflation	(1,304)	(947)
Without inflation	(2,364)	(985)
Amortization expenses		
With inflation	(28,849)	(9,682)
Without inflation	(28,136)	(9,544)

The flows presented above were only calculated on the leases of the property where the Company's headquarters are located and vessels whose lease agreements are denominated in reais.

For the other leases, which reflect mostly subsea equipment and FPSO, we do not calculate inflation because they were contracted in US dollars and their payments were remitted to foreign suppliers.

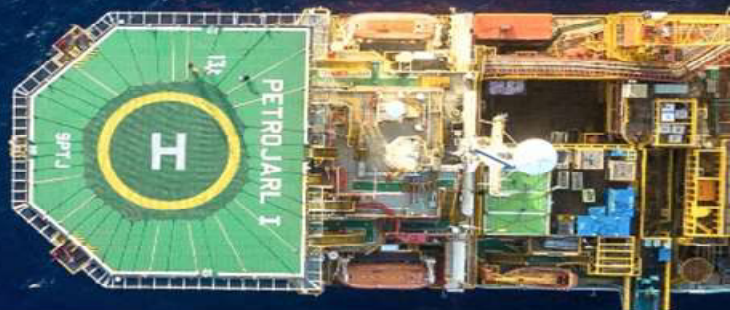
17. TRADE PAYABLES

• Accounting Policy

The trade payables balances refer to obligations payable for goods or services that were acquired or used in the normal course of business, which are classified as current liabilities if payment is due within a period of up to 12 months. Otherwise, they are presented as non-current liabilities. They are measured at amortized cost, using the effective interest rate method, when applicable. Operating provisions arise from costs and other operating expenses, whose services have already been provided and/or products have been delivered by suppliers, generating a present obligation for the Company and its subsidiaries at the end of each reporting period, estimated based on the contractual terms with its suppliers or according to accumulated historical experience.

• Breakdown

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
Domestic suppliers	4,430	364	228,225	53,603
Debts with partners	-	-	82,388	43,562
Foreign suppliers	148	-	643,341	97,246
Total current	4,578	364	953,954	194,411



18. LOANS AND BORROWINGS

- Accounting Policy

Loans and borrowings are initially recognized at their fair values when funds are received, net of transaction costs, where applicable. They are subsequently measured at amortized cost, i.e., including charges, prorated interest and monetary and exchange variations, as contractually prescribed, through the reporting date.

- Breakdown

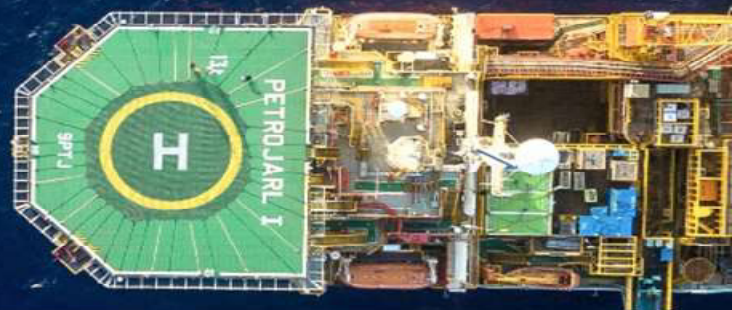
			Consolidated		
	12/31/2022	12/31/2021	Charges	Payments	Maturity
Brazilian currency					
BNB - Banco do Nordeste	80,960	98,131	4.71% p.a. (b)	Monthly	(*)
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos:	27,460	63,816			
Subloan A	17,496	29,663	3.5% p.a. TLP + interest	Monthly	Sept/23
Subloan B	9,964	34,153	(a)	Monthly	Sept/23
Total Gross (b)	108,420	161,947			
Borrowing cost	(201)	(462)			
Total, net	108,219	161,485			
Current	108,219	134,641			
Noncurrent	-	26,844			

At December 31, 2022, the TLP was 7.2% p.a. (5.32% p.a. in December 2021).

(a) The principal of Subloan A is subject to compound interest of 3.5% p.a. on a prorated basis.

The principal of Subloan B is subject to compound interest equivalent to the Brazilian Long-Term Rate (TLP) plus spread of 5% per year, less equalization equivalent to 6.5% per year.

(b) Reduced by 15% bonus for payment on time.



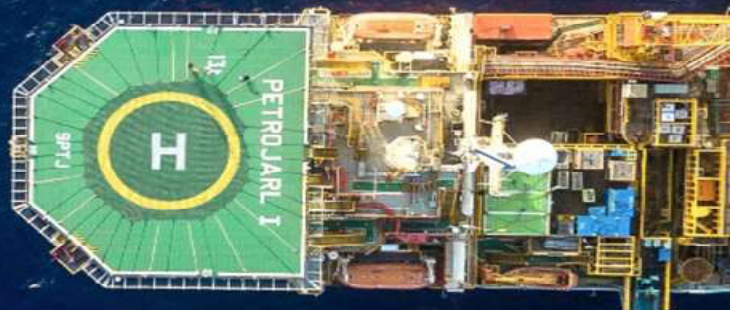
- Changes in loans and borrowings:

Gross balance of borrowing costs at December 31, 2020	217,073
(+) Interest charged	9,469
(-) Principal paid	(54,704)
(-) Interest paid	(10,353)
Closing balance at December 31, 2021	161,485
(+) Interest charged	6,925
(-) Principal paid	(54,283)
(-) Interest paid	(5,908)
Closing balance at December 31, 2022	108,219

Pursuant to the terms of the loan agreement with FINEP, the principal is to be paid back in 85 consecutive monthly installments. The first installment fell due on September 15, 2016, and the others fall due in subsequent months, with the last one falling due on September 15, 2023. The agreement does not contain financial covenants. The borrowing is guaranteed by the collateral corporate signature of the Company.

Under the terms of the BNB loan agreement, the principal is to be paid back in 84 consecutive monthly installments. The first installment fell due on October 20, 2019, and the others fall due in subsequent months, with the last one falling due on September 29, 2026. The agreement does not contain financial covenants. Over the term of the agreement, the Company should maintain a reserve account for three monthly installments for this operation, covering the principal and interest charges, with the minimum reference being the largest installment due (Note 11).

(*) In the event the three projects (BM-CAL-12, BM-J-2 and BM-CAL-5) involved in the BNB debt are discontinued and returned to the ANP, the agreement calls for acceleration of the amortization of the debt into at least 24 monthly installments, the last of which may not be made later than September 2022. In February 2022, the consortium decided to return definitively the third and last Block (BM-CAL-12) and, as a result, the BNB loan was fully reclassified to current liabilities at December 31, 2022 and it is currently awaiting the ANP's approval to return these projects, at which time the amounts involved will be paid. There are no assets given as collateral for these loans and the debts are not convertible into shares.

**19. DEBENTURES**

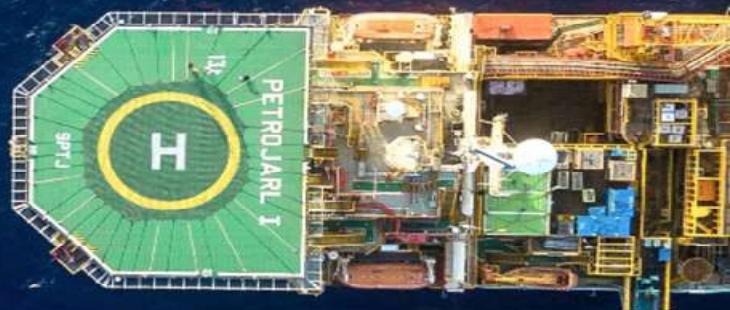
- Debentures issued by Enauta Participações

On December 23, 2022, Enauta Participações S.A. conducted the 1st issuance of simple debentures, non-convertible into shares, in two series, with real guarantee and additional personal guarantee, under a mixed regime of firm guarantee and best placement efforts, which was the object of a public offering, with distribution efforts, carried out under the terms of CVM Instruction 476, in the total amount of R\$ 1,400,000, of which (i) R\$736,675 related to the first series debentures remunerated at IPCA + 9.8297% p.a.; and (ii) R\$ 663,325 related to the second series debentures remunerated at 100% of CDI + 4.25% per year.

The debentures will mature on December 15, 2029 for the first series debentures and on December 15, 2027 for the second series debentures, and are amortized according to the schedules below:

The proceeds are presented net of costs incurred with the issuance, of R\$ 107,197, which will be allocated to profit or loss according to the maturity of the debentures.

	-
(+) Proceeds from debentures	1,400,000
(-) Funding costs	(107,197)
(+) Interest for the year	4,645
(+) Allocation of funding costs	303
Closing balance at December 31, 2022	1,297,751
Current	4,645
Non-current	1,293,106



1st series:

Installment	Debentures Amortization Date	% (*)
1 ^a	June 15, 2026	12.5000%
2 ^a	December 15, 2026	14.2857%
3 ^a	June 15, 2027	16.6667%
4 ^a	December 15, 2027	20.0000%
5 ^a	June 15, 2028	25.0000%
6 ^a	December 15, 2028	33.3333%
7 ^a	June 15, 2029	50.0000%
8 ^a	December 15, 2029	100.0000%

(*) % of the unit nominal value or of the balance of the unit value of the debentures to be amortized

2nd series:

The Second Series debentures will be amortized as follows: 50% on December 15, 2026 and 50% on December 15, 2027.

Both series have semi-annual interest payments.

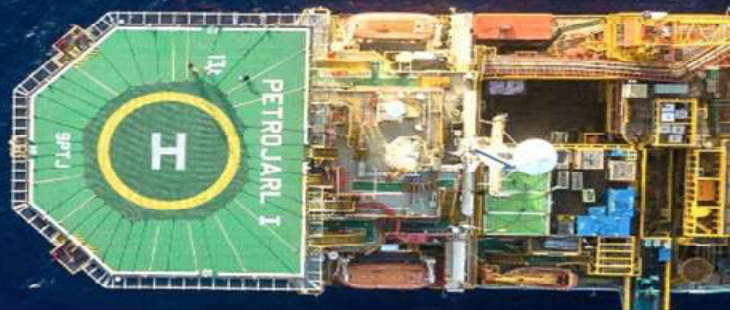
Covenants

The debentures will be considered overdue in the event of non-compliance with financial and non-financial covenants, the financial covenants are as follows:

(a) Asset Life Coverage Ratio (“ALCR”) greater than or equal to 1.50x

The ALCR is a ratio obtained from the division between:

(1) Arithmetic average between: (i) the net present value, discounted at the rate of 10% p.a., of the cash flows from proven (1P) and probable (2P) reserves, according to information stated in the applicable reserves report and/or quarterly updates up and including the second year of measurement; and (ii) arithmetic average between the net present value, discounted at the rate of 10% p.a., of the cash flows from proven developed reserves (1P developed) and probable developed reserves (2P developed) of each Field, according to information stated in the applicable reserves report and/or quarterly updates from the third year of measurement, considering the total remaining term of all existing reserves; and



(2) the total debt less the balance of the restricted accounts and the balance in the restricted account for the retained amount deposit.

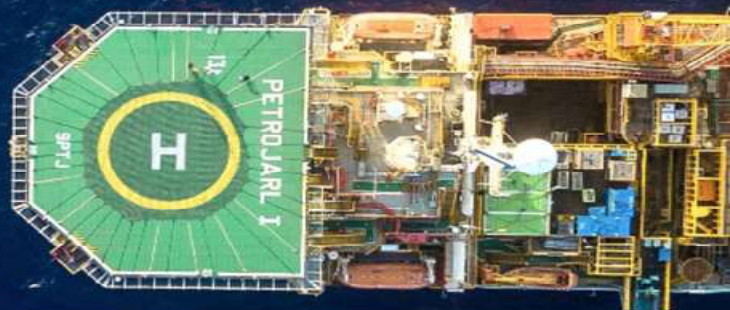
(b) Loan Life Coverage Ratio (“LLCR”) greater than or equal to 1.30

The LLCR is a ratio obtained from the division between:

- (1) Arithmetic average between: (i) the net present value, discounted at the rate of 10% p.a., of the cash flows from proven (1P) and probable (2P) reserves of the Atlanta and Manati fields, according to information stated in the applicable reserves report and/or quarterly updates up to and including the second year of measurement; and (ii) arithmetic average between the net present value, discounted at the rate of 10% p.a., of the cash flows from proven developed (1P developed) and probable developed (2P developed) reserves of the Atlanta and Manati fields, according to information stated in the applicable reserves report and/or quarterly updates from the third year of measurement, considering the remaining term of the debts referring to the total amount of funding; and
- (2) Updated nominal balance of the total amount of funding subtracted from the balance of the restricted accounts and the balance in the restricted account for the retained amount deposit.

The debentures also stipulate limits for the distribution of dividends and raising of new debts, as described below:

- Distribution of dividends limited to 25% of the Issuer's profit; or
- From the later date of i) January 31, 2025 and ii) the proof of consolidated average daily production in the last 6 months corresponding to at least 35k boe/day, as long as, cumulatively:
 - a. Net Debt/EBITDAX, after distribution of amounts, is less than or equal to 1.50; or
 - b. If the Debentures rating obtained is equal to or greater than “AA-” in a positive or stable perspective, Net Debt/EBITDAX less than or equal to 1.75.
- Contracting of new debts, as long as the Net Debt/EBITDAX ratio calculated immediately before and after the contracting of the new debt is and remains less than or equal to 2.50.
- At December 31, 2022 the Company is in compliance with the obligations and restrictive covenants of the debentures.



Guarantees

The debentures are guaranteed by: surety/corporate guarantee and pledge of shares, as applicable, from Enauta Energia, Enauta Netherlands and Atlanta Field; pledge of emerging rights of the Atlanta and Manati concessions; and pledge of restricted accounts for payment of debt service and derivatives (swaps) related to the issuance of debentures.

Cross-default and cross-acceleration of the debenture indenture

a. Events of Non-Automatic Early Maturity

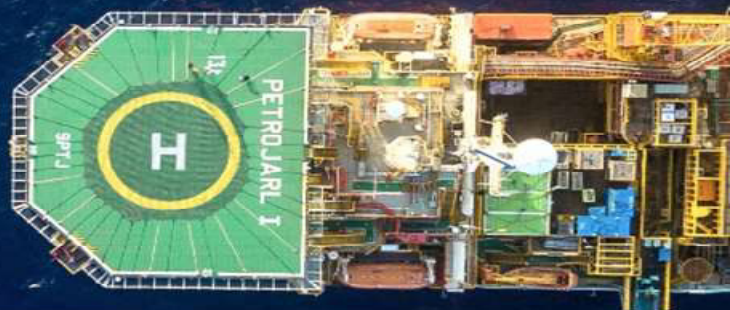
Default by the Issuer, the Guarantors and/or their Subsidiaries, of any monetary obligations assumed in financial debt in the capital markets, local or international, in unit or aggregate value, equal or superior to US\$ 30,000,000.00 (thirty million dollars), or its equivalent in other currencies, except (a) if cured within the term of cure foreseen in the respective instrument or (b) if the respective instrument does not establish a term for cure, within up to five (5) Business Days from the default, except for defaults of debts of Controlled Companies that are not Restricted Controlled Companies or Guarantors, in which (a) there are no guarantees or collateral provided by the Issuer, by the Guarantors and/or by Restricted Controlled Companies, co-obligation or obligation of contribution of resources by the Issuer, by the Guarantors and/or Restricted Controlled Companies; and (b) there is no payment, by the Issuer, by the Guarantors and/or by Restricted Controlled Companies, of the due value;

b. Automatic Early Amortization Events

Declaration of early maturity of any financial debt (including derivatives) and/or financial obligation in the financial or capital market, local or international, of the Issuer, the Guarantors and/or Subsidiaries, in an individual or aggregate amount equal to or exceeding US\$ 30,000,000.00 (thirty million dollars), or its equivalent in other currencies, except for declarations of early maturity of debts of Controlled Companies that are not Restricted Controlled Companies or Guarantors, in which (i) there are no real or fiduciary guarantees provided by the Issuer and/or by the Guarantors and/or by Restricted Controlled Companies, co-obligation or obligation of contribution of resources by the Issuer and/or by the Guarantors; and (ii) there is no payment, by the Issuer and/or by the Guarantors and/or by Restricted Controlled Companies, of the amount due.

• Debentures issued by Enauta Energia

On December 23, 2022, Enauta Energia conducted the 1st private issue of non-convertible debentures, of the subordinated type, in two series, in the total amount of R\$ 1,400,000, with remuneration, amortization and maturity in line with the debentures issued by Enauta Participações, described above.



The debentures issued by Enauta Energia were fully acquired by Enauta Participações, with a discount of R\$ 107,198. The discount amount is equivalent to the costs incurred by Enauta Participações in raising funds in the process of public issuance of debentures in the same period.

Of the financial charges incurred up to December 31, 2022, in the total amount of R\$ 4,645, R\$ 2,409 were allocated to property, plant and equipment in progress and R\$ 2,236 were recognized as finance costs, in the statement of profit or loss.

20. TAX, CIVIL AND LABOR LAWSUITS

- **Accounting Policy**

A provision is recognized when there is a present obligation (legal or constructive) as a result of a past event, it is considered probable by Management and its legal advisors that resources will be required to settle the obligation, and it can be reliably estimated. The contra entry of the obligation is an expense for the year. This obligation is updated according to the evolution of the lawsuit or financial charges incurred and may be reversed if the estimate of loss is no longer considered probable due to changes in circumstances, or written off when the obligation is settled.

The amount recognized as a provision is the best estimate of the consideration required to settle the present obligation at the reporting date, taking into account the risks and uncertainties surrounding the obligation. When some or all of the economic benefits required to settle a provision are expected to be recovered from a third party, a receivable is recognized as an asset if it is virtually certain that reimbursement will be received, and the amount of the receivable can be measured reliably.

Contingent liabilities are not recognized, but are disclosed in explanatory notes when the probability of resources outflow is possible, including those whose amounts cannot be estimated.

Contingent assets are not recognized, but are disclosed in explanatory notes when the inflow of economic benefits is considered probable. If the inflow of economic benefits is considered virtually certain, the related asset is not a contingent asset and its recognition is adequate.

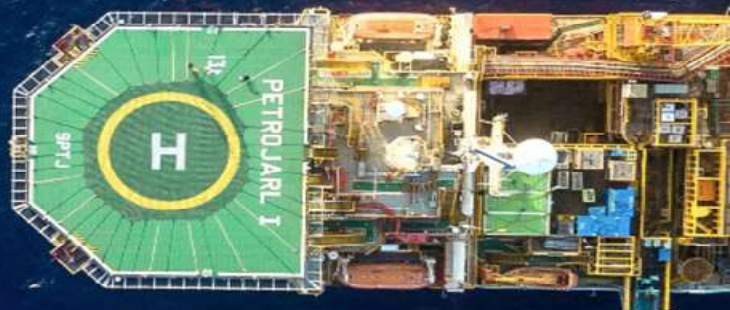
The amounts related to tax, civil and labor obligations and other obligations of this nature are fully recognized and/or disclosed in the individual and consolidated financial statements.

- **Critical accounting estimates and judgments**

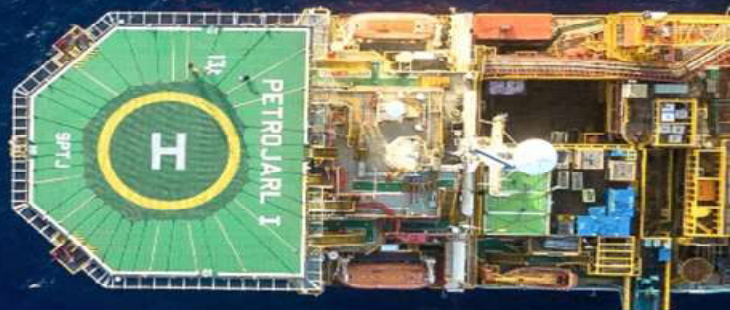
Enauta Participações S.A.

Financial Statements for the
Year Ended December 31, 2022

Notes to the Interim Financial Information



The recording of the provision for tax, civil and labor risks of a particular liability at the reporting date is made when the loss amount can be reasonably estimated (Note 20).



Due to their nature, contingencies will be settled when one or more future events occur or no longer occur. Normally, whether or not these events occur does not rely upon our performance, which prevents the obtaining of accurate estimates as to the precise date on which these events will occur.

The assessment of these liabilities, in particular within the uncertain Brazilian legal environment, and in other jurisdictions, involves significant estimates and judgments by Management and its legal advisors as to the outcome of legal decisions.

Based on the opinion of its external legal advisors and/or the terms of the relevant consortium agreements, as well as on the opinion of the related Block Operator (which is responsible for monitoring each claim), Management has assessed the likelihood of loss of its lawsuits for the years ended December 31, 2022 and 2021. The lawsuits for which the likelihood of loss was considered possible are not recognized, but are disclosed in explanatory notes. The lawsuits for which the likelihood of loss was considered probable are recognized and disclosed in these financial statements.

- **Breakdown**

Likelihood		Type	12/31/2022	12/31/2021
Probable	Environmental		104	-
Total probable loss lawsuits			104	-
Possible	Tax		83,481	85,233
Possible	Environmental		11,925	12,166
Possible	Administrative (*)		1,057	803
Total possible loss lawsuits			96,463	98,202

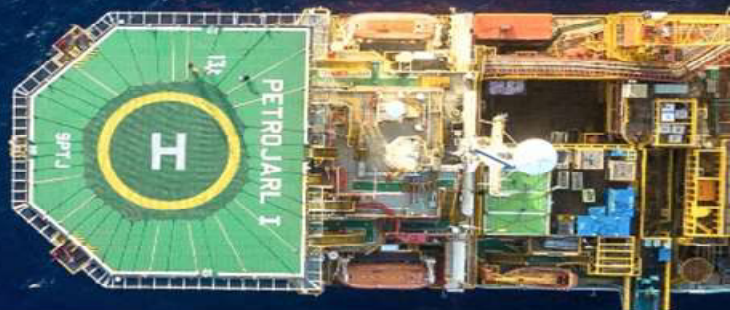
(*) This amount does not include the amount of administrative proceeding No. 48610.206338/2022-35 as it does not yet have a fixed fine value (The amount of the fine was estimated at R\$5 to R\$2,000),

20.1 Non-recognized lawsuits

The main lawsuits classified as possible loss are described below:

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

The administrative notice No. 02006.001664/200746 was issued due to Tax Assessment Notice No. 409516-D instituted by IBAMA in 2007. This arises from the pipeline dragging of Manati Field over the region called Laje do Machadinho (BA), that would have caused environmental damages in the place. The updated contingency amounts to R\$ 10,661 (share of Enauta) at December 31, 2022 (R\$10,435 at December 31, 2021).



National Petroleum Agency ("ANP")

Administrative Proceeding No. 48610.206338/2022-35 due to the fine imposed on the infraction notice received on March 25, 2022 drawn up by ANP. The infraction refers to the alleged non-compliance with the Development Plan of the Atlanta Field. The defense was presented and the fine has not yet been fixed, and may vary between R\$5 to R\$2,000.

IRRF, PIS, COFINS and CIDE taxes and other contributions on charter party operations

Non-payment of taxes and contributions on remittances abroad for the payment of charter party operations carried out in 2008 to 2013. In 2008 and 2009, the claim refers to non-payment of IRRF and CIDE. From 2010 to 2013, the claims refer to non-payment of IRRF, CIDE, PIS and COFINS.

The company ratifies the classification of the loss as possible due to statements favorable to the company's understanding at the Superior Courts and will seek to ensure the defense of its rights. The lawsuits are classified as possible due to the legal provision in line with the company's understanding.

With respect to the share of Enauta, as regards the charter operations dating back to 2008 and 2013, the amounts are approximately R\$70,766 at December 31, 2022 (R\$64,895 at December 31, 2021).

21. – PROVISION FOR ASSET RETIREMENT OBLIGATION (ARO)

- **Accounting Policy**

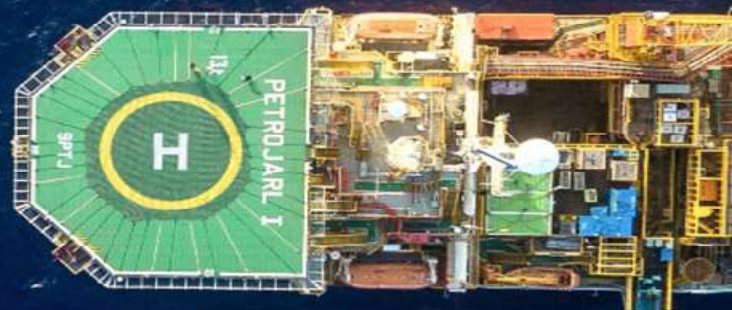
The provision for ARO recognized reflects the revision of the estimates of costs to be incurred, including, but not limited to: (i) plugging of wells; and (ii) removing lines and production equipment, and (iii) other costs inherent in meeting such obligation.

The ARO costs have been projected based on an inflation rate ranging from 0.77% to 2.77% p.a. (in US dollars) and have been adjusted to present value at an average rate ranging from 4.29% to 6.82% p.a. (in US dollars).

The inflation rates and the rates used in the present value vary according to the estimate of the expected date of retirement of each field.

- **Critical accounting estimates and judgments**

The Company, in the consortium context, remeasures annually the ARO provision for its fields.



The analysis reflects the prospective revision of the main ARO expenditures in light of the new technologies existing and the new costing threshold for O&G industry service providers projected based on inflation estimated by the Company's Management.

- **Breakdown**

Changes in the provision for ARO in the years ended December 31, 2022 and 2021 were as follows:

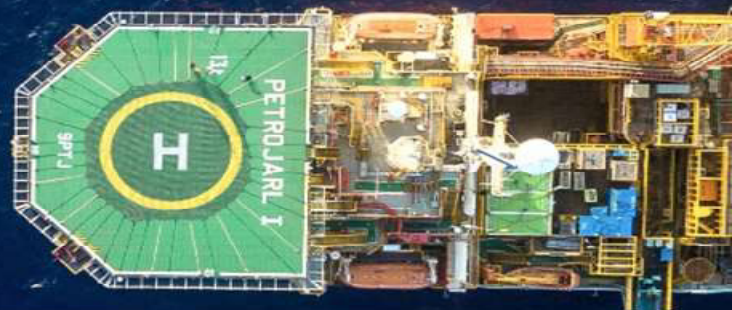
	Fields		Consolidated
	Manati	Atlanta	
Balance at December 31, 2020	260,328	225,238	485,566
Monetary adjustment	20,856	52,839	73,695
Increase in stake in consortium (Note 15)	-	278,313	278,313
Adjustment to present value (increase in stake in consortium)	-	(57,529)	(57,529)
Adjustment to present value	4,267	6,868	11,135
Balance at December 31, 2021	285,451	505,729	791,180
Remeasurement of provision and foreign exchange differences (note 14) (a)	(44,790)	(165,663)	(210,453)
Adjustment to present value	1,085	5,539	6,624
Balance at December 31, 2022	241,746	345,605	587,351

22. CONSORTIUM OBLIGATIONS

- **Breakdown**

	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
MEF payable	65,246	92,200
Total	65,246	92,200
Current	7,324	34,278
Noncurrent	57,922	57,922

At December 31, 2022 and 2021, the amount of R\$ 57,922, recognized in noncurrent, refers to advances of the Minimum Exploration Program (MEP) received from the partners of blocks PAMA-M-265, PAMA-M-337 and FZA-M-90. These blocks are temporarily suspended awaiting IBAMA environmental licensing, thus, the guarantee update is not applicable. The amount of R\$7,324, recorded at December 31, 2022 as current liabilities, refers to the guarantee insurance of block BM-CAL-12 (R\$34,278 at December 31, 2021 referring to blocks CE-M-661 and BM-CAL-12). On March 29, 2022, the Company paid the MEP fine of R\$26,904 relating to the return of block CE-M-661, of which R\$26,953 were accrued at December 31, 2021 (Note 25).

**23. NET REVENUE**

- Accounting Policy

Revenue from contracts with customers

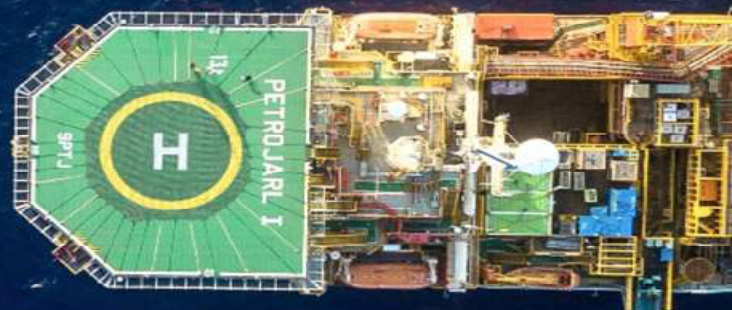
Revenues related to the extraction of oil and natural gas are recognized when the product is transferred to the customer and the obligation defined in the contract is satisfied. The aforementioned measurement includes fixed and variable amounts, which are allocated to the transaction price, considering each performance obligation, at the amount that reflects the consideration to which the Company expects to be entitled in exchange for the transfer of the promised products to customers.

The asset is considered transferred when it is in the customer's possession, that is, when the customer has control and obtains substantially all the remaining benefits of the asset in question.

- Breakdown

	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Gross revenue	<u>2,278,053</u>	<u>1,908,704</u>
PIS	(7,976)	(8,671)
COFINS	(36,749)	(39,936)
ICMS	(62,953)	(68,948)
ICMS credits (*)	<u>4,988</u>	<u>13,790</u>
Total deductions	<u>(102,690)</u>	<u>(103,764)</u>
Net revenue	<u>2,175,363</u>	<u>1,804,939</u>

(*) State VAT (ICMS) benefit according to State Decree No. 13,844/12 of the State of Bahia, extinguished in the first half of 2022 (note 12).

**24. GENERAL AND ADMINISTRATIVE COSTS AND EXPENSES**

- Breakdown

- Costs

	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Extraction costs	(414,308)	(261,377)
Royalties and special government take	(118,026)	(121,904)
Research and development	-	(2,736)
Amortization and depreciation	(570,039)	(806,181)
Total	(1,102,373)	(1,192,198)

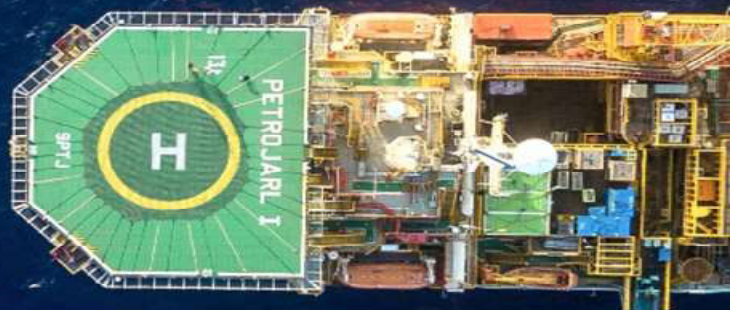
In the years ended December 31, 2022 and 2021, the extraction costs include idle costs referring to the unscheduled stoppage of the Atlanta Field occurred in the year.

- General and administrative expenses

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
Personnel (a)	(8,928)	(5,828)	(142,511)	(93,691)
Outsourced services	(14,949)	(1,620)	(53,934)	(19,804)
Insurance	(204)	-	(2,276)	(631)
Taxes and fees	(705)	(203)	(1,634)	(962)
Advertising and publicity	(397)	(350)	(2,069)	(965)
Shared services	-	-	(927)	-
Amortization and depreciation	-	-	(2,291)	(1,807)
Maintenance	-	-	(9,978)	(5,572)
Rental	-	-	(1,832)	(1,029)
Other G&A expenses	(245)	(145)	(16,424)	(17,244)
Allocation of E&P projects (b)	-	-	54,652	38,138
Total	(25,428)	(8,146)	(179,224)	(103,567)

(a) Personnel expenses include share-based payment program, phantom shares and matching shares.

(b) Refers to transfer of expenses referring to blocks operated by Enauta Energia for subsequent allocation to operating costs or exploration costs.



Phantom shares

In April 2022, the Company granted 478,044 phantom shares, equivalent, as a benchmark for award valuation, to 478,044 common shares issued by the Company, to the beneficiaries of the program.

The payment will be made directly on the payroll, considering all related social charges and is conditioned to the employee staying with the Company for 36 months, after this period, the employee earns the right to receive 1/3 of the plan in January of each subsequent year of service.

Once the service condition is fulfilled, the main one being to remain bound as an administrator or employee of the Company or subsidiaries until the end of the vesting period, scheduled for January 2023, 2024 and 2025, with payment in the subsequent month, the beneficiary will receive the award, with the number of phantom shares granted, deferred in 3 equal installments in February 2023, 2024 and 2025.

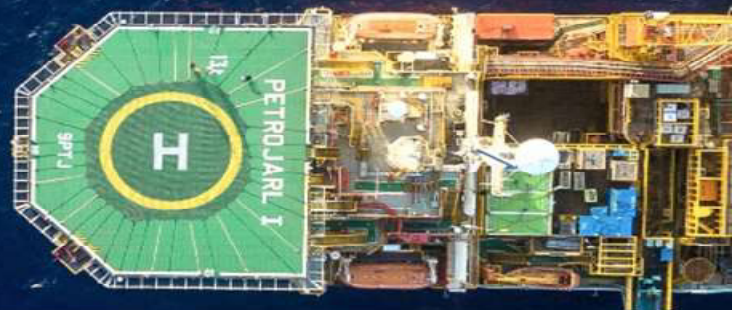
The fair value is calculated based on the average quotation of the Company's shares in the month preceding the payment, considering active eligible employees. At December 31, 2022, the fair value recorded under "Payroll and related taxes" corresponding to this award, including social charges, is recorded in current liabilities in the amount of R\$ 2,946 (R\$0 at December 31, 2021), with an expense of the same amount being recognized in the year ended December 31, 2022. The average value of the ENAT3 share in December 2022 was R\$ 12.53 (R\$ 14.26 with the addition of dividends paid in 2022 adjusted by the IPCA for the period from June 2022 to December 2022).

The program currently in effect is as follows:

	Grant	Deadline
Phanton Shares	April/2022	February/2025

Matching share:

Granted in August 2022 and with 19,380 shares acquired, this is an eligible program for all employees - except for those eligible in the phantom share - who can acquire Company shares equivalent up to 1 salary. The payment will be made directly on the payroll, considering all related social charges. The payment equivalent to 1/3 of the estimated amount is scheduled for September 2023, 2024 and 2025. At December 31, 2022, the fair value recorded under "Payroll and related taxes" corresponding to this award, including social charges, is recorded in current liabilities in the amount of R\$ 58 (R\$0 at December 31, 2021) with an expense of the same amount being recognized in the year ended December 31, 2022.



The number of shares is used only as a reference, as there is no grant of shares. To calculate the provision, we considered employees who opted for the program up to August 31, 2022 and used the average value of the ENAT3 share in December 2022 (R\$ 12.53).

25. EXPLORATION COSTS FOR OIL AND GAS EXTRACTION

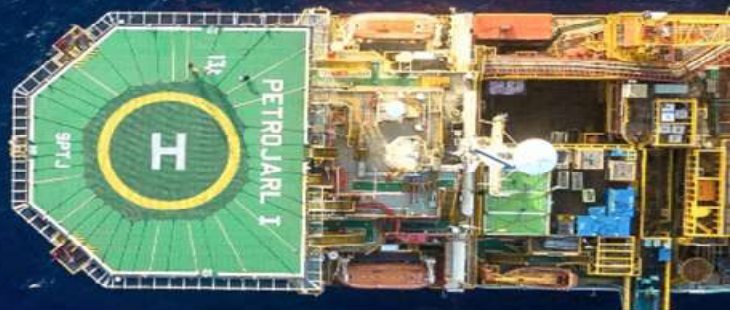
- Breakdown

	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Expenses incurred with blocks and wells written off (a)	(139,780)	(37,221)
Acquisition and processing of seismic	(465)	(3,331)
Geology and geophysical expenditures	(5,435)	(1,163)
Project management expenditures (b)	16,322	(11,114)
Safety, environment and health	(358)	(146)
Drilling services	(16,550)	(18,219)
Others	(6,536)	(5,185)
Total	(152,802)	(76,379)

(a) In the year ended December 31, 2022, the amount mainly refers to exploration costs of the well in block SEAL-M-428 named 1-EMEB-3-SES, since, after completion of the drilling, profiling and final assessment, no hydrocarbon was found. Accordingly, Management decided for its write-off and recognition as exploration costs.

(b) On November 4, 2022, through Board Resolution 568/2022, the ANP fully approved the Proposed Conduct Adjustment Term presented by Petrobras (operator of the Block) in letters sent in May and June 2022 as a result of fines as penalty for non-compliance with the amounts agreed in the concession contract referring to local content.

In view of this fact, in November 2022 the Company reversed the fine originally accrued in 2019 in the amount of R\$25,876 and the respective monetary adjustment recognized, in the total amount of R\$39,626.

**26. OTHER OPERATING INCOME (EXPENSES), NET**

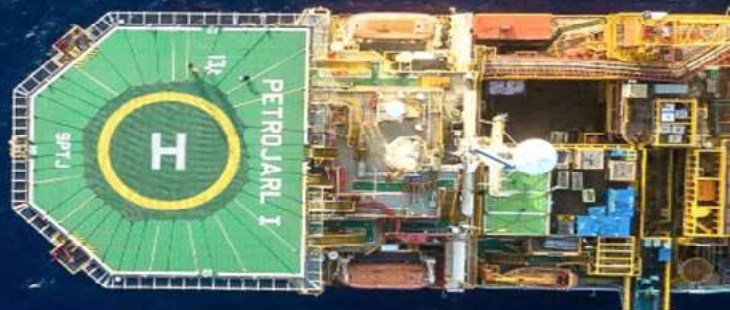
- Breakdown

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
Income from acquired assets (a)	6,796	2	7,965	-
Tax income (b)	-	-	4,016	-
ICMS exclusion from PIS/COFINS basis (c)	-	-	-	7,142
Corporate agreement (d)	-	-	-	10,770
Tax expenses	(491)	-	(3,322)	(2,491)
Increase in stake in consortium (e)	-	-	-	889,597
Insurance amortization (f)	-	-	(15,605)	-
Result of disposal of assets (e)	-	-	-	800,122
Amortization of prepaid expenses (h)	-	-	(6,297)	-
Provision for inventory loss (i)	-	-	-	(19,142)
Others	-	-	(3,194)	(4,075)
Total	6,305	2	16,437	1,681,923

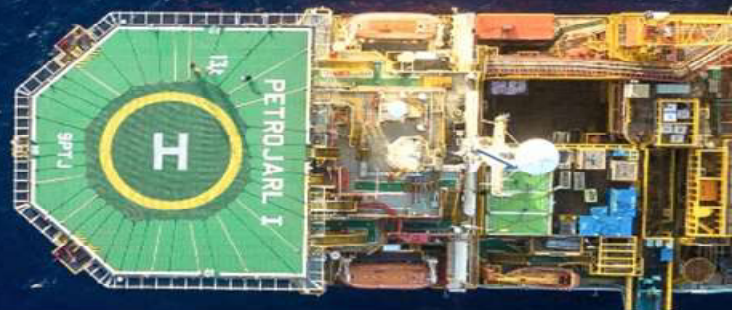
(a) In the parent company and consolidated, the amount of R\$ 6,305 refers to the effect of the positive result from the acquisition of Enauta Petróleo e Gás Ltda. In the consolidated, the amount of R\$ 1,323 refers to the receipt of the agreement with Dommo regarding the acquisition of stake in the Atlanta field;

(b) On July 28, 2021, Enauta Energia filed a writ of mandamus seeking to ensure the right to avoid the requirement of IRPJ and CSLL on the amount corresponding to the amount updated by Selic calculated when the refund/compensation of tax undue payment is made (even if made administratively or internally), resulting or not from legal action. The final and unappealable decision was issued on February 14, 2022. From that moment on, the Company recognized its rights over those credits for the last 5 years.

(c) At December 31, 2021, this relates to the principal amount referring to the PIS and COFINS credits due to the favorable outcome obtained in the ICMS proceeding.



- (d) As disclosed in a material fact on April 28, 2021, Enauta Energia signed an agreement with Dommo Energia S.A. referring to all lawsuits existing in relation to the Atlanta Field (block BS-4). The agreement provides for the termination of all litigations between the parties, including associates, and restricts new litigations between the parties.
- (e) Refers to the recognition of transfer of 50% of the rights and obligations for exploration, development and production of oil and natural gas in the Atlanta Field (note 15).
- (f) Refers to the insurance amortization related to the renovation of FPSO for the Definitive System of the Atlanta Field.
- (g) Result arising from the recognition of the third and final installment (contingent) referring to the sale of stake in Carcará.
- (h) Amortization of prepaid expenses with FPSO maintenance services.
- (i) The provision for inventory loss was constituted on tubes held in fixed assets sold to third parties at an amount lower than their book value.


27. FINANCE INCOME (COSTS)

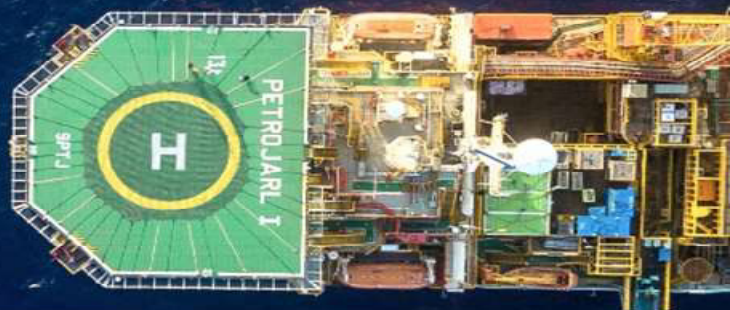
• Breakdown

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
Yields from short-term investments (a)	1,015	586	(46,371)	114,864
Other finance income and costs	<u>(1,267)</u>	<u>(1,072)</u>	<u>(132,894)</u>	<u>(114,623)</u>
Interest on lease liabilities - IFRS 16	-	-	(32,737)	(45,139)
Tax on financial transactions	(26)	-	(6,213)	-
PIS on finance income	(238)	(189)	(3,102)	(1,475)
COFINS on finance income	(1,109)	(876)	(19,230)	(8,789)
Monetary adjustment of tax credits (b)	150	34	8,345	5,492
Exchange / monetary variations	-	(5)	(62,215)	(12,859)
Derivative (c)	-	-	480	(4,260)
Derivative - SWAP	-	-	(34,284)	-
Derivative - NDF (d)	-	-	25,606	(11,913)
Issuance of debentures - income (e)	4,949	-	2,713	-
Issuance of debentures - cost (e)	(4,949)	-	(5,253)	-
Others (f)	<u>(44)</u>	<u>(36)</u>	<u>(7,004)</u>	<u>(35,680)</u>
Total	<u>(252)</u>	<u>(486)</u>	<u>(179,265)</u>	<u>241</u>

- (a) Reflect finance income (or finance costs in the case of exchange variation when there is an appreciation of the real against the US dollar) such as CDI rate remuneration for private securities, SELIC remuneration for government securities and US\$ variation for the exchange fund.

In 2022 the negative yield refers to the exchange fund closed on May 6, 2022 (note 5).

- (b) At December 31, 2022 and 2021, the amount refers to the interest on the principal amount of the ICMS claim (Note 20).
- (c) Result of the ineffectiveness of oil hedge operations due to the contracted volume being higher than the effective production.
- (d) Operation of derivatives in order to protect the Company against changes in the US dollar rate.



- (e) This amount relates to the issuance of debentures (Note 19). The consolidated balance is made up of: R\$ 2,409 of finance income (interest on private debentures issued by Enauta Energia that were acquired by Enauta Participações), R\$ 4,644 of finance cost (interest on debentures issued by Enauta Participações for the market) and R\$ 304 of amortization of discount (discount on the issuance of private debentures by Enauta Energia that were acquired by Enauta Participações. Amortization refers to the period from December 23, 2022 to December 31, 2022).
- (f) Refers mainly to the recognition of interest linked to FINEP and BNB financing, reflecting the adjustment to present value of the provision for ARO.

28. SUPPLEMENTARY INFORMATION ON OIL AND GAS E&P ACTIVITIES

- Blocks in production phase:

- Block BS-4 - Atlanta Field

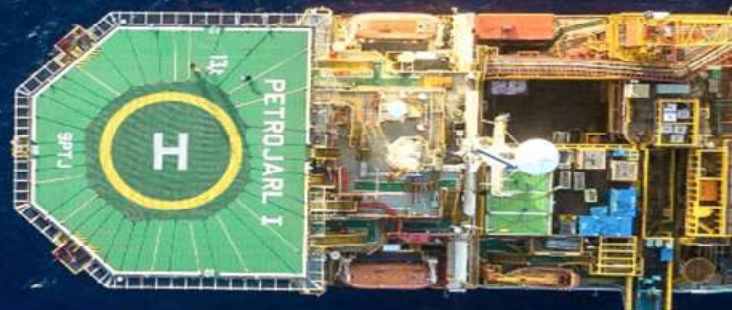
The Atlanta field's production started in May 2018. The oil is produced by FPSO Petrojarl I and is sold to Shell Western Supply & Trading Limited, which has entered into a contract to purchase the oil from the Advanced Production System (APS) of the field.

In the context of the Atlanta Field consortium, on December 21, 2020, Enauta Energia entered into an agreement with Barra Energia through which it would assume a 100% stake in Block BS-4.

After the approval by the ANP of the corporate guarantee as a financial guarantee for the decommissioning of the Atlanta field, the process was concluded on June 25, 2021 and 50% of the rights and obligations of exploration, development and production of oil and natural gas in the field were transferred and Enauta Energia started to recognize 100% of the results of Atlanta in its individual and consolidated financial statements.

The agreement signed with Barra Energia also determines the transfer of US\$ 43.9 million (equivalent to approximately R\$216,000 on June 25, 2021) to Enauta Energia, related to the abandonment operations for the three wells and decommissioning of existing installations in the Atlanta Field, upon the withdrawal of the partner. This amount was received by the Company on June 28, 2021 (Note 15).

On February 9, 2022, Enauta Energia, through its indirect wholly-owned subsidiary AFPS BV ("AFPS") acquired FPSO OSX-2 for the amount of US\$ 80 million (equivalent to R\$ 417,416 at December 31, 2022), currently called FPSO Atlanta.



The cost of acquisition and adaptation of FPSO Atlanta is approximately US\$ 500 million (approximately R\$ 2,608,850 at December 31, 2022) and considers the adaptation of FPSO through a Turnkey Engineering, Procurement, Construction and Installation (“EPCI”) Contract, with warranty and Operation and Maintenance (“O&M”) for 24 months, signed with the supplier.

Yinson has an option to purchase shares issued by the company that owns the FPSO Atlanta (AFPS) for an estimated amount of USD 88 million, approximately 20% of the investment in the acquisition and conversion of the FPSO up to the option exercise date, plus the company's cash balance on the exercise date. The call option, which has its exercise date related to the achievement of EPCI milestones and should occur during the year 2023, is linked to a financing to be granted by Atlanta Field BV to AFPS in an amount equivalent to 80% of the investment of AFPS in the acquisition and conversion of the FPSO. If the purchase option is exercised by Yinson, in addition to the beginning of the financing term, FPSO Atlanta charter, operation and maintenance contracts will come into force for a period of 15 years, with the possibility of extension for another five years, with the total amount projected amount of approximately US\$2 billion (approximately R\$10,435,400 at December 31, 2022).

- Block BCAM-40 - Manati Field

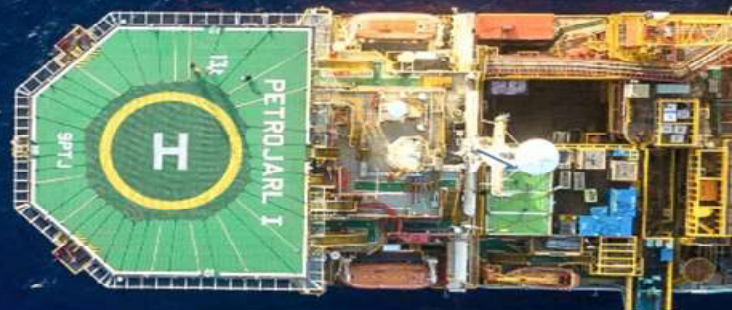
The gas produced in the Manati field is sold by Enauta Energia through a long-term agreement with maturity in June 2030 for the supply of the complete field's reserve to Petróleo Brasileiro S/A (“Petrobras”) for a price in Brazilian Reais that is adjusted annually based on the Brazilian inflation index, with a take or pay clause.

- Acquisition and disposals of exploration blocks:

On June 28, 2021, Enauta Energia signed the concession contracts for the blocks acquired on December 4, 2020. The Company acquired a 30% stake in four onshore blocks – PAR-T-86, PAR-T-99, PAR-T-196 and PAR-T-215 – in the Paraná Basin, in the 2nd Cycle of the Permanent Offer carried out by ANP. The consortium is operated by Eneva S.A. with a 70% stake.

The amount of the signature bonus for these blocks amounts to R\$ 2,100, of which R\$ 633 representing the participation of Enauta, was paid in December 2020. The Minimum Exploration Plan (MEP) offered for 100% of the blocks in the Paraná Basin consists of 7,548 work units (UTs) and establishes a Single Exploration Period of 6 years (starting on June 28, 2021).

In the year ended December 31, 2021, Enauta Energia recognized the write-off of exploratory block CE-M-661_R11, in the Ceará Basin, of which R\$ 10,116 refers to the payment of signature bonus and R\$ 26,904 refers to the financial compensation for non-compliance with the MEP, amounting to R\$ 37,020.



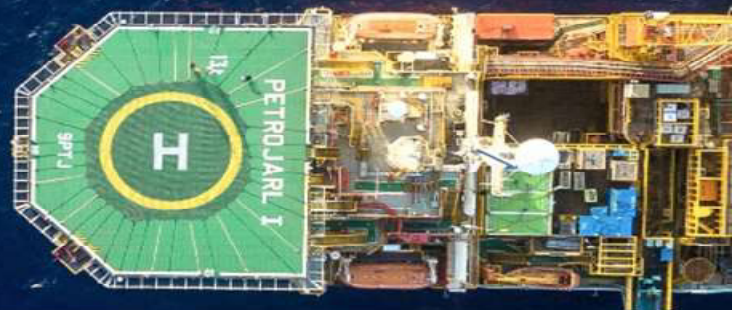
In the first quarter of 2022, the Company decided to write off the well in Block SEAL-M-428, named 1-EMEB-3-SES since, after completion of the drilling, profiling and assessment of this well, no hydrocarbon was found. The costs incurred were recorded as exploration costs, in the total amount of R\$139,106.

The Consortium is conducting additional studies, integrating the sampling data to its regional geological interpretation, in order to update its view regarding the exploration potential of blocks located in the ultra-deep waters of the Sergipe – Alagoas Basin.

a) Rights and commitments with the ANP

The Group has concessions for the exploration and production of oil and natural gas in the following blocks:

Basin	Block/ Field	Concession date	Exploration phase term	Stake Enauta	Operator
Phase: Development and production					
Camamu Almada	Manati (BCAM-40)	08/06/1998	N/A	10	No
Santos	Atlanta (BS-4)	08/06/1998	N/A	100	Yes
Phase: Exploration					
Camamu Almada	CAL-M-372 (a)	11/24/2004	In return (d)	20	No
Foz do Amazonas	FZA-M-90	08/30/2013	Suspended (b)	100	Yes
Pará-Maranhão	PAMA-M-265	08/30/2013	Suspended (b)	100	Yes
Pará-Maranhão	PAMA-M-337	08/30/2013	Suspended (b)	100	Yes
Espírito Santo	ES-M-598	08/30/2013	07/22/2026 (c)	20	No
Espírito Santo	ES-M-673	08/30/2013	07/22/2026 (c)	20	No
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-351	12/23/2015	Under discussion with ANP (c)	30	No
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-428	12/23/2015	Under discussion with ANP (c)	30	No
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-501	01/29/2018	Under discussion with ANP (c)	30	No
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-503	01/29/2018	10/29/2025	30	No
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-430	11/07/2018	Under discussion with ANP (c)	30	No
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-573	11/07/2018	Under discussion with ANP (c)	30	No
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-505	02/14/2020	Under discussion with ANP (c)	30	No
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-575	02/14/2020	Under discussion with ANP (c)	30	No



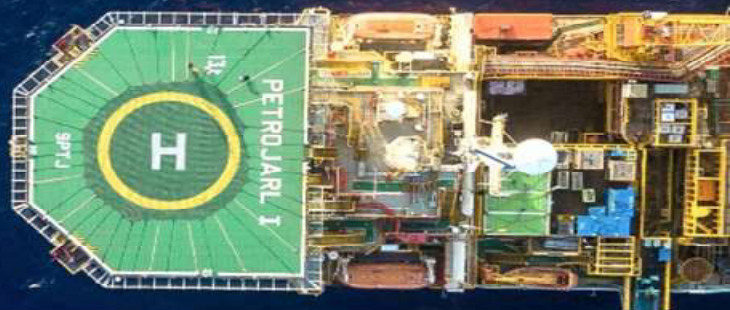
Basin	Block/ Field	Concession date	Exploration phase term	Stake Enauta	Operator
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-637	02/14/2020	Under discussion with ANP (c)	30	No
Paraná	PAR-T-196	06/28/2021	Under discussion with ANP (c)	30	No
Paraná	PAR-T-215	06/28/2021	Under discussion with ANP (c)	30	No
Paraná	PAR-T-86	06/28/2021	Under discussion with ANP (c)	30	No
Paraná	PAR-T-99	06/28/2021	Under discussion with ANP (c)	70	No

- (a) After further studies, the Consortium decided to return the block CAL-M-372 and formalize it with ANP. The Company had recognized the accounting provision for the potential write-off of this exploration asset in the financial statements at December 31, 2020 in the amount of R\$37,221. On December 12, 2022, pursuant to Board Resolution 645/2022, the ANP approved the consensual termination agreement of the BM-CAL-12 contract and the Termination Term is in the process of being signed by the concessionaires;
- (b) Due to the complexity of the environmental licensing, ANP approved the suspension of the period of the Exploration Phase until the obtainment of the environmental license;
- (c) With the publication of ANP Resolution 878 of 06/03/2022, requests for Adhesion to this Resolution were sent, which will postpone the final deadline for the Exploration Phase of the blocks for 18 months. In the case of Blocks ES-M-598 and ES-M-673, the application for adherence to RANP 878 has already been approved by the ANP.

The total term of the concession agreement is equivalent to the sum of the period between the signing of the contract through the trading statement relating to the exploration phase plus 27 years associated to the production phase. The Exploration Phase term is defined in the respective concession agreements.

For the blocks acquired in the ANP's 11th Bidding Round, there is a commitment to drill wells in blocks FZA-M-90, PAMA-M-337 and ES-M-598.

For the blocks acquired in the ANP's 13th, 14th, 15th and in the First and Second Cycles of the Permanent Round, there are no drilling commitments (blocks: SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 and SEAL-M-573, SEAL-M-505, SEAL-M-575, SEAL-M-637, PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 and PAR-T-99). Blocks SEAL-M-351 and SEAL-M-428, acquired in Round 13 (September 2021) have the commitment to drill a well in block SEAL-M-428, which was concluded in the 2nd quarter of 2022.



Subsidiary Enauta Energia holds 45% of Manati field, which started its production in January 2007 and has decommissioning (ARO) obligations (Note 21).

The following payments of government and third parties are expected to be made to Enauta Energia:

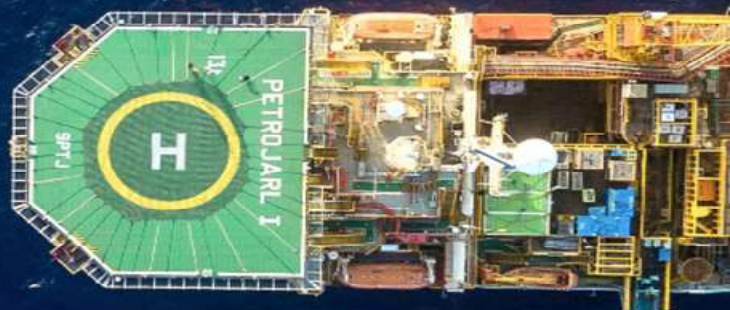
- Royalties - The referential price of oil, from January 2018 onward, is regulated by ANP Ordinance No. 703/2017, and is calculated based on the physicochemical and commercial characteristics of the oil of each area. The value is disclosed on a monthly basis by ANP. The referential price of natural gas is regulated by ANP Resolution No. 40/2009, which determines that for consortium exploration model, the price calculation is based on a weighted average of the sales prices of the natural gas for the volumes traded. For Manati, the percentage of calculation is 7.5% of the referential price (condensed) and the weighted average price of sales (gas), since the beginning of the production. For Atlanta Field, the percentage is 7.8% of the referential price for both sold oil or consumed gas.

In the year ended December 31, 2022, the total royalties related to the production of the Manati and Atlanta fields amounted to R\$ 118,026 (R\$ 120,144 at December 31, 2021), of which R\$ 10,047 (R\$ 12,884 at December 31, 2021) remain in liabilities as of that date. These expenditures are recorded as costs with royalties in the statement of profit or loss.

- Special government takes - These are government takes provided for by Article 45, paragraph III, of Law 9,478/97, which consist of financial compensation due by oil and natural gas production concessionaires, in the case of large production volumes or high profitability, as defined in the Federal Decree 2.705/98. Such government takes are to be paid for each field in a given concession area as from the quarter in which such field starts production. In the year ended December 31, 2022, no amount was due as special government take (R\$1,761 at December 31, 2021). At December 31, 2022, no outstanding liabilities were recorded (R\$384 at December 31, 2021).
- Payment for concession area occupation and retention - During the exploration, development and production stage the Company accrued R\$ 2,880 for the year ended December 31, 2022, recognized in the statement of profit or loss as operating costs and exploration costs (R\$ 4,460 at December 31, 2021), and remain in liabilities in the line Suppliers at this date.

b) Information on reserves

The proven oil and gas reserves of Enauta Energia were presented in accordance with the concepts defined by the Petroleum Resources Management System ("PRMS") and approved by the Society of Petroleum Engineers, World Petroleum Council, American Association of Petroleum Geologists and Society of Petroleum Evaluation Engineers.



These reserves are the estimated quantities of gas and oil, which are based on geological analysis and engineering information, estimated with reasonable certainty under defined economic conditions, established methods of operation and prevailing regulatory conditions.

The estimate of reserves is subject to uncertainties, which are highlighted by the certifiers, and therefore changes in such estimates may occur as knowledge is increased based on new geological information collected.

The estimated gas reserve for the Manati field is as follows:

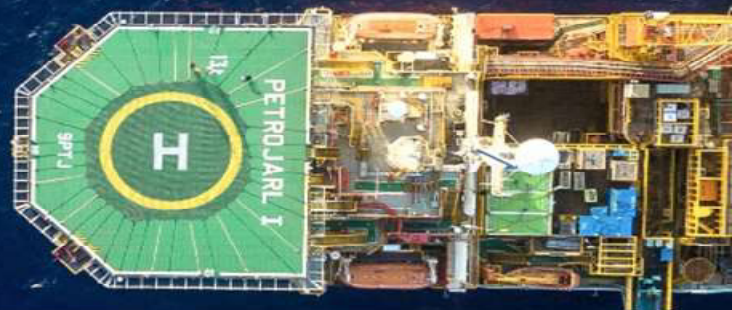
	Total gas volume (millions of m3) (*)
Proven and developed reserve of 100% participation at 12/31/2021	3,490
Increase in proved reserve volume	<u>146</u>
Production in 2022	<u>(926)</u>
Proven and developed reserve of 100% participation at 12/31/2022 (**)	<u>2,710</u>

The estimated oil reserve for the Atlanta field is as follows:

	Total oil volume (MMbbl) (*)
Proven and developed reserve of 100% participation at 12/31/2021	7.6
Increase in proved reserve volume	<u>8.6</u>
Production in 2022	<u>(3.4)</u>
Proven and developed reserve of 100% participation at 12/31/2022 (**)	<u>12.8</u>

(*) Production of the year not audited by the independent auditors.

(**) According to the Gaffney, Cline & Associates - GCA report issued on January 17, 2023 for the Atlanta field and on January 10, 2023 for the Manati field.



Guarantees

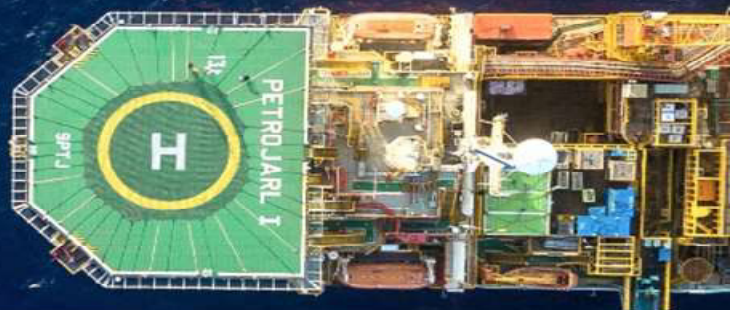
At December 31, 2022 and 2021, the Group has guarantees, in the form of guarantee insurance and bank surety whose beneficiary is ANP, in the total amount of R\$424,954 and R\$470,622, respectively. These guarantees comprise the objects of Minimum Exploration Programs (MEPs) established in the concession contracts for the exploration areas, as follows:

Block/field	Total Guarantee for MEP (% Enauta) - MM R\$	Year of contract	Subscription bonus (% Enauta) (*) - MM R\$
Manati	-	2000	-
CAL-M-372	7.3	2004	-
FZA-M-90	108.3	2013	18,9
PAMA-M-265	1.4	2013	3
PAMA-M-337	108.5	2013	35,2
ES-M-598	49.1.0	2013	14,2
ES-M-673	8.1	2013	12,6
SEAL-M-351	-	2015	19,2
SEAL-M-428	131.7	2015	10,8
Atlanta and Oliva (BS-4)	-	2000	-
SEAL-M-501	-	2018	18,8
SEAL-M-503	0.5	2018	14,1
SEAL-M-573	-	2018	1,1
SEAL-M-430	-	2018	1,1
SEAL-M-505	0.3	2020	0,8
SEAL-M-575	0.3	2020	0,9
SEAL-M-637	4.9	2020	0,6
PAR-T-196	1.1	2021	0,2
PAR-T-215	1.1	2021	0,2
PAR-T-86	1.1	2021	0,1
PAR-T-99	1.1	2021	0,2
Total	424.9		152,1

(*) Signature bonus paid by the Company is recorded in intangible assets (note 15).

These guarantees assure the regulator ANP the monetary value of the fulfillment of the obligations of the MEP (Minimum Exploratory Program) of Enauta Energia assumed through the concession contracts for exploration activities in the blocks in which the Company has a stake.

At December 31, 2022 and 2021, the Company had R\$31,147 in corporate guarantee to ANP in order to guarantee the execution of the decommissioning plan of the Atlanta Field.

**29. COMMITMENTS**

- Breakdown

At December 31, 2022, the Group had commitments contracted for the supply and operation of materials and equipment (including FPSO of the Definitive System (DS)), the leasing of vessel, as well as with suppliers that involved technical advisory services, with various maturities for the exploration and development campaign, as per the following financial timetable, without any effect of financial adjustment over time:

	Commitments (*)				Total
	2023	2024	2025	2026 onwards	
Commitments for the acquisition					
PP&E (DS)	2,086,118	529,595	323,490	471,530	3,410,733
Lease agreements	322,291	276,517	1,470	8,056	608,334
Contracted services	279,112	147,618	-	-	426,730
Total	2,687,521	953,730	324,960	479,586	4,445,797

(*) The amount represents Enauta Energia's share in the commitments of the consortia operated by it.

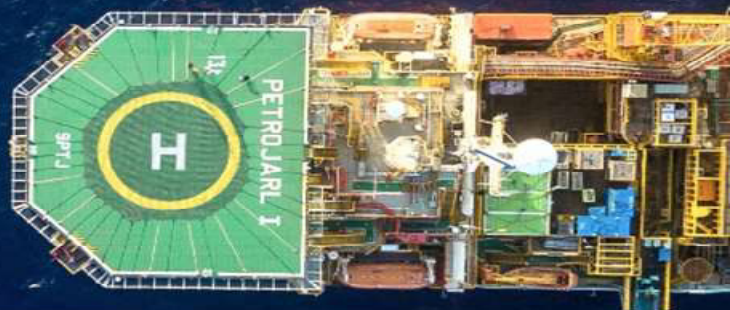
30. FINANCIAL INSTRUMENTS

- Accounting Policy

Financial assets and liabilities are recognized when the Group is a party to the underlying contract.

The classification of financial assets under CPC 48 (IFRS 9) is generally based on the business model in which a financial asset is managed and its contractual cash flow characteristic.

All regular-way purchases or sales of financial assets are recognized or derecognized on the trade date. Regular way purchases or sales are purchases or sales of financial assets that require delivery of assets within the time frame established by regulation or convention in the marketplace.



- Financial assets

Financial assets at FVTPL

These include financial assets held for trading (i.e., acquired primarily for the purpose of sale in the short term), or those valued at FVTPL on initial recognition. Interest, inflation adjustment, foreign exchange changes and changes arising from the adjustment to fair value are recognized in profit or loss under finance income or finance costs, when earned or incurred. The Group has cash equivalents (CDB/CDI (floating interest rate) and debentures (under repurchase agreements), short-term investments and oil put options classified in this category.

Amortized cost

The financial asset must be measured at amortized cost if both of the following conditions are met: (a) the financial asset is maintained within a business model whose objective is to maintain financial assets in order to receive contractual cash flows; and (b) the contractual terms of the financial asset give rise, on specified dates, to cash flows that exclusively constitute payments of principal and interest on the principal amount outstanding.

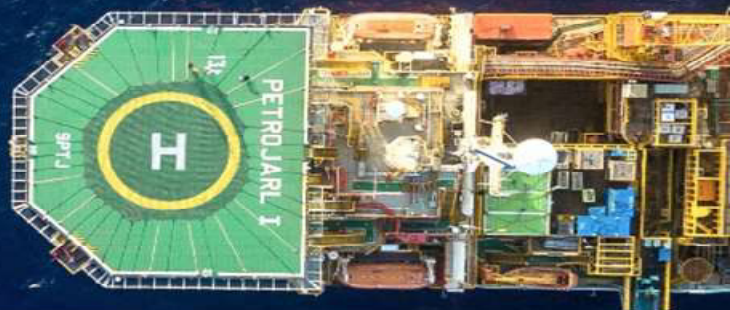
Financial assets measured at fair value through other comprehensive income

The financial asset must be measured at fair value through other comprehensive income if both of the following conditions are met: (a) the financial asset is maintained within a business model whose objective is achieved by both the receipt of contractual cash flows and the sale of financial assets; and (b) the contractual terms of the financial asset give rise, on specified dates, to cash flows that exclusively comprise principal and interest payments on the principal amount outstanding.

Impairment of financial assets

Financial assets are tested for impairment at the end of each reporting year. Impairment losses are recognized if, and only if, there is objective evidence of impairment of the financial asset as a result of one or more events that occurred after its initial recognition, with impact on the estimated future cash flows of this asset.

For financial assets recorded at cost, the recorded impairment value corresponds to the difference between the carrying amount of the asset and the present value of future estimated cash flows, discounted at the current return rate of a similar financial asset.



The Company calculates the allowance for expected credit losses based on the simplified approach provided for in CPC 48 (IFRS 9).

The financial asset's carrying amount is directly written down by the impairment loss for all financial assets, except for trade receivables, in which case the carrying amount is written down by an allowance account.

Subsequent recoveries of amounts previously written off are credited to the provision account. Changes in the carrying amount of the provision are recognized in profit or loss.

Financial liabilities

Financial liabilities are classified either as “Financial liabilities at FVTPL” or “Other financial liabilities at amortized cost”. The Group does not have financial liabilities at fair value.

Other financial liabilities at amortized cost

Other financial liabilities (including loans and borrowings) are measured at amortized cost.

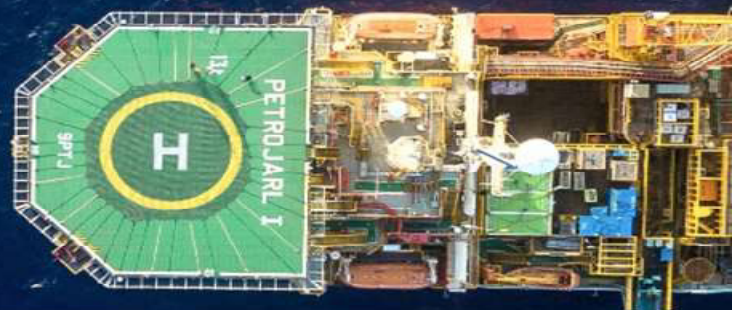
The effective interest method is used to calculate the amortized cost of a financial liability and allocate its interest expenses to the corresponding period. The effective interest rate is the rate that discounts exactly estimated future cash flows (including fees paid or received that are an integral part of the effective interest rate, transaction costs, and other premiums or discounts) over the expected life of the financial liability or, where appropriate, by a shorter period to the net carrying amount at initial recognition.

The Group has loans and borrowings classified in this category.

- **Critical accounting estimates and judgments**

The Group uses valuation techniques that include the use of inputs that are not based on observable market data to estimate the fair values of certain types of financial instruments, including the fair value of stock options and derivatives (hedge operations). The note contains detailed information on the main assumptions used to measure the fair values of financial instruments and a sensitivity analysis of such assumptions.

Management believes that the selected valuation techniques and the assumptions used are appropriate to determine the fair values of financial instruments and their sensitivity.



- Breakdown

The Company's main financial instruments are cash and cash equivalents, short-term investments, restricted cash, trade receivables and payables, other payables, related parties, loans and borrowings, oil put options, swaps and NDFs.

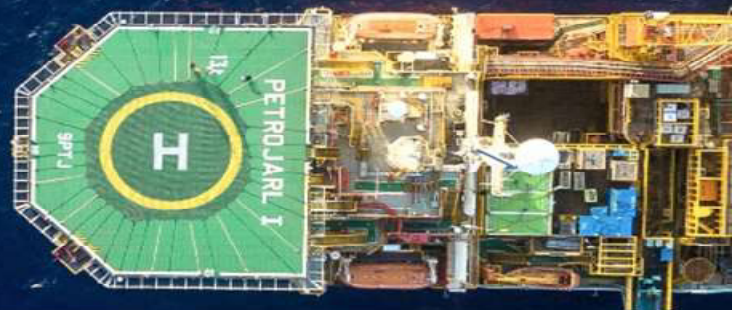
The Company does not use derivative financial instruments for speculative purposes, thus reasserting its commitment with the conservative cash management policy, either with respect to its financial liabilities or cash and cash equivalents.

The Company has Market Risk Management Policy approved by the Board of Directors, aimed at mitigating some events that may affect cash generation and financial flexibility.

Since the year ended December 31, 2022, the Company has adopted the accounting practice of hedge accounting in the recording of its oil put option operations, understanding that this is the best way to reflect these in its financial statements, given that the purchase of the Brent put option is linked to future oil production, thus being a hedging instrument for the sale price, without speculative purposes, in line with the Market Risk Management Policy (see item “f” below – oil price volatility risk). The results of hedging operations were recognized directly in the statement of profit or loss for the year in the amount of R\$ 480.

- Categories of financial instruments

	12/31/2022			
	Parent Company		Consolidated	
	Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value
<u>Financial assets</u>				
Amortized cost				
Restricted cash	-	-	386,648	386,648
Cash and banks	63,378	63,378	853,938	853,938
Marketable securities	-	-	1,577,856	1,577,856
Trade receivables (i)	-	-	384,781	384,781
Related parties	-	-	144	144
<u>Financial liabilities</u>				
Amortized cost				
Trade payables (i)	4,578	4,578	953,954	953,954
Related parties	15,009	15,009	-	-
Debentures	1,297,751	1,297,751	1,297,751	1,297,751
Loans and borrowings (ii)	-	-	108,219	108,219



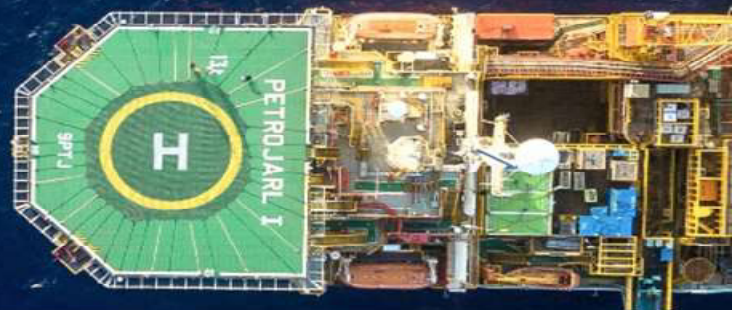
	12/31/2021			
	Parent Company		Consolidated	
	Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value
Financial assets				
Amortized cost				
Restricted cash	-	-	366,655	366,655
Cash and banks	307	307	830,416	830,416
Trade receivables (i)	-	-	306,787	306,787
Related parties	-	-	197	197
Fair value through profit or loss				
Short-term investments (ii)	10,748	10,748	2,215,575	2,215,575
Financial liabilities				
Amortized cost				
Trade payables (i)	364	364	194,411	194,411
Related parties	12,056	12,056	-	-
Loans and borrowings (ii)	-	-	161,485	161,485

CPC 46 / IFRS 13 defines fair value as the value/price that would be received on the sale of an asset or paid on the transfer of a liability in an ordinary transaction between market participants as of the measurement date. The standard sets out that the fair value should be based on assumptions used by market participants when determining the value/price of an asset or liability and sets a hierarchy that prioritizes inputs used to develop these assumptions.

The fair value hierarchy places higher importance on available market inputs (i.e. observable data) and lower importance to non-transparent data (i.e. unobservable data). Additionally, the standards require that a company should take into consideration all aspects of the nonperformance risk, including its own credit, when measuring the fair value of a liability.

CPC 40 / IFRS 7 establishes a three-level fair value hierarchy to measure and disclose the fair value. The classification in the fair value hierarchy is based on the lowest level of significant input used when measuring fair value. The three-level fair value hierarchy is described below:

Level 1 - Inputs are determined based on prices quoted in active markets for identical assets and liabilities on the measurement date. Additionally, a company should be authorized to conduct transactions in such active market and the price cannot be adjusted by the company itself.



Level 2 - Inputs used are the prices quoted in Level 1, which are observable for an asset or liability, either directly or indirectly. Level 2 inputs include prices quoted in an active market for similar assets or liabilities, prices quoted in an inactive market for identical assets or liabilities; or inputs that are observable or can corroborate a market data by means of correlation or other methods for substantially all the asset or liability.

Level 3 - Unobservable inputs are those arising from few or no market activity. These inputs correspond to a company's management best estimate as to how market participants can determine a value/price for these assets or liabilities. Level 3 assets and liabilities are usually measured using pricing models, discounted cash flows or similar methodologies that require significant judgment or estimate.

The fair values estimated by Management were mostly determined according to Level 2 for these main financial instruments:

- (i) The amounts related to trade receivables and payables do not differ significantly from their fair values as the receipt/payment term of these amounts does not exceed 60 days.
- (ii) Fair value measurements are calculated based on other directly observable variables (that is, prices) or indirectly observable variables (derived from prices).

In the business combination operation described in Note 15, in preparing the cash flow model to determine the fair value of this transaction Management considered inputs categorized as Level 3.

a) Liquidity risk

The Company manages its liquidity risk maintaining adequate reserves and approved credit facilities it considers appropriate, through the continuous monitoring of expected and actual undiscounted cash flows, and through the alignment of the maturity profiles of financial assets and liabilities. The Company has positive working capital at December 31, 2022 and 2021, reflecting its strong liquidity management policy.

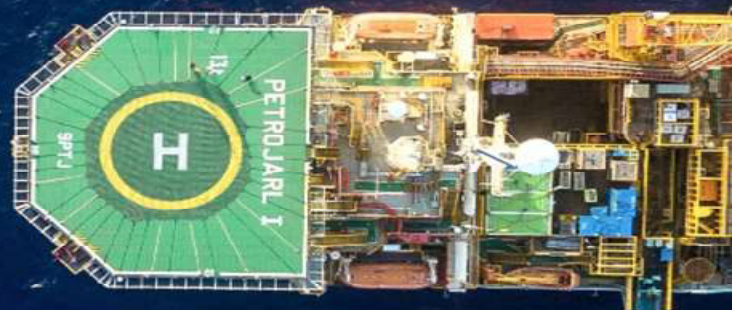
The table below shows in detail the maturity of contracted financial liabilities:

	Parent Company		
	Up to 1 year	Over 1 year	Total
Trade payables	4,578	-	4,578
Debentures	4,645	1,293,106	1,297,751
Total	9,223	1,293,106	1,302,329

Enauta Participações S.A.

Financial Statements for the
Year Ended December 31, 2022

Notes to the Interim Financial Information



	Consolidated				
	Up to 1 month	1-3 months	Up to 1 year	Over 1 year	Total
Trade payables	418,072	29	535,853	-	953,954
Debentures	-	-	4,645	1,293,106	1,297,751
Loans and borrowings	84,074	9,289	14,856	-	108,219
Total	502,146	9,318	555,354	1,293,106	2,359,924

Lease liabilities	Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021
Up to 1 year	467,756	430,611
From 1 to 5 years	326,596	200,499
After 5 years	3,247	4,611
Total	797,599	635,721

- Derivative instruments

Swap:

On December 23, 2022, Enauta Energia contracted derivative financial instruments (swap) to convert 76% of the amounts related to the first series debentures to a debt with fixed interest in US dollars, with the objective of hedging and diversification of the financial liabilities.

The swap was contracted for the nominal amount of R\$560,000 with terms and interest rates identical to the 1st debentures, converting the debt into reais with interest rates of IPCA + 9.8297% p.a., for a debt in US dollars with an average fixed rate of 8.885% p.a.

In the year, the finance cost recognized for resulting from these contracts was R\$ 34,284.

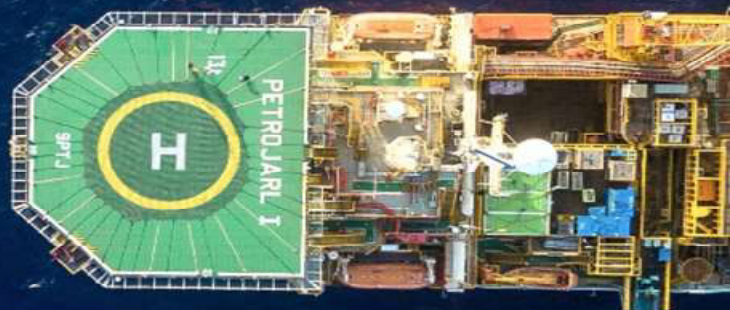
NDF:

On December 23, 2022, Enauta Energia contracted derivative financial instruments of the forward type, without physical delivery (NDF) as part of its cash dollarization strategy, with the aim of preserving its ability to invest in US dollars (hedge).

The agreement expires on January 4, 2023, as shown below:

Nominal amount	Purchase Dollar Quote - USD	Dollar quotation on the base date	Net position receivable - R\$
USD 220,000,000.00	5.1604	5.2177	R\$ 29,541

These derivative financial instruments were not designated as instruments for hedge accounting.



a) Credit risk

The credit risk is minimized by the fact that the Company's sales are basically made to Petrobras (17% at December 31, 2022 and 29% at December 31, 2021) and Shell (83% at December 31, 2022 and 71% at December 31, 2021). The risk, represented by the fact that most transactions are conducted with two significant customers of the oil and gas industry, is considered by the Company's management as immaterial, since historically it has no record of defaults or late payments. In the years ended December 31, 2022 and 2021, no losses on receivables from its only two customers were recorded.

The credit risk in transactions with the consortium members and consortia is described in Note 6.

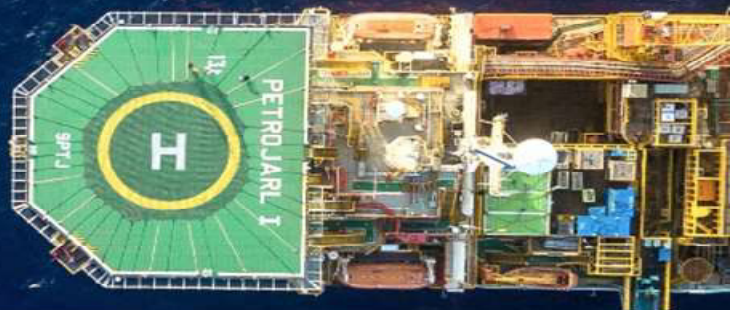
b) Interest rate risk

The Company uses its funds to manage its operations and guarantee its investments and growth. Short-term investments are basically pegged to the floating rate CDI, while part of loans and borrowings are pegged to the TLP.

Interest rate sensitivity analysis

	Balance at 12/31/2022	Risk	Probable scenario (a)
<u>Operation:</u>			
Annual CDI rate at December 31, 2022	12.43%		
Restricted cash - at December 31, 2022	386,648		
Estimated annual CDI rate			9.32%
Restricted cash - estimated at December 31, 2023		Decrease of CDI	422,693
Yield on restricted cash - estimated on December 31, 2023			36,045

(a) Probable scenario of the CDI interest rate for the year ending December 31, 2023, as per the website of BACEN on January 20, 2023, stressed by a reduction of 25%.



Operation	Balance at 12/31/2022	Risk	Probable scenario (a)
TLP at December 31, 2022:	7.20%		
Loans and borrowings:			
FINEP (*)	9,964		
Loans and borrowings:			
Estimated TLP rate			9%
Finance result estimated at December 31, 2023		Increase of TLP	897
Loans and borrowings - estimated at December 31, 2023			10,861

(a) As per the website of the National Bank for Economic Development (BNDES) on January 20, 2023 stressed by an increase of 25%.

(*) Amount refers only to the portion of Subloan B of the FINEP loan as per Note 19.

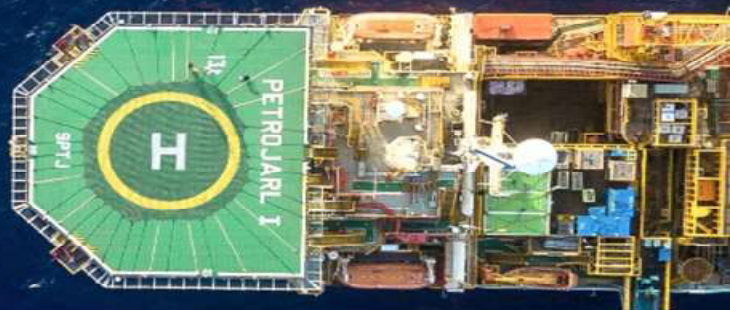
c) Exchange rate risk

This risk is basically due to the reduction in the exchange rate on foreign currency transactions.

Exchange rate sensitivity analysis

The sensitivity table below refers to an appreciation of the US dollar against the Real and the impact on transactions indexed to the US dollar in the Company's lease agreements.

		Consolidated	
		Probable scenario (a)	
		Balance in US\$	Balance in R\$
	Risk		
Effective USD at December 31, 2022 (R\$5.2177)			
<u>Operation</u>			
Lease contracts - liability	USD increase	151,269	789,274
Foreign suppliers		123,300	643,340
NDF		4,908	25,606
Estimated annual USD rate			6.60
Lease contracts and trade payables at December 31, 2023			1,844,539
Effect on finance income (costs) at December 31, 2023			386,319



- (a) Probable exchange rate scenario for the year ending December 31, 2023, as per the Focus report on January 22, 2023, issued by the Central Bank of Brazil, stressed by an increase of 25% in the projected dollar.

- d) Oil price volatility risk

This risk arises from the volatility of oil prices in the international market.

In accordance with the Company's Market Risk Management Policy, Management contracted derivative instruments to hedge its operational generation against scenarios of drop in the barrel price during the years ended December 31, 2022 and 2021.

The hedged risk considers a possible drop in Brent prices (benchmark index for the reference price of oil sold by the Company), traded in USD on ICE (International Exchange Futures) on estimated and highly probable future production measured in barrels of oil. The risk is measured by the expected future decrease in the Brent barrel price, based on the revenue expectation for the hedge coverage period. According to external market sources, the expected Brent price at December 31, 2023 is US\$ 81.65, as of the base date December 31, 2022.

Economic relationship:

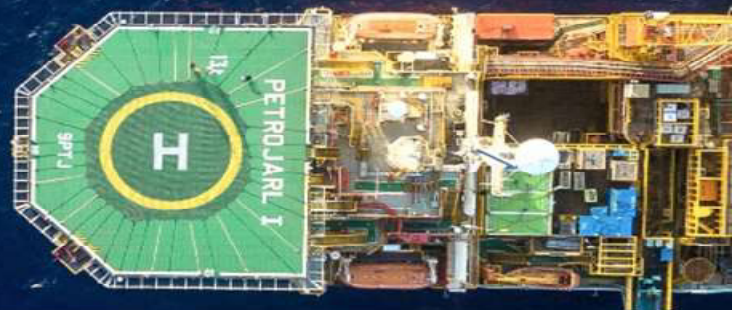
The hedge object is exposed to the variation of the oil barrel price (crude oil - Brent), the sales options held for a future production volume, which guarantee a minimum sales price value for the contracted volume, in order to protect and generate predictability for the Company's results, as well as its cash flow.

Effectiveness:

The Company uses the critical terms match method for effectiveness assessment purposes, and the ineffective portion (if any) is recorded directly in the finance result account.

This methodology consists in comparing the main aspects of the hedge instrument with the hedge item/object, such as: date, notional amount, maturity, quantity of barrels. If these aspects are the same, then the changes in the fair value and cash flows attributed to the hedged risk can be mutually offset, thus demonstrating that the hedge is highly effective.

At December 31, 2022, there is no derivative financial instrument contracted to hedge against oil price volatility.



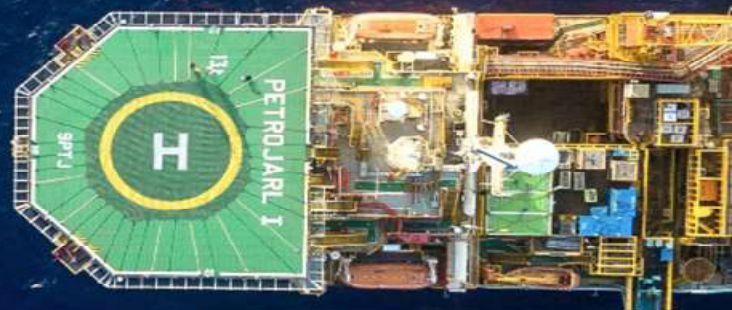
During 2022, the effective portion of the instruments contracted had a debt impact on gross operating revenue of R\$18,202. The ineffective portion of these financial instruments was recognized under finance income (costs) at December 31, 2022 in the amount of R\$480.

31. EQUITY

An equity instrument is any contract that proves a residual interest in the assets of an entity, after deducting all of its liabilities. Equity instruments issued by the Company are recognized when all proceeds are received, net of direct issue costs. These costs are recognized net of applicable tax effects.

The repurchase of the Company's own equity instruments is recognized and deducted directly from equity (Treasury shares). No gain or loss is recognized in profit or loss resulting from purchase, sale, issue or cancellation of the Company's own equity instruments.

Pursuant to Article 30 of Law No. 12,973/2014, investment grants, including exemption or reduction of taxes granted as a stimulus to the implementation or expansion of economic enterprises and donations made by public authorities will not be computed in the determination of taxable income, provided it is recorded in the profit reserve account referred to in art. 195-A of Law 6,404/1976, and subsequent amendments, which can only be used for: (i) Absorption of losses, as long as the other profit reserves have already been fully absorbed, except for the legal reserve; or (ii) capital increase. In the event of item I of the heading, the legal entity must replenish the reserve as profits are generated in subsequent periods.



- Breakdown

- i. Share capital

The Company's paid-up capital at December 31, 2022 and 2021 is R\$2,078,116, divided into 265,806,905 registered common shares, with no par value, net of R\$57,380 of share issuance costs. The breakdown of the share capital at December 31, 2022 is as follows:

Shareholder	12/31/2022		12/31/2021	
	Number of common shares	% Percentage of equity interest	Number of common shares	% Percentage of equity interest
Queiroz Galvão S.A.	167,459,291	63.0	167,459,291	63.0
FIP Quantum	18,606,588	7.0	18,606,588	7.0
Shares outstanding	76,880,351	28.9	76,565,535	28.7
Treasury shares (*)	2,376,841	0.9	2,690,656	1.0
Management	483,834	0.2	484,835	0.3
Total	265,806,905	100	265,806,905	100

(*) See Note 32.

- ii. Earnings (loss) per share

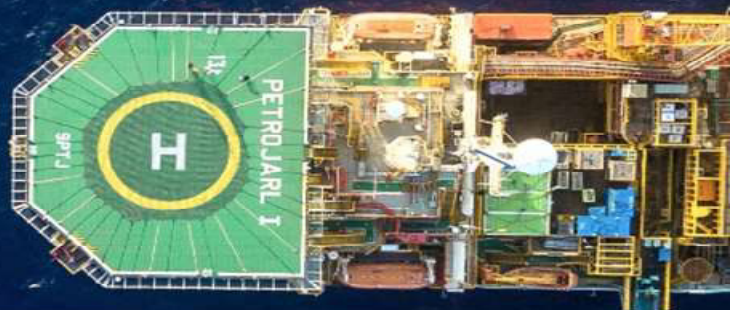
Accounting policy

Earnings (loss) per share

Basic earnings (loss) per share are determined by dividing the profit (loss) for the year by the weighted average number of common shares held by shareholders, less treasury shares.

Diluted earnings (loss) per share are calculated by adjusting the profit (loss) attributable to the holders of common shares of the Company, as well as by the weighted average number of total shares held by the shareholders to reflect the effects of all uncertain dilutive common shares. There is no other dilutive instrument than the stock option plan.

The equity instruments that will or could be settled with Company shares are included in the calculation only when their settlement has a dilutive impact on earnings (loss) per share.



	12/31/2022	12/31/2021
<u>Basic earnings per share</u>		
Numerator:		
Profit (loss) for the year	383,375	1,444,565
Denominator (in thousands of shares):		
Weighted average number of common shares	263,430	263,116
Basic earnings (loss) per common share	1.46	5.49

	12/31/2022	12/31/2021
<u>Diluted earnings per share</u>		
Numerator:		
Profit (loss) for the year	383,375	1,444,565
Denominator (in thousands of shares):		
Weighted average number of common shares	263,462	263,377
Diluted shares	32	260
Diluted earnings per common share	1.46	5.49

iii. Stock option plan

- Accounting policy

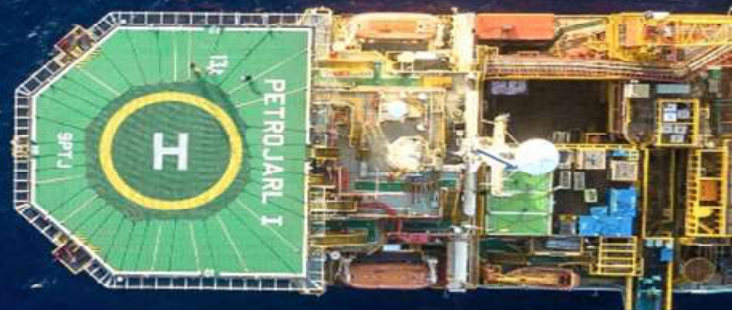
The employees' equity settled share-based payment plan is measured at the fair value of the equity instruments at the grant date.

The fair value of the options granted, as determined at the grant date, is recorded as an expense for the year over their vesting period, based on the Company's estimates of which options granted will eventually be acquired, with a corresponding increase in equity ("Stock option plan").

- Breakdown

The Company's Board of Directors, within the scope of its duties and in conformity with the Company's Stock Option Plan, approved the grant of ordinary stock options to the Company's management and key senior executive officers. The stock options under the 2016 Plan can be exercised within seven (7) years after the grant date.

The fair value of the stock options was estimated at the stock option grant date using the binomial pricing model and amounts to R\$1.14 for the 2016 Plan.



The Board of Directors' meetings and the assumptions used in the pricing model are as follows:

Date of Board meeting	2016 Plan
	02/23/2016
Total stock options granted	2,334,915
Stock option strike price	R\$ 4.88
Fair value on grant date	R\$ 1.14
Estimated share price volatility	33.86%
Expected dividend	3.59%
Risk-free rate of return	7.25%
Option exercise period (in years)	7

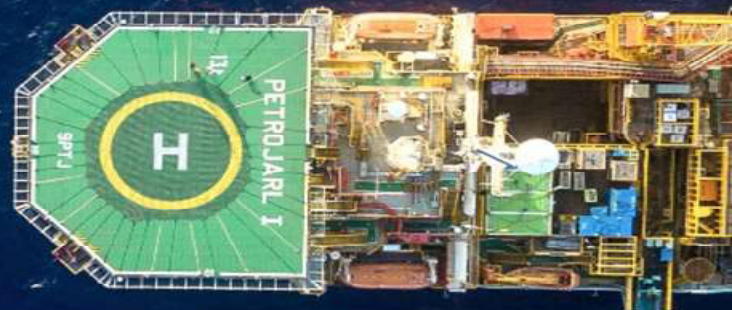
The estimated volatility was defined from the historical volatility for a sample compatible with the option term. As ENAT3 is a recently public stock at the time of volatility determination with price history limited to four years prior to the grant date, volatility was estimated from the monthly return series of ENAT3 and another comparable stock over the 7-year period.

To make the data of comparable companies that are however different in terms of leverage and risk compatible, the volatility ratio of ENAT3 and PETR4 was used.

Since the valuation model adopts the INPC numeraire, the expected volatility should be the volatility of the stock price deflated by INPC, which is obtained from the series of nominal stock returns deducted from the respective monthly INPC variations.

Changes in the stock options in the years ended December 31, 2022 and 2021 are as follows:

	Stock options
Outstanding options at December 31, 2020	1,070,669
Exercise of options in 2021	(573,869)
Options canceled in 2021	(137,821)
Outstanding options at December 31, 2021	358,979
Exercise of options in 2022	(313,815)
Outstanding options at December 31, 2022	<u>45,164</u>



The strike price range and the average maturity of outstanding options, as well as the strike price range for the exercisable options for the year ended December 31, 2022, are summarized below:

Plan	Outstanding options		Maturity in years	Strike price	Vested options		Average strike price (*)
	12/31/2022	12/31/2021			12/31/2022	12/31/2021	
2016	45,164	358,979	7	4.88	45,164	358,979	6.61

(*) Updated annually according to the National Consumer Price Index (INPC).

For the years ended December 31, 2022 and 2021, the stock option plan balances recorded in equity are R\$29,869 and R\$30,759, respectively.

The options guarantee the beneficiary the right to purchase the shares, with no cash payment by the Company. During the year ended December 31, 2022, options related to the 2016 Plan were exercised, for the average price of R\$6.61.

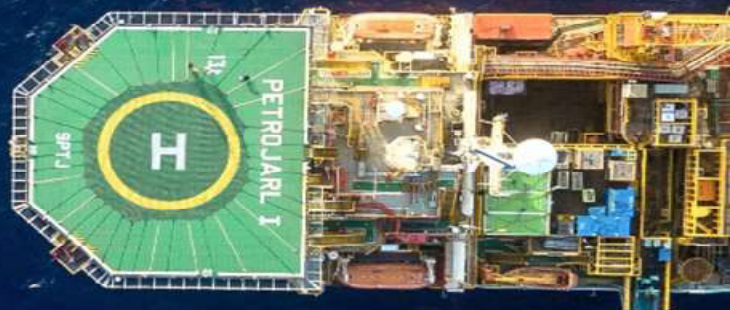
iv. Allocation of profit

The Company's bylaws provide for the allocation of profit for the year, adjusted in accordance with the Brazilian Corporate Law, as follows:

	12/31/2022	12/31/2021
Profit for the year	383,375	1,444,565
Constitution of legal reserve (5%)	(19,169)	72,228
Minimum mandatory dividends	(4)	(14)
Additional dividends proposed	(39,511)	(39,455)
Investment reserve	(324,691)	(1,332,868)

The Company's Management is proposing the distribution of additional dividends to the minimum mandatory for the year ended December 31, 2022 of R\$39,511, in accordance with the approved dividend policy.

On May 26, 2022, the Company paid R\$39,455 as additional dividends to the minimum mandatory for 2021.



32. TREASURY SHARES

- Accounting Policy

These are the Company's own equity instruments that are bought back and recognized at cost and deducted from equity. No gain or loss is recognized in the statement of profit or loss on the purchase, sale, issuance or cancellation of the Group's own equity instruments. Amounts paid or received should be recognized directly in equity.

- Breakdown

The Company has authorized a program for buy-back of common shares of paid in capital that it has issued. All such shares are book-entry, registered shares without par value, to be held in treasury and subsequently canceled or sold to implement the grant programs under the Stock Option Plans for the years 2011 to 2016.

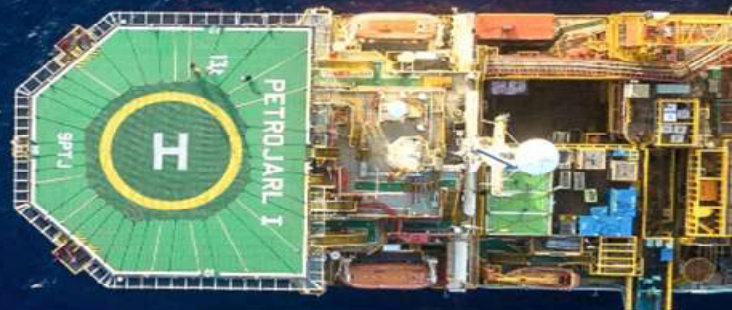
Plan	Date buy-back was authorized	Volume repurchased
2011 Plan	4/24/2012	1,097,439
2012 Plan	7/9/2012	2,491,517
2013 Plan	5/6/2013	2,120,319
2014 Plan	2/24/2014	2,245,357

The position of the treasury shares is as follows:

	Number of common shares (*)	Amount - R\$ thousand
Balance at December 31, 2020	3,264,525	33,245
Realization of stock options in 2021	<u>(573,869)</u>	<u>(5,844)</u>
Balance at December 31, 2021	2,690,656	27,401
Realization of stock options in 2022	<u>(313,815)</u>	<u>(3,196)</u>
Balance at December 31, 2022	<u>2,376,841</u>	<u>24,205</u>

(*) Number of shares

Historical average acquisition cost of treasury shares (per share) is R\$ 10.18.

Market value of treasury shares

The market value of the common shares held as treasury shares at December 31, 2022 is calculated as follows:

Number of shares in treasury	2,376,841
Quotation for share on Brazilian Stock Exchange (B3) in R\$ at December 31, 2022	13.50
Market value	<u>32,087</u>

Treasury shares are accounted for based on the acquisition cost.

The number of shares held in treasury at December 31, 2022 and 2021 represents 1.0% of the total common shares issued by the Company.

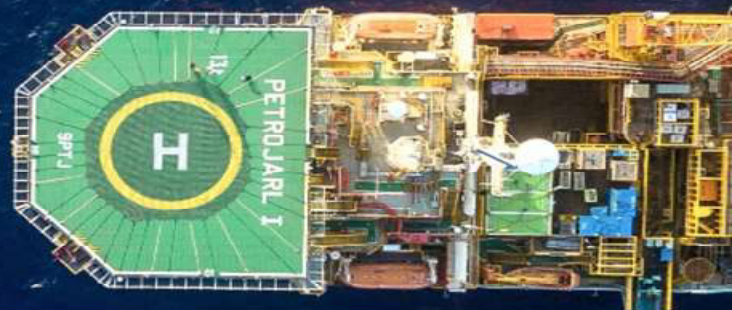
33. INSURANCE

- Breakdown

The Company and its subsidiaries have insurance coverage for their property, plant and equipment and civil liability.

The main policies in force and amounts insured at December 31, 2022 are shown below:

Type of insurance	Effective coverage term		Insured sums
	Beginning	Expiration	12/31/2022
Energy package	6/30/2021	6/30/2024	6,534,774
Charterer liability	2/20/2022	2/20/2023	2,087,080
Property	7/21/2022	7/21/2023	14,571
Civil liability - D&O	3/29/2022	3/29/2023	140,000
Protection and Indemnity – P&I	2/20/2022	2/20/2023	2,608,850
Construction risks	3/14/2022	3/31/2024	2,803,979
Civil liability - employer	2/21/2022	2/21/2023	10,435
Total			14,199,689

**34. PENSION PLAN**

- Breakdown

Direct subsidiary Enauta Energia offers a private pension plan to all employees and directors. It involves a defined contribution plan, of which up to 12% of the monthly salary is contributed by the employee and up to 6.5% by the employer, according to the hierarchical level. The plan is managed by Bradesco Vida e Previdência under two regimes: progressive and regressive. When employees leave the plan before the end of the minimum contribution year, the amount already paid by the Company is deposited in an unnamed fund that can be used to settle other Company's obligations related to pension plans. The only obligation of the Company in relation to the retirement plan is to make the specified contributions. .

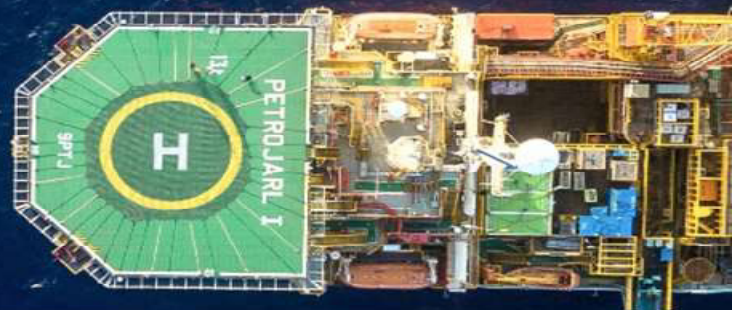
The expense recognized in the statement of profit or loss refers to contributions paid at rates specified by the rules of such plan.

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
Private pension plan	(112)	(102)	(1,687)	(1,597)
Total	(112)	(102)	(1,687)	(1,597)

35. SUPPLEMENTAL CASH FLOW INFORMATION

Changes in assets and liabilities not affecting the Company's cash flows are as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2022	12/31/2021	12/31/2022	12/31/2021
Investment – consideration Barra Energia	871	-	-	-
Contract additions - lease	-	-	46,841	30,340
Lease agreement updates	-	-	591,155	-
Transfer from Assets to Lease	-	-	14,006	-
Lease assumed in business combination	-	-	-	328,907
Fixed assets and intangibles assumed in a business combination	-	-	-	821,305
Deferred income tax – incorporation	-	-	-	4,697
Amortization (Inventories)	-	-	10,930	-
Provision for ARO – remeasurement of provision and foreign exchange	-	-	210,453	73,229
Fixed asset supplier	-	-	532,828	-



36. APPROVAL OF THE FINANCIAL STATEMENTS

The individual and consolidated financial statements were approved by the Board of Directors on February 28, 2023 and authorized for filing with the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM) on March 2, 2023.

37. EVENTS AFTER THE REPORTING PERIOD

- Repayment of BNB Loan

On January 19, 2023, Enauta Energia fully settled the loan held with Banco do Nordeste, for the total amount of R\$ 80,711. After payment, the amounts of restricted cash related to the guarantee for CDB financing and for the surety offered as guarantee for the financing in the amounts of R\$10,561 and R\$69,300, respectively, were released by the Company.

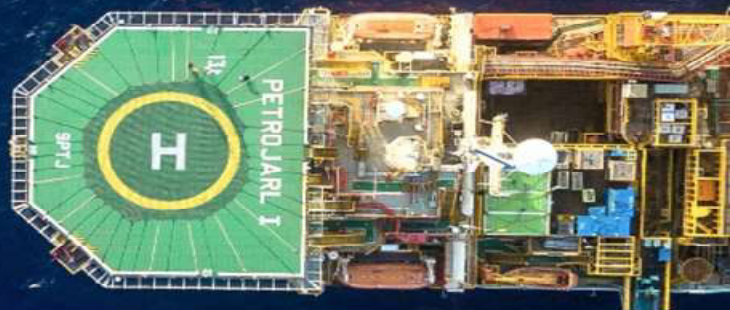
- NDF contracts:

On January 4, 2023, January 18, 2023, February 3, 2023 and February 15, 2023, Enauta Energia contracted derivative financial instruments of the forward type, without physical delivery (NDF) to protect commercial commitments in foreign currency. These derivatives were not designated as hedging instruments. The agreement expires on January 18, February 3, 2023, February 15, 2023 and February 28, 2023 as shown below:

Nominal amount	Purchase Dollar Quote - USD	Dollar quotation on the base date	Net position payable/ receive- R\$
USD 200,000,000	5.3930	5.1203	R\$ 54,540
USD 180,000,000	5.1386	4.9901	R\$ 26,730
USD 180,000,000	5.0049	5.1507	(R\$ 19,682)
USD 20,000,000	5.1608	N/A	N/A

- Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/NO 01/2023

On February 8, 2023, the Federal Supreme Court (STF) handed down a decision whereby it considered that a final and unappealable decision on taxes paid on a continuous basis loses its effects if this Court pronounces otherwise at a later date, thus allowing, under certain circumstances, the retroactive collection of these taxes. The Company has made the payment as required by the Court, has reviewed its legal processes and has not identified any cases that, as a result of this decision, could have a material impact on its financial statements.



- BM-CAL-12

At December 12, 2022, by force of Board Resolution 645/2022, the ANP approved the consensual termination agreement of contract BM-CAL-12, whose termination agreement is being signed by the concessionaires. The amount of R\$ 7,324 recorded at December 31, 2022 as current liabilities refers to the guarantee insurance for block BM-CAL-12 (note, which was paid as a Minimum Exploration Program on February 10, 2023. The respective exploration asset had already been provisioned by the Company in 2020.

- Preventive Maintenance FPSO Petrojarl I

At February 22, 2022 the Company reported that the water cooling system at FPSO Petrojarl I went into preventive maintenance.

38. BOARD OF DIRECTORS

Board of Directors

Antonio Augusto de Queiroz Galvão
José Alberto de Paula Torres Lima
Leduvy de Pina Gouvêa Filho
Lincoln Rumenos Guardado
Luiz Carlos de Lemos Costamilan
Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros
Ricardo de Queiroz Galvão

Controller and Accountant in charge

Sabrina de Brito Ramalhoto
CRC / RJ – 112432/O

Leonardo Sodrê de Souza
CRC / RJ-127160/O-8

Directors

Décio Fabricio Oddone da Costa
CEO

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
CFO and Investor Relations Officer

Carlos Ferraz Mastrangelo
Chief Operations Officer



STATEMENT FROM THE BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS ON THE REPORT OF THE INDEPENDENT AUDITORS RELATED TO THE ANNUAL FINANCIAL STATEMENTS – FOR PURPOSES OF ARTICLE 27 § 1º, SUBSECTION V OF CVM RESOLUTION 80/22

We hereby declare, as Executive Officers of ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., a company with its registered office at Avenida Almirante Barroso, 52, suite 1301 (part), Centro, Rio de Janeiro - RJ, enrolled before the Taxpayer's Registry under number 11.669.021/0001-10 ("Company"), pursuant to subsection V of paragraph 1 of Article 27 of CVM Resolution 80, issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission on March 29, 2022, that we reviewed, discussed and agree with the content and opinion expressed in the report of the Independent Auditors on the Company's Annual Financial Statements for the fiscal year ended December 31, 2022.

Rio de Janeiro, February 28, 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Décio'.

Décio Fabricio Oddone da Costa

Chief Executive Officer

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paula Costa'.

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real

Chief Financial Officer and Investor Relations Officer

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'carlos mastrangelo'.

Carlos Ferraz Mastrangelo

Chief Operating Officer



STATEMENT FROM THE BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS ON THE ANNUAL FINANCIAL STATEMENTS - FOR PURPOSES OF ARTICLE 27 § 1º, SUBSECTION VI OF CVM RESOLUTION 80/22

We hereby declare, as Executive Officers of ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., a company with its registered office at Avenida Almirante Barroso, 52, suite 1301 (part), Centro, Rio de Janeiro - RJ, enrolled before the Taxpayer's Registry under number 11.669.021/0001-10 ("Company"), pursuant to subsection VI of paragraph 1 of Article 27 of CVM Resolution 80, issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission on March 29, 2022, that we reviewed, discussed and agree to the Company's annual financial statements for the fiscal year ended December 31, 2022.

Rio de Janeiro, February 28, 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'D. Costa'.

Décio Fabricio Oddone da Costa
Chief Executive Officer

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paula Costa'.

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Chief Financial Officer and Investor Relations Officer

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'carlos mastrangelo'.

Carlos Ferraz Mastrangelo
Chief Operating Officer